UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

ALVAMAR HELENA DE CAMPOS ANDRADE LAMPARELLI

A naturalidade na tradução: quem garante?

SÃO PAULO

2007

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de
Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

Lamparelli, Alvamar Helena de Campos Andrade.

A naturalidade na tradução: quem garante? / Alvamar Helena de Campos Andrade Lamparelli; orientadora: Stella Esther Ortweiler Tagnin. Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Filosofia, Letras - São Paulo, 2007.

250 f.

Dissertação (Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Estudos Lingüísticos e Literários em Inglês. Área de concentração: Tradução) - Departamento de Letras Modernas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

1. Tradução. 2. Lingüística de corpus. 3. Língua inglesa. I. Título.

21^a. CDD 418.02
L237n

ALVAMAR HELENA DE CAMPOS ANDRADE LAMPARELLI

A naturalidade na tradução: quem garante?

**Dissertação apresentada à Faculdade de
Filosofia Letras e Ciências Humanas -
Departamento de Letras Modernas - Curso de
Pós-Graduação em Estudos Lingüísticos e
Literários em Inglês da Universidade de São
Paulo para obtenção do título de Mestre em
Estudos Lingüísticos e Literários em Inglês**

Área de concentração: Tradução

**Orientadora: Profa Dra Stella Esther Ortweiler
Tagnin**

SÃO PAULO

2007

FOLHA DE APROVAÇÃO

Alvamar Helena de Campos Andrade Lamparelli

A naturalidade na tradução: quem garante?

**Dissertação apresentada à Faculdade de
Filosofia Letras e Ciências Humanas -
Departamento de Letras Modernas - Curso
de Pós-Graduação em Estudos Lingüísticos e
Literários em Inglês da Universidade de São
Paulo para obtenção do título de Mestre em
Estudos Lingüísticos e Literários em Inglês**

Área de concentração: Tradução

Aprovada em:

Banca Examinadora

Prof.Dr._____

Instituição:_____ **Assinatura**_____

Prof Dr._____

Instituição:_____ **Assinatura**_____

Prof. Dr. _____

Instituição:_____ **Assinatura**_____

Dedicatória

A meu marido José

AGRADECIMENTOS

A meu marido, pelo apoio, paciência e ajuda sempre.

Aos meus filhos, por entenderem a minha ausência.

A meus pais, por valorizarem as oportunidades de estudo.

À minha orientadora, Stella Tagnin, pelo incentivo, amizade e objetividade.

A todos os meus colegas do projeto COMET, principalmente à Elisa, por ter me encorajado a continuar após o Curso de Especialização e Lourdes Gonçalves, pelo apoio e ótimas discussões.

À Isa Mara Lando, tradutora e colega, pela excelência em seu ofício e por dividir os resultados de seu trabalho.

Aos usuários do *ParaConc* pela troca de informações valiosas.

RESUMO

LAMPARELLI, ALVAMAR.H.C.A. **A naturalidade na tradução: quem garante?**

2007.251f. Dissertação mestrado- Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. 2007.

Este estudo se baseou em dados extraídos de um corpus paralelo composto por textos originais em inglês de artigos da Revista National Geographic, suas respectivas traduções publicadas em português na National Geographic Brasil, e os textos traduzidos antes da revisão para publicação. O objetivo foi cotejar os três textos a fim de identificar, na tradução, elementos que promovem a produção de um texto natural e fluente, que reflete o uso mais corrente na língua. Sua inserção no âmbito da lingüística de corpus se deu por essa permitir um estudo lingüístico descritivo e não prescritivo da língua e por se voltar não só para as palavras, estruturas ou usos possíveis na língua mas também o que é provável que ocorra, isto é, a diferença entre o que os falantes podem dizer e o que na verdade dizem. Esse cotejo possibilitou o levantamento de aspectos lingüísticos que afetam a naturalidade e fluência do texto, como a fraseologia típica na língua de chegada, suas colocações naturais, suas próprias expressões fixas, que refletem um modo preferido de se expressar de cada comunidade lingüística. Esses aspectos estão intimamente relacionados à convencionalidade, que abrange aquilo que é consolidado pelo uso, constituindo muitas vezes fonte de dificuldade ao “tradutor ingênuo” que pode não perceber que dentre formas possíveis existe aquela mais provável de ocorrer. Dentre os elementos levantados, selecionou-se a tradução dos advérbios terminados em *ly em inglês, nem sempre traduzidos por advérbios terminados em *mente em português, procurando compreender essa opção dentro do âmbito da convencionalidade. Essas opções nem sempre são ilustradas em dicionários, constituindo a pesquisa baseada em corpora, tanto paralelos quanto monolíngües, um recurso valioso ao tradutor seja para mostrar estratégias empregadas por outros tradutores profissionais como para conscientizá-lo de um uso consagrado na língua.

palavras-chave : naturalidade, convencionalidade, pesquisa baseada em corpus, tradutor ingênuo, advérbios

Abstract

This study was based on data collected from a parallel corpus composed of original texts in English of articles from National Geographic magazine, and their respective translations in Portuguese as published in National Geographic Brazil and the texts translated before their revision for publication. The aim was to compare the three texts in order to identify, in translation, elements that enable the production of a text which sounds natural and fluent, reflecting the current use by the speakers. Corpus Linguistics was chosen as an approach for the research since it allows a descriptive rather than a prescriptive study of the language and is typically concerned not only with what words, structures or uses are possible in a language, but also with what is probable, likely to occur, the difference between what the speakers can say and what they actually say. This comparison brought to light linguistic features which might affect naturalness and fluency of a text, as the typical phraseology in the target-language, its natural collocations and its own fixed expressions, which reflect a preferred way of a community of saying things. These aspects are closely related to conventionality, which encompasses that which is attested by the use, and represent precisely where the difficulties lie for the “innocent translator”, who might not notice that among a range of possible forms there is one which is more likely to occur. Among the elements found, one was particularly investigated, namely, the translation of adverbs ending in **ly* in English, not always translated by adverbs ending in **mente* in Portuguese, with a view to understand this option within the idea of conventionality. These options are not frequently displayed in dictionaries, which makes corpus-based research, either using parallel corpora or monolingual corpora, an invaluable resource to translators, in eliciting strategies employed by other professional translators and in bringing awareness to an attested use in language.

Keywords: naturalness, conventionality, corpus-based research, innocent translator, adverbs

SUMÁRIO

Introdução	09
1. Capítulo I. A (in)visibilidade na tradução: uma leitura mais ampla.....	13
2. Capítulo II. Discussão teórica sobre a naturalidade	22
3. Capítulo III. Os bastidores da tradução: a revisão e o público-alvo	35
3.1.A revisão	36
3.2.O público-alvo	44
4. Capítulo IV. Metodologia	53
4.1.Construção do corpus	53
4.2.1ª etapa: Ferramentas para alinhamento e análise manual.....	56
4.3.2ª etapa: Complementação do corpus para alinhamento e análise eletrônica.....	63
4.3.1.O alinhamento com o programa <i>ParaConc</i>	64
4.3.1.1.Passo a passo para o alinhamento	67
4.3.1.2. Extração de concordâncias.....	77
4.4. Confeção de concordâncias expandidas para os 15 textos	87
5. Capítulo V. 1ª etapa:Garimpagem de possíveis elementos garantidores de naturalidade.....	89
6. Capítulo VI. 2ª etapa: Análise das concordâncias	117
6.1. O que diz a teoria	123
6.2. O que mostra a Lingüística de Corpus	128
6.2.1 Tradução de advérbios por unidade fraseológica que contém substantivos	129
6.2.2. Tradução de advérbios por adjetivos ou unidade fraseológica que contém adjetivo	141
6.2.3. Advérbios traduzidos por verbos ou unidade fraseológica que contém verbo.....	157
6.2.4. Advérbios terminados em *ly traduzidos por outros advérbios ou unidade fraseológica que contém advérbio.....	159
6.2.5. Soluções originadas por associações semânticas geradas por advérbios.....	171

6.2.6. Soluções inusitadas.....	177
6.3. Enriquecimento possibilitado pela utilização de corpus paralelo	178
6.4. Contribuição dos resultados para a tradução para a língua não materna	186
6.5. Estudo de caso: <i>Absolutely</i> e “Absolutamente”	192
7. Considerações finais.....	198
Referências Bibliográficas.....	200
Apêndice.....	205

INTRODUÇÃO

O motivo propulsor deste trabalho foi a percepção tanto como falante de língua estrangeira quanto como tradutora, de que havia uma forma mais “natural” de expressar o mesmo enunciado ou texto, o que se evidenciava numa aceitabilidade maior na comunidade de fala e também na avaliação das editoras. Como tradutora sempre deparei com a questão da naturalidade e a preocupação em produzir um texto fluente, com soluções tradutórias que se afinassem mais com o modo preferido de a comunidade-alvo se expressar.

A inserção da pesquisa no âmbito da Lingüística de Corpus se mostrava um caminho promissor por essa permitir um estudo lingüístico descritivo e não prescritivo da língua, por entender a língua não só como possibilidade mas principalmente como probabilidade de uso, mostrando a diferença entre o que os falantes **podem** dizer e o que na verdade **dizem**. Essa busca de elementos caracterizadores de uma maior naturalidade na tradução por vezes se concretizava na troca de informações junto a colegas e professores de tradução, em cursos de terminologia especializada, orientações de editoras, leituras paralelas de textos originais e suas traduções, apontando para a necessidade de um estudo mais sistemático dos ingredientes que contribuíam para um uso natural da língua.

O objetivo desta pesquisa é a identificação e classificação de elementos garantidores de naturalidade na tradução. Partindo de uma discussão mais abrangente quanto às abordagens teóricas sobre fluência, focalizamos como a naturalidade é percebida por estudiosos da língua e como se enquadra no fenômeno da convencionalidade, para então chegar a um levantamento de elementos que pretendemos analisar com referência às categorias já levantadas pelos estudiosos e se necessário ampliando-as.

Essa pesquisa pretende se valer do processo de revisão na tradução a fim de identificar a sua contribuição na produção de um texto mais fluente. Como tradutora em editora sempre tive meus textos revistos, num primeiro momento por uma revisão geral de tradução, que supostamente atentava para questões de gramaticalidade, e num segundo

momento, por uma revisão técnica, que cuidava da correção terminológica. O acesso a essas revisões não é praxe da editora, pois após encaminharmos a primeira tradução não dialogamos com nenhum dos revisores, de modo que perdemos a oportunidade de conhecermos as alterações sofridas, e de assim podermos refletir sobre os seus efeitos no texto final. Embora não se promova esse diálogo, na primeira tradução sempre procuro consultar especialistas da área e buscar equivalências terminológicas em textos autênticos, fazendo uma lista das opções de termos e encaminhando-a ao tradutor técnico para sua referência e avaliação. Dada a falta de acesso às revisões, resta questionar em que nível as alterações se dão, o que nos leva a perguntarmos sobre a função da revisão, ou seja, se pretende corrigir o texto no nível da gramaticalidade, da terminologia ou se tem como objeto final criar um texto mais fluente.

Para saber então quais foram essas alterações, só restaria ao tradutor cotejar seu trabalho com a versão final após publicada, procedimento que, dada a falta de tempo e motivação pois que o profissional está sempre cumprindo prazos, parece quase inviável, mas que, conforme manifestação da própria tradutora em estudo, em muito contribuiria para um aprimoramento de soluções.

Pois é aí que esta pesquisa pretende contribuir, isto é, propiciar a possibilidade dessa leitura paralela, munida da motivação e ferramentas que permitem a análise de um número maior de textos em meio eletrônico, favorecendo a visualização destas alterações e a identificação de instâncias em que deparamos com uma solução mais natural.

Tendo isso em mente, construí um corpus paralelo composto por textos originais em inglês da *Revista National Geographic*, suas respectivas traduções publicadas em português na National Geographic Brasil, e os textos iniciais traduzidos antes da revisão para publicação, cedidos por Isa Mara Lando, pertencente à equipe de tradução da revista. O que se pretende é um cotejo dos três textos visando a identificar na tradução elementos que parecem garantir a produção de um texto mais natural, mais próximos daquilo que produziríamos originalmente como falantes nativos.

Cabe mencionar que uma primeira observação das alterações sofridas pelo texto inicial nos levou a postular a hipótese de que essas se dão em maior parte a fim de conferir uma maior naturalidade ao texto, já que do ponto de vista gramatical e terminológico o tradutor parece estar bem aparelhado. A título de ilustração, ao analisarmos a versão publicada do artigo “Cheap Oil” constatamos que o nível da gramaticalidade parece não oferecer margem para alterações expressivas no texto inicial, contando com 4 mudanças, basicamente nos demonstrativos este/esse e formas compostas de verbos transformando-se em formas simples, como “haveria de desperdiçar” para “desperdiçaria”, e “vai atingir” para “atingirá”. Quanto ao nível da terminologia, esse texto não contém nenhuma correção, embora esteja repleto de termos da área de extração de petróleo. Quanto ao texto “The Sun”, que pertence ao domínio de especialidade da astronomia, apresentando dificuldades na escolha dos termos mais precisos, temos alguns ajustes como é o caso de “flares”, traduzido inicialmente por “labaredas” e “erupções” e corrigida para “fulgurações”. No texto sobre tornados, também rico em termos técnicos, temos uma primeira tradução de “tornadoes” por “ciclones”, corrigida para “tornados” na publicação final. É no nível da naturalidade que observamos um maior número de alterações no texto publicado, contando o texto “Cheap Oil”, por exemplo, com redações diferentes no texto final em 12 instâncias. Em termos gerais o que mais se observa são alterações que se dão menos em nome da gramaticalidade e terminologia, e mais em nome de uma maior naturalidade.

Foram levantados então, num primeiro momento, de forma manual, alguns elementos garantidores de naturalidade no corpus paralelo, composto por 15 textos, alinhados por meio do programa *Paraconc*, de Michael Barlow. Esse levantamento foi possibilitado pela observação das alterações sofridas ou não pela tradução inicial, pois o texto final pode também reiterar as escolhas da tradutora, e também a partir da observação de diferenças do texto original em inglês e sua tradução em português quanto ao modo de codificar ou estruturar a mesma informação.

Após o levantamento, procedeu-se à classificação desses elementos do ponto de vista lexical, gramatical e textual, ilustrando-os como recursos de que a tradução lança mão, a

fim de ajustar determinados aspectos do texto de partida com as maneiras preferidas de se expressar na língua de chegada.

O número de elementos mostrou a necessidade de se optar por um cuja investigação fosse favorecida pelo uso de ferramentas contidas no programa *ParaConc*, alinhador e concordanceador, dada a possibilidade de se visualizar como uma determinada instância no texto original foi traduzida nas duas traduções.

Assim, a seleção se deu pelas possíveis traduções dos advérbios terminados em **ly* em inglês, além daqueles terminados em **mente* em português, ao se verificar no primeiro levantamento, que esse era um elemento que conferia uma maior naturalidade à tradução.

Deste modo, a partir de uma análise dessas soluções propiciadas pela tradução, procuramos entender quais aspectos promoviam uma maior naturalidade às mesmas, procurando situá-los no âmbito da convencionalidade.

CAPÍTULO I

A (in) visibilidade na tradução: uma leitura mais ampla

Não é raro se ouvir a avaliação positiva em relação a um texto traduzido no sentido de “nem parece uma tradução”. O que não se imagina é que um ingênuo comentário desses traz consigo uma série de pressupostos em relação ao ato tradutório e ao papel do tradutor, a suas escolhas e posturas em relação ao texto original.

Espera-se que o tradutor seja “invisível”, termo melodramático associado à receptividade do leitor à tradução e aos critérios de produção e avaliação. Tem-se que os leitores respondem bem à tradução de um texto estrangeiro se esse soar como se fosse originalmente escrito em sua língua, como se não fosse de fato uma tradução. Ademais, uma tradução é considerada aceitável (por parte de editores, revisores, e leitores) quando sua leitura é “fluente”, isto é, quando a ausência de fraseologias estranhas, construções não idiomáticas ou sentidos confusos produz um efeito de transparência, dando a impressão de que o texto traduzido reflete a personalidade, intenção ou sentido essencial do texto original. Essa “fluência” se opõe à “resistência”, referida por Venuti (1986), que descreve aquilo que chama de estratégias “estrangeirizadoras” da tradução, visando a interromper a experiência de leitura e chamar a atenção dos leitores à materialidade da linguagem e ao fato de estarem lendo uma tradução. A tradução “resistente” segundo Venuti (1986:190), teria uma opacidade, em suas palavras:

The translation must be seen as a *tertium datum* which sounds foreign to the reader but has an opaque quality that prevents it from seeming a transparent window on the author or original text: it is that opacity- a use of language that resists easy reading according to contemporary standards- that will make visible the intervention of the translator, his confrontation with the alien nature of a foreign text. This sort of translation, quite simply, will read as if it had been translated. It will have what Steiner has provocatively called, ‘the resistant particularity of ‘the other.’¹

¹ A tradução deve ser vista como um *tertium datum*, que “soa estrangeira” ao leitor porém tem uma qualidade de opacidade que impede que seja tida como uma janela transparente ao autor ou texto originais: é esta opacidade- o uso de uma linguagem que resiste a uma leitura fácil de acordo com os padrões contemporâneos, - que tornará a intervenção do tradutor e seu confronto com a natureza estranha de um

Na tradução fluente, por outro lado, a intervenção crucial do tradutor é apagada, e a tradução é tanto mais bem sucedida quanto mais invisível o tradutor e mais visível o autor ou sentido do texto original. O corolário é de que o trabalho da tradução não transpareça, sendo indesejável a descoberta de seu trabalho ou “labor” durante a leitura. O texto deverá ser transportado para a outra língua “sem que se perceba que para isso foi necessária a atuação de um ser humano de carne e osso” (Benedetti, 2003:26). Não se leva em conta a idéia de que a tradução envolve uma transformação fundamental do texto estrangeiro, e de que a tradução é uma produção de um texto que se assemelha ao original, não obstante o transforma. Ignora-se também a intervenção ativa do tradutor, o campo ideológico, político, social e psicológico em que faz suas escolhas interpretativas.

A “invisibilidade” do tradutor (a sua não identificação nas linhas do texto) pode então tomar uma dimensão diferente, pois se o seu texto for bem legível, aceito pelas convenções da comunidade interpretativa, é justamente por seu trabalho ser responsável por essa clareza, pela maneira como será recebido, o que “põe em xeque essa suposta invisibilidade” (Bohunovsky 2001-2002: 57). Lia Wyler reclama que “nas críticas os tradutores são lembrados apenas quando a tradução não é tida como satisfatória; se não for o caso, [seu] trabalho é creditado ao autor do livro, como se ele mesmo tivesse escrito em português, um texto literário “sem chavões” ou “num estilo seco” (Lia Wyler, apud Bohunovsky 2001-2002:57).

Este paradoxo, qual seja, o de que é a interferência do tradutor, ou seu “labor”, responsável pela sua “invisibilidade” na leitura do texto, e de que a tradução é um texto “trabalhado”, não refletindo uma versão transparente do original é também capturado por Benedetti (2003:57):

Na definição de invisibilidade textual (que nos teóricos não costuma receber esse nome), detecto em geral um paradoxo. É considerado típico da invisibilidade do

texto estrangeiro mais visíveis. Este tipo de tradução será lido como se tivesse sido traduzido. Traria o que Steiner chamou de modo provocativo ‘a particularidade resistente do outro’.

tradutor produzir textos que não pareçam traduzidos, que sejam redigidos com tal fluência na língua de chegada que o leitor não tenha a impressão de estar lendo um autor estrangeiro, mas sim um texto escrito diretamente na sua língua. Assim, invisibilidade do tradutor equivaleria a não enxergar o tradutor. Há uma imprecisão aí. Porque o que não se enxerga, na realidade, é processo de tradução, é a própria tradução, e essa invisibilidade na tradução é na realidade consequência da maior interferência do tradutor sobre o texto, logo, de sua maior visibilidade como produtor textual.

Ao tomar suas decisões, o tradutor também precisa agir com coerência de acordo com uma ética que comungue. Para muitos tradutores, a clareza é um valor ético que buscam promover em seu trabalho.

To be unclear is felt to be a betrayal of loyalty to the reader, and also to the client, who presumably wishes readers to understand a translation...Clarity is interpreted as accessibility. This is a textual quality determining the ease with which readers can understand a text, its meaning, the message, the author's intention. A clear translation, in this sense, is one that can be understood without undue time and effort. Here the degree of clarity affects the relation between translation and reader, not translation and original.” (Chesterman 2001:144)²

A clareza constitui então uma qualidade textual buscada pelo tradutor a fim de possibilitar a legibilidade do texto, seu acesso pelo leitor.

Embora os conceitos de fidelidade e invisibilidade venham sendo repensados, “sugerindo que a visão do tradutor como mero transportador de significados estáveis não é mais representativa para as discussões mais recentes sobre o tema” (Bohunovsky 2001-2002:53), esses conceitos permeiam todo o trabalho de tradução, criando polaridades. Para Berman, por exemplo, “a fidelidade ao sentido é obrigatoriamente uma infidelidade

² Não ser claro é tido como uma traição ao leitor, e também ao cliente, que se presume desejar que o leitor compreenda uma tradução... A clareza é interpretada como acessibilidade. Essa é uma qualidade textual que determina a facilidade com que os leitores entenderão um texto, seu sentido, a mensagem e a intenção do autor. Uma tradução clara, nesse sentido, é aquela que é entendida sem um dispêndio indevido de tempo e esforço. Aqui o grau de clareza afeta a relação entre tradução e leitor, não tradução e original. (tradução minha, como todas as outras serão)

à letra “sendo uma característica da tradução etnocêntrica baseada na primazia do sentido, na qual trata-se de introduzir o sentido estrangeiro de tal maneira que ele seja aclimatado, que a obra estrangeira apareça como um fruto da própria língua” (Kirsh 2002: 38).

Essa dicotomia entre “letra” e “sentido” assume diferentes formas, desde a tradução “literal” oposta à “livre”, a “fiel” à “criativa”, “equivalência formal” à “equivalência dinâmica”. Essas polaridades se relacionam à direção que a tradução deve seguir, se deve parecer estranha ou se deve soar natural. Ilustrando a opção pela naturalidade temos que : “A naturalidade e a fluência do texto ficam então relacionados à tradução do “sentido” do texto de partida, à adaptação dos termos para a cultura receptora da tradução e à não-literabilidade” (Rodrigues 2000:17).

Em relação à direção tomada pela tradução, um modelo que parece lançar alguma luz é o “Skopos and Commission” de Hans Vermeer e Katherina Reiss (1989), que se concentra no processo de tradução em vez do produto final, leva em conta a relação entre tradutor e cliente, tradutor e autor original e tradutor e leitor. A abordagem também enfatiza o status do tradutor como um especialista em sua área e considera a ética da tradução e a questão das lealdades do tradutor. Dois conceitos centrais na ação tradutória influenciarão as decisões do tradutor: o *skopos*, palavra grega para “objetivo” ou “propósito” da tradução (que pode não ser idêntico ao objetivo do texto-de-partida) e a “encomenda” (*commission*), ou seja, a especificação pelo cliente da tarefa do tradutor.

Quanto ao enfoque dado por essa teoria, Munday (2001:79) assim descreve:

Skopos theory focuses above all on the purpose of the translation, which determines the translation methods and strategies that are to be employed in order to produce a functionally adequate result. This result is the TT (target text), which Vermeer calls the *translatum*. Therefore, in Skopos theory, knowing why a ST

(source text) is to be translated and what the functions of the TT will be are crucial for the translator.³

O objetivo de qualquer ação tradutória e o modo em que será realizada são negociados com o cliente que encomenda a ação. *Skopos* e modo de realização têm de ser definidos adequadamente para que o tradutor desempenhe sua tarefa com êxito. O *translatum* (texto traduzido resultante, variedade particular de texto de chegada) pode ter a mesma função (*skopos*) que seu texto de partida. Mesmo assim não se trata de uma mera “transcodificação” (a menos que se pretenda essa variedade de tradução), pois um *translatum* é orientado prospectivamente em direção à situação da cultura de chegada, e não retrospectivamente para o texto-de-partida.

A relação entre o *translatum* e o texto-de-partida é definida em termos de *skopos*. Um *translatum* não é *ipso facto* uma imitação fiel do texto de partida, pois esta “fidelidade” (seja qual for a interpretação ou definição de fidelidade) é apenas um dos *skopos* possíveis e legítimos. Esse aspecto é pontuado por Vermeer (1989:182) ao dizer:

What the *skopos* states is that one must translate, consciously and consistently, in accordance with some principle respecting the target text. The theory does not state what the principle is: this must be decided separately in each specific case (Vermeer, 1989:182)⁴

A abordagem do *skopos* não defende que um texto traduzido deva se conformar *ipso facto* à expectativa da cultura de chegada, adaptando-se, numa tradução “fluente” (sem resistência) e domesticadora; essa é só uma possibilidade. Ela acomoda da mesma forma o tipo oposto, deliberadamente marcado, a tradução estrangeirizadora, resistente, com a intenção de expressar características da cultura-de-partida assim como casos híbridos entre esses dois pólos.

³ A teoria do Skopos enfoca acima de tudo o propósito da tradução, que determina os métodos e estratégias a serem empregados a fim de produzir um resultado funcionalmente adequado. Esse resultado é o texto de chegada, que Vermeer denomina *translatum*. Deste modo, na teoria do Skopos, saber porque um texto-de-partida será traduzido e qual a função do texto-de-chegada, é crucial ao tradutor.

⁴ O que a teoria do skopos afirma é que se deve traduzir, consciente e consistentemente, de acordo com algum princípio em relação ao texto de chegada. A teoria não afirma qual é esse princípio: este deve ser decidido separadamente em cada caso específico.

Vemos que uma importante vantagem da teoria do *Skopos* é que permite a possibilidade de o mesmo texto ser traduzido de diferentes formas de acordo com o propósito do texto-de-chegada e a encomenda que é dada ao tradutor. Esse fato é bem ilustrado por um exemplo dado pelo próprio Vermeer, quando comenta que uma ambigüidade em um testamento escrito em francês tem de ser traduzida literalmente, com uma nota de rodapé ou comentário, para um advogado que está resolvendo o caso. Por outro lado, se esse testamento aparecesse em um romance, o tradutor poderia optar por encontrar uma ambigüidade ligeiramente diferente, que “funciona” bem na língua-de-chegada, sem a necessidade de uma nota de rodapé formal, para que o processo de leitura não seja interrompido.

Como resultado, a fim de que a ação tradutória seja apropriada para o caso específico, toda encomenda deve explicita ou implicitamente, conter uma idéia do *skopos* ou propósito.

Outro modelo na mesma linha é aquele sugerido por Deborah D.K. Ruuskanen, em seu texto “*Creating the “Other”: a Pragmatic Translation Tool*” (1995) em que procura construir o leitor ideal a quem a tradução se dirige, para que uma definição de equivalência variável possa ser formulada para aquele determinado texto. Respostas a algumas perguntas antes de o tradutor aceitar a encomenda trazem implicações para a criação do leitor ideal e para o estabelecimento da definição de equivalência para aquele texto em particular. Intitula-se “CATLEGS model”

(1. Client/2. Audience/3. Time/4. Lexicon/Register/5. Genre/6. Style) traz as seguintes perguntas: (Client) Quem está encomendando a tradução? Qual o autor do texto? / (Audience) Para quem o texto se dirige? / (Time) Qual o prazo da tradução? / (Lexicon) Qual o assunto e a área exata? / (Genre) Qual o propósito do texto? / (Style). Em que forma e onde aparecerá? .

Essa idéia do propósito da tradução e dos elementos a serem priorizados é descrita na seguinte apreciação:

The model is also useful for showing what effects the change of purpose has on the choices made in translation. Ultimately, the best translation is thus that which meets the needs of the party judged most important in a particular translation situation: the client, the translator, the author, the original audience, or the implied readers of the translation...”⁵ (Ruuskanen 1995: 234)

Todas essas discussões mostram que a questão de fluência pode ser vista em termos de “adaptação” a um universo diferente, de “acomodação” a alguns padrões conhecidos, se esta for tida como uma orientação que se pretende tomar. Essa é uma questão complexa no caso da tradução literária. Porém, ao tratarmos de textos informativos como os da *Revista National Geographic* (que embora contenham uma linguagem que se utiliza de recursos expressivos e criativos) entenderemos a “fluência” como uma direção altamente desejável a fim de atender à expectativa de um leitor que pretende não só se informar, como ter uma boa experiência de leitura.

Um aspecto que emerge das teorias mencionadas é o fato de o produtor do texto, e também o tradutor, pensarem ou não em uma audiência específica. De acordo com a teoria do skopos, um texto de chegada tem de ser internamente coerente, no sentido de que “the TT must be interpretable as coherent with the receiver’s situation”⁶ (Vermeer, apud Munday, 2001:79) ou seja deve ser traduzido de tal forma que seja coerente para sua audiência, dadas suas circunstâncias e conhecimento.

Podemos perceber, no caso particular dos textos analisados da *Revista National Geographic*, que muitas vezes temos essa “adaptação” ao público brasileiro, levando em conta essa coerência com a situação da audiência, que conta com a inserção de informações mais relevantes ao seu público.

Mencionarei, a título de exemplo, duas instâncias bastante ilustrativas dessa preocupação da revista. Uma delas refere-se ao texto “The End of Cheap Oil” em que temos a

⁵ O modelo também é útil para mostrar os efeitos surtidos pela mudança de propósito nas escolhas feitas na tradução. Em última análise, a melhor tradução é então aquela que atende às necessidades da parte tida como mais importante em uma determinada situação de tradução: o cliente, o tradutor, o autor, o público original ou os leitores potenciais da tradução...

⁶ Um texto de chegada tem de ser interpretável como coerente com a situação dos receptores.

exclusão de algumas informações relacionadas tão somente aos Estados Unidos, para um acréscimo de informações atinentes somente ao Brasil, como também a substituição de um gráfico ilustrativo da dependência dos EUA de outros países por outro indicando os principais fornecedores do Brasil.

Um cotejo dos dois textos, do original, e da versão publicada, mostra esse procedimento:

Original: The US uses more, produces less, and relies on imports. The gap in the U.S between the production of crude oil and the consumption of all products made from it has been widening steadily since the 1970s. As a result the U.S imports crude from dozens of countries, Saudi Arabia first among them. The U.S will likely become more dependent on Middle East supplies in the future.

Versão National: As diferenças entre o Brasil e os Estados Unidos. O abismo entre a produção de petróleo cru e o consumo de produtos derivados não pára de aumentar desde os anos 1970 nos Estados Unidos, que precisam importar muito petróleo cru. Já no Brasil a diferença entre as taxas de produção e importação vêm caindo, mas o país ainda mantém diversos fornecedores (último gráfico, acima).

A outra instância consta no texto “The heavy cost of fat”, sobre obesidade, em que se substituem algumas atividades praticadas regularmente pelo cidadão americano por outras, às quais o leitor brasileiro possa se referir com mais facilidade. O seguinte trecho ilustra essa adequação:

Original: Experts advise building activity into daily life by rebelling against convenience. Taking the stairs or grabbing a rake instead of a leaf blower can burn enough extra calories to prevent the added pounds middle aged people tend to gain over the years.

Versão National: A melhor estratégia é evitar ganhar peso incluindo atividades físicas na rotina diária. Subir escadas, em vez de usar o elevador, por exemplo, pode cortar calorias extras suficientes para evitar os quilos a mais que as pessoas tendem a ganhar ao longo dos anos.

Notamos a substituição de *grab a rake instead of a leaf blower*, por “subir escadas, em vez de usar o elevador”, pois parece não fazer parte da prática normal do brasileiro utilizar rastelos nem tampouco um equipamento que sopra as folhas fazendo com que sejam varridas para outro lugar. Em outro momento no mesmo texto, temos uma tabela que mostra algumas atividades e a quantia de calorias queimadas por meia hora no desempenho da mesma, para uma pessoa de 68 quilos. No texto original temos *mow lawn/riding mower* e *mow lawn/power mower*, substituídos por “tomar sol na praia” e “correr na areia fofa”, na versão da revista, assim como *play basketball* por “jogar futebol”.

Neste capítulo, procuramos ilustrar como a noção de fluência pode ser entendida, primeiramente no sentido da produção de um texto que “não parece uma tradução”, e as implicações dessa afirmação, para em seguida situá-la em um modelo que a vê como uma possibilidade de direção a ser tomada pela tradução, possibilidade essa que constitui a escolha na tradução dos textos jornalísticos aqui analisados.

No capítulo III, discutiremos um pouco mais a respeito do público-alvo da revista, tanto da *National Geographic* quanto da National Geographic Brasil e como o conhecimento do mesmo pode trazer implicações para a tradução.

CAPÍTULO II

Discussão teórica sobre naturalidade

Uma experiência comum ao aprendiz de uma língua estrangeira ao tentar colocar seus conhecimentos em prática é perceber que boa parte de sua produção é, para o ouvido de um nativo, “não natural”, embora cada sentença esteja gramaticalmente correta. O mesmo parece ocorrer com alguns textos que soam “naturais” em uma língua, enquanto outros, embora exibam uma linguagem que se enquadra nas normas gramaticais, não ilustram o uso mais corrente dos falantes nativos daquela língua.

É o que afirma Raphael Salkie ao analisar o papel da lingüística contrastiva:

Some texts sound “natural” in a language; others, while they are well-formed grammatically, sound unnatural -if they are translated from another language they may well bear the imprint of the original language. ‘It isn’t wrong but you just don’t say it like that’ is a typical reaction to unnatural language. (1997:303)⁷

O tema é abordado por diversos autores como A.Pawley e F.H. Syder (1983:191-226), que sugerem que muitas seqüências gramaticalmente possíveis nunca ocorrem e que aprendizes incorrem no erro de usar frases teoricamente possíveis porém totalmente estranhas:

Native speakers do not exercise the potential of syntactic rules to anything like their full extent [...] indeed, if they did so they would not be accepted as exhibiting nativelike control of the language. The fact is that only a small proportion of the total set of grammatical sentences are nativelike in form - in the sense of being readily acceptable to native informants as ordinary, natural forms of expression, in contrast to

⁷ Alguns textos soam naturais em uma língua, enquanto outros, embora bem constituídos gramaticalmente, não soam naturais - se forem traduzidos de outra língua, podem até trazer a marca da língua original. “Não está errado, só que não se diz desse jeito” é a reação típica para a linguagem que não é natural’.

expressions that are grammatical but are judged to be ‘unidiomatic’, ‘odd’ or ‘foreignisms’. (1983:193) ⁸

Göran Kjellmer (1993: 329) ao discutir “grammatical” ou “nativelike”, também se fundamenta nas observações de Pawley e Syder, concluindo que, embora a aplicação de regras gramaticais ao material lingüístico produza sentenças gramaticais, não pode ser base para definir o uso real dos falantes nativos. Isso se dá em virtude de a variação permitida no uso nativo ser bem mais restrita, de modo que um enunciado que pareça gramaticalmente correto muitas vezes não é natural como: “You are pulling my legs” e John “has a thigh-ache”.

Pawley e Syder (1983:191) também postulam que os falantes nativos são capazes de um domínio fluente e natural da língua por possuírem o conhecimento de um conjunto de unidades do tamanho de frase, ou maiores que frases, cuja forma gramatical e conteúdo lexical são totalmente, ou em grande parte, fixos como “what I think is” e “come to think of it”, estimando que esses falantes contam com pelo menos centenas de milhares de tais unidades, que constituem um conceito culturalmente reconhecido e institucionalizado.

Isso significa que o domínio de uma língua implica algo mais do que uma gramática generativa, há um uso convencionado, aceito pelos membros da comunidade de fala, uma opção preferida dentre as tantas igualmente gramaticais.

John Sinclair (1991) também aborda o mecanismo do uso da língua dos falantes nativos ao postular dois princípios complementares: o “open-choice principle” e o “idiom-principle”. O primeiro se refere ao potencial de gerar sentenças únicas baseado em regras gramaticais e itens lexicais individuais, em que as palavras são selecionadas a fim de

⁸ Os falantes nativos não chegam nem perto de utilizar todo o potencial das regras sintáticas [...] na verdade, se o fizessem não seriam aceitos como exibindo o domínio nativo da língua. A verdade é que somente uma pequena proporção do conjunto total de sentenças gramaticais é idiomática na forma - no sentido de serem prontamente aceitas por informantes nativos como formas comuns e naturais de expressão, em contraste com expressões que são gramaticais mas tidas como ‘não idiomáticas’, ‘estranhas’ ou ‘estrangeirismos’.

“preencher uma lacuna” (“fill in a slot”) que poderia ser da mesma forma preenchida por qualquer outra palavra de mesma classe, com o mesmo sentido e sintaxe. De acordo com o segundo, as palavras são co-selecionadas em blocos com base em sua atração lexical, e esse princípio se manifesta no uso de um grande número de frases pré-construídas que constituem escolhas únicas. Isso significa que uma parte significativa de nosso uso “supostamente” original é na verdade constituído de blocos pré-construídos.

Sinclair também acredita que uma descrição da língua inglesa não deva dividir a linguagem em dois componentes diferentes, léxico e gramática, isto é, existe uma inter-relação entre os mesmos, e que palavras e frases mostram a tendência de co-ocorrer com determinados padrões gramaticais, como por exemplo, “set about” no sentido de começar é normalmente seguido por um verbo na forma –ing., isto é, existe uma inter-relação entre léxico e gramática.

Sylvie De Cock (1998: 59-80) lançando mão da terminologia de Sinclair (1991), refere-se à língua falada:

Many researchers now believe that speakers mainly operate on the “idiom principle” rather than on the “open-choice” principle. Prefabs appear to play a major part in spontaneous spoken interaction, where they can be said to act as a kind of “autopilot” which the speaker can switch on to gain time for the creative and social aspects of the speech process.⁹

Essa idéia está intimamente relacionada ao papel predominante que as expressões pré-fabricadas ou unidades fraseológicas desempenham, tanto na língua falada quanto escrita, de permitir ao falante não ter de criá-las a cada instância de enunciado, ou seja, é a noção de que este possui um estoque de expressões pré-fabricadas para vários conceitos familiares e atos de fala que armazena, a fim de não ter de gerá-las a cada enunciado e assim se liberar para outras tarefas, incluindo planejamento de unidades maiores.

⁹ Muitos pesquisadores acreditam que os falantes operam principalmente com base no “idiom-principle” em vez de “open-choice” principle. Expressões pré-construídas parecem desempenhar um papel importante na interação espontânea falada, onde atua como uma espécie de piloto-automático que é acionado a fim de ganhar tempo para os aspectos criativos e sociais dos processos de fala.

Os dois princípios de Sinclair referem-se então a modelos de como a língua opera. De acordo com o princípio da *open-choice* a linguagem é vista como um *continuum* constituído de lacunas cujo preenchimento tem como única restrição a gramaticalidade, ou seja, léxico e sintaxe são vistos como dois elementos separados. Na prática, porém nota-se que as escolhas possíveis são extremamente reduzidas, ou seja, outros tipos de restrição atuam nos textos. Nos termos de Sinclair essas restrições expressam o “*idiom*” ou “*collocational principle*” (Partington 1998:19). Segundo o *idiom-principle* a restrição na escolha das palavras que podem preencher cada lacuna dá-se pelo ambiente lexical, de modo que as lacunas gramaticais não podem ser preenchidas por quaisquer itens lexicais, sendo léxico e sintaxe co-selecionados. Como implicação, tem-se que as escolhas não se dão de modo aleatório.

A análise de corpora assistida por computador possibilitou que se revelassem padrões de uso de palavras na linguagem cotidiana que não se encaixavam com tanta facilidade nas categorias tradicionais de léxico e gramática e a atenção dos lingüistas passou a se voltar então cada vez mais para o léxico cuja característica chave emergiu como a colocação. A pesquisa com corpora não só ajudou a identificar colocados significativos de palavras individuais como também confirmou a importância da colocação no sistema da linguagem.

Firth (1957:14) introduziu o termo “colocação” como “*actual words in habitual company*” ou palavras autênticas em sua companhia habitual, ilustrado no famoso slogan “*you shall judge a word by the company it keeps*”,¹⁰ salientando a importância de algumas palavras terem a tendência de ocorrer na companhia de outras palavras em determinados contextos, por exemplo *pouring rain, strong tendency*. Sinclair (1991) a define como: “*occurrence of two or more words within a short space of each other in a text*”¹¹, Hoey (1991) ressalta outro aspecto do conceito: “*collocation has long been the name given to the relationship a lexical item has with items that appear with greater than*

¹⁰ Conhece-se uma palavra pela sua companhia (possível alusão ao provérbio “a man is known by the company he keeps”, em português, “Diga-me com quem andas e te direi quem és”).

¹¹ Ocorrência de duas ou mais palavras situadas próximas umas às outras em um texto.

random probability in its (textual) context”¹², numa definição mais “estatística” de colocação, bastante apropriada para aqueles que estudam lingüística de corpus onde grandes quantidades de texto estão disponíveis para análise por computador. A co-ocorrência de dois itens se torna interessante se for repetida, se houver “padrões de colocação”, então as associações habituais de uma palavra com outros itens podem ser verificadas ao se estudar concordâncias e se obter listas dos colocados mais frequentes. Firth exemplifica este conceito com a palavra “time” cujos colocados incluem “saved” “spent”, “wasted”, “frittered away” e também “presses” e “fly”, e mesmo a palavra “no”. É possível assim ter uma idéia de como os itens lexicais se comportam na língua.

Temos então a questão de recorrência de determinadas combinações ligadas ao fenômeno da “convencionalidade”, aquilo que é consolidado pelo uso ou pela prática. É uma “combinação lexical consagrada de duas ou mais palavras de conteúdo, por exemplo, dizemos **red cabbage** em inglês mas repolho **roxo** em português; *rocking chair* em inglês, mas *cadeira de balanço* em português e não *cadeira balançante*” (Tagnin; 2005:102).

Em geral essas regularidades ou padrões recorrentes não são imediatamente observáveis por mera introspecção, mas tornam se aparentes pela sua maior frequência.

A observação dessa regularidade é de suma importância para o tradutor, pois o uso mais corrente de um padrão indica uma produção mais natural. A descrição de Tagnin (2002) do “tradutor ingênuo”, nos remete a esse “desapercebimento”:

Por estranho que pareça, mesmo como falante nativo da língua alvo, o tradutor pode ter problemas no nível da produção para conseguir soluções naturais, caso se atenha tanto ao texto de partida a ponto de não perceber que, entre formas igualmente gramaticais, uma delas é de uso mais corrente. Em outras palavras, pode não se dar conta de que, dentro de uma gama de formas gramaticalmente possíveis, há certa formas que tem uma probabilidade maior de ocorrerem. Caso o tradutor selecione uma dessas formas possíveis, em detrimento da mais provável, produzirá uma tradução não natural, não fluente.

¹² Colocação há muito é o nome que se dá à relação que um item lexical tem com outros itens que aparecem com uma probabilidade mais do que aleatória em seu contexto (textual).

Esse problema certamente se agravará quando o tradutor não estiver traduzindo para sua língua materna (Tagnin, 2002:193)

Não se trata então do que é **possível**, mas do que é **provável**, a diferença entre o que os falantes **podem** dizer e o que na verdade **dizem**.

Corpus linguists are concerned typically not only with what words, structures or uses are possible in a language but also with what is probable - what is likely to occur in language use.¹³ (Kennedy 1998:9)

Seria oportuno mencionar que a dificuldade em **produzir** essas soluções naturais é maior do que a de **compreendê-las**, pois a percepção de que constituem padrões só será possível se tivermos constatado tal fato após uma análise de sua repetida ocorrência, constatação esta possibilitada pelo estudo ensejado pela Lingüística de Corpus.

O tipo de informação necessária ao tradutor a fim de compensar esta dificuldade também não é fornecido pelos dicionários bilíngües tradicionais. Peters, Picchi e Biagini (2000) já apontaram essa limitação ao afirmarem:

The language learner not only needs information on potentially valid translation equivalents for a particular word-sense, i.e., lexical-semantic data, depending on context, but also on the combinatorial properties of the candidate translations, i.e, their preferred syntax or structural patterns and collocations in order to use them correctly (information not given in traditional grammars)(2000:73)¹⁴

Mona Baker (1992:57) ressalta em seu livro “In other words” que o uso da fraseologia típica da língua alvo - suas colocações naturais, suas próprias expressões fixas e semi-fixas, o nível correto de idiomatidade - contribuirá favoravelmente para a legibilidade das traduções, afirmando que acertar esse nível implicará um texto de chegada menos

¹³ Os lingüistas de corpus se ocupam essencialmente não só com quais palavras, estruturas ou usos são possíveis numa língua mas também com aquilo que é provável – o que apresenta probabilidade de ocorrer no uso da língua.

¹⁴ O aprendiz da língua não só precisa de informações a respeito de equivalentes de tradução válidos para um determinado sentido da palavra, isto é, dados léxico-semânticos, dependendo do contexto, mas também das propriedades combinatórias dos candidatos à tradução, isto é, sua sintaxe preferida ou padrões estruturais e colocações a fim de utilizá-las corretamente (informação não fornecida em gramáticas tradicionais).

estrangeiro, podendo até ser tomado por original. Acrescenta ainda que o uso de padrões de colocação ajuda a distinguir uma tradução fluente que soa como original, e uma tradução estranha que soa “estrangeira”.

A questão da “escolha correta”, ou seja, daquilo que é típico e provável em oposição ao que é possível e concebível dentro do sistema da língua parece fazer toda a diferença para a produção de uma linguagem natural.

No entanto, a fim de proceder a tal escolha bem informada, o tradutor, assim como o aprendiz de uma língua, terá de conhecer esse uso típico e consagrado, que muitas vezes não apresenta dificuldades para a compreensão, mas que poderá oferecer dificuldades para a produção.

Ao descrever o falante/ouvinte ingênuo como aquele que desconhece: “*lexical idioms, phrasal idioms, lexical collocations or the expected structures of texts of given types*”, ou seja padrões estabelecidos pelo uso, Fillmore (1979:66) aponta para a dificuldade que este teria em proceder à escolha do que seria mais “natural”.

O desconhecimento desta **convencionalidade** pode levar não só a problemas de interpretação da língua de partida como de produção. Um tradutor ao deparar com “*run a car*” poderia inadequadamente traduzir por “*drive a car fast*”. Se levar em conta o sentido composicional ao invés de substituir palavras individuais, ou seja, se conhecer o uso convencionalizado, saberia que em inglês significa “manter um carro”, como num artigo sobre o preço da gasolina na Inglaterra em que se lê: “*running a car is expensive*”. A dificuldade seria ainda maior se tivesse de produzir esse sentido em inglês, sua língua não materna.

Kennedy (1998:289) sugere que para o aprendiz de inglês, a principal ênfase pedagógica deveria ser nas palavras mais freqüentes na linguagem, seus padrões de uso (como evidenciados pela análise de corpus) e as colocações de que tipicamente fazem parte. Dessa forma evitaria a transferência inapropriada de colocações de uma língua para outra,

como em sentenças produzidas por aprendizes cantoneses de inglês: 1) “*There is a greater risk of getting a fire in crowded offices*; 2) *You should evacuate a building as soon as a fire happens*; 3) *You should not water an electrical fire*. Nesses casos os verbos escolhidos não são aqueles que normalmente se colocam com *fire* em inglês, como “*start*” em 1) *There is a greater risk of a fire starting in crowded offices*; “*break out*” em 2) *You should evacuate a building as soon as fire breaks out*” e “*put out*” em 3) *You should not put out an electric fire with water*.

Cabe aqui esclarecer o que se entende por convencionalidade e quais categorias engloba. Tagnin (2005) a define como o aspecto que caracteriza a forma peculiar de expressão numa dada língua ou comunidade lingüística, aquilo que é consolidado pelo uso ou pela prática ou que obedece a padrões aceitos. Importante é a distinção que faz entre convencional e idiomático, este último termo referindo-se à não transparência de um significado, ou seja, o significado da expressão toda não corresponde ao somatório de seus elementos, isto é, seu sentido não é claro nem óbvio. Um exemplo seria a expressão idiomática “*spill the beans*”, no sentido de revelar um segredo, onde o sentido não pode ser deduzido de seus componentes individuais, “*spill*” e “*beans*”. Neste caso temos algo que é convencional e idiomático. Por outro lado temos expressões fixas como “*Merry Christmas*”, que é convencional porém não idiomática, ou seja, seu sentido é transparente.

Fazendo resumida referência às categorias mencionadas pela autora na obra acima citada, repleta de exemplos, temos que a convencionalidade poderá ocorrer nos níveis sintático, semântico ou pragmático. No primeiro nível, teríamos as colocações ou coligações, unidades lingüísticas convencionais que se caracterizam pela combinabilidade de seus elementos, formados por uma base e um colocado, sendo a base a palavra que conhecemos e colocado aquela que não nos ocorre. As primeiras referem-se a uma combinação lexical, (“*the lexical company a word keeps*”) por exemplo, em “*silent movie*”, “*movie*” é a base e “*silent*” o colocado. O falante “ingênuo” não conheceria os elementos convencionados, não saberia que “*mute*”, embora apareça em cinema mudo, não caberia aqui. Essas colocações se dividem em várias categorias, dependendo do

elemento que é convenicionado: colocações adjetivas como “*brown sugar*”; nominais como “*friction tape*”; verbais como “*bring suit*” e adverbiais como “*lavishly illustrated*”. Englobaria também expressões especificadoras de quantidade como “*a stick of butter*” e coletivos “*a bunch of keys*”.

Aqui seria pertinente lembrar que a linguagem técnica faz amplo uso de colocações, que são fonte de dificuldade mesmo na língua materna, revelando-se cruciais na produção de textos onde se requer terminologia especializada, em que os tradutores têm de conhecer as convenções de uso para um termo em um determinado domínio. Essa questão de investigação do uso é possibilitada pelo uso de corpora que não só possibilitam a extração de candidatos a equivalências terminológicas como mostram exemplos inseridos em sua fraseologia típica na língua de especialidade. Isso quer dizer que não basta conhecer o termo equivalente, é preciso conhecer seu padrão colocacional, e para tanto é preciso buscar essa informação em textos autênticos.

As segundas, as coligações, referem-se a uma combinação gramatical (“*the grammatical company a word keeps*”), onde o colocado é uma palavra gramatical, como “*mad **about***”, e “*look **at***”. Dividem-se nas categorias de coligações de regência que englobam todos os tipos de regência, ou seja, verbos, substantivos, adjetivos e advérbios necessariamente seguidos de preposição: de verbos como “*congratulate on*”, “*depend on*”; de substantivos como “*report on*”; adjetivos como “*dressed in*” e advérbios como “*because of*”. Englobaria também os verbos frasais (*phrasal verbs* ou *two-word verbs*), que são verbos com uma partícula adverbial que formam uma única unidade lingüística como “*give in*”, “*see through*”; “*find out*”, e coligações prepositivas como “*at random*”, “*for the sake of*”.

Ainda no nível sintático teríamos a convenção na ordem de ocorrência dos elementos ilustrada nos binômios como “*room and board*”, “*up and down*”, “*come and go*”, e ainda estruturas agramaticais consagradas, por exemplo “*by and large*” em que preposição e adjetivo são ligados por conjunção coordenativa, que só ligariam elementos de mesma categoria gramatical.

Existem ainda as expressões convencionais, construções um pouco mais longas cujo significado é transparente, como “*fit for human consumption*” e “*be open to argument*”.

As expressões idiomáticas ou “*idioms*” entrariam no nível semântico da convencionalidade, ou seja, o significado da expressão toda não é previsível a partir do significado de suas partes, portanto, o significado foi convencionado. Temos como exemplos : “*let the cat out of the bag*”, no sentido de revelar, “*have cold feet*”, no sentido de não ter certeza, estar preocupado e “*pay the piper*” no sentido de arcar com as conseqüências.

Por último há o nível pragmático da convencionalidade, refletido no uso da língua em interações sociais, como os marcadores conversacionais, as fórmulas situacionais, as fórmulas fixas (frases feitas, citações, provérbios) e as fórmulas de rotina.

Pode-se dizer que todas essas categorias se enquadrariam naquilo que chamamos de fraseologismos, expressões pré-fabricadas cujo desconhecimento caracterizaria um falante/tradutor ingênuo.

Parece então que o problema enfrentado pelo tradutor é fazer com que seu texto se conforme a uma “maneira preferida” e convencionada de dizer as coisas, na comunidade para a qual traduz. Salkie (1997:303) já aponta para esse fato ao dizer que para os bons tradutores a produção de um texto natural é prioridade máxima em seu trabalho, mais importante do que a necessidade de correção gramatical com a qual já conta e raramente representa um problema para tradutores proficientes. Postula também que cada língua parece contar com uma série de disposições para expressar as coisas de uma determinada forma e que essas variam sem se tornar regras definitivas entre as línguas. Um texto que se conformar a essas disposições parecerá natural a um falante nativo, enquanto um texto que as ignorar causará estranheza. Deixa claro também que a naturalidade na língua não é uma questão de contornos tão claros (“*black and white issue*”), mas se trata de tendências, ou seja preferências. Há também a questão de que o tradutor deseje que o

leitor aceite a tradução como um texto em si (“*in its own right*”), autêntico, se possível sem ser lembrado indevidamente de se tratar de uma tradução.

Wray (2002:143) ao explorar a natureza da idiomaticidade na língua de falantes nativos e aprendizes, complementa esta leitura ao dizer:

To know a language you must know not only its individual words, but also how they fit together. Part of this knowledge entails developing suitable rules to generate all the possible grammatical utterances of the language, but another crucial aspect is coming to know which of the feasible grammatical utterances are idiomatic and native like. Pawley and Syder (1983) point out that one of the most difficult tasks for even the most proficient non-native speaker is learning to select that subset of utterances that are customarily used by native speaker, from out of the much greater inventory of those that could be.¹⁵

Da mesma forma que um falante não nativo e proficiente, o tradutor almeja não só ser compreendido, produzindo enunciados possíveis, mas assegurar-se de que o processamento da mensagem por parte do ouvinte se dê com maior facilidade e menos ruídos. Para isso deverá levar em conta as formas idiomáticas que seu leitor, um falante nativo, costuma usar.

A fim de tentar abordar a questão de como a naturalidade é percebida nos textos, e de quais elementos contribuem para a produção de um texto mais fluente, que reflita os usos típicos de uma determinada comunidade de fala, o presente estudo se valerá de traduções consideradas “bem-sucedidas”, por terem sido publicadas pela revista *National Geographic Brasil*, complementadas pelas suas versões iniciais antes da revisão para publicação e que, juntamente com os textos originais em inglês, compõem um corpus paralelo, intitulado doravante corpus NatGeo. O que se almeja é a identificação e classificação de recursos de que a tradução lança mão a fim de ajustar determinados

¹⁵ Para conhecer uma língua é preciso conhecer não só suas palavras isoladas, mas como elas se combinam. Parte deste conhecimento implica desenvolver regras adequadas para gerar todos os enunciados gramaticais possíveis da língua, mas outro aspecto crucial é descobrir quais desses enunciados possíveis gramaticalmente são idiomáticos ou semelhante ao uso nativo. Pawley e Syder ressaltam que uma das tarefas mais difíceis mesmo para o falante não nativo mais proficiente, é aprender a selecionar o conjunto de enunciados que os falantes nativos *costumam usar*, daqueles do inventário maior de enunciados que *poderiam* ser usados.

aspectos do texto de partida às maneiras preferidas e convencionais de se expressar na língua de chegada.

Um último aspecto que não poderia deixar de ser levantado quanto à importância de se conhecer essas maneiras preferidas e convencionais, é a instância da criatividade, que muitas vezes ganhará cores justamente devido à “tela de fundo” dos padrões recorrentes. É a consciência de que existem padrões que permitirá a subversão dos mesmos, quebrando assim as expectativas do leitor e produzindo um efeito revitalizador.

Essa noção é capturada por Baker ao dizer que os padrões repetitivos “constituent la toile de fond qui donnera forme à la créativité”¹⁶ (Baker apud Stewart, 2000:75). A ideia é ainda reiterada por Kenny (1998:515) ao afirmar “routine is not such a bad thing...It is what allows the creative use of language to be identified as such”¹⁷. Sinclair (apud Stewart, 2000:75) que, com o “idiom principle” enfatizou a natureza convencional da produção da linguagem acrescenta que o foco no uso recorrente não quer dizer que eventos únicos são ignorados, porém seria impossível avaliá-los se não houvesse um quadro interpretativo fornecido por eventos repetidos.

Vemos então que os dois princípios mencionados no início deste capítulo, qual seja, o “idiom principle” e o open-choice principle” trazem implicações no que diz respeito à criatividade. Sara Laviosa (2002) menciona que embora o “idiom-principle” seja a norma no uso da linguagem geral, com um alto grau de probabilidade, o “open-choice principle” é a exceção, ou seja, opera em tipos de textos específicos, por exemplo, textos muito criativos, quando se altera deliberadamente os padrões esperados das palavras e se introduz o que Sinclair chama de “switch points” a fim de obter efeitos como ironia, humor ou contraste. Estes são pontos no texto em que os leitores são forçados a abandonar um modo de interpretação em favor do outro. Embora o leitor em geral aplique o “*idiom principle*”, em sua interpretação dos textos, o processo interpretativo pode mudar, convocando o “*open-choice principle*”. Partington (1998) ilustra esta

¹⁶ “constituem a tela de fundo que dará forma à criatividade”.

¹⁷ “a rotina não é tão ruim assim...é o que permite que o uso criativo da linguagem seja identificado como tal.”

questão ao pontuar que o escritor criativo tem a opção de tratar mesmo frases compactas pré-construídas como passíveis de serem analisadas em seus elementos constitutivos, de modo que introduziria o “*open-choice principle*” no “*idiom-principle*”. Teríamos uma re-análise ou releitura, cujo efeito é criativo.

Não podemos deixar de mencionar que as duas instâncias operam na leitura dos textos jornalísticos em questão, seja quando identificamos algo familiar, mais próximo do jeito como falamos, portanto, mais natural, e quando também percebemos instâncias inusitadas em que criatividade se manifesta com outras cores.

CAPÍTULO III

OS “BASTIDORES” DA TRADUÇÃO: A REVISÃO E O PÚBLICO-ALVO

No teatro, “bastidor” é uma armação do cenário que se coloca nas partes laterais do palco para estabelecer o âmbito que se quer dar ao espaço cênico, sendo os “bastidores” os espaços intermediários entre um bastidor e outro, da série disposta no palco, e, no sentido figurado, aquilo que não se acha ao alcance do público, o lado encoberto e oculto que age no interior de certas organizações (Aurélio,1986).

Há relações que envolvem não só autores e tradutores, mas também editores, copidesques, revisores técnicos, revisores e preparadores, que exercem grande influência no trabalho do tradutor, produzindo um resultado final em que a maior parte dos tradutores só saberá o quanto seu texto foi modificado quando o vir publicado.

Na verdade muito se comenta da relação autor-tradutor, muitos estudiosos vêem a tradução como reescrita, já que envolve transformação, não sendo o autor considerado dono absoluto do texto. Embora poucos estudos tenham se dedicado a uma outra relação, a do tradutor-revisor, dois trabalhos merecem atenção: um intitulado “A (não) relação entre tradutores e copidesques no processo de edição de obra estrangeira” (Anderson, 2005) e outro, “Conversas com tradutores: Balanços e Perspectivas da tradução” (Benedetti e Sobral,2003). O primeiro foi resultado de entrevistas com os vários profissionais envolvidos no processo de tradução, a saber, 16 tradutores e 13 copidesques, ilustrando suas expectativas mútuas, a postura que adotavam em relação à tradução, no sentido de cobrar uma neutralidade que parece impossível. Neste aspecto, o tradutor, embora saiba da impossibilidade de não intervir, de alguma forma, no texto original, pois que tem um papel ativo na interpretação do texto, trazendo consigo elementos como crenças e valores no processo de compreensão, parece cobrar do revisor, um papel passivo, negando assim a influência que o último poderá sofrer pelos seus próprios valores, contexto e leituras. O segundo, apresenta várias perguntas a serem respondidas por 20 tradutores, dentre elas, “o que é erro e o que é acerto em tradução?”,

“que tipo de público tem acesso à produção” e se “as características desse mercado influem nas opções de tradução?”.

3.1. A revisão.

Seria oportuno aqui esclarecer os respectivos papéis dos protagonistas acima, dada a variação terminológica e a confusão de nomenclatura a respeito dessas profissões, pois muito se utiliza o termo “revisor” como se referindo ao copidesque:

- a) o copidesque é aquele que se encarrega de fazer o cotejo da tradução com o original a fim de verificar eventuais erros de interpretação, redação, saltos, etc. Ele busca manter a consistência e o estilo, além de adequar o texto a glossários e linhas editoriais. (Cabe acrescentar que o termo copidesque também pode designar o processo de revisão realizado por esse profissional).
- b) o revisor é aquele que faz a avaliação somente da tradução, sem cotejo, sobretudo para verificar se o tradutor conseguiu adequá-la satisfatoriamente à língua-meta e para corrigir eventuais deslizos gramaticais.
- c) o revisor técnico, aquele que, na condição de especialista em áreas específicas do saber, avalia a pertinência e adequação dos termos e conceitos técnicos.
- d) o preparador é aquele que lida apenas com os elementos gráficos do texto, sendo sinônimo de copidesque em algumas editoras.” (Anderson, 2005:39).

De maneira diversa do que ocorre na relação tradutor-autor, tradutores, copidesques e revisores *podem* acompanhar as modificações feitas no texto traduzido, pois conhecem o idioma (não podemos deixar de mencionar casos de autores que tiveram a oportunidade de acompanhar a tradução, como o poliglota Guimarães Rosa). Isso não quer dizer que o *fazem*, como comprovam inúmeros depoimentos de tradutores indignados com alterações que consideram indevidas, apontando a intervenção do copidesque no texto traduzido como excessiva. Por outro lado, temos que a revisão de textos traduzidos por uma terceira pessoa é essencial para que se eliminem alterações, omissões e acréscimos cometidos indevidamente pelos tradutores, ao que os últimos são muito gratos. Seria, no entanto, necessário discriminar a natureza das retificações questionadas pelos tradutores, que não parecem envolver o que consideraríamos um “erro” propriamente.

Anthony Pym distingue *mistake* (erro binário) e *error* (erro não binário). O primeiro “envolve uma escolha clara entre uma possibilidade correta e outra errada; não há espaço para nuances ou gradações (traduzir *five million* por “cinco mil”, por exemplo); o erro

não binário não exibe uma separação clara entre o certo e o errado (*bush* pode ser traduzido como “o monte” e inúmeras alternativas também)”(Pym apud 2005, Anderson, 48). Há, porém, as variações subjetivas que vão além dessas noções dicotômicas, onde se situariam diferentes preferências subjetivas. A não ser que ocorram erros tidos consensualmente em uma determinada comunidade como binários, não podemos afirmar que uma determinada escolha é a única correta. É quando se atua nesse âmbito de preferências subjetivas que surgem as controvérsias.

Um copidesque que se identifica com a visão de que ao traduzir o tradutor transforma ou reconstrói o texto fonte e de que as interpretações podem variar de um leitor para o outro, tomará suas próprias interpretações como apenas alternativas possíveis às interpretações do tradutor e não verá motivo para alterá-las. Ele só o fará quando julgar que determinada interpretação do tradutor é de fato errada, está fora de uma eventual gama de leituras diferentes, porém aceitáveis e justificáveis. (Anderson, 2005, 45). Por outro lado, se ele se afinar com uma postura universalista de que a tradução deve apresentar uma transcrição completa das idéias do trabalho original, será menos condescendente com as escolhas do tradutor, encarando-as como erros ou infidelidades, por não crer na relatividade interpretativa, considerando erradas as opções do tradutor por diferirem das suas.

Respondendo à pergunta daquilo que constitui “erro” e “acerto” em tradução, Azenha pontua:

“Se pensarmos no assunto a partir de uma concepção de tradução entendida como transcodificação e cuja unidade seja a palavra, então erro será tudo aquilo que não estiver de acordo com a acepção dicionarizada, e acerto, o contrário. Contudo sabemos que o conceito de linguagem está longe de ser algo fixo e o quanto está comprometido com a cultura em que se desenvolve e da qual é porta-voz. O erro será tudo aquilo que não estiver de acordo com o que foi combinado para o trabalho. A adequação de um texto a uma situação e a uma cultura requer ajustes que, na grande maioria dos casos não podem ser medidos nem avaliados pelo uso de dicionários e gramáticas. Isso porque nesses casos o que vale é o conjunto.”(Azenha, 2003:51).

Barbosa, na mesma obra, dá sua visão resumida: “Acredito que o principal erro é aquele cometido contra a língua para a qual se está traduzindo: erros gramaticais, erros de sintaxe, erros de vocabulário. O trabalho do tradutor tem de ser perfeito em termos desse tipo de correção, de apresentação, de digitação. O segundo tipo de erro é cometido contra o sentido do texto. Muitas vezes, o tradutor erra porque diz uma coisa diferente do que diz o original. Mas aqui chegamos àquela questão crucial: traduzir é interpretar, sendo essa a dimensão mais ampla e mais difícil de avaliar na tradução”. (Barbosa, 2003:65)

Para o tradutor, o papel ideal do copidesque e do revisor seria “corrigir erros gramaticais e possíveis cochilos do tradutor, verificar adequação do registro e vocabulário utilizados, zelar pela qualidade do texto, padronizar o texto conforme a linha daquela editora específica, e apontar e propor soluções outras para trechos que considerem complicados em diversos sentidos”. Para os copidesques e revisores, sua função seria realizar correções ortográficas e sintáticas, observar o respeito aos glossários, indicar a necessidade de ajustes na tradução, propor soluções e aprimorar e lapidar a redação do texto (2005, Anderson: 50).

Isa Mara Lando, em 2000, quando era lançada a National Geographic Brasil, reitera essa possibilidade de “enriquecimento” e aprendizado constante ao comentar:

“Colegas! Hoje posso falar bem dos revisores e sobretudo dos copidesques. A equipe da revista National Geographic, parte em São Paulo e parte em Washington, está fazendo um belíssimo serviço. Peguei para ler a revista número 2 que está nas bancas- O Vale do Indo- e dei uma lida nas duas matérias que traduzi- a da capa e uma ótima sobre Londres. Em vez de me aborrecer, me alegrei e estou procurando aprender com esses bambas do copidesque. Aliás quem mais me ensinou a escrever foram os copidesques. Como sabem escrever! Na revista tudo tem de ser bem enxugado para caber na página e também por questão de estilo. Daí que o texto fica enxuto, direto e fluente”. (e-mail para litterati@egroups.com, 17 de junho de 2000).

Para ilustrar sua constatação, deu como exemplo o seguinte trecho:

Original: *Preening is a serious pastime for London's "It girls"- beauties like Alexandra Aitken who serve as fashionable and ubiquitous adornments on the party circuit. They're world famous in London", jokes one public relations agent. In its way, the town Dickens quaintly called a "magic lantern" has become "It" among global cities, beaming with the intensity of a socialite's smile".*

Versão Isa Mara: Enfeitar-se é um passatempo muito sério para as garotas “it” de Londres- beldades como Alexandra Aitken, que servem como adornos da última moda, encontráveis por toda parte no circuito das festas. “Elas são mundialmente famosas em Londres”, diz um agente de relações públicas, fazendo blague. À sua própria maneira, a cidade que Dickens chamou pelo pitoresco nome de “Lanterna Mágica” também se tornou “a cidade do It” entre as metrópoles globais, radiante como o sorriso de uma socialite.

Versão National Geographic: Enfeitar-se é um passatempo muito sério para as colunáveis londrinas como Alexandra Aitken, que adornam com a última moda o circuito das festas. “Elas são mundialmente famosas em Londres”, brinca um agente de relações públicas. À sua maneira, a cidade que Dickens chamou de “Lanterna Mágica” também se tornou “a cidade da moda ” entre as metrópoles globais.

A tradutora comenta a concisão e expressividade de “as colunáveis londrinas” e “a cidade da moda” e o corte de “próprio” e “pitoresco”. Lembra que como tradutores não devemos excluir elementos do original, o que caberia à revista, que tem essa opção.

Notamos, todavia, que no geral existe uma tensão criada pela intervenção do copidesque e revisor, o que torna imprescindível a existência de um diálogo entre tradutores e esses, interação essa que não é confirmada pela maioria dos tradutores. Assim sendo, como já sugerido por vários profissionais, o ideal seria que uma vez concluída a revisão, o texto retornasse ao tradutor, compondo o revisor e tradutor uma “dupla que se complementa e não um par de tradutores que competem, fazendo uso do recurso dos “comentários”

oferecido pelo Word”. (Haroldo Netto, 2003:141). Mesmo porque, os próprios revisores estão sujeitos a cometer ou a deixar passar erros, eliminando por vezes um termo que custou ao tradutor muita consulta e pesquisa. Posso dizer que já passei por isso como tradutora, e o que é mais difícil, o tradutor é quem que será julgado pela sua tradução, não o revisor. Nas palavras de Regina Alfarano: “Os acertos são anônimos, os erros têm identidade certa”. (Alfarano, 2003: 43).

Nessa mesma obra e linha de interação, Azenha comenta:

“Quanto ao meu procedimento e às influências que o meu trabalho sofre, eu diria que no mercado editorial, nada pode haver de melhor do que uma conversa franca entre editor e tradutor, num primeiro momento, e tradutor e revisor, num segundo. Minha estratégia de trabalho é determinada, portanto, somente depois de eu saber exatamente quais são as expectativas da editora. E eu costumo acompanhar o trabalho depois de entregue, numa troca de idéias com o revisor. É claro que nem sempre isso é possível, mas eu invisto na idéia de parceria com muito empenho. Se ela vale para todos os setores do saber no mundo de hoje, por que não valeria também para a tradução?” (2003, Azenha, 47).

A fim de conhecer a postura de Isa Mara em relação aos “bastidores” da tradução, elaborei o questionário cuja transcrição, com as respostas da tradutora, segue abaixo:

- 1) Em sua opinião, qual seria o papel ideal do copidesque/revisor? O que de fato ocorre está muito distante desse ideal?

*Salvar-nos de erros de compreensão e de redação, melhorar o português, enxugar, deixar o texto mais elegante. O que ocorre é isso, com exceção dos erros de compreensão, pois já percebi que não há cotejo com o original. Lembra do que te contei sobre os fenícios que EXPLORAVAM tecidos em vez de EXPORTAVAM?*¹⁸

Mas sem ser isso sempre acho o resultado final bem aperfeiçoado em relação à minha tradução.

- 2) Existe um diálogo entre a tradutora e o copidesque/revisor, além daquele inserido nas notas dos “comentários”?

¹⁸ O exemplo citado ilustra de fato essa falta de cotejo com o original, onde consta “exported” e não “exploited” (eles trabalham direto com o texto em português).

Não..... Eles nunca me dizem se passaram para um consultor e quais mudanças foram feitas. Tenho esse diálogo com editoras de livros mas não com a National Geographic. A não ser que eu esqueça de traduzir alguma coisa, como legenda, por exemplo, daí eles voltam a me procurar... . Sem ser isso eles não dão feedback. Só fico sabendo se gostaram quando voltam a me oferecer uma matéria para traduzir.

- 3) A tradutora, após tantos anos de experiência com a revista, saberia identificar quais as alterações de revisão mais frequentes?

É difícil responder, porque, como já disse, poucas vezes cotejei minha tradução com o texto publicado. Deveria fazer isso sempre e aprenderia muito se fizesse, mas não há tempo nem motivação, estou sempre precisando fazer novas traduções com o prazo vencendo.

Mas pelo que vejo, não há muitas modificações. Eles trocam “num, numa” por “em um, em uma”; trocam palavras por sinônimos para evitar repetições e aliterações; e fazem melhorias pontuais, eu não saberia generalizar.

- 4) A tradutora sente que o critério de “espaço” para a revista é um dos fatores de enxugamento na tradução publicada?
- 5) Já conhecendo esse “enxugamento”, após tantos anos, a tradutora já não acaba, na tradução por empregá-lo?

Respondendo às duas perguntas juntas:

Nesta revista não sei, mas na Harvard Business Review a editora me pede muito que não aumente mais de 5% de palavras, se não ela vai ter um trabalhão cortando palavras cá e lá, pois é preciso que o texto caiba exatamente no espaço reservado pelo layout da revista. Isso é obrigação minha. Vou fazendo revisões até chegar em 105% de palavras em relação ao original. (Isso quando estou com muita boa vontade... se não chego a 10% a mais – e levo bronca!)

Mas essa exigência internalizada já vem desde 1986, quando trabalhei como editora assistente de um fascículo sobre computadores, na editora Rio Gráfica, e havia a preocupação constante de fazer a tradução (sempre longa) caber no espaço delimitado na página.

Com isso, estou super acostumada a procurar sempre me expressar da maneira mais sintética possível, mas sem comprometer o conteúdo.

Se você encontrou na National G. cortes de conteúdo, foram feitos pela editora. Eu não corto conteúdo, mas me esforço muito para condensar as estruturas. Além da limitação do espaço e do costume já arraigado, julgo que a forma mais condensada é mais elegante e mais fluente do que uma construção cheia de subordinadas, verbos compostos, frases longas etc.

Espero ter respondido e fico às ordens

Isa Mara

No depoimento acima, a tradutora menciona a falta de cotejo de seu trabalho com o texto final, publicado pela revista, fato que lamenta por saber que com isso muito aprenderia e que isso se deve à falta motivação e tempo, pois o tradutor está sempre com prazos vencendo. Poderia dizer que este foi exatamente o motivo propulsor dessa pesquisa, qual seja, identificar os momentos em que são propostas soluções que não haviam ocorrido ao tradutor, e que acabam por produzir um texto mais fluente. É claro, que muitas vezes vemos que as soluções propostas pela revisão reiteram aquelas já produzidas pela tradução, ou outras vezes, alteram aquilo que já estava bem resolvido, mas somente um cotejo nos poderá ilustrar com clareza estes momentos. Poderia acrescentar ainda, que além de tempo e motivação, falta “ferramenta” ao tradutor, dado o grande volume de textos. É aí que nos beneficiamos da elaboração de corpora paralelos e ferramentas de pesquisa como os concordanceadores, possibilitando uma melhor visualização deste cotejo e abrindo maiores possibilidades de se encontrar características recorrentes.

Podemos perceber também, a partir do depoimento, dois momentos na produção do texto final: a tradução, que já procura ser sintética e enxuta, porém não corta conteúdo, e a tradução editada, onde se elimina conteúdo, a critério da revista.

Outro aspecto é a falta de diálogo com a equipe de revisão, intercâmbio esse que se por um lado enriquece o repertório de estratégias do tradutor, que pouco tempo tem para fazer o cotejo após a publicação de sua obra, por outro ajudaria a evitar desgostos como já mencionado pela tradutora (comunicação pessoal) ao ver no texto das expedições de Ballard que o título de uma legenda “Os doze trabalhos de Hércules” fora “corrigido” para “As doze obras de Hércules”.

Em uma outra comunicação complementar, a tradutora comenta a respeito da correção de termos técnicos:

Quero ressaltar um problema, o tradutor precisa entender de tudo, seja a física do sol, engenharia de pontes, asa de morcego, osso de dinossauro, tudo. Deveria haver consultoria, controle de qualidade do CONTEÚDO e não só da redação, mas parece que não há interesse nisso. Não há pressão do público, creio que é esse o problema, no fundo.

Em relação às escolhas dos termos técnicos adequados notei que, por acaso na matéria do sol, houve uma alteração de "flares", traduzido por "labaredas" e "erupções" para "fulgurações", no texto publicado, mas não houve muito mais, e era um texto repleto de termos. Aliás, pode-se dizer que nos textos analisados quase não há alterações de termos técnicos, o que só confirma que a pesquisa preliminar da tradutora dá conta do recado com louvor.

Quanto ao tradutor ter de “entender de tudo”, na verdade, a questão me parece ser sobretudo “saber onde e como encontrar de tudo”. É claro que muitos tradutores se especializam em uma determinada área, muitas vezes por já terem atuado na mesma, ou por uma determinada razão, como a convivência com especialistas, terem maior familiaridade ou afinidade com o assunto. O que ocorre é que a cada tradução o tradutor vai ampliando um leque de conhecimento que poderá utilizar em outros trabalhos. Porém creio que o mais importante é que ele saiba quais recursos utilizar para se munir deste conhecimento. Bowker (1998:632), em um estudo piloto, constatou que as traduções

assistidas por corpora especializados eram superiores em relação a conhecimento da área, escolha correta de termos e expressões idiomáticas, àquelas realizadas com os recursos convencionais, como os dicionários bilíngües.

3.2. O público-alvo

Percebemos acima que a tradutora menciona um “público” que não cobraria a edição da revista quanto à correção de termos técnicos, embora a revista conte com assessores de expedições, história, geografia, zoologia, biologia, medicina, oceanografia, montanhismo, geologia e física. A fim de conhecer o público-alvo da revista, tanto em inglês quanto em português, fiz a seguinte pergunta à tradutora, a qual transcrevo:

- 6) A National Geographic Brasil e a National Geographic têm um perfil do público-alvo da revista? Já fizeram algum tipo de pesquisa para conhecê-lo?

Não sei.

- 7) A tradutora, ao traduzir, tem em mente um determinado público-alvo?

Penso num público mais jovem, pois notei, nas poucas vezes em que comparei minha tradução com a que saiu publicada, que a tendência da editora é simplificar um pouco, como se o público fosse jovens adultos, tipo cursinho ou universitários.

O depoimento acima indica a relevância do público-alvo para o produto final da tradução e as escolhas efetuadas pela tradutora, o que instou uma investigação mais pormenorizada a fim de esboçarmos um perfil desse leitor. Para tanto, o setor da revista que se intitula “Carta ao leitor” foi de extrema valia, ilustrando a cada mensagem suas expectativas em relação à revista, o tipo de conhecimento que detinham e suas áreas de atuação, a idade e os interesses relacionados, e as “cobranças” mais freqüentes.

Em relação à National Geographic Brasil, confirmando parte da suposição da tradutora, pudemos observar não só um grande número de estudantes universitários, mas também

muitos professores e pesquisadores de diversas áreas como geologia, biologia, geografia, química, história, jornalismo, ecologia, fotografia e oceanografia. Alguns trechos de cartas abaixo sugerem esse perfil:

Dezembro 2001:

“A reportagem ‘O poder da luz’ foi muito útil para mim, pois desenvolvo uma pesquisa sobre a fotografia, mais especificamente sobre o uso da luz e suas nuances” (Isa Farias, Aracaju, SE)

Junho 2004:

Sou estudante de história, e a revista tem me ajudado muito no curso, pois apresenta matérias de antropologia e arqueologia, além de questões sociais sobre povos pouco documentados do Ocidente. (Elenita Malta Pereira, Porto Alegre, RS)

Fevereiro 2005

Sou bióloga e no Departamento de Genética da Universidade Federal de Minas Gerais, tive a chance de conhecer Spencer Wells, o geneticista responsável pelo estudo dos fenícios (outubro 2004), na ocasião em que ele veio fazer uma palestra (Joana Bernarde de Assis, via e-mail).

Agosto 2005

Como professora de biologia e programa de saúde de ensino médio procuro aproximar meus alunos de informações atuais. Não me limito a livros didáticos pois estou sempre buscando novas informações para dividir na sala de aula. (Antonia Maia Sobrinho - Monsenhor Gil, PI).

Novembro 2005

Sou estudante de jornalismo e de geografia, e a National tem sido uma fonte de pesquisas. A edição de setembro, sobre a África, me surpreendeu pela vasta riqueza de informações e detalhes daquele tão pouco explorado continente. (Lucas R Ávila. Belo Horizonte, MG)

Sou assinante desde o final de 2001, quando ainda cursava a sexta-série. National sempre fez parte da bibliografia de muitos trabalhos escolares, mas nunca uma edição havia se encaixado tão perfeitamente com o que eu estava estudando... (Bianca Pereira Seirio, São Paulo, SP).

Estava pesquisando, em minhas revistas, alguns dados sobre animais em extinção para ajudar na tarefa de escola de meu filho quando deparei com a reportagem sobre o risco de inundação em Nova Orleans (outubro de 2004). Reli o texto e fiquei impressionada com tamanha “profecia”. (Cristina Maria Elias, Araraquara, SP).

Quanto às expectativas em relação à revista, há aqueles que a vêem como estritamente “geográfica”, ou seja, não devendo abordar assuntos que não pertencem ao domínio da história e geografia, e outros que a têm como revista de divulgação científica, podendo englobar assuntos como nanotecnologia, obesidade e até futebol.

Julho 2006

A edição de junho de 2006 deixou a desejar. Tudo bem, ano de Copa do Mundo, mês de Copa do Mundo, mas uma reportagem sobre futebol? Reconheço que há aspectos geográficos e culturais envolvidos, mas achei a reportagem uma tremenda “bola fora”... Arqueologia é um dos focos principais da revista, concordo plenamente. Mas a reportagem sobre mais uma mumiazinha mochica (ou similar) é fraquinha. Nanotecnologia? O tema é interessante e atual, porém, a meu ver, mais apropriado para revistas de divulgação científica. (Carlos Americo Pereira, via e-mail).

Agosto 2006

Gostaria de discordar da opinião do leitor Carlos Américo Pereira. Assim como ele, não apreciei o ensaio sobre futebol. Por outro lado, adorei saber o que é nanotecnologia, ciência até hoje pouco documentada. A revista é também de divulgação científica, apesar de abordar uma gama de outros assuntos (Sebastião Machado, via e-mail)

Agosto 2005

Eu costumo chamar a National de “enciclopédia”, tamanho o conhecimento adquirido a cada edição. (Jose Nelson Venturella, Santa Maria, RS.)

As cobranças mais freqüentes, contudo, parecem não corroborar o que a tradutora menciona ao dizer que há uma falta de pressão do público. Temos um público bastante crítico e especializado, que espera uma correspondência precisa dos termos técnicos. Elencarei abaixo alguns desses depoimentos, a fim de ilustrar o perfil desse leitor de modo mais detalhado:

Agosto 2004:

Sou biólogo, leciono em cursinhos de pré-vestibular e, sempre que posso, utilizo a NATIONAL em minhas aulas. Na seção Pomar, da edição de junho, entretanto, foi registrado um termo indevido: o pinhão não corresponde ao fruto da araucária, ou pinheiro-do-paraná (*Araucária angustifolia*) pois esta espécie pertence ao grupo dos gimnospermas (do latim *gimno*, “nu” e *sperma* “semente”). São vegetais cujas flores não possuem ovário e, conseqüentemente não formam fruto. O pinhão corresponde apenas à sua semente. Os frutos surgem no grupo evolutivo imediatamente à frente, os *angiospermas*. (Augusto Aragão, via e-mail)

Julho 2005

Sou professor de química com especialização em toxicologia e recomendei aos alunos a leitura do texto sobre venenos. Só gostaria de fazer uma ressalva quanto à definição de radicais de oxigênio na página 35. Tais radicais não possuem um elétron a mais e sim elétrons desemparelhados - o que explica sua extrema reatividade. (Alessandro Nascimento. Brasília. DF)

Fevereiro 2006

Sou estudante de biologia e notei um equívoco na seção Diário da Terra da edição de janeiro, onde se lê: Dentre as cerca de 5,7 mil espécies de sapos, rãs, salamandras e anfisbenas...”. Em vez de anfisbenas, as cecílias seriam mais adequadas como exemplo..) Igor de Paiva Affonso (Maringá, PR)

Setembro 2006

Na reportagem sobre os porões de Roma há um erro quando se fala de uma “escada em espiral, chamada La Chiocciola (casa de cobra). Em italiano a palavra *chiocciola* corresponde ao português “caracol”, daí *scala a chiocciola* é “escada em caracol”. (Francesca Cavalli, via e-mail)

Outubro 2006

A foto da página 65 mostra um campo de produção de petróleo, onde são vistas unidades de bombeio mecânico, os conhecidos “cavalos- de- pau”. A revista equivocou-se ao descrever tais equipamentos como sendo torres de perfuração. (Ademar Ribeiro Junior, via e-mail).

Março 2007

Em relação à reportagem “Amazônia ilegal”(janeiro de 2007), segundo dados do IBGE em 2005 a área plantada com soja na Floresta Amazônica era de 1.150 hectares, ou seja uma ínfima parcela de menos de três milionésimos do total de um território de 418.000.000 de hectares. Ao ignorar este dado o autor atribuiu aos produtores de soja uma dimensão que o setor não tem diante do problema apresentado. (Carlo Lovatelli Presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais- Abiove.)

Este último depoimento mostra o leitor que “cobra” ao ser citado, defendendo-se e fornecendo argumentos. Veremos adiante um grande número de leitores da *National Geographic* em inglês e que se encaixam neste perfil, algumas vezes órgãos governamentais e institucionais dando a sua “versão” dos fatos e corrigindo informações. Embora não tenhamos leitores cobrando uma correção de “termos técnicos” aqui, por não se tratar de uma tradução, temos uma exigência em relação ao conteúdo.

As cartas dos leitores da revista em inglês nos mostraram uma faixa etária bastante diversificada, desde adolescentes até os 90 anos, como referida pelos próprios leitores:

October 2005

As a teenager in America I rarely find myself able to connect on a personal level with any of your fine stories or photographs. But the photo of a couple embracing showed me that even in remote and exotic locales around the world, young people are fundamentally the same (Mike Napi, Vienna, Virginia).

March 2006

I am intrigued by the article on longevity. I am 85 and thought I was in good health for that age. I walk to the YMCA to exercise three times a week and my doctor says I will live to 100, but the people in the article put me to shame. (Paul A Hunter, Newport News, Virginia)

I am a vegan with the occasional exception of an egg or two. I am over 50 years old and weigh within a pound or two of what I did the day I graduated from high school. (Wesley Mc Donald, Shamokin, Pennsylvania)

December 2006

Bill McKibben's article should speak volumes to my generation- early 20s, technologically dependant, well educated, yet inexperienced and about to face the great challenge ever to confront human race. It's no longer about not letting the faucet drip, it's about rearranging society as we know it.

Além dos órgãos governamentais e institucionais que cobram a veracidade do conteúdo, temos profissionais e estudantes das mais diversas áreas: arqueologia, oceanografia, mitologia, enfermagem, engenharia, mineração e montanhismo, como vemos abaixo:

November 2004

The camera may never blink, but indiscretion and omission of material facts will blur a picture beyond recognition. Contrary to what you represented in "Cocaine Country", the FARC [Revolutionary Armed Forces of Columbia] is an unrepentant and ruthless drug cartel. When FARC reaches its final resting place on history's ash heap, it will be remembered for atrocities, not altruism; for community destruction, not community redemption. No credible source, left, right, or center, will argue the point. (Robert Charles, Assistant Secretary of State Bureau for International Narcotics and Law Enforcement Affairs, US Department of State, Washington, DC)

September 2005

Congratulations on a lopsided report. “Fossil Wars” portrayed commercial fossil dealers as unsung heroes and scientists as veritable inquisitors, greedily attempting to hoard limited fossils for themselves. (Jerry Harris, Director of Paleontology, Dixie State College, St George, Utah).

December 2005

You deserve praise for the courage and foresight to publish the environmental and economic trilogy of our times: “The end of Cheap Oil”, “Global Warming” and “Powering the Future. (Robert Ferris, Community Environmental Council Santa Barbara, California)

January 2005

As graduate students in the maritime archaeology discipline, we were very excited to see an article on a shipwreck that is part of our American heritage. (Erika Stein, Townsville, Queensland)

February 2005

A few years ago I was a student at the Santa Fe photography workshops under the tutelage of National Geographic photographer David Harvey. (David Zalaznok, Peoria Illinois)

I spent last spring in Yucatán at an archeology field school, where I slept in a tent next to a cenot for three months. (Brad Garrett. Riverside California).

March 2005

Laurels to the staff for the courage to publish the brilliant discourse on evolution. David Quammen’s article compels science teachers like me to stand up and cheer for his lucid writing. (John Occhuzzo, Greensburg, Pennsylvania).

September 2005

I teach mythology, and was surprised to read that Hercules was killed with Hydra venom. I have always taught that the venom that killed the mighty hero was blood from the lustful centaurus Nessus. Am I wrong? (David Kunkler Rushville, Ohio)

July 2006

Were I not a proud member of the mining industry, I would have skipped these lopsided articles altogether. (Steven R Lewis, Cedaredge, Colorado).

As an underground coal miner, I know firsthand the company approach on environment and safety. The plan for the environment is that whatever happens the company can stonewall the wreckage under “act of God” with litigation that will last longer than the population. (Fred Rock Priester, Farmington, West Virginia)

November 2006

I am a registered nurse with 20 years experience in childbirth education, labor support and maternity nursing. Let me set the record straight The things that killed childbearing women in the past were the interrelated complications of malnutrition, infections and obstructed labor due to pelvic deformity secondary to rickets. (Denise P Grose, Columbia City, Indiana.)

March 2007

One day in 1978 I reached Popocatepetl's 5,426-meter snowy crater after a strenuous ten-hour climb. I enjoyed the article in a deep way, since in a mountain, each one of us finds the same feeling Messner describes. (Fernando Ocadiz Montalban, Mexico City, Mexico).

Quanto à expectativa que têm em relação à revista, temos aqueles que acreditam que o objetivo “declarado” da revista seria aumentar e difundir o conhecimento geográfico, e outros que elogiam quando a revista desvia deste tema, como nos sugerem as cartas abaixo:

December 2004

I found this month's cover photo not only in poor taste and unpleasant to look at, but completely inappropriate for a magazine whose stated aim is to increase and diffuse geographic knowledge. If I wanted to read about obesity, I would subscribe to a health magazine. (Heather Kerr, Brea California)

June 2006

I have been a subscriber since 1949, and I have enjoyed all of your articles. However, I must ask what, in the name of Lewis and Clark, has “Love: the chemical reaction” to do with geography? (J.W.Gilbert McCormick, Santa Carolina).

June 2006

The article on love was magnificent and not what I would call the usual National Geographic fare. As a 65-year-old man who has been married for over 40 years, I would like to say that passion can still be very exciting. Thanks for a piece well done. (Greg Lopic, Longview, Washington).

O que nos chama a atenção muitas vezes é a preocupação com a elaboração do texto, o que nos faz pressentir leitores que são também bons escritores. De fato, notamos que a própria revista se esmera na redação de seus textos, muitos deles fazendo uso bem elaborado de itens lexicais pertencentes a um mesmo campo semântico, como vemos no texto “Cheap Oil”, a fim de criar uma coesão lexical, garantindo uma manutenção de

tema ou continuidade de sentidos, ou de estabelecer associações. A título de ilustração, o referido texto sobre petróleo está repleto de itens lexicais relacionados ao “consumo”, no sentido de ingestão:

- a) *The US remains the king of consumers, **slurping up** a quarter of the world's oil.*
- b) Os EUA continuam sendo o principal consumidor mundial. O país absorve uma quarta parte do petróleo do planeta.

- a) *Yet as the Enterprise drillers know, **slaking** the world's oil thirst is harder than it used to be.*
- b) Contudo, como sabem os técnicos da Enterprise, saciar a sede do petróleo hoje é mais difícil do que nunca.

- a) *A decade ago the world's most populous nation **sipped** oil, its streets **choked with** bicycles rather than motorized traffic.*
- b) Dez anos atrás, o país mais populoso do mundo consumia muito pouco petróleo. Nas suas ruas corria uma torrente de bicicletas, não de veículos a motor.

Poderíamos dizer que esta idéia de “consumo” como “ingestão” (comer e beber) também parece estar relacionada ao uso de uma “metáfora conceitual”, (Lakoff & Johnson, 1980). Isso quer dizer que muitas metáforas utilizadas no dia a dia se relacionam ao mesmo tópico, podendo ser agrupadas em uma “mega-metáfora” em uma base semântica como: TEMPO É DINHEIRO, quando dizemos: “*Economize* seu tempo” ou “Não tenho tempo suficiente para *gastar* com você”.

O texto “Chasing Tornadoes”, também constante no corpus paralelo NatGeo, traz inúmeras associações dos cientistas como “caçadores de tornados”, e do tornado como um “monstro ou touro bravio” que tem de ser “domado” pelos cientistas “cowboys”, criadas pelo uso de itens lexicais relacionados à “caça”, “animais”, “mal” e “mágica”. Espera-se um leitor atento, que capture esse sentido desencadeado por uma escolha esmerada de itens lexicais.

Pudemos perceber também, além dos elementos já mencionados, um leitor que, ele mesmo faz uso de uma linguagem elaborada, procurando fazer jogo de palavras e lançar

mão de recursos expressivos. Elencarei abaixo, dois trechos ilustrativos do perfil desse leitor:

December 2004

I plugged Arnold Schwarzenegger's number into the body mass index table that was included in "Why are we so fat?". He's six feet two inches and weighs about 235 pounds. According to the BMI table, this puts him well into the obese category. I believe it is the table itself that carries too much weight. (Dan Hanna, Santa Barbara, California.)

January 2007

I read your interesting article about the modern, extravagantly inventive, outrageously expensive, often impractical but undeniably elegant torture instruments for your feet. They were created for exquisitely sophisticated, body-crunching, but soul-liberating martyrdom. I have found an escape from this self-imposed leathery, foot-strangling prison- a pair of old slippers, expertly molded by years of unstinting use by my own two feet. Beauty may be in the eye of the beholder, but the pain dwells in your feet. (Vytautas Matulionis, Cleveland Heights, Ohio)

Este último depoimento chama a atenção pela linguagem elaborada e escolha sofisticada do léxico, em que a leitora (ou leitor) parece querer reproduzir, com o uso intrincado das palavras, o rebuscamento e desconforto dos sapatos modernos, em oposição a um velho par de chinelos, descrito de forma bem sucinta e fluente, de leitura mais “confortável” .

O conhecimento desse público-alvo revela uma série de elementos, como expectativas, conhecimento prévio, área de atuação e faixa etária, que podem interferir no resultado tradutório, sendo imprescindíveis ao tradutor para que seu trabalho possa refletir o propósito a que se destinou, neste caso, produzir um texto mais “confortável” (leia-se aqui, natural e sem ruídos) ao tipo de leitor cujo perfil ele passa a conhecer.

CAPÍTULO IV

Metodologia

A possibilidade de construção de um corpus paralelo de textos da *Revista National Geographic*, composto de originais e suas respectivas traduções, começou a se esboçar em 2000, quando a revista *National Geographic Brasil* teve seus primeiros números publicados e a tradutora Isa Mara, colaboradora das edições na equipe de tradução, elogiou a qualidade da revisão. Como eu já assinava a revista em inglês, passei a comprar exemplares em português a fim de observar as soluções oferecidas na tradução que tornavam o texto mais fluente. Naquele momento o que tinha em mãos eram textos impressos, que só possibilitavam uma análise manual, o que de certa forma não parecia se inserir num estudo baseado em corpora ligado inextricavelmente ao computador por permitir aos lingüistas trabalharem com uma grande quantidade de textos e assim buscar generalizações sobre o uso da língua, que vão além de textos individuais e mesmo das intuições que os lingüistas têm da mesma, constituindo os textos fonte de evidência para a descrição lingüística. E também por o termo *corpus* ser normalmente utilizado para se referir à coleção de textos construída para um fim de pesquisa específico e mantida em forma eletrônica e analisável automática e/ou semi-automaticamente (em vez de manualmente), pois o fato de estarem em forma acessível por computador significa que uma grande quantidade de texto pode ser armazenado. (Baker 1997:230)

4.1. Construção do corpus

Dada a necessidade de ter os textos em meio eletrônico a fim de utilizar as ferramentas necessárias para o seu alinhamento, solicitei à tradutora algumas de suas versões, que já estavam em arquivo eletrônico, e recebi não só suas traduções, como os respectivos originais tais como enviados pela revista de Washington. Juntamente ao texto original, havia em alguns arquivos uma espécie de “orientação” ao tradutor, que se intitulava “*backgrounder*”. Consistia numa longa lista de explicações, desde referências aos nomes de cientistas, pesquisadores e entidades citados, alertas para termos técnicos, como no

caso de um texto sobre o comércio de fósseis onde proliferam termos de paleontologia, apontando para o tradutor desavisado uma série de cuidados a tomar e até para o uso de expressões idiomáticas, no mesmo texto que trata de escavações, tais como: “*they don’t know each other from a hole in the ground*” (eles nunca se encontraram), mostrando a necessidade de encontrar um meio na língua-de-chegada de refletir escolhas lexicais que manipulam o sentido figurado e literal. Atentava até mesmo para a fonética de determinadas palavras, considerando uma ampla gama de possíveis dificuldades para tradutores de vários países. Esse tipo de material parecia pelo menos garantir uma boa qualidade de tradução ao impedir que se cometessem tropeços por falta de conhecimento de expressões idiomáticas e de reconhecimento de termos técnicos da língua-fonte.

A dificuldade neste momento parecia consistir numa seleção do material a ser aproveitado e no número de textos a incluir. Como não especifiquei à tradutora quais textos desejava, foram enviados textos de diversos temas e autores - paleontologia, obesidade, origem do homem, impacto da tecnologia, ecologia, expedições marinhas, tornados, petróleo, astronomia – totalizando os 15 textos elencados a seguir:

- “Norte radical” (Jennifer Steinberg Holland)/ Janeiro 2004
- “O despertar da Armênia” (Frank Viviano)/ Março 2004
- “Tornados” (Priit J. Vesilind)/ Abril 2004
- “Expedição Ballard” (Peter de Jonge)/ Maio 2004
- “O fim do petróleo barato” (Tim Appenzeller)/ Junho 2004
- “O Sol: Uma estrela tempestuosa” (Curt Suplee)/ Julho 2004
- “Por que estamos tão gordos?” (Cathy Newman)/ Agosto 2004
- “A Terra pede água” (Fen Montaigne)/ Setembro 2002
- “A saúde do planeta” (Michael Klesius)/ Setembro 2002
- “Nas profundezas do Mar Negro” (Robert D. Ballard)/ Maio 2001
- “O passado dourado de Cuba” (Thomas B. Allen)/ Julho 2001
- “A idade do universo” (Carl Zimmer) / Setembro 2001
- “O Vale do Silício: do sonho à realidade” (Cathy Newman)/ 2001
- “Quem foram os fenícios?”(Rick Gore)/ October 2004

“Guerra dos Fósseis” (Lewis Simmons)/ May 2005

Disponha então dos textos originais e da tradução de Isa Mara, o que já permitia a construção de um corpus paralelo. Faltava-me, porém, o texto final em meio eletrônico para que pudesse proceder ao cotejo da tradução inicial e da tradução final, verificando a ocorrência ou não de alterações, e os efeitos surtidos.

Uma primeira tentativa de obter o texto publicado em meio eletrônico se deu por meio de uma solicitação à redação da National Geographic Brasil, que se mostrou bastante interessada na pesquisa, propiciando um encontro com seu redator-chefe, Matthew Shirts, a fim de conhecer o processo de edição. Naquele momento apresentou-se a primeira dificuldade: os textos finais são editados já com as fotos para facilitar a diagramação, inviabilizando a obtenção de um texto sem imagens.

Em vista dessa impossibilidade, cogitei contratar um digitador a fim de converter o texto impresso em forma computadorizada, procedimento que estaria por demais sujeito ao erro humano, podendo comprometer a futura análise dos dados. O escaneamento se apresentou então como uma solução alternativa, primeiramente contando com serviço especializado de uma copiadora que fotocopiava o texto em preto e branco, sem as imagens, para depois ser escaneado e corrigido onde a leitura óptica não havia reconhecido os caracteres. Esse processo mostrava-se demasiado custoso em tempo e em dispêndio financeiro, sugerindo seu abandono.

A solução encontrada foi então partir do texto intermediário para a produção do texto final, por meio da digitação somente das alterações inseridas, das inclusões ou exclusões de informações. Este processo inclusive já serviria como um contato inicial com as alterações sofridas ou com a manutenção das escolhas da primeira tradução, já indicando algumas preferências do texto final ou a ratificação das escolhas da tradutora. Naquele momento julguei apropriado selecionar somente cinco textos como amostra, a saber “Cheap Oil”; “The heavy cost of fat”; “The Sun”, “Tornadoes” e “Northern Exposure”, a fim de testar a viabilidade desse procedimento. A escolha se deu por entendê-los

representativos e atuais ao abranger alguns do temas mais discutidos neste gênero informativo.

4.2. 1ª etapa: Ferramentas para alinhamento e análise manual

Após a obtenção dos 5 textos finais em meio eletrônico, procedi ao preparo desses para alinhamento, primeiramente com o programa *WordSmith Tools*, de Mike Scott. Este preparo consistia em retirar dos textos diversas etiquetas que sinalizavam <legendas><legends> ; <chamadas><callout> e <créditos><credits>; verificar a sequência correta dos parágrafos nos três textos (original- isa mara- national); e conversão para o formato txt. Um primeiro texto, “Cheap Oil”, foi testado com a ferramenta *Viewer and Aligner*, que permitia um alinhamento de dois em dois, fornecendo assim os pares original-isa e original-national. O alinhamento, embora automático, exige que se proceda a uma operação para correção manual a fim de se obter uma correspondência exata de linha por linha (sinalizada por pontos finais), o que justificava muitas vezes sentenças que terminavam no ponto final de uma abreviação (U.S.A., por exemplo). O resultado, apesar da clara visualização, não possibilitava um cotejo dos três textos ao mesmo tempo. O resultado do alinhamento oferece a seguinte visualização:

N 656 Sentences and headings

107 <-L1, S 54->But the synthetic fabrics in our wardrobe and the plastics in just about everything we touch started out as oil too.

108 <-L2, S 54->Mas não é só isso - também os tecidos sintéticos que usamos nas nossas roupas, os plásticos que compõem praticamente tudo que tocamos com as mãos, tudo isso tem como matéria prima o petróleo.

109 <-L1, S 55->We can also thank oil and its cousin, natural gas, for the cheap and plentiful food at the supermarket, grown with the help of hydrocarbon-based fertilizers and pesticides.

110 <-L2, S 55->Deveremos também agradecer ao petróleo e ao seu primo, o gás natural, pelos alimentos baratos e abundantes no supermercado, cultivados com a ajuda de fertilizantes e pesticidas baseados em hidrocarbonetos.

111 <-L1, S 56->As Daniel Yergin writes in The Prize, we live in "the Age of Hydrocarbon Man.

112 <-L2, S 56->Como escreve Daniel Yergin no seu estudo, intitulado O petróleo: uma história de ganância, dinheiro e poder (São Paulo, Scritta, 1992), vivemos na "era do Homem de Hidrocarboneto".

113 <-L1, S 57->Around the world Hydrocarbon Man is getting thirstier.

114 <-L2, S 57->No mundo todo, o Homem de Hidrocarboneto tem cada vez mais sede.

115 <-L1, S 58->In the U.S., where oil consumption is expected to grow another 50 percent in 20 years, carmakers are touting horsepower as they did in the muscle-car 1960s.

116 <-L2, S 58->Nbs EUA a previsão é de um aumento de quase 50% no consumo de petróleo nos próximos 20 anos - e mesmo assim as fábricas de automóvel continuam louvando a potência dos carros, tal como faziam na época do "carro robusto", na década de 1960.

117 <-L1, S 59->SUVs and minivans have displaced thriftier sedans and wagons as the standard family car.

Figura 4.1. Parte de alinhamento *WordSmith Tools* para o par (orig-isa mara), texto “Cheap”.

Naquele momento surgiu também a possibilidade de utilizar a ferramenta *ParaConc*, (*Concordance software for multilingual parallel corpora*) de Michael Barlow, adquirida pelo COMET (Corpus Multilíngüe para Ensino e Tradução), que parecia fornecer esta visualização desejada. Foi feito um teste com o texto acima referido, e o preparo exigido era quase o mesmo, com exceção da inserção de etiquetas que sinalizassem começo e fim de parágrafos: < seg> </seg>.

O alinhamento dos textos com a ferramenta *ParaConc* permite uma visão como se segue:

Fig 4.2 Parte do alinhamento *ParaConc* par (original-isa mara), texto “Fat”

Cada quadro começa pela cor preta, início de um parágrafo, e termina com a cor verde, fim do parágrafo. Cada cor do lado esquerdo se refere a uma sentença terminando com ponto final e sua correspondente no lado direito. No caso acima, temos em preto na coluna do texto em português iniciando por “Quando lhe perguntei” e terminando em “mudou para grande”, várias sentenças em vez de uma no inglês, fruto de um desdobramento de frases longas em inglês em frases curtas em português, um recurso utilizado na tradução.

Essa tela se refere ao par alinhado original-isa, em que notamos que cada sentença tem sua tradução. O mesmo não ocorre com os pares original-national abaixo, onde há uma edição da tradução, resultando por vezes em dois parágrafos do original contidos em um mesmo quadro em português e exigindo uma série de ajustes manuais, tendo-se que optar por uma correspondência em blocos, e não sentença por sentença. Nota-se que o período “editado” em azul, na coluna da tradução começando por “esse dia” e terminando em “areias betuminosas” compreende desde a sentença iniciada por “*It could be*” em azul na coluna do original até a sentença que termina em “*or coal*”, já pertencente a outro parágrafo do original.

Fig 4.3 Parte do alinhamento *ParaConc* par (orig-nat), texto “Fat”.

Nota-se também que muitas vezes temos trechos que não foram incluídos na versão final, como a sentença em preto “*Others think...*”, que não tem sua correspondente na coluna em português. Erros de ortografia não detectados anteriormente também são impossíveis de ser corrigidos nesta fase, como (*s*)*ustainable*, no terceiro quadro em azul. Esta possibilidade de correção, no entanto, é oferecida pelo programa *WordSmith Tools* onde se pode editar um trecho inteiro (é preciso porém digitá-lo todo).

Na verdade, o ideal seria uma visualização dos três textos nesse momento, e não somente de dois a dois. Essa visualização é possível quando se usa a ferramenta do concordanceador, em que se coloca uma palavra de busca e se obtém todas as linhas que contêm cada instância desta na primeira língua, numa janela, e os textos que correspondem às mesmas em outras duas janelas. Essa ferramenta não foi utilizada nesse primeiro momento de análise, que fez uso exclusivamente dos textos alinhados e de um cotejo de cada par original-tradução.

O teste com as duas ferramentas mostrou, portanto, no que diz respeito ao alinhamento, que cada uma tem suas vantagens e desvantagens. No caso do *Wordsmith Tools* havia a possibilidade de se fazer correções de ortografia nos textos ao se constatar algum erro que pudesse ter passado na fase da digitação, possibilidade inexistente com o *ParaConc*, onde não há como recuperar essas falhas. Por outro lado, o *ParaConc* oferece uma visualização mais amigável, de dois textos, lado a lado, embora não haja a visualização paralela de três em três. Para tanto seria necessário recorrer a recursos extras como *Print Screen* e montagem fora do programa, diagramando os textos neste formato. Isso significa que para analisar os três textos ao mesmo tempo foi necessário olhar de par em par, ou seja, o par alinhado original-isa, original-national, e isa-national.

Após esse teste, procedi ao alinhamento dos quatro textos restantes, seguindo o mesmo preparo mencionado, obtendo quatro conjuntos de textos alinhados (original-isa; original-national), cujo cotejo, embora sem a visualização dos três textos na mesma tela, resultou no levantamento das alterações e na análise para identificação dos elementos garantidores de naturalidade, objeto deste estudo.

Esse levantamento manual, que será abordado detalhadamente no capítulo seguinte, levou, dentre outros tantos recursos, à identificação de unidades fraseológicas na língua-alvo que foram traduzidas por unidades fraseológicas da língua de chegada, como as colocações, revelando o uso da convencionalidade nos textos.

A fim de investigar se os usos são consagrados nas duas línguas, vale contar com uma pesquisa que pode ser feita em corpora monolíngües em inglês, como o BNC (<http://sara.natcorp.ox.ac.uk/>), o Lácio Web (www.nilc.icmc.usp.br/lacioweb) em português ou na Web, nas duas línguas, por meio do formatador de resultados do buscador google: “Kwic Google” oferecido pelo CEPRIL (<http://lael.pucsp.br/corpora>), escolhendo no menu das preferências a opção para se obter mais resultados(100) na tela do Google.

Cabe aqui mencionar que a análise lingüística realizada por meio de corpora baseia-se na busca de padrões recorrentes. Partington (1998:9) postula que se houver a constatação de que um padrão ocorre com frequência na língua, essa regularidade é relevante para o lingüista ou tradutor, pois indica uma *probabilidade* maior de ocorrência daquele padrão. Em geral esses padrões não são imediatamente observáveis através da mera introspecção, mas se tornam aparentes por meio de concordâncias.

Como a mera introspecção não lhe será de suficiente ajuda, uma análise das concordâncias o munirá com evidências dessas recorrências. Uma concordância KWIC (Key Word In Context) constitui uma lista de linhas de textos não relacionadas entre si que foram extraídas através de concordanciadores, de um corpus eletrônico, isto é, uma coletânea de textos mantidos em uma forma que é acessível ao computador. No centro de cada linha está o item em estudo (palavra de busca, ou nóculo). O resto de cada linha contém o co-texto imediato à esquerda e à direita da palavra de busca. Essa lista possibilita ao analista procurar por eventuais padrões nos co-textos, o que oferece pistas quanto ao uso do item procurado.

Como demonstração de uma metodologia de teste, escolhi um exemplo que suspeitei ser uma colocação, a saber: *fire-sale prices*. Uma busca na Web em inglês, com o formatador Kwic Google forneceu 118 ocorrências, com o nóculo “price”, das quais temos uma amostra selecionada, abaixo:

How to raise prices? One was sold at fire-sale price, the other closed down. dot for this one Mon
 5 -Predictions Monash winery to sell at fire sale price There are predictions the Normans Wine Monash
 6 . Meaning of fire-sale price. What does fire-sale price mean? fire-sale price synonyms, fire-sale
 8 1; bitlär Jeep Horizons :: View topic - fire sale price on ab/bThe Jeep Horizons discussion board wi
 13 BC sells its Yahoo-branded service at a fire-sale price of \$14.95, with a maximum speed of 1.5 Mbps.
 14 BloggerGet it here for our introductory firesale price:
 20 Morton: 'This thing is being sold at a fire-sale price. This is a bad time to sell a newspaper comp
 22 P World going to be forced to sell at a fire-sale price?
 23 PNG was selling its valuable assets at fire sale prices;
 Seward who purchased Alaska at the fire-sale price of \$72 million (about
 27 The acquisition, no doubt for a knockdown price -- "We are very pleased with the deal," says
 29 USA »» Owner says move it right now at fire sale price! \$189K, if close before June 30.
 32 aid the \$1.6 million price tag is not a fire-sale price intended to unload the property quickly. "It
 33 allegations, saying it had not paid "a fire sale price". In Brussels, Ryanair, the low-cost carrier
 35 and the fire-sale price of a Cruiser base model.
 37 atherine Graham, didn't exactly pay a "fire sale" price for the paper
 42 ct can be found at an extremely low and appealing price.
 43 ctioned off the Yugansk in December at a firesale price to Rosneft, an affiliate of Gazprom, the sta
 44 ctually was so it could be purchased at a bargain price.
 45 d 47 prisons, healthy profits and a soaring stock price.
 46 d the second-largest burger outfit at a fire sale price of \$1.5
 47 dy is suggesting that we sold this at a fire sale price, the fact is we did have bids from other par
 48 e best you may be able to expect is a "fire sale" price. Recognize that the market for a struggling
 49 e can apply the concept of an orderly liquidation price versus a fire sale price. Both are. measures
 50 e for only \$38000, considered by some a fire sale price.
 51 e to buy a fancy state-owned dacha at a fire-sale price?
 52 ed discount will be subtracted from the fire sale price posted:
 53 eek or so ago, Cramer was lamenting the fire-sale price at which LU was being given away. Certainly
 54 energy major Enron Corporation for a 'fire sale' price of \$9 billion to Dynegy Inc, and this leaves
 55 et a 1979 Super Beetle convertible at a fire sale price, they didn't hesitate.
 56 f an orderly liquidation price versus a fire sale price. Both are. measures of value, and the approp
 57 family business (also potentially at a fire-sale price) to raise the \$930000.
 60 heard so much about for an unbelievable fire-sale price!
 61 ing town and needs to dump the car at a fire sale price. OBO: This stands for "or best offer" and it
 62 ionWhile \$6.8 billion isn't exactly a "fire sale" price, it's not really all that expensive either,
 64 its former parent which it bought at a fire-sale price) has reportedly demanded that Apple pay a fe
 67 l portal assets | CNET News.comWith the fire-sale price of just \$10 million, the deal makes clear ju

Fig 4.4. Parte da Concordância KwicGoogle para o nóculo “price”

A mesma busca em português, com “preços de ocasião,” forneceu 75 ocorrências das
 quais temos uma amostra abaixo:

1 #351;as bitlär Ouro Imóveis - ItatibaConfira preço de ocasião. Área Terreno: 1.328m² Condomínio
2 şaş bitlär CAPOTE tenho 2, para viagem, preço ocasião. T.2578 - Moda e
3 şqa naticälär] roteador cisco 2500 mod 2511 preço de ocasião - CDC Shoppingroteador cisco 2500
4 , a segurança de comprar em toda a confiança e ao preço justo; a certeza de poder beneficiar de um s
5 , como faço para adquirir sementes de nim? Qual o preço?
6 , pneu trazeiro novinho, revizada, moto impecavel, preço de ocasião, é pra vender mesmo urgente
7 - Guia do Profissional Gráfico.excelente estado, preço de ocasião - TEL: (0xx11) 6096-4883. Vendo R
8 - Oxşaş bitlär COMPRAR Nokia 1100 - com preço de ocasião!!!COMPRAR Nokia 1100 - com preço
9 - com preço de ocasião!!!COMPRAR Nokia 1100 - com preço de ocasião!!!
10 . A segurança de comprar em toda a confiança e ao preço justo; a certeza de poder beneficiar de um s
11 3101-3200 de 74523126, [OFF-TOPIC] Equipamentos e preço de ocasião Estamos disponibilizando a preço
12 4X4 - 7 Bancos - Preço de Ocasião, com os menores preços da internet. Tudo em um só lugar, aqui é cl
13 6,34 euros + 2,66 euros (portes) = 9 euros. O seu preço no mercado é de 50 euros
14 ; bitlär Portal Sinop - ClassificadosVendo XR 200 preço de ocasião. Anterior Próximo. Descrição Vend
15 ArchivesE na Cidade Maravilhosa é fácil achar, a preço de ocasião. Porém maravilhoso é adjetivo car
16 BC | Nosso passado nos condena Nós estamos todos a preço de ocasião. Nós vivemos o dia de hoje, o mom
17 Branco Basico MI super conservado ligue e confira preço de ocasião. Contato: Regis 96037404 Preço: 8
18 CAPOTE tenho 2, para viagem, preço ocasião. T.2578-6959. www.balcao.com/detalle
19 Com a desvalorização do real, o preço promocional caiu mais ainda. Hoje, a maioria
20 E LOURDES MODESTO, livro, preço, livro usado, usado, preço. Comprar.cd.mus.br
21 Europa a preço de ocasião na maioria das companhias
22 F/Adobe Acrobat - HTML şäklendä qara 'isca', preço de ocasião, abatimentos em dinheiro, financi
23 LHA 10 TON BERG STEEL SUPER, em excelente estado, preço de ocasião. Jerry Sena - jerrysenabl@yahoo.c
24 Mais informações sobre o produto nokia 1100 - com preço de ocasião!!! acesse
25 MÓVEL |||||preço recomendado: preço ocasião:, 8000
26 Novo não vou comprar, mas em 2ª mão em preço de ocasião compro.
27 Oportunidade preço de ocasião. Com fotos - Valor: R\$ 70.000,00
28 Por um preço de um celeron.... Intel P4 560/512/80ide/775i6
29 Próximo. Descrição Vendo XR 200 ano 2000 branca. preço de ocasião. fone 9965-0604
30 R\$1.500. preço de ocasião. raríssimo! Contato: geraldo - cu
31 Vendo com defeito no óptico ao primeio que chegar preço de ocasião, em perfeito estado de conservaçã
32 a Qualquer Ocasião, MARIA DE LOURDES MODESTO, livro, preço, livro usado, usado, preço. Comprar.cd.mus.br
33 a timbalada o dia por 80 e os dois por 160 reais. preço de ocasião Tel 99492541. INSERIDO EM: 19/1/2
34 aş bitlär JORNAL CLASSIFICADOS Terreno 450m², preço de ocasião F. (19) 9128-1120 ----- CO
35 ai buscar apenas o preço de ocasião. E vai exigir preços cada vez mais baixos. Isso fatalmente levar
36 all CDROM com 220.000 e-mails portugueses, por um preço de ocasião de 6,34 euros + 2,66 euros (porte
37 aliados a um bom preço de ocasião, poderá ser uma excelente oportun
38 beceiras dos melhores Plantéis. Venda de animais, preço de ocasião. Contato pelos tels.

Fig.4.5 Parte da Concordância KwicGoogle para o nódulo “preço”

Vale mencionar, que nessa primeira etapa, de cotejo manual dos 5 textos, o alinhamento por si serviu como “facilitador visual”, promovendo o levantamento de várias estratégias na tradução, mencionadas no próximo capítulo, para deixar o texto mais natural.

Fez-se necessária, no entanto, posteriormente, a eleição de uma estratégia para maior aprofundamento de análise, a saber, propostas de tradução para advérbios terminados em *ly em inglês além daqueles terminados em *mente em português, em que o programa *ParaConc* contribuiria de forma crucial, com o concordanceador, ao exibir nos três textos todas as ocorrências deste tipo de advérbio.

O corpus alinhado nessa primeira fase de cotejo manual consistiu nos cinco textos mencionados com os seguintes números de palavras:

Original	Tradução Isa Mara	Edição National
Cheap Oil 6.692	7.876	5.660
The Sun 6.662	7.762	6.751
Tornadoes 6.282	7.262	6.162
Why are we so fat? 5.187	5.984	5.213
Northern exposure 4091	5.124	3.997

Tabela 4.1 Número de palavras dos 5 primeiros textos analisados

Notamos aqui, à primeira vista, um dado digno de investigação futura, que é um maior número de palavras no texto traduzido, o que levaria à hipótese da “explicitação”, um dos “universais” da tradução ou características que tipicamente ocorrem em textos traduzidos, sugeridos por Mona Baker. Segundo essa hipótese, a linguagem utilizada nas traduções tende a explicitar a informação, até mesmo onde o original deixa aspectos implícitos. Uma possível medida disso em corpora seria a estatística do tamanho do texto, pois os textos traduzidos seriam mais longos devido à maior quantidade de palavras possivelmente necessárias para tornar uma informação mais explícita.

4.3. 2ª etapa: Complementação do corpus para alinhamento e análise eletrônica

A próxima etapa foi a complementação com os 10 textos restantes para a elaboração do corpus total de 15, o que exigiu a produção do texto final com a digitação das alterações, para então proceder-se ao seu alinhamento utilizando o programa *ParaConc*. Em relação ao número de palavras dos 10 textos restantes, obtivemos os seguintes resultados, também corroborando a hipótese acima:

	Original	Isa Mara	National
The rebirth of Armênia	4.897	5.307	4.974
Ballard Expedition	3.537	4.016	3.506
State of the Planet	3.726	4.589	3.655
Water pressure	8.406	9.763	8.447
Deep Black Sea	4.674	5.612	4.833
Cuba's golden past	4.212	4.851	4.081
How old is It?	6.715	7.624	6.563
Silicon Valley	5.883	6.780	5.822
Who were the Phoenicians?"	5.260	5.753	5.261
Fossil Wars	4.647	5.246	4.712

Tabela 4.2 Número de palavras dos 10 textos restantes.

Após a obtenção dos 15 textos em meio eletrônico foi possível constatar o número total de palavras do corpus final, de aproximadamente 100.000 palavras.

4.3.1. O alinhamento com o programa *ParaConc*

Uma vez obtidos os 10 textos restantes em meio eletrônico, foi necessário um preparo para que pudessem ser alinhados pela ferramenta *ParaConc*. Esse preparo consistia, como mencionado anteriormente, na retirada de outras “etiquetas” nele contidas, como <legendas>; <créditos> e <chamadas>, pois as únicas que poderiam constar eram aquelas que indicavam começo e fim de parágrafo (start/stop tags): <seg> e </seg>, recurso alternativo para facilitar o alinhamento, sendo necessário o mesmo número de

etiquetas para cada texto, a fim de a correspondência ser mais precisa. Assim o <seg1> no texto original corresponderá ao mesmo <seg1> no texto traduzido.

Fez-se necessária, no entanto, a eleição de uma estratégia para maior aprofundamento, a saber, propostas de tradução para advérbios terminados em *ly em inglês além daqueles terminados em *mente em português, em que o programa ParaConc contribuiria de forma crucial, ao exibir nos três textos todas as ocorrências deste tipo de advérbio.

Vale dizer que o alinhamento, na primeira etapa, com os cinco textos, não constituiu problema, uma vez que só foi utilizado para um cotejo visual, de par em par. Neste caso, era possível alinhar os textos de dois em dois, como ilustrado anteriormente e salvá-los como “workspace”, para retornar aos mesmos ao longo da pesquisa.

A dificuldade se deu quando o alinhamento teve de ser utilizado como processo preliminar para a posterior análise com a ferramenta do concordanceador, que permitiria a visualização dos advérbios terminados em *ly e em *mente nos três textos (original-ismara-original) ao mesmo tempo, como se segue:

Fig 4.6 Parte de concordância para advérbios terminados em *ly e *mente, “Tornados”.

Nesse momento, percebi que ao carregar o alinhamento que havia salvo como “workspace” não conseguia proceder à análise com as concordâncias, pois a opção de pesquisa (“Search”) nem sequer aparecia. Mesmo a leitura de todo o manual e infindáveis tentativas não foram suficientes para sanar este problema.

Foi então que recorremos a várias comunicações com o autor da ferramenta, Michael Barlow, e usuários da ferramenta em todo o mundo, através do *Corpora List*, e até do *ParaConc Mailing List*, e obtive várias respostas bastante elucidativas, e, fazendo uso de sugestões contidas um pouco em cada uma, pude enfim utilizar a ferramenta para o fim que desejava.

Não posso deixar de dizer que foi um momento muito profícuo, pois tomamos conhecimento de outros usuários que estão desenvolvendo projetos com corpora paralelos em várias línguas, como uma pesquisa de um romance chinês e 4 traduções, uma peça de teatro em inglês e 3 traduções no grego. Essa intensa troca de e-mails rendeu muita reflexão, pois percebemos, também pelos colegas, que algum tipo de dificuldade sempre surge na utilização de um programa, e que na verdade temos de descobrir caminhos para que ele sirva à nossa pesquisa. Percebi até que alguns colegas utilizam o programa com os textos já pré-alinhados manualmente, fazendo uso somente do concordanceador. Houve, porém, uma colega do *Imperial College London* que estava bastante familiarizada em alinhamento com a própria ferramenta para posterior pesquisa, cujas orientações foram preciosas.

Após essa longa empreitada, por fim consegui fazer o alinhamento preliminar utilizando o *ParaConc*, exportar os arquivos e utilizá-los para fazer as buscas de concordâncias.

Tentarei ilustrar nas páginas seguintes, passo a passo, como procedi primeiramente ao alinhamento, para posterior extração de concordâncias dos advérbios terminados em *ly.

4.3.1.1. Passo a passo para o alinhamento

As telas exibidas a seguir foram elaboradas a partir de arquivos contendo apenas 4 parágrafos, para fins de melhor ilustração, do texto Armênia, a saber, *armenia_o-4* (original), *armênia_t-isa-4* (tradução Isa Mara) e *armênia_t-nat-4* (tradução National). Esses arquivos estavam organizados em 2 pastas separadas, uma para originais e outra para traduções, assim como os outros 15 arquivos contendo os textos completos. Será nestas pastas também que o programa salvará todos os alinhamentos e concordâncias. Os textos estavam gravados em txt. e tinham sido preparados com a inclusão de etiquetas indicadoras de início e fim de segmentos (start/stop tags), no caso, início e final de cada parágrafo, da seguinte forma: `<seg> </seg>`. Este esquema de etiqueta disponível nessa versão *ParaConc269*, já oferece essa denominação como *default*.

Passemos ao primeiro passo que seria carregar os arquivos do corpus, indicados por *Load Corpus Files*

Figura 4.7. Tela inicial com opção: *Load Corpus Files*

Como foram utilizadas etiquetas <seg> </seg> (“start/stop tags”) para delimitar o início e o fim dos parágrafos, é importante verificar se o formato do alinhamento ou *align format* mostra esta opção. A seguir pressionamos a tecla *add* para cada texto, primeiramente o original, depois a tradução, que nos conduzirá à pasta selecionada, para escolhermos o arquivo desejado, como veremos na outra página. Esta pasta, por acaso contém inúmeros arquivos relativos ao texto “Armênia”, pois foram feitos com o mesmo incontáveis testes até descobrir-se como fazer o alinhamento para posterior pesquisa com concordâncias.

Fig.4.8 Tela com opção de escolher arquivos para serem carregados

Fig. 4.9. Tela ilustrando a pasta dos arquivos constantes na pasta dos originais

Fig.4.10 Tela ilustrando a pasta dos arquivos constantes na pasta de tradução

Fig.4.11 Tela mostrando os arquivos selecionados

Neste momento pressionamos *ok* para carregar os dois arquivos selecionados, pois o alinhamento será feito de dois a dois. Uma vez carregados, pressionamos *File*, e escolhemos a opção *View Corpus Alignment* para visualizar o alinhamento e assim iniciar o processo de alinhar o corpus:

Fig.4.12 Tela com opção para iniciar alinhamento

Fig 4.13- Tela com arquivos selecionados para alinhamento

Pressionamos a opção “alignment” e o programa nos apresenta um primeiro alinhamento original, onde cada bloco corresponde a um parágrafo e cada cor representa uma sentença:

Fig 4.14 Tela de alinhamento original apresentado pelo programa

Com o auxílio do mouse podemos efetuar os seguintes ajustes. O primeiro é feito no original, juntando a sentença em azul com aquela em preto, a fim de corresponder à sentença da tradução:

Figura 4.15 Tela mostrando opção de unir sentenças, para ajustar segmento original

Figura 4.16 Tela mostrando sentenças unidas

O ajuste agora será feito na tradução, para estabelecer a correspondência com a sentença do original. Teremos novamente de unir uma sentença à anterior.

Fig 4.17 Tela mostrando opção de unir sentenças, para ajustar o segmento da tradução.

Fig 4.18 Tela mostrando alinhamento concluído

Aqui teríamos o alinhamento totalmente ajustado, em que temos a correspondência exata de sentença por sentença.

O passo seguinte será salvar o alinhamento, ao exportar os arquivos, o que os nomeará automaticamente com A_ (de alinhado) e os salvará na pasta indicada ao pressionarmos OK:

Figura.4.19 Tela indicando opção de *Export text files*

Fig 4.20. Tela indicando o nome da pasta e a opção das etiquetas que constam nos arquivos

Em seguida repetir o alinhamento com o par original-national e exportar os arquivos:

Fig 4.21 Tela contendo alinhamento já concluído do par *original-national*

Fig 4.22 Tela contendo opção de salvar alinhamento do par *original-national*

Fig 4.23. Tela contendo o nome da pasta para a qual o arquivo alinhado será exportado e salvo

Fig.4.24. Tela contendo uma confirmação de substituição de arquivo.

Confirmamos a existência de um arquivo já intitulado A_ original_, pois temos somente um original e duas traduções de modo que os ajustes no original devem permanecer os mesmos.

4.3.1.2. Extração de concordâncias

Após ter salvo os arquivos alinhados devidamente ajustados, podemos efetuar uma pesquisa, desta vez utilizando os três arquivos alinhados ao mesmo tempo: A_ original_; A_isa mara_ e A_ national_. A seguir, temos um acompanhamento dos seguintes passos:

- a) Carregar os arquivos alinhados. O mesmo procedimento para carregar arquivos anterior, isto é, abrir tela inicial *File* e escolher a opção *Load Corpus File*. Desta vez a opção de textos paralelos é de 3, porém carregamos não os originais (armênia_o-4)(armênia_t-isa-4) (armênia_t-nat-4), mas os alinhados (A_armenia_o-4) (A_armenia_t-isa-4)(A_armenia-t-nat-4):

Fig Tela *Load Corpus Files* para os 3 textos alinhados

- b) Pedir para pesquisar, selecionando a opção *Search* do menu *Search*:

Fig 4.26.Tela com opção para *Search*

c) buscar padrão de advérbio terminado em *ly:

Fig 4.27 Tela com campo para digitar o padrão *ly

Fig 4.28 Tela com as concordâncias de *ly no texto original

Essa tabela foi elaborada com arquivos contendo somente 4 parágrafos, a título de exemplo, daí o número reduzido de advérbios.

d) clicar sobre a primeira linha da primeira tradução:

Fig 4.29 Tela com opção de busca para o padrão que se deseja no texto traduzido

e) Pedir o padrão *mente:

Fig. 4.30 Tela com campo para digitar o padrão *mente na 1ª tradução

f) pedir KWIC (Key word in context) a fim de que os advérbios em *mente estejam centralizados:

Fig 4.31 Tela com os resultados do padrão *mente buscado para o 1º texto

Fig 4.32. Tela com o padrão *mente centralizado

g) repetir o procedimento para a segunda tradução:

Fig-4.33 Tela com opção para pedir o padrão desejado para a 2ª tradução

Fig 4.34. Tela com campo para digitar o padrão *mente para a 2ª tradução

h) como o formato *kwic*, por algum motivo não é iluminado como opção, procedemos a uma alternativa de pedir um contexto que se assemelhe ao mesmo, ou seja, 8 palavras à direita e à esquerda no menu *Display/Context type*:

Fig.4.35 Tela para pedir contexto desejado

Fig 4.36 Tela para pedir contexto de 8 palavras à esquerda e à direita (= kwic)

i) temos todas as correspondências nos três textos no formato KWIC:

Fig 4.37 Tela com todas as concordâncias em formato KWIC e opção para mostrar número das linhas

Podemos notar até visualmente que a 2ª tradução já não apresenta o mesmo número de advérbios em *mente em azul. Com o texto completo, isto é, não somente os quatro parágrafos do mesmo como temos aqui, também temos uma visualização, na 1ª tradução, de um número mais reduzido de advérbios em *mente. Esta visualização é bastante importante para, à primeira vista, termos uma noção desta redução.

Se quisermos mais contexto, utilizamos o menu *Display*, como fizemos para obter o contexto de 8 palavras, e pedimos com um número maior de palavras, como 40, por exemplo. Quanto maior o contexto melhor, pois teremos aí as sentenças completas para serem salvas e analisadas. A repetição de linhas iguais como observamos acima significa que o advérbio em *mente correspondente ao *ly no original, se encontra naquele segmento, porém às vezes mais adiante ou atrás. Isso se dá, pois o programa mostra o primeiro advérbio em *mente naquela linha, que pode não corresponder exatamente ao que desejamos, que estará mais adiante ou mais atrás, naquele mesmo segmento. Daí a importância de termos o contexto completo, a fim de identificarmos a correspondência exata.

j) salvamos o arquivo pelo menu *Search*, que nos dá a opção *Save as File*:

Fig 4.38. Tela com a opção para salvar as concordâncias

Fig.4.39 Tela com as opções para gravar em *html*, e mantendo o número das linhas e as etiquetas

Fig 4.40 Tela com a opção para nomear este arquivo

k) O arquivo gravado contém todas as informações necessárias, como o número dos segmentos e o contexto ampliado para a pesquisa desejada:

Fig 4.41 Tela do arquivo gravado em html

Notamos acima, aquilo que foi mencionado, ou seja, o advérbio *regularly*, na linha 10 (primeiro bloco em azul) embora tenha como correspondência “diplomaticamente”, na tradução logo abaixo, tem na verdade sua correspondência verdadeira mais adiante, em “interrompida pelo fogo ocasional das batalhas”.

Já na segunda vez em que consta a linha 10 (segundo bloco em branco), o advérbio *diplomatically*, aparece, desta vez traduzido por “diplomaticamente” na 1ª tradução, porém não mantido na 2ª tradução.

O terceiro bloco em azul, já mostra *radically* sendo traduzido nas duas traduções por “radicalmente”.

4.4. Confeção de concordâncias expandidas para os 15 textos

Após ter repetido este processo com os 15 textos, copie e cole esses dados em word para cada um, registrando todas as concordâncias expandidas, organizando assim os advérbios em *ly e suas respectivas traduções correspondentes de fato.

Original
Letting her imagination—and scissors—run wild to craft this model’s wedding dress, Liana Sargsian is one of the young Armenians challenging tradition. “Fashion,” she says, “is a world where I can create boundlessly.”
Isa Mara
Deixando correr solta a imaginação e a tesoura ao fazer este vestido de noiva, a jovem armênia Liana Sargsian desafia as tradições. "A moda", explica ela, "é um mundo onde minha criatividade não tem fronteiras ."
National
Deixando correr solta a imaginação e a tesoura ao fazer este vestido de noiva, a jovem armênia Liana Sargsian desafia as tradições. "A moda é um mundo em que minha criatividade não tem fronteiras ", explica ela.

Fig.4.42 Concordâncias expandidas e organizadas

Dessa forma, pude observar para cada texto, o número de ocorrências de *ly, de *mente e outras possibilidades para a tradução em português. Obtive um total de 736 ocorrências de advérbios terminados em *ly (*tokens*) em seu contexto original, e suas traduções, seja por advérbios terminados em *mente, outras soluções, ou mesmo sua omissão total.

Todos esses resultados foram organizados da forma acima, para cada texto, o que permite uma leitura em contexto de todos os exemplos de ocorrência dos mesmos.

A título de exemplo, o texto *Water Pressure*, com o maior número de palavras, 8.406, rendeu 90 advérbios finalizados em *ly, sendo que 24 foram traduzidos por advérbios terminados em *mente por Isa Mara e somente 15 foram mantidos pela revista. Dispunha, desta forma, de todas as instâncias de tradução do advérbio registrados em azul para *mente; verde para outras soluções e mesmo de sua omissão, com (0), como podemos ver abaixo:

Original

Short, **tautly** muscled men in their 30s, the Phiris were among 2,000 Zambians who have bought IDE treadle pumps over the past five years. Polak greeted the brothers **warmly** and pulled out a clipboard. With his gray hair and gentle demeanor, he cut a grandfatherly figure, but, as I **quickly** learned, he is a senior citizen with a workaholic edge.

Isa Mara

Ambos na casa dos 30 anos, atarracados e musculosos, os irmãos Phiri estão entre os 2 mil zambianos que compraram bombas a pedal da IDE nos últimos cinco anos. Polak cumprimentou-os **afetuosamente** e logo tirou do bolso sua prancheta de anotações. Com seu cabelo grisalho e suas maneiras afáveis, Polack parece um vovô bonzinho, mas, como **logo** percebi, na verdade ele é um homem extremamente ativo, um viciado em trabalho. (0)

National

Ambos na casa dos 30 anos, atarracados e musculosos, os irmãos Phiri estão entre os 2 mil zambianos que compraram bombas a pedal da IDE nos últimos cinco anos. Polak cumprimentou-os **afetuosamente** e logo tirou do bolso sua prancheta de anotações. Com seu cabelo grisalho e suas maneiras afáveis, Polack parece um vovô bonzinho, mas, como **logo** percebi, na verdade ele é um homem extremamente ativo, um completo viciado em trabalho.

Fig 4.44. Concordâncias expandidas e organizadas

Notamos que há advérbios em *mente não grafados em cores, como “extremamente ativo”, pois a busca era por advérbios em *ly e suas traduções, e o que temos aqui é uma tradução de *with a workaholic edge*. Porém, essas instâncias aparecem em algumas linhas de concordância expandidas, despontando como outra fonte digna de pesquisa.

Esses dados foram todos registrados da forma ilustrada acima, a fim de servirem de matéria-prima para a análise posterior de concordâncias, na 2ª etapa da pesquisa, descrita detalhadamente no Capítulo VI.

CAPÍTULO V

1ª etapa: Garimpagem de possíveis elementos garantidores de naturalidade

Como tradutores temos como meta buscar sempre a melhor solução para passar não só o conteúdo do texto original como também oferecer ao leitor uma escritura que seja fluente, que não seja truncada nem que soe estranha, “ecoando” elementos do original que parecem não fazer parte do uso comum na língua de chegada. Muitas vezes não temos a chance de um afastamento maior do texto de partida por falta de oportunidade de deixar a tradução de lado e visitá-la após algum tempo, sem referir-se ao original, já com outros olhos e ouvidos, e o produto final esbarra com frequência na literalidade: constatamos que se tivéssemos que escrever aquele texto “originalmente” em português, o resultado possivelmente traria menos traços de “foreign-soundingness” ou “non-nativeness” isto é, de “não naturalidade”. Isso às vezes pode se dar por influências marcantes da língua-fonte, que remete a uma característica levantada em textos traduzidos de “visibilidade”, (“shining through”) cogitando a possibilidade de interferência da L1 no resultado da tradução (Sardinha 2001:27). Isso revelaria o tradutês ou “translationese”, fenômeno referido por Mona Baker em relação a textos que trazem marcas que não constituem traços da língua-de chegada. A título de ilustração Sardinha propõe que pensemos no caso dos gerúndios (ex: “opening a new document”, “printing a file”, etc) no inglês. Em português, o uso desse tipo de gerúndio é tido como tradução literal manifesta. Assim, se em textos traduzidos do inglês para o português houver muitos gerúndios, surge a suspeita da “visibilidade”.

A possibilidade de cotejar uma primeira versão de um texto, supostamente mais próxima do original e uma versão final, mais distante, quando revisada e publicada, oferece material fecundo para percepções e indagações quanto ao efeito que determinadas alterações surtem. Como já ilustrado no Capítulo III, ter o trabalho revisado e ter a oportunidade de comentar com o revisor as alterações sofridas, avaliá-las em termos de melhoria ou não no texto anterior e constatar estratégias que poderão ser incorporadas em trabalhos futuros é fato raro na rotina do trabalho de tradução, onde se entrega um

produto que passará por um processo de revisão em que o tradutor muitas vezes não é convidado a participar. Porém, o tradutor pode proceder a este cotejo após a publicação de seu trabalho, um processo mais laborioso onde colocará lado a lado seu trabalho e a versão final e se surpreenderá ao ler soluções que parecem não ter sido primeiramente cogitadas, mas que conferiram ao texto final a fluência tão almejada.

A oportunidade valiosa me foi dada, como já mencionado, por uma tradutora da National Geographic, Isa Mara Lando. O primeiro texto que me foi enviado, “Cheap Oil”, publicado em junho de 2004, havia sido elogiado pela revista, que tinha efetuado poucas mudanças nas escolhas da tradutora, além daquelas de edição, quando se excluem informações, se inserem outras mais ilustrativas para o público-alvo brasileiro e se condensa o texto. Embora isso possa constituir uma dificuldade no alinhamento de parágrafos, não são tantas que não tenham permitido uma rica leitura paralela.

Assinante da revista desde que começou a ser traduzida para o português, em 2000, eu já tinha o hábito de fazer uma leitura simultânea da revista em inglês e português a fim de localizar soluções oferecidas para a tradução que contribuíam para uma maior fluência do texto. O acesso ao texto intermediário e a possibilidade de um diálogo com a tradutora pareceu um caminho promissor. Após um cotejo manual dos arquivos enviados - original e primeira tradução – mais o texto impresso publicado na revista, pois ainda não havia alinhado os textos com o uso de ferramentas adequadas devido à não disponibilidade da versão final em meio eletrônico, enviei à tradutora algumas observações bastante intuitivas a respeito de instâncias em que tanto a sua tradução quanto a versão final haviam sido bem sucedidas no sentido da naturalidade.

Ao receber os seus comentários (em vermelho) percebi que mencionavam vários ingredientes que pareciam garantir a produção de um texto com um grau de naturalidade maior:

24 jun. 04

CHEAP OIL

Matéria da National Geographic

Analísada por Alvamar

Original	Isa Mara	Copidescado	Diálogo
Gather in worried Knots	preocupados, conversam em grupinhos	igual	“Grupinhos” é perfeito, dá para visualizar a cena. Será um capítulo do DecoLando (meu novo livro): lembre-se de usar Recursos expressivos do português - Diminutivo, aumentativo, superlativo
Wanting to come out	Lutando para sair	igual	Mantém a idéia de “wrestling”, da dificuldade da extração.
Gush	produzir	igual	Gush é muito mais expressivo, concreto.
You wouldn’t know it from the hulking SUVs and traffic clogged freeways...	Ninguém imaginaria isso, a julgar pelos reforçados utilitários, gulosos consumidores de gasolina que congestionam as estradas do país	igual	A idéia dos “gulosos” consumidores que permeia todo o texto é recuperada aqui, reforçando todo o campo semântico de “fome” e “sede”, claro na escolha dos verbos.
-making it too cheap for most people to bother conserving	É tão barato que a maioria das pessoas não se dá ao trabalho de conservar.	Tanto que a maioria das pessoas não se dá o trabalho de conservar	Esse uso do <u>tanto que</u> , é uma boa opção para too...for
Remains the king of consumers	<u>Continua</u> sendo	<u>Segue</u> sendo	Não gosto da aliteração de "segue sendo". Eles devem preferir porque é mais curto, supponho.
Slurping up	Absorve	igual	“Drink or eat noisily” mantido em <i>absorver</i> mais ou menos, né? Slurp é muito melhor, faz barulho de tomar sopa gulosamente.
Impose severe cost to the environment	Exerce grave impacto sobre o meio ambiente	igual	Muito interessante a tradução de <i>cost</i> por impacto, é uma excelente opção para versão em inglês de impacto, que não vem de pronto... Logo lembrei de “Relatório de Impacto Ambiental”
Not just because oil imposes severe cost... but also because...	Não só porque o consumo... O problema é que...	igual	Essa estrutura para not only...but also, é perfeita pois além de dar para desdobrar uma frase longa (isso sempre é uma boa idéia) é mais idiomático do que não só... mas também...
The stark fact	A verdade pura e simples é que	Não saiu	<u>o fato é que; a verdade pura e simples é que;</u> <u>sinonímia com <i>sheer</i></u>
Have a very nice life	Ter uma vida muito boa	Viver bem	Bom copydesk, mais curto e mais idiomático

Happenstance	Fatos aleatórios	acaso	Idem
Learning to drink deep	Está se viciando	igual	A idéia do vício é presente o tempo todo no texto...
Sipped	Consumia muito pouco	igual	Não dá a idéia de sip champagne... beber aos golinhos. O vocabulário inglês é muito mais rico, a gente tem que explicar por paráfrases.
Leapfrogged	ultrapassou	passou	
Familiar predicament	É um problema bem conhecido	igual	
Painfully clear	Muito claro	igual	
Geologists once doubted	Antes os geólogos duvidavam	Os geólogos já duvidaram	Bom copy
About as bleak as you can get	Absolutamente terrível	Não saiu	
Fueling	Ao alimentar	Igual	Esse cruzamento dos campos semânticos é totalmente capturado na tradução. Veja VocabuLando, os vários sentidos de fuel.
Staggering amounts	Quantidades assombrosas	igual	
In waters too shallow for ordinary ships	E para piorar, ali as águas são rasas demais para...	igual	Essa construção onde o <i>too</i> dá idéia de algo que agrava a situação, recuperado em para piorar , é excelente! É uma tradução do sentido, do espírito da coisa. Concordo que essa foi inspirada!
As much as there's foreboding	Apesar dos temores e previsões sinistras	igual	Sinistras é um excelente colocado para previsões! Uma collocation pra dar conta de foreboding.
There's also a recognition	Também se reconhece que..	igual	
Fire-sale prices	Preços de ocasião	igual	Que achado! É o clichê.
Rough and tumble private companies	Trabalhavam de forma mais ou menos improvisada	igual	
Crest in	Atingia o pico	igual	
Foot print	impacto	igual	Outra opção para <u>cost</u>
Collapse	Entrar em queda livre	igual	
He says flatly	A realidade dos fatos é simples	A realidade é simples	Uma excelente forma de embutir "flatly" na direct speech! DE FATO!!!
Carry heavy environmental costs	Implica grave impacto ambiental	igual	Impacto ambiental é o termo exato! Sempre procuro dizer como todo mundo diz.
Should we pin our hopes on finding	Ou deveríamos <u>investir</u> na descoberta	igual	<u>Investir</u> engloba toda a idéia de idéia de estar firme numa direção
Modern life rides on such materials	A vida moderna depende desses materiais	igual	Excelente opção para algo que é supported by... Não, eu perdi a idéia do ride... essa me escapou. Seria melhor "pega carona"

Without them I can't think of a good way	Sem os polímeros, como se poderia fabricar..?	igual	As perguntas diretas dão mais vida ao texto.
The traffic boom has been powered	Essa explosão do trânsito é alimentada	igual	A idéia de consumo e alimentação mantida.
The family car is tons of fun for 2 young fans who turn it into ...	O carro da família é super divertido para esses dois jovens fãs de Atlanta - que transformaram em confortável platéia para..	O carro da família diverte os garotos de Atlanta - <u>tanto</u> <u>que</u> fizeram dele assento para..	<u>Tanto que</u> , como idéia de consequência também...
Offer a grim picture	É pessimista		As opposed to <u>bright picture</u> , <i>otimista</i> .
Is punishing to the environment and costly	É muito cara e agride o meio ambiente	Igual	Note que eu troquei de lugar os 2 elementos pra botar o mais curto na frente.
Rests largely	Depende sobretudo	igual	
Buying into capitalism	Adotando o capitalismo de braços abertos	igual	<i>De braços abertos</i> captura toda a noção da <i>entrega</i> que o verbo passa. Mais ou menos, né?A tradução perdeu a nuance de “comprar” a idéia do capitalismo. Mas pelo menos tem vida, é expressiva.
People should do something to reduce	As pessoas deveriam fazer alguma coisa agora mesmo	Todos deveriam fazer algo	Bom copy. "As pessoas" não é nada legal. "Todos" é ótimo, vai entrar no VocabuLando em PEOPLE.
Law enforcement agencies	Órgão policial	igual	
Drew record crowds to	Bateram recordes de público	igual	Modulação: transformar, por exemplo, adjetivo em substantivo.

Tabela 5.1 Análise do texto Cheap Oil, original/trad-isa/trad-nat e diálogo com tradutora

Essas observações apontavam para a necessidade de se classificar de maneira mais sistemática esses ingredientes, cotejando outros conjuntos de textos para o levantamento e possível categorização de elementos. O que se percebia, no entanto, era a existência de fatores de várias ordens: lexicais, ora refletidos nas escolhas de “termos mais corretos” (“sempre procuro dizer como todo mundo diz”) ou de colocações, ora na tentativa de manutenção do campo semântico construído no texto; gramaticais, refletidos na mudança de classes gramaticais como a nominalização, que envolve a substituição de uma forma verbal por uma nominal (e.g describe-description), dentre outras transformações gramaticais possíveis; textuais, como o desdobramento de frases longas em curtas, inversões de ordem, e vários outros fatores de difícil inserção nessas ordens, como construções preferidas nas línguas, segundo Salkie (1997:303) :

“a construction which works ‘neatly’ in ST is ‘clumsy’ or ‘awkward’ in the “TT”¹⁹, também apontado por Barlow (2000:114): “Performing the search in both directions (e.g., English-French and French-English) provides a very good indication of the preferred structures in each language”.²⁰

É importante lembrarmos que os textos aqui utilizados para estudo são textos informativos, do gênero jornalístico de divulgação, da revista mensal National Geographic, ou seja, trazem matérias que tratam algumas vezes de temas que exigem do tradutor um conhecimento dos “termos corretos”, principalmente colocações, a fim de utilizar uma fraseologia que soe natural naquela língua de especialidade. É o que se nota em textos que tratam de assuntos como a obesidade, “The heavy cost of fat”, onde se observa a preferência no texto traduzido em produzir o equivalente “ingerir alimentos” para “eat” e “tendência a engordar” para “to be more likely to get fat”.

Vale mencionar que neste ponto ainda não contava com os textos finais em meio eletrônico, apesar de ter solicitado diversas vezes à revista que os fornecesse para este estudo (o texto editado, que tem de ser diagramado no mesmo espaço do original, é composto com fotos, o que pareceu dificultar o envio de um arquivo no formato somente texto). Não obstante, a fim de ampliar a análise, procedi a um cotejo, ainda manual, isto é, com os textos impressos lado a lado, em relação a cinco conjuntos de textos: “Cheap Oil”; “The heavy cost of fat”; “Tornadoes”, “The Sun” e “Northern Exposure” compostos por original, traduções de Isa Mara e versões publicadas da National, procurando levantar os diversos tratamentos que permitiam uma tradução que não seguia literalmente, no sentido palavra-por-palavra, o texto original, mas que resultavam num texto em que a língua do original se fazia menos “visível”, não transparecendo no texto traduzido e assim comprometendo a sua naturalidade.

¹⁹ Uma construção que “funciona bem” na língua de partida é “estranha” ou “esquisita” na língua de chegada.

²⁰ A busca nas duas direções (por exemplo, Inglês-Francês e Francês-Inglês) fornece bons indícios das estruturas preferidas em cada língua.

Alguns subsídios para esse levantamento também foram sendo reunidos ao longo de oficinas oferecidas pela tradutora, momentos profícuos para discutir soluções tradutórias e verificar estratégias de tradução. Nesses encontros foi possível perceber o método de trabalho da tradutora, sua preocupação em produzir soluções mais naturais e as maneiras de se refinar pesquisa de equivalências com o uso da Internet. A recomendação várias vezes ali reiterada para que o tradutor se alimente de textos autênticos em inglês e português não só como fonte de pesquisa de equivalências terminológicas, mas a fim de perceber como as palavras funcionam no seu “habitat” natural, já é premissa de uma abordagem descritiva da língua, privilegiada pela lingüística de corpus. Além disso, ressaltava a necessidade da leitura de bons autores e tradutores em português, a fim de observar os ingredientes que propiciam uma leitura que “soa bem”. Uma orientação prática adotada pela tradutora que parece favorecer um maior afastamento do texto original é o método de fazer uma primeira tradução oral do texto, gravada e depois digitada por uma auxiliar, que será utilizada como base, liberando o tradutor da fase de digitação maciça e permitindo que releia num outro momento o texto em português a fim de “ouvi-lo” como um leitor, quando poderá atentar para aquilo que não soa natural e se dedicar a pesquisar todos os itens que desconhecia na primeira fase.

Cabe aqui mencionar o próprio trabalho “VocabuLando” desenvolvido pela tradutora, mencionado na tabela acima, um vocabulário prático inglês-português, fruto da compilação de numerosas opções de tradução, exemplos e alertas. Outras orientações também se revelam em diretrizes fornecidas pelas próprias revistas, inclusive *Scientific American Brasil*, que apontam para empregos de construções e palavras a se evitar, dentre elas: “manter-se fiel ao original mas atentar para as construções literais estranhas ao português”.

Contando com algumas pistas percebidas nesses encontros quando a tradutora já mencionava a transformação de categorias gramaticais, e a preferência por outras formas para os advérbios terminados em “mente”, cujo uso é tão profuso em inglês e pouco recomendado pelos editores em português por ser muito longo, cinco conjuntos de textos, cada texto contendo aproximadamente 6.000 palavras, foram então cotejados ainda

manualmente em sua versão original, intermediária e final: “Cheap Oil”, “The heavy cost of fat”, “Chasing tornadoes”, “The Sun, living with a stormy star” e “Northern” Exposure. O resultado foi o levantamento das seguintes estratégias:

- mudança de categoria gramatical (incluindo soluções alternativas de tradução para os advérbios terminados em “ly”)
- uso de padrões estabelecidos de fraseologismo, colocações e expressões integrantes do repertório lingüístico da língua de chegada
- desdobramento de frases longas em curtas
- inversões de ordem
- substituição de plural em inglês por singular em português para sinalizar generalização
- uso de recursos expressivos da língua de chegada como diminutivo, aumentativo, expressões de quantidade
- “can” nem sempre traduzido por “conseguir” ou “poder”
- estrutura negativa em inglês → estrutura positiva em português
- uso de perguntas diretas no português
- omissão do artigo em inglês → sua utilização em português

Nessa fase vale lembrar que ainda não contava com os textos alinhados em meio eletrônico, o que teria facilitado sobremaneira esse levantamento. A opção também se deu por se restringir a cinco, até esta fase, o número de artigos analisados, já que o que se pretendia era uma amostra desses elementos, que indicariam um padrão a ser analisado nos demais textos cedidos pela tradutora, totalizando 15, como já mencionado.

Eis alguns dos exemplos que ilustram as estratégias elencadas acima após o cotejo dos cinco textos mencionados, a saber: “Cheap Oil”(Ch);”The Sun”(Sun), Chasing Tornadoes (Tor), “The Heavy cost of fat (Fat), “Northern Exposure”(Arctic).

A) mudança de categoria gramatical

1o- The Western US may get more precipitation but less snowfall, **jeopardizing** the drinking water of people in cities like Los Angeles. (Ch)

1t-isa- O oeste dos Estados Unidos pode receber mais chuva, porém menos neve- **uma ameaça** à água potável para a população de cidades como Los Angeles.

1t-ng- idem

2o- While the Arctic turns from White to blue **as the Summer ice cap melts**. (Sun)

2t-isa Enquanto o Oceano Ártico vai passando de branco a azul, **com o derretimento da calota polar**.

2t-ng- idem

3o- **Being overweight** is associated with 400.000 deaths a year and an increased risk of heart disease. (Fat)

3t- **O excesso de peso** é associado a 400 mil mortes por ano e a maiores riscos de doenças do coração.

3t-ng- idem

4o- There's also **a recognition** (Ch)

4t-isa **Também se reconhece que**

4t-ng idem

5o- ...while they **send directions** to us on the fly by cell phone. (Tor)

5t-isa- ...enquanto **nos enviam orientações** por telefone celular.

5t-ng- enquanto **nos orientam** por telefone celular.

6o- **A clear indication** of rotation... (Sun)

6t-isa-Como **uma clara indicação** de movimento giratório

6t-ng-**Indicando** movimento giratório

7o-The Alberta government **reckons that** 174 billion barrels could now be tapped economically.(Ch)

7t-isa. **Pelos cálculos** do governo de Alberta, há....

7t-ng. O governo de Alberta **calcula** existir 174 milhões de barris que podem ser extraídos de maneira econômica.

8o-That's where tornadoes **are known to** originate. (Tor)

8t-isa-É aí que os tornados se originam, **pelo que sabemos**.

8t-ng. idem

9o It may **provide some explanation** (Sun)

9t-isa Isso poderá **oferecer uma explicação**

9t-ng. Isso poderá **explicar...**

10o-**It seems**, I say, turning to Sugerman, that this is surgery for the desperate. (Fat)

10t-isa-**Comento com o doutor Sugerman**, que, pelo jeito, **essa é uma cirurgia para os desesperados**.

10t-ng idem

11o- There's **no consensus** on the extent of the melt (Arctic)

11t-isa **Nem todos concordam** quanto à extensão desse derretimento.

11t-nat. **Nem todos os cientistas concordam** quanto à extensão desse derretimento.

12o- They **gained control** of Tyre...

12t-isa- **Ganharam o controle** da cidade...

12t-nat- **Controlaram** a cidade....

B) uso de fraseologismos, colocações e expressões integrantes do repertório lingüístico da língua de chegada

1o. **Fire-sale prices.** (Tor)

1t-isa. **Preços de ocasião.**

1t-ng .idem

2o .Carry heavy **environmental costs.** (Ch)

2t-isa. Implica grave **impacto ambiental.**

2t-ng. idem

3o- **Vast quantities** (Ch)

3t-isa- Vastas quantidades

3t-ng- **Grandes quantidades**

4o- **Some** storm! (Tor)

4t-isa **Que** tempestade!

4t-ng .idem

5o The storms, which typically move from southwest to northeast, **claimed 22 lives** in 2002. (Tor)

5t-isa- As tempestades, que em geral se movem do sudoeste para nordeste, **mataram 22 pessoas** em 2002.

5t-ng- idem

6o. The Puget Sound ferries in Washington have increased the width of their seats to allow **squeeze-in room** for people with **bigger bottoms.** (Fat)

6t-isa. As balsas de passageiros de Puget Sound, no estado de Washington, aumentaram a largura dos assentos para **acomodar** as pessoas com **traseiro mais avantajado.**

6t-ng. idem

7o- A **vintage** mom. (Fat)

7t-isa. Mãe **à moda antiga.**

7t-ng. idem

8o- She is morbidly obese, which makes her a **candidate** for the surgery (Fat)

8t-isa. Ela sofre de obesidade mórbida, o que a torna uma **boa candidata** à cirurgia.

8t-ng. idem

(“séria candidata” também é um bom “candidato” à colocação)

9o Qualities she **exudes.** (Fat)

9t-isa Qualidades que ela **tem de sobra.**

9t-ng. idem

10o- But she is- **let’s face it-** huge. (Fat)

10t-isa. Mas ela é uma mulher- **vamos falar a verdade-** absolutamente enorme.

10t-ng idem

(“**convenhamos**” talvez fosse mais corrente)

11o- **My mind kept racing** to the **worst-case scenario**...what if? (Fat)
11t-isa. **Já entrei em parafuso**, pensado na **pior das hipóteses**. E se....?
11t-ng idem

12o-.The **stark fact** (Tor)
12t-isa. A **verdade pura e simples** é que...
12t-ng idem
(“**verdade nua e crua**” talvez seja mais corrente)

13o -They had **reasons** to believe... (Arctic)
13t-isa- Tinham **bons motivos** para acreditar...
13t-nat-idem

14o- ... under a **scorching** midday sun...
14t-isa...sob o **sol escaldante do meio dia**
14t-nat... sob um sol escaldante

15o-A billion people are projected to **join the ranks of** the highly water-stressed.
15t-isa- Projeta-se que mais de um bilhão de pessoas vão **entrar na categoria dos** que sofrem de falta aguda de água.
15-t-nat Projeta-se que mais de um bilhão de pessoas devem **engrossar a categoria dos** que sofrem de falta aguda de água
(aqui o mais corrente seria engrossar a fileira dos....)

16o- But **costs** are also **enormous**.
16t-isa- O preço também é enorme
16t-nat- Mas o **preço** também é **salgado**.
(falando do custo em dessalinizar a água do mar...)

C) desdobramento de frases longas em curtas

1o-It has come down to this: Linda Hay is sitting in an examining room in Richmond. (Fat)
1t-isa. As coisas chegaram a um ponto extremo. Hoje Linda Hay está sentada em um consultório em Richmond.
1t-ng idem

2o- When I ask about her decision to have surgery, she describes the humiliation of asking for a seat-belt extender on a plane; her reluctance to go to movies because the seats are too narrow; the time she signed up for a dating service, put down as body type “a few extra pounds, got a few responses, and then, opting for honesty, changed it to “large”. (Fat)
2t-isa- Quando lhe perguntei sobre sua decisão de fazer a cirurgia, ela falou das humilhações que já sofreu, como ter de pedir um extensor para o cinto de segurança no avião. Explicou sua relutância em ir ao cinema, porque os assentos são muito estreitos. Contou também da ocasião em que entrou em um serviço de namoro, registrando seu tipo físico como “alguns quilos a mais”. Conseguiu algumas respostas e depois, decidindo ser mais honesta, mudou para “grande”.
2t-ng- idem

3o-A gallon of gasoline can be cheaper than a bottle of water - making it too cheap for most people to bother conserving. (Ch)
3t-isaUm galão de gasolina pode custar mais barato do que uma garrafa de água. É tão barato que a maioria das pessoas não se dá ao trabalho de economizar...
3ng Um galão de gasolina pode ser mais barato do que uma garrafa d’água. Tanto que a maioria das pessoas não se dá o trabalho de economizar.

4o. You wouldn't know it from the hulking SUVs and traffic clogged freeways of the United States, but we are in the twilight of plentiful oil. (Ch)

4t-isa Ninguém imaginaria isso, a julgar pelos reforçados utilitários, gulosos consumidores de gasolina, que congestionam as estradas do país. Mas a verdade é que nos Estados Unidos a era do petróleo abundante já está em declínio.

4t-ng.idem

5o. But in the end the quest for more cheap oil will prove a losing game: not just because oil imposes severe costs to the environment, health and taxpayers, but also because the world's oil addiction is hastening a day of reckoning.(Ch)

5t-isa Mas, ao fim e ao cabo, a busca de petróleo barato será um jogo sem vencedores, e não só porque o consumo de petróleo exerce grave impacto sobre o meio ambiente, a saúde e também o dinheiro dos contribuintes. O problema é que esse vício insaciável que o mundo adquiriu só faz apressar a chegada da crise final.

5t-ng- idem

D) inversões de ordem

1o. Heat waves, like the one Europe experienced in the summer of last year, will become the summer norm. (Sun)

1t-isa. No verão, a norma serão as ondas de intenso calor, tais quais a que a Europa sofreu no ano passado.

1t-ng idem

E) substituição de plural por singular para sinalizar generalização

1o- Are **potatoes** simple or complex carbohydrates? (Fat)

1t-isa- **A batata** é um carboidrato simples ou complexo?

1t-ng- idem

2o-We use in **our clothes**.(Ch)

2t-isa.Usamos nas **nossas roupas**

2t-ng. Usamos em **nossa roupa**.

3o-**Our bodies** are good at converting food into fat and then hanging on to it. (Fat)

3t-isa. **Nosso corpo** é perito em converter alimentos em gordura e conservar essa gordura.

3t-ng. idem

4o- There are no **long-term studies** to support this diet. (Fat)

4t-isa. Não há nenhum **estudo a longo prazo** que apóie essa dieta.

4t-ng idem

5o. **Sea levels** around the world are projected to rise as the last of the glaciers melt...(Sun)

5t-isa **O nível do mar** no mundo todo deve subir quando as últimas geleiras se derreterem....

5t-ng. idem

6o. **Temperatures** dipped in the late afternoon

6t-isa.As temperaturas caíram no final da tarde.

6t-nat- **A temperatura** caiu no final da tarde.

F) uso de recursos expressivos da língua de chegada como o diminutivo, o aumentativo, expressões de quantidade

1o- Two healthy **twin girls** (Tor)

1t- Duas **menininhas gêmeas**.

1t-ng. idem

2o- Manchester, home to **only six people**. (Tor)

2t-isa. Manchester, onde mora apenas **um punhado de pessoas**.

2t-ng. idem

3o-As we talk, I absently reach into a **small bag of fries** and scarf down the contents. (Fat)

3t-Enquanto conversamos, eu distraidamente ponho a mão no **saquinho de batatas fritas** e enfio um punhado na boca.

3t-ng. idem

4o-Enginners and managers **gather in worried knots**.(Ch)

4t-isa-Engenheiros e executivos, **preocupados, conversam em grupinhos**.

4t-ng idem

5o- The family car is **tons of fun** for 2 young fans who turn it into a grandstand as they test-drive a pint-size Hummer near Atlanta, Georgia. (Ch)

5t- isa. O carro da família é **super divertido** para esses dois jovens de Atlanta - tanto que fizeram dele assento para os testes de uma Hummer em miniatura.

5t-ng O carro da família diverte...

6.o. ...**Wise guys** on the team ...

6-t-isa. Os **engraçadinhos** da equipe.

6-t-nat- idem

7o- In a trailer on deck, a half dozen **notebook-toting** scientists crowd around monitors...

7t-isa. Num compartimento fechado no convés, meia dúzia de cientistas **com seus caderninhos em punho**, se amontoam em volta dos monitores.

7t-nat- idem

G) perguntas diretas:

1o-For breakfast that morning, Atkins had eaten a sausage-and-cheese omelet.(Fat).

1t-Qual foi o café da manhã de Atkins? Ele comeu uma omelete com queijo e salsicha.

2o-Without them I can't think of a good way of manufacturing...(Ch)

2t.Sem os polímeros, como se poderia fabricar...?

H) supressão de "can"

1o –I can see nothing but Jim's brake lights.(Tor)

1t-isa- Não consigo enxergar nada além dos faróis de Jim.

1t-ng- Não avisto nada além...

2o- At first Tim couldn't find the Tinman (Tor)

2t-isa- No começo, Tim não consegue encontrar o Homem de Lata

2t-ng- No começo, Tim não encontra o Tinman.

3o- Some patients can subvert the surgery. (The heavy cost of fat)

3t-isa- Alguns pacientes conseguem subverter a cirurgia.

3-t-ng- Alguns pacientes subvertem a cirurgia.

4o- Scientists can now see... (Sun)

4t-isa- Os cientistas conseguem enxergar...

4t-ng- Os cientistas enxergam...

5o- It can even detect spot... (Sun)

5t- A técnica detecta manchas....

5t-ng-idem

6o. Loops can merge in a process called...(Sun)

6t-Os loops fundem-se em um processo chamado...

6t-ng-idem

H) estrutura negativa em inglês → estrutura positiva em português

1o-If we try to drive around the storm - we won't have enough daylight left to see it (Tor)

1t-isa- Se tentarmos dar a longa volta na tempestade, não conseguiremos pegar a luz do dia suficiente para vê-la.

1t-ng)talvez só consigamos nos posicionar no final da tarde, já sem luz.

I) ENOUGH

1o-The sky looks heavy enough to sink and crush us when we see. (Tor)

1t-isa- O céu parece tão pesado como se fosse afundar e nos esmagar.

1-t-nat- O céu, de tão carregado, parece que vai afundar e nos esmagar.

J) omissão do artigo em inglês → uso do artigo em português:

1o-□ Gastric bypass is □ major surgery that shrinks the stomach's capacity from wine bottle to shot-glass size and reconfigures the intestine.

1t-isa **A** gastroplastia, ou cirurgia bariátrica, é **uma** operação de grande porte, que diminui a capacidade do estômago: seu volume passa do equivalente a uma garrafa de vinho para o de um copo pequeno.

1t-ng. idem

2o- But □ genetic research is providing clues about why some people are more likely to get fat than others.

2t-isa Mas **a** pesquisa genética está dando pistas para compreendermos por que algumas pessoas têm mais tendência a engordar do que outras.

2t-ng- idem

Cada um destes itens mereceria uma pesquisa à parte, e muitos deles, como o caso do modal “can”, já o mereceu, num trabalho de Göran Kjellmer (1992) intitulado “A modal shock absorber, emphasiser/emphasizer and qualifier” em que ilustra que alguns verbos de percepção e de processos mentais apresentam uma clara preferência por uma

construção “*dummy*”, ou seja, onde o uso de “can” é redundante do ponto de vista proposicional: “I can see what you mean”; “I can understand that.” Isso quer dizer que o sentido da sentença não é afetado pela presença ou ausência do verbo modal. Mostra também outras funções desses modais, como enfatizador de um enunciado: “Life is so different here, I can tell you!”, o que levaria a uma tradução não contendo “posso”, possivelmente buscando uma equivalência pragmática como “Vou te contar!”.

Outro item, como a substituição do plural em inglês por singular em português, aparece em uma diretriz da *Scientific American Brasil*, ao postular: “Os americanos gostam de usar plural demais. Em português, o singular costuma ser mais apropriado, por exemplo: “O cérebro do marsupial é menor que o do homem”, e não “Os cérebros dos marsupiais são maiores que os dos homens”. Essa constatação mereceria uma pesquisa baseada em frequência de ocorrência, auxiliada pela análise de corpora monolíngües, que forneceriam evidências de uma preferência. A análise do corpus paralelo porém permitiu detectar esse padrão na tradução publicada, ou seja, naquela que tomamos como “referência” de uma tradução bem sucedida em termos de naturalidade.

As diferentes soluções oferecidas para “enough”, apresentando outras formas que não o equivalente “*prima facie*”, “suficiente”, que seria uma possível equivalência à primeira vista, ou seja, sem maiores investigações, também mereceriam uma pesquisa à parte. Esta poderia ser tanto realizada em um corpus monolíngüe inglês como o BNC (<http://sara.natcorp.ox.ac.uk/>) e na *Web*, nas duas línguas, por meio do formatador de resultados do buscador *Google*: “*Kwic Google*” oferecido pelo CEPRIIL (<http://lael.pucsp.br/corpora>), a fim de se verificar a veracidade dessas intuições de menor ou maior uso em inglês e português, e também em outro corpus paralelo, como o COMPARA (<http://www.linguateca.pt/COMPARA/>) para a coleta de opções em português feitas por tradutores em textos publicados, como ilustrado abaixo:

EBDL1T1 (1488):	Two spasms in the knee while I was writing this, one sharp enough to make me cry out.	Dois espasmos no joelho, enquanto estive a escrever isto, um dos quais forte ao ponto de me fazer dar um grito.
EBDL1T1 (1538):	«Jean is old enough to be his mother.»	-- A Jean tem idade para ser mãe dele.
EBDL1T1 (1611):	<i>The People Next Door</i> is recorded in Studio C, the biggest one, big enough to house an airship, with raked seating for three hundred and sixty running its entire length.	A série <i>Os Vizinhos do Lado</i> é gravada no estúdio C, o maior, tão grande que cabia lá um avião de 360 passageiros.
EBDL1T1 (1624):	The lead on Ron's Black and Decker is not long enough to reach the powerpoint, and there's a hiatus while the electrician goes to fetch an extension cord.	O fio do berbequim do Ron não chega (sic) tomada, e há uma pausa enquanto o electricista vai buscar uma extensão.

Figura 5.1 Seleção exemplos COMPARA para “enough”

A grande quantidade de ingredientes observados carecia, como podemos notar, de uma “filtragem” e seleção a fim de se eleger aqueles que seriam pesquisados no corpus paralelo dos cinco textos alinhados eletronicamente numa análise posterior, mais restrita. A opção até este momento dentre os “candidatos” a elementos garantidores de naturalidade se deu por aqueles que pareceram apresentar maior ocorrência e estarem mais relacionados à questão da convencionalidade, da fraseologia, para ficar “do jeito que a gente diz”, usando as palavras de Tagnin (2005).

Após essa opção, a análise já contou com o corpus paralelo dos cinco textos alinhados, com o auxílio da ferramenta *Paraconc*, desenvolvida por Michael Barlow, o programa alinhador e concordanceador, mencionado anteriormente.

Esta análise propiciada pelo corpus paralelo revelou, numa comparação detalhada sentença por sentença, como os tradutores objetivamente superaram dificuldades na

prática, assim como detectou preferências das duas línguas. Forneceu também informações importantes em relação à frequência relativa de diferentes construções e colocações. Barlow, que desenvolveu a ferramenta *ParaConc*, ao analisar a pesquisa baseada em corpus paralelo destaca:

The use of parallel texts provides an interesting tool for both teaching and research. Since we can assume that the content of both texts are in essential respects the same, we can compare the texts to see how each language encodes equivalent meanings ...[] We can consider three aspects of language that the translator must keep in mind in the transformation of one text into another: the language particular encodings of (i) event structure (who did what to whom),(ii) discourse structure (the packaging of events and information structures larger than the clause according to the conventions of the language) and (iii) lexis (the words and collocations available and idiomatically appropriate for the language (Barlow 2000 :111)²¹

O alinhamento proporcionado pelo *ParaConc* foi de grande valia para o levantamento de mais exemplos que ilustrassem algumas das categorias mencionadas acima, mais “focadas”, concentrando-se nos aspectos da fraseologia e convencionalidade da língua.

A busca se deu então, nesse momento, por exemplos que ilustrassem as seguintes categorias: mudança de classe gramatical, incluindo soluções para a tradução de advérbios terminados em “ly”; uso de fraseologismos, colocações e expressões integrantes do repertório lingüístico da língua de chegada; uso de recursos expressivos da língua de chegada como o diminutivo, aumentativo e expressões de quantidade, construções com “too...for”, “enough”, e negativas em inglês, que se transformam em positivas em português. Essas categorias pareciam estar todas incluídas na convencionalidade.

²¹ O uso de textos paralelos constitui uma ferramenta interessante tanto para o ensino como para a pesquisa. Já que podemos assumir que o conteúdo de ambos os textos é essencialmente o mesmo, podemos compará-los a fim de constatar como cada linguagem codifica sentidos equivalentes...[]. Podemos considerar três aspectos da língua que o tradutor tem de levar em conta ao transformar um texto em outro: os modos peculiares de a língua codificar (i) estruturas de evento (quem fez o quê para quem), (ii) estrutura de discurso (o conjunto de estruturas de evento e de informação num âmbito maior do que sentenças, de acordo com as convenções da língua) e (iii) léxico (as palavras e colocações disponíveis e idiomáticamente apropriadas à língua.

Selecionei aqui uma amostra dos dados coletados a partir do texto *Cheap Oil* após a análise dos cinco textos referidos que compunham o corpus paralelo alinhado, inserindo os outros exemplos em anexo.

A) Mudança de categoria gramatical/inclusive outra solução para advérbios terminados em “ly”

IO: inglês original TI: tradução Isa Mara TN: tradução National Geographic
Quando a fonte é cinza, indica que o texto final é igual à primeira tradução.

IO	TI	TN
You can cut corners and take chances- but that could cost a lawsuit or cause a spill into the Gulf of Mexico, and then deepwater drilling gets shut down	Pode-se tentar simplificar as coisas e assumir alguns riscos, mas o custo pode ser alto- um processo legal contra você, ou um vazamento de petróleo no Golfo do México. Com isso a perfuração em águas profundas acabaria proibida.	Pode-se tentar simplificar as coisas e assumir alguns riscos, mas o custo pode ser alto- um processo legal contra você, ou um vazamento de petróleo no Golfo do México. Com isso a perfuração em águas profundas acabaria proibida.

IO	TI	TN
The entire project, including a floating platform half again as wide as a football field that will collect the oil from individual wells and pipe it to shore starting next year, will cost four billion dollars	O projeto começará no próximo ano, ao custo de U\$ 4 bilhões de dólares, e inclui uma enorme plataforma flutuante, com a metade da largura de um campo de futebol, que vai coletar o petróleo dos vários poços e enviá-lo pelas tubulações até o litoral	O projeto começará no próximo ano, ao custo de U\$ 4 bilhões de dólares, e inclui uma enorme plataforma flutuante, com a metade da largura de um campo de futebol, que vai coletar o petróleo dos vários poços e enviá-lo pelas tubulações até o litoral

IO	TI	TN
In the U.S where oil is expected to grow another 50 per cent in 20 years carmakers are towing horsepower as they did in the muscle-car 1960s.	Nos EUA a previsão é de um aumento de quase 50% no consumo de petróleo nos próximos 20 anos- e mesmo assim as fábricas de automóvel continuam louvando a potência dos carros, tal como faziam na época do “carro robusto”na década de 1960.	Nos EUA a previsão é de um aumento de quase 50% no consumo de petróleo nos próximos 20 anos- e mesmo assim as fábricas de automóvel continuam louvando a potência dos carros, tal como faziam na época do “carro robusto”na década de 1960.

IO	TI	TN
Others think that by curbing our oil use and developing sustainable alternatives now, we can delay the peak and wean ourselves more easily when the inevitable happens	Outros pensam que se começarmos agora mesmo a moderar nosso consumo de petróleo e a desenvolver alternativas sustentáveis, poderemos adiar o fatídico dia do pico e “desmamar” com mais facilidade quando o inevitável acontecer.	sem tradução

IO	TI	TN
By 2005 China could be using ten million barrels a day, most of which it will have to find outside its own borders	Até 2025 sua perspectiva de consumo é de dez milhões de barris por dia- dos quais a maior parte é importada.	Até 2025 a perspectiva de consumo é de dez milhões de barris por dia- dos quais a maior parte é importada

IO	TI	TN
And you can have a very nice life on a sustainable system.	E é possível ter uma vida muito boa com um sistema sustentável.	E é possível viver bem com um sistema sustentável

IO	TI	TN
That became painfully clear two years later, when Arab leaders clamped an oil embargo on the US in retaliation for Washington’s support of Israel in the 1973 Mideast war.	Isso ficou muito claro dois anos depois, quando os líderes árabes impuseram um embargo de petróleo aos EUA, em retaliação pelo apoio dado a Israel na guerra de 1973.	Dois anos depois, quando os líderes árabes impuseram um embargo de petróleo aos EUA, em retaliação pelo apoio dado a Israel na guerra de 1973, os poços não conseguiam compensar a diferença.

IO	TI	TN
But to Karl the arrangement has “loopholes you can drive a supertanker through”, and Chad’s government got off to a spectacularly bad start when it spent 4.5 million dollars-of a 25 million dollar initial bonus from the oil companies- on weapons.	Mas para Terry Karl, esse arranjo “tem buracos tão grandes que por ele passa até um petroleiro”. O plano se inaugurou com um tremendo fiasco : o governo do Chad começou gastando 4,5 milhões de dólares- parte de um bônus inicial de 25 milhões oferecidos pelas empresas petrolíferas- em nada menos que... armas.	Mas para Terry Karl, esse arranjo “tem buracos tão grandes que por ele passa até um petroleiro”. O plano se inaugurou com um tremendo fiasco : o governo do Chad começou gastando 4,5 milhões de dólares- parte de um bônus inicial de 25 milhões oferecidos pelas empresas petrolíferas- em nada menos que... armas.

IO	TI	TN
The Alberta government reckons that 174 billion barrels could not be tapped economically .	Pelos cálculos do governo de Alberta, há um potencial de cerca de 174 bilhões de barris que podem ser extraídos de maneira econômica .	Pelos cálculos do governo de Alberta, há um potencial de cerca de 174 bilhões de barris que podem ser extraídos de maneira econômica .

IO	TI	TN
These days a raging debate divides oil experts, with prophets of imminent shortage pitted against believers in at least a couple more decades of abundance.	Hoje há um debate fervoroso que divide os especialistas: de um lado, os que prevêem uma escassez iminente: do outro, os que crêem em pelo menos mais duas décadas de abundância	Hoje há um debate fervoroso que divide os especialistas: de um lado, os que prevêem uma escassez iminente: do outro, os que crêem em pelo menos mais duas décadas de abundância

IO	TI	TN
He notes that Saudi Arabia, “the one country that we always assumed had fabulous reserves” hasn’t found a big new field for decades.	Ele observa que a Arábia Saudita, “o único país que segundo nossos cálculos , possuía reservas fabulosas”, há décadas não encontra um novo campo de tamanho considerável.	Ele observa que a Arábia Saudita, “o único país que segundo nossos cálculos , possuía reservas fabulosas”, há décadas não encontra um novo campo de tamanho considerável.

--	--	--

IO	TI	TN
More sober assessments now put the Caspian's promises at 17 billion to 33 billion barrels.	Com avaliações mais realistas, hoje se estima o potencial do Mar Cáspio na faixa de 17 a 33 bilhões de barris.	Com avaliações mais realistas, hoje se estima o potencial do Mar Cáspio na faixa de 17 a 33 bilhões de barris.

IO	TI	TN
The US will likely become more dependent on Middle East supplies in the future	É provável que no futuro os EUA se tornem mais dependentes do petróleo do Oriente Médio.	É provável que no futuro os EUA se tornem mais dependentes do petróleo do Oriente Médio.

B) Colocações, expressões integrantes do repertório lingüístico da língua de chegada

IO	TI	TN
Otherwise, the trickle of water could turn into an uncontrolled surge of crude	Do contrário, o pequeno fio d'água pode dar lugar a um jorro incontrolável de óleo cru.	Do contrário, o pequeno fio d'água pode dar lugar a um jorro incontrolável de óleo cru.

IO	TI	TN
But in the end the quest for more cheap oil will prove a losing game: Not just because oil consumption imposes severe costs on the environment, health and taxpayers, but also because the world's oil addiction is hastening a day of reckoning	Mas ao fim e ao cabo , a busca de petróleo barato será um jogo sem vencedores, e não só porque o consumo de petróleo exerce grave impacto sobre o meio ambiente, a saúde e também o dinheiro dos contribuintes. O problema é que esse vício insaciável que o mundo adquire só faz apressar a chegada da crise final.	Mas ao fim e ao cabo , a busca de petróleo barato será um jogo sem vencedores, e não só porque o consumo de petróleo exerce grave impacto sobre o meio ambiente, a saúde e também o dinheiro dos contribuintes. O problema é que esse vício insaciável que o mundo adquire só faz apressar a chegada da crise final.

IO	TI	TN
Humanity's way of life is on a collision course with geology-with the stark fact that Earth holds a finite supply of oil.	O atual modo de vida da humanidade está numa rota de colisão contra a realidade de fatos geológicos. A verdade pura e simples é que o planeta Terra contém um suprimento finito de óleo.	O atual modo de vida da humanidade está numa rota de colisão contra a realidade de fatos geológicos. O planeta Terra contém um suprimento finito de óleo.

IO	TI	TN
As much as there's foreboding and fear about what's going to happen, there's also a recognition that this has put into place meaningful ground rules	Apesar dos temores e previsões sinistras sobre o que vai acontecer, também se reconhece que o acordo estabeleceu regras básicas significativas.	sem tradução

IO	TI	TN
And the field lies in the northern Caspian, a stronghold of the endangered beluga sturgeon, in waters too shallow for ordinary ships and oil platforms.	Além disso o campo fica na parte norte do Mar Cáspio, habitat de um peixe em extinção , o esturjão beluga. E para piorar , ali as águas são rasas demais para permitir o trabalho com navios e plataformas comuns.	Além disso o campo fica na parte norte do Mar Cáspio, habitat de um peixe em extinção , o esturjão beluga. E para piorar , ali as águas são rasas demais para permitir o trabalho com navios e plataformas comuns.

IO	TI	TN
In the 1990s the first glimpse of fields like Kashagan spurred talk that the Caspian might be a new Middle East, with reserves of hundreds of billions of barrels.	Na década de 1990, com as primeiras notícias de campos semelhantes ao Kashagan, surgiu a esperança de que o Mar Cáspio será um novo Oriente Médio, com reservas de centenas de bilhões de barris.	Na década de 1990, com as primeiras notícias de campos semelhantes ao Kashagan, surgiu a esperança de que o Mar Cáspio será um novo Oriente Médio, com reservas de centenas de bilhões de barris.

IO	TI	TN
That's because the rough-and-tumble private companies that grabbed the soviet fields at fire-sale prices in the early 1990s have gotten serious about modernizing them.	Isso porque as empresas privadas, que trabalhavam de forma mais ou menos improvisada no início dos anos 90 agarraram os campos soviéticos a preços de ocasião , agora estão levando a sério a modernização.	Isso porque as empresas privadas, que trabalhavam de forma mais ou menos improvisada no início dos anos 90 agarraram os campos soviéticos a preços de ocasião , agora estão levando a sério a modernização.

IO	TI	TN
It has a big footprint too, and we don't hide that- a big environmental and a big social imprint .	E exerce um impacto imenso também, que nós não tentamos esconder, tanto ambiental como social.	E exerce um impacto imenso também, que nós não tentamos esconder, tanto ambiental como social.

IO	TI	TN
Worried about Canada's dwindling natural gas supplies, Alberta has even considered someday building a nuclear reactor smack in the tar-sands region to supply power and steam.	Preocupada com a redução nas fontes de gás, a província de Alberta até já pensou em construir, algum dia, um reator nuclear bem no meio dessa área de extração de óleo , para gerar vapor e energia elétrica.	Preocupada com a redução nas fontes de gás, a província de Alberta até já pensou em construir, algum dia, um reator nuclear bem no meio dessa área de extração de óleo , para gerar vapor e energia elétrica.

IO	TI	TN
"We take it for granted that they'll come forth with whatever volume of oil is needed to balance supply and demand"	"Nós assumimos que os países do Oriente Médio vão produzir qualquer volume que for necessário para equilibrar a oferta e a demanda"	"Nós assumimos que os países do Oriente Médio vão produzir qualquer volume que for necessário para equilibrar a oferta e a demanda"

IO	TI	TN
If he is right, even the Middle East may fall short of growing demand sooner than expected.	Se ele tiver razão, talvez nem mesmo o Oriente Médio consiga satisfazer à demanda crescente- e isso mais cedo do que se espera.	Se ele tiver razão, talvez nem mesmo o Oriente Médio consiga satisfazer à demanda crescente- e isso mais cedo do que se espera.

IO	TI	TN
So far, says Terry Lynn Carl, a Stanford University political scientist, the track record is “ about as bleak as you can get ”.	Até agora, diz Terry Lynn Carl, estudioso de ciência política da Universidade de Stanford, o histórico é “ absolutamente terrível ”.	Até agora, diz Terry Lynn Carl, estudioso de ciência política da Universidade de Stanford, o histórico é “ absolutamente terrível ”.

IO	TI	TN
Both options carry heavy environmental costs .	Ambas as alternativas implicam num grave impacto ambiental .	Ambas as alternativas implicam num grave impacto ambiental .

IO	TI	TN
You wouldn't know it from the hulking SUVs and traffic-clogged freeways of the United States, but we're in the twilight years of plentiful oil.	Ninguém imaginaria isso, a julgar pelos reforçados utilitários, gulosos consumidores de gasolina, que congestionam as estradas do país. Mas a verdade é que nos EUA a era do petróleo abundante está em declínio.	Ninguém imaginaria isso, a julgar pelos reforçados utilitários, gulosos consumidores de gasolina, que congestionam as estradas do país. Mas a verdade é que nos EUA a era do petróleo abundante está em declínio.

IO	TI	TN
Making gambles like Thunder Horse and venturing into West Africa and Rússia, they are still finding oil in quantities to gladden a Hummer owner's heart.	Com investimentos de alto risco, como os campos de Thunder Horse, e se aventurando na África Ocidental e na Rússia, elas continuam encontrando petróleo em vastas quantidades- o suficiente para alegrar o coração do dono de uma poderosa picape Hummer.	Com investimentos de alto risco, como os campos de Thunder Horse, e se aventurando na África Ocidental e na Rússia, elas continuam encontrando petróleo em grandes quantidades- o bastante para alegrar o coração do dono de uma poderosa picape Hummer.

C) Construções com “enough” ; “too...for”

IO	TI	TN
In the United States, where gasoline taxes average 43 cents a gallon (instead of dollars, as in Europe and Japan), consumers pay less than two dollars a gallon for gasoline- cheaper than some bottled water, too cheap for most people to bother conserving it.	Nos EUA, onde o imposto médio sobre a gasolina é de apenas dez centavos de dólar por litro (em vez de mais de 50 centavos, como na Europa e Japão), um galão de gasolina pode custar mais barato do que uma garrafa de água. É tão barato que a maioria das pessoas não se dá ao trabalho de economizar.	Nos EUA, onde o imposto médio sobre a gasolina é de apenas dez centavos de dólar por litro (em vez de mais de 50 centavos, como na Europa e no Japão, por exemplo, ou 40 centavos no Brasil), um galão de gasolina pode custar mais barato do que uma garrafa de água. Tanto que a maioria das pessoas não se dá ao trabalho de economizar.

IO	TI	TN
The luck held often enough that the world can now feed a daily oil habit of nearly 80 million barrels.	A sorte agiu com suficiente frequência para que hoje o mundo consiga sustentar um vício de quase 80 milhões de barris por dia.	A sorte agiu com suficiente frequência para que hoje o mundo consiga sustentar um vício de quase 80 milhões de barris por dia.

D) Recursos expressivos: diminutivo, aumentativo, expressões de quantidade

IO	TI	TN
The PA system crackles, warning of small amounts of gas bubbling from the deep Earth. And in the shadow of the 23-story-tall derrick, engineers and managers gather in worried knots	O alto-falante emite estalidos-sinal de pequenas quantidades de gás que sobem, borbulhando, das profundezas da Terra. E à sombra da torre de perfuração, com a altura de um prédio de 23 andares, engenheiros e executivos, preocupados, conversam em grupinhos.	À sombra da torre de perfuração, da altura de um prédio de 23 andares, engenheiros e executivos, preocupados, conversam em grupinhos.

IO	TI	TN
And even though supply disruptions in Venezuela, Nigéria and Iraq have pushed up prices, “the stuff is still dirt cheap ”, says Cavallo.	E embora as interrupções no fornecimento da Venezuela, Nigéria e Iraque tenham aumentado os preços, “o petróleo continua baratíssimo ”, diz Cavallo.	E embora as interrupções no fornecimento da Venezuela, Nigéria e Iraque tenham aumentado os preços, “o petróleo continua tão barato que o consumo nos EUA aumentou 25%.

IO	TI	TN
The family car is tons of fun for two young fans, who turn it into a grandstand as they test drive a kid-size Hummer near Atlanta, Georgia.	O carro da família é super divertido para esses dois jovens fãs de Atlanta, Geórgia, que transformam em confortável platéia para os testes com uma Hummer miniatura.	O carro da família é super divertido para esses dois jovens fãs de Atlanta, Geórgia, que transformam em confortável platéia para os testes com uma Hummer miniatura.

Após uma primeira garimpagem, resultando em 10 categorias, e um afinilamento das mesmas que resultou nas 4 acima ilustradas, observamos que todas elas mereceriam um estudo mais exaustivo, fazendo buscas em corpora monolíngües em inglês e português, e paralelo, como os já mencionados nesse capítulo, a fim de constatar, seja a sua

recorrência em textos autênticos, apontando para padrões de uso nas duas línguas, ou complementarmos com propostas já sugeridas por traduções nos corpora paralelos. A necessidade de se eleger somente uma para uma análise mais aprofundada, fazendo uso de uma ferramenta que nos fornecesse todas as suas ocorrências nos 15 textos alinhados, apontou para a categoria das “outras possibilidades de traduções de *ly além de *mente”.

Perceberemos mais adiante, que a categoria “colocações, expressões integrantes do repertório lingüístico da língua de chegada”, identificada nesta primeira fase manual, comparecerá de modo significativo na análise das concordâncias descrita no capítulo seguinte ao observarmos o porquê das escolhas de outras soluções para a tradução de *ly além de *mente, e mesmo da sua manutenção.

Desta forma, aos poucos nos damos conta de que a naturalidade está intimamente relacionada a expressões consagradas pelo uso, a fraseologismos que englobam blocos pré-fabricados, a hábitos colocacionais de determinados itens lexicais. É nessa linha então que a análise seguinte se dará, sempre procurando entender as escolhas dentro dessa perspectiva da convencionalidade.

CAPÍTULO VI

2ª ETAPA: ANÁLISE DAS CONCORDÂNCIAS

Nesta última fase da pesquisa procurou-se lançar mão de outro recurso oferecido pela ferramenta *ParaConc* que, após o alinhamento, nos oferece a possibilidade de obter concordâncias onde constam todos os advérbios terminados em **ly* em inglês e suas equivalências nos outros dois textos traduzidos. A hipótese era de que os textos traduzidos revelariam um número bem menor de soluções terminadas em **mente*, como já pressentido desde o primeiro momento da análise manual dos textos. Esta investigação no corpus paralelo construído com os textos originais e traduções da revista *National Geographic* nos ofereceria também as outras opções apresentadas pelas traduções, constituindo um excelente repertório ao tradutor, além daquele que é elencado pelos dicionários bilíngües que, como veremos neste capítulo, nem sempre exploram as possibilidades contidas no leque semântico da palavra em questão.

Com isso, quero dizer que a opção do “tradutor ingênuo” no geral se dá pela solução mais literal, terminada em **mente*, que é uma forma possível, porém não a mais provável, pelo menos nos textos que almejam maior naturalidade. Essa literalidade pode se dar pelo fato de o tradutor estar tão “próximo” do texto original em inglês em que proliferam os advérbios em **ly*, que acaba optando pela equivalência *prima facie* finalizada em **mente*, a qual, embora gramaticalmente correta e bem formada, não é a que ocorre com mais frequência em textos produzidos originalmente em português, e pode até conduzir o tradutor a erros no caso de falsos cognatos, como “*actually*” e “*eventually*”.

Essa intuição de uma menor ocorrência de advérbios terminados em **mente*, já atestada pela própria tradutora ao mencionar que a edição corta a maioria, pode ser comprovada por meio de uma incursão a corpora monolíngües em inglês e português, a saber, o CorTec, Corpus Técnico-Científico, um dos três subcorpora que constituem o projeto COMET – Corpus Multilíngüe para Ensino e Tradução, www.fflch.usp.br/dlm/comet, em

construção junto ao Departamento de letras Modernas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, que tem por objetivo servir de suporte a pesquisas lingüísticas, principalmente nas áreas de tradução, terminologia e ensino de línguas. Os cinco corpora comparáveis e de mesmo tamanho, pesquisados, que compõem o CorTec, nos ofereceram os seguintes resultados, a partir do concordanciador, buscando palavras terminadas em *ly e em *mente:

	Inglês	Português	%*mente em relação a *ly
Culinária	6.195	1.484	23,95%
Ecoturismo	2.518	1.237	49,13%
Hipertensão	6.948	3.473	49,99%
Informática	2.031	1.340	65,98%
Instrumentos Contratuais	2.074	1.685	81,24%

Tabela 6.1. Resultados extraídos do CorTec para palavras terminadas em *ly e em *mente

Esse cotejo entre textos originais em inglês e português permite-nos observar o uso bem mais farto de advérbios em *ly em inglês, do que de *mente em português. Os únicos números mais aproximados são aqueles que se referem aos Instrumentos Contratuais, cujos textos em português, embora não constituam traduções, parecem conter também vários advérbios em *mente, apontando para uma maior literalidade, talvez advinda ainda da influência de textos jurídicos traduzidos, cuja expectativa é de grande fidelidade, muitas vezes sinônima de literalidade. Aubert aponta para esse aspecto: “Do mesmo modo a fórmula para a juramentação de uma tradução nos Estados Unidos inclui a garantia de que a mesma foi feita palavra-por-palavra, implicando simultaneidade em literalidade e exaustividade” (Aubert apud Barbosa, 2004:12).

A preocupação em evitar a repetição de advérbios terminados em *mente também está presente na seguinte recomendação no “Manual de Redação e Estilo” do jornal “O Estado de São Paulo” (Martins, 1990:92): “Quando houver mais de um advérbio na frase, use o sufixo apenas no último, deixando os demais adjetivos na forma feminina: *Ali estava ela, sóbria e elegantemente trajada*”.

As traduções analisadas atestam essa preocupação constante em evitar os advérbios terminados em *mente, aspecto esse também levantado pela tradutora Isa Mara em suas

oficinas de tradução realizadas na Unesp, e detalhado em apostilas quando menciona que em inglês os advérbios de modo, terminados em *ly, ocorrem com muita frequência, por vezes dois ou três seguidos ou muito próximos, não pesando tanto quanto “mente” e não formando palavras muito longas. Exemplifica a comparação: “*deliberately*” (4 sílabas)/deliberadamente (7 sílabas); “*surprisingly*” (4 sílabas)/ “surpreendentemente” (7 sílabas). Em termos fonéticos, também temos que a consoante líquida “l” de “ly” pesa menos do que a oclusiva “t” de “mente”. Nas mesmas apostilas, comenta que em português os advérbios em *mente são palavras muito longas, repetitivas e propensas a um desagradável eco, como em *suficientemente* e *inteligentemente* que já trazem uma rima interna “ente”, e sugere evitá-los, mesmo porque a revisão costuma cortar a maioria, sobretudo em jornais e revistas. Aponta também para a necessidade de se evitar construções “artificiais” em português, como: *Isso é imperdoavelmente egoísta* quando o mais “natural” seria: *Isso é de um egoísmo imperdoável*. Acrescenta que, embora alguns advérbios tenham um uso bem idiomático em inglês, como *highly*, seu equivalente “altamente” pode ser substituído por uma solução menos artificial como em: *It was a highly patriotic demonstration* / Foi uma demonstração de extremo patriotismo/ super/ ultra patriótica, ou até o superlativo sintético *He was highly impressed* / Ficou impressionadíssimo. Ressalva, porém, que o bom senso autoriza o uso de alguns advérbios muito comuns, como “praticamente”, “respectivamente”, “perfeitamente”, “felizmente”, “desnecessariamente”, “única e exclusivamente”, “inconscientemente”, e que muitas vezes esses são imprescindíveis, como em: “Foi condenado por enviar, deliberadamente, e-mails falsos e sabidamente prejudiciais” (exemplo fornecido pela tradutora). Ademais, lembra que constituem um recurso estilístico válido e expressivo em textos mais sofisticados, sendo muitas vezes indispensável conservá-los: “*The book is full of beautifully strange and strangely beautiful ideas* / O livro está repleto de idéias belamente estranhas e estranhamente belas. Por fim, sugere que os advérbios sejam eliminados quando prescindíveis, pois muitas vezes é possível cortar, sem prejuízo algum do conteúdo, alguns advérbios que servem apenas de reforço, como: *actually, basically, naturally, evidently, really*.

Ao lermos essas “recomendações” nos damos conta de que muitas vezes o “bom senso” e o “uso idiomático” a que se refere a tradutora, estão relacionados a uma linguagem mais

natural, aspecto que constitui, segundo Tagnin (2002:192), “um dos pilares do que denominamos “convencionalidade (ou fraseologia) na língua”, cuja falta de conhecimento caracteriza o “falante ingênuo”(Fillmore, 1979). As soluções menos “artificiais” aludidas acima poderiam ser entendidas muitas vezes como colocações ou fraseologias das quais o “tradutor ingênuo” não lança mão por não serem facilmente buscadas na memória, e sim pela conscientização por meio de pesquisas que atestem a regularidade em sua ocorrência. A percepção de que alguns usos são mais “comuns”, como a tradutora intui, pode ser confirmada por essa regularidade, e aí estaríamos embasados numa abordagem mais descritiva da língua, baseada e dirigida por corpus. É no âmbito da convencionalidade que procuraremos inserir este estudo, buscando entender quando determinada solução soa mais natural e despertar o tradutor para outras opções que não daria conta de produzir sem ter consciência desta regularidade.

A fim de investigar essa tendência de se evitar os advérbios terminados em *mente e levantar as possíveis alternativas de tradução, foram produzidas concordâncias, após o alinhamento prévio dos 15 textos, com a utilização do recurso chamado *Search*, do programa ParaConc, que traz para cada texto a seguinte visualização:

Figura 6.1. Parte da Concordância para *ly e *mente extraída após alinhamento do texto “Silicon Valley” e suas respectivas traduções, exibindo 27 ocorrências (*matches*).

O que se constata nesse texto, num primeiro instante, são 34 ocorrências de *ly, dentre as quais foram excluídas 7, [tully,only(4),family,supply], seja por não constituírem advérbio ou por não resultarem em *mente em português como “only”. Restaram, portanto, as 27 ocorrências registradas, das quais apenas 9 foram traduzidas por * mente por Isa Mara e somente 7 foram mantidas pela revista.

Cabe aqui dizer que a opção por excluir o advérbio “only” se deu por quase sempre a sua tradução resultar nas palavras: “apenas” (10), “só” (5), “único” (1) e “mal”(1) (*only glances Earth/mal atinge a Terra*), como constatado em concordâncias obtidas do texto “The Sun”, não sendo de interesse, portanto, para esta investigação. As exclusões efetuadas estão ilustradas como segue:

TEXTO	PALAVRAS EXCLUÍDAS
CHEAP (82) - (32)	Unruly (1);Supply (15); Daily (1) adjetivo (daily habit);Family (2);Fly (2); Belly (1);July (1);Only (4);Early (3);Monthly (1) adjetivo (monthly bill);Costly (1)
FAT (53) - (11)	Early; Supply (2); Daily (4) adjetivo (daily consumption, daily intake, daily requirement, daily life); Only (3); Kelly
SUN (118) - (27)	Tally; Apply; Only (19); Early (3);Southerly ;Holy; Daily (adj)
TORNADOES (91) - (33)	Rely;Family (3);Only (19);Fly ;Deadly (4); July 2;Hurly-burly;Reply;Early
ARCTIC (50) - (6)	Holy; Only (2); Jelly; Rely; Oily
ARMENIA (60) - (18)	Deadly;Only (8);Holy;Early;Italy (2);Family;Monthly (adj- monthly welfare check);Ghostly;Heavenly; Brotherly
FOSSILS (68) - (15)	Woolly (3); Family (2); Anatoly; Only (5);Prickly; Curly; Supply; Lonely
BALLARD (52) - (18)	Woolly; Early (4); Only (6); Sicily; Apply; Nightly; Unruly; July; Lovely; Costly
PHOENICIANS (80) - (20)	Early (8); Italy (2);Sicily (2);Only (7);Family
BLACK SEA (46) - (12)	Only (3);Early (5);Deadly (2);July;Holy
WATER (124) - (32)	Family (6);Supply (8);Only (12); Rely; Costly;Daily (consumption);Grandfatherly; Elderly; Hilly
STATE (41) - (15)	Only (9);Family (2) Early; butterfly; Deadly; Supply (2)
HOW OLD (79) - (21)	Chilly; Anomaly; Blowfly; Firefly; Only (10); Rely; Fly; Imply; Gully; Supply; Assembly; Early
SILICON (34) - (7)	Tully; Only (4); Family; Supply
HAVANA (40) - (13)	Only (4);Weekly (Harper’s Weekly);Early (3);nightly (ritual); family; July; Monopoly; Stately (buildings)

Tabela 6.2. Tabela de exclusão de palavras nos 15 textos analisados
número total de ocorrências (“matches”) em *ly mostradas inicialmente nas linhas de concordância do ParaConc,
número de exclusões de *ly por não constituírem advérbios ou não resultarem em *mente em português.

Após o levantamento das concordâncias, expandimos o contexto a fim de obter um cotejo como vemos em alguns exemplos a seguir:

Original

The live-and-let-live mind-set means anything goes. You are free to dye your hair blue, be **openly** gay, bare your navel ring at work, start a multimillion-dollar company. No one bats an eyelash.

Isa Mara

A mentalidade do "Viva e deixe viver" significa que aqui tudo é aceito. Todos têm liberdade, seja para pintar o cabelo de azul, ser gay **abertamente**, trabalhar com o piercing no umbigo à mostra, ou fundar uma companhia de milhões de dólares. Ninguém se espanta com nada.

National

A mentalidade do "Viva e deixe viver" significa que aqui tudo é aceito. Todos têm liberdade, seja para pintar o cabelo de azul, ser **assumidamente** gay, trabalhar com o piercing no umbigo à mostra, seja para fundar uma companhia de milhões de dólares. Ninguém se espanta com nada.

Original

Winning time was three-plus hours. **Fortunately**, losing is a temporary state of mind in Silicon Valley.

Isa Mara

A equipe ganhadora demorou mais de 3 horas. **Felizmente**, perder é um estado de espírito temporário no Vale do Silício.

National

(sem tradução) **Felizmente**, perder é um estado de espírito temporário no Vale do Silício.

Original

In Silicon Valley the bust was not failure; it was part of the learning curve. "It's okay to fail **nobly**," explained Tom Melcher, who is in the middle of a start-up. "It's one of the bedrock things that make this place different. In the East, if you fail, you're a pariah. Not here."

Isa Mara

No Vale do Silício, falência não era sinônimo de fracasso – era parte da "curva do aprendizado". "Fracassar **nobremente** não é problema," explicou Tom Melcher, que está fundando uma nova empresa da Internet. "Este é um dos princípios fundamentais que tornam este lugar diferente de qualquer outro. Em Nova York, se você fracassar, você vira um pária. Aqui não."

National

No Vale do Silício, falência não era sinônimo de fracasso – era parte da "curva do aprendizado". "Fracassar **nobremente** não é problema," explica Tom Melcher, que está fundando uma nova empresa na internet. "Esse é um dos princípios fundamentais que tornam este lugar diferente de qualquer outro. Na costa leste, se fracassar você vira um pária. Aqui não."

Original

He wanted to run around and grab every card and fling them into the fire. He paused. The light clicked on. It's normal! That's what everyone does here! "Everyone," Darrah said, "is **perpetually** on the make."

Isa Mara

Sua vontade era sair correndo, recolher os cartões de visita e jogá-los no fogo. Mas daí parou um pouco, e a luz se fez: é normal! É isso que todo mundo faz por aqui! "Todo mundo," continuou Darrah, "está **perpetuamente** numa roda-viva, correndo atrás."

National

Sua vontade era sair correndo, recolher os cartões e jogá-los no fogo, mas daí parou um pouco e a luz se fez: "É normal! É isso que todo mundo faz por aqui! "Todo mundo," continua Darrah, "está **sempre** procurando um negócio."

Original

"The buyers were jumping up and down," he said. "It's top quality stuff. Herman Miller chairs and office partitions that they **practically** pay you to take away."

Isa Mara

"Os compradores davam pulos de alegria," disse ele. "São materiais de primeira qualidade. Cadeiras e divisórias marca Herman Miller, que eles **praticamente** pagavam para a gente levar embora."

National

(Sem tradução)

Original

In this area your home is very important to you. That is **probably** why we build so many homes that feel like stages. People want to make a statement; their home is how they do it."

Isa Mara

Nesta área, a casa é algo muito importante. **Deve** ser por isso que construímos tantas casas que mais parecem um palco. As pessoas querem declarar publicamente quem são, e fazem isso através da casa."

National

Nessa área, a casa é algo muito importante. **Deve** ser por isso que construímos tantas casas que mais parecem um palco. As pessoas querem declarar publicamente quem são, e fazem isso por meio da casa."

Original

"I guess we decided to keep suffering together after Stanford. **Seriously**, if you are a competitive person, this atmosphere makes you want to jump in and conquer."

Isa Mara

"Resolvemos continuar sofrendo juntos depois de formados. **Falando sério** – para quem é competitivo, esta atmosfera dá vontade de entrar no jogo e vencer."

National

"Resolvemos continuar sofrendo juntos depois da escola. Para quem é competitivo, essa atmosfera dá vontade de entrar no jogo e vencer." (0)

Temos aqui exemplos expandidos das concordâncias apresentadas na figura acima, do texto “Silicon Valley”, que nos ilustram o segmento original no primeiro quadro, a tradução de Isa Mara no segundo e a tradução da *National* no terceiro. A visualização permite-nos uma leitura de “correspondência” linha por linha, fornecendo, nos primeiros resultados, todas as ocorrências de **ly* que foram traduzidas por **mente*, para depois ilustrar os segmentos que contêm outras alternativas. Notamos logo de início a manutenção de **mente* em alguns casos e a sua substituição por outras soluções, em outros, ilustrando estratégias utilizadas a fim de produzir uma solução sem **mente*, menos literal em português, ou mesmo a sua omissão.

O primeiro exemplo já nos remete àquele “uso mais idiomático”, mencionado pela tradutora. À tradução de *openly gay*, por seu equivalente *prima facie* “abertamente”, preferiu-se “assumidamente”, por parecer ser esse o seu uso mais convencional. Temos a seguir uma tradução mais literal, *fortunately*, por “felizmente”, *practically* por “praticamente”, *fail nobly* por “fracassar nobremente”, *perpetually on the make*, por “perpetuamente correndo atrás”. A opção pelo literal, parece, às vezes, não levar em conta que determinados usos são consagrados, e que também o advérbio pode não ocorrer sozinho, constituindo uma colocação adverbial, com o adjetivo ou verbo que segue ou precede, como *openly gay* e *read closely*, colocação essa à qual o tradutor deve estar atento. Observamos então que o tradutor depara com uma questão bem mais complexa do que simplesmente optar ou não pela literalidade.

6.1. O que diz a teoria

Alguns estudiosos como Vinay e Dalbernet (1977, apud Munday, 2001: 56-58), já procuraram identificar alguns procedimentos tradutórios, que foram ampliados e discutidos por Barbosa (2004: 24-25, 64-67). O que temos, porém, é uma tendência a

situá-los no nível da “palavra” tão somente, parecendo não levar em conta sua inserção no âmbito da “fraseologia”.

As duas estratégias de tradução gerais identificadas por Vinay e Dalbernet são a tradução direta (literal) e a tradução oblíqua, remetendo-nos à dicotomia “literal x livre”, bastante discutida por teóricos no sentido da fidelidade à forma ou conteúdo. A primeira, “sendo a mais comum entre línguas da mesma família e cultura” (Vinay e Dalbernet apud Munday, 2001:57), é defendida pelos autores como prescrição para uma boa tradução, devendo somente ser sacrificada devido a exigências estruturais e metalingüísticas e somente após verificar se o sentido foi plenamente preservado. Segundo os autores, é um procedimento a ser utilizado sempre que seu resultado for um texto correto e respeite as características formais, estruturais e estilísticas da língua de chegada. Poderá ser julgada “inaceitável”, portanto, quando se faz impossível por (i) conferir um significado diverso do original, (ii) não ter significado, (iii) ser estruturalmente impossível, (iv) não ter correspondência no contexto cultural da língua traduzida ou (v) ter correspondência, mas não no mesmo registro. A título de esclarecimento a frase: “*Paul kicked the bucket*” não permitiria uma tradução literal, pois “Paulo chutou o balde” não corresponde ao significado da língua de partida, “Paulo morreu”, ou, se for mantido o mesmo registro, como recomendado por Vinay e Dalbernet, teríamos “Paulo bateu as botas” ou “Paulo abotoou o paletó”. As condições acima podem ser tomadas como um teste de viabilidade da tradução literal, que, quando impossível, torna necessária a tradução oblíqua, ou seja, aquela que utiliza recursos lexicais ou sintáticos diversos daqueles empregados na língua de partida, alterando a forma sem alterar o conteúdo. Esta englobaria a “transposição”; “modulação”, “equivalência” e “adaptação” (Barbosa, 2004:24).

O exemplo mencionado acima nos mostra a preocupação com a tradução de “idioms”, unidades cujo sentido não é transparente, exigindo uma correspondência do mesmo sentido na outra língua, tornando a tradução literal inviável. O que os autores não mencionam é a existência de unidades transparentes, como as colocações, fraseologia que merece muitas vezes uma tradução não literal.

Trataremos especificamente do procedimento da “transposição”, em que um significado que era expresso na língua de partida por um significante de uma determinada categoria gramatical (parte do discurso), passa a ser expresso na língua de chegada por um significante de outra categoria gramatical, sem que o sentido ou conteúdo seja alterado.

She said reproachfully - advérbio

(ela) disse censurando - verbo

(ela) disse em tom de reprovação – adjunto adverbial

(2004, Barbosa, 66)

Vinay e Dalbernet a vêem como “*probably the most common structural change undertaken by translators*”²²(Munday, 2001: 57).

Notamos, no caso acima, que pode haver mais de uma opção de tradução para cada segmento e que até existe em português a possibilidade de se manter um advérbio na tradução, tornando a tradução literal: disse *repreensivamente/recriminadoramente*. A transposição pode ser opcional, quando é utilizada por questões de estilo, no caso, evitar-se o excesso de advérbios com sufixo * mente, “recomendação expressa de editores brasileiros” (Barbosa, 2004: 67) ou obrigatória, quando é imprescindível para que a tradução se atenha às normas da língua de chegada, como no exemplo da tradução do francês para o inglês citado por Vinay e Dalbernet, já que o inglês não possui uma construção equivalente mais próxima do francês: “*dès son lever*”²³ (*lever*-substantivo)/*as soon as he got up*²⁴ (*get*-verbo).

A estratégia da “transposição” é então concedida para se adequar a parâmetros de estilo ou quando a literalidade seria estruturalmente impossível. Fica claro que esse modelo não prevê a língua dentro do âmbito mais amplo da convencionalidade, além do nível da palavra, que pressupõe que “grande parte da língua é formada de partes pré-fabricadas, de

²² “provavelmente a mudança estrutural mais comum empreendida por tradutores”.

²³ “desde o seu despertar”

²⁴ “assim que acordou”

expressões prontas, das chamadas unidades fraseológicas, unidades que não precisam ser geradas a cada vez que são empregadas”.(Tagnin, 2002:193).

Os exemplos abaixo ilustram algumas estratégias, que, de maneira simplista, constituiriam “transposição” pura e simples, pois envolvem a mudança de categoria gramatical, em que o advérbio se transforma em “verbo”, “adjetivo” ou “substantivo”. Tomemos os exemplos 1 e 2 :

1o) Not **surprisingly**, locating the causes of such events is a top priority among researchers.

1t) **Não surpreende**, portanto, que localizar a causa desses eventos seja uma alta prioridade para os pesquisadores.(SUN)

2o) Flares expel much of their energy as x-rays, and are **presumably generated** when electrical currents are suddenly released as one or more magnetic field loops in the corona become strained to the breaking point and snap into a new shape

2t) As flares (fulgurações) expelem boa parte da energia sob a forma de raios X. **Presume-se que sejam geradas** quando correntes elétricas são liberadas de repente - fenômeno que ocorre quando um ou mais loops do campo magnético na coroa se tensionam até o ponto de partir e assumir um novo formato.(SUN)

Temos aqui o advérbio “*surprisingly*” transformando-se no verbo “surpreender”, e “*presumably*” no “verbo” “presumir”.

Já os exemplos 3, 4 e 5 nos mostram o advérbio transformando-se em “adjetivo”:

3o) “The sun is the only astronomical object that **critically matters** to humankind.”

3t) “O sol é o único objeto astronômico que **tem uma importância crítica** para a humanidade”.(SUN)

4o) The tornado changes shape, stretching out long and ropey before rolling **limply** to the side.

4t-isa) O ciclone muda de forma: ele se alonga como uma corda, e vai tombando de lado, **enfraquecido**.

4-t-nat) O tornado se alonga como uma corda, e vai tombando de lado, **fraco**. (TORNADO)

5o) ... it took very little imagination to visualize them **steadily transcribing** texts and teaching the classics of antiquity to novitiates.

5t-isa) ...e com um pouco de imaginação podíamos visualizá-los, **firmes no seu trabalho** de transcrever textos e ensinar aos noviços as obras clássicas da antiguidade.

5t-nat) ...com imaginação podíamos visualizá-los, **firmes em seu trabalho** de transcrever textos e ensinar aos noviços as obras clássicas da Antiguidade. (ARMENIA)

Temos “*critically matters*” traduzido por “ter uma importância crítica”, “*limply*” por “fraco, enfraquecido” e “*steadily*” por “firmes”.

Por fim, o advérbio pode transformar-se em “um substantivo”, que parece também constituir grande parcela das ocorrências de “transposição” como nos mostram os exemplos 6, 7 e 8

6o) **Certainly** not as seen by SOHO, the Solar and Heliospheric Observatory launched by the European Space Agency and NASA in 1995.

6t) **Com certeza** não é assim quando visto pelo SOHO (Solar and Heliospheric Observatory), uma sonda lançada pela NASA e a Agência Espacial Européia em 1995.(SUN)

7o) The red-planet orbiter lost an instrument that, **ironically**, had just finished measuring the radiation levels that a crewed mission to Mars would face.

7t) O satélite, que gira em torno do planeta vermelho, perdeu um instrumento que, **por ironia**, acabava de medir os níveis de radiação que uma hipotética missão tripulada para Marte teria que enfrentar (SUN)

8o) The painting, discovered in a remote part of a cork tree forest, **stylistically** dates to the end of the second millennium B.C...

8t) A pintura, descoberta numa parte remota de um bosque de árvores de cortiça, data, **a julgar pelo seu estilo**, do final do segundo milênio a.C...(PHOENICIANS)

O que a “transposição” parece não vislumbrar é que não se trata de uma mera mudança de categoria gramatical e que a escolha se dá por uma unidade fraseológica por vezes convencionalizada, e não simplesmente um “verbo”, “adjetivo” ou “substantivo”.

No exemplo 1, temos “não surpreende” como unidade de sentido e não “surpreende” tão somente. Os exemplos 3 e 5 acima nos trazem “ter uma importância crítica” e não somente “crítica”, “firmes em seu trabalho de” (participando de uma estrutura mais completa como “firmes em sua tarefa de”, “firmes em sua tentativa de”) e não só “firmes”.

Os exemplos 6, 7 e 8, por sua vez, mostram as locuções “com certeza”, “por ironia” e “a julgar pelo seu estilo” (a julgar por...), que também não constituem substantivos isolados, mas compõem uma unidade fraseológica.

6.2. O que mostra a Lingüística de Corpus

Após essa ilustração de algumas estratégias observadas, faz-se necessário apresentar os resultados da pesquisa com os 15 textos estudados, que confirmam de modo peremptório a preferência por outras soluções que não uma tradução com advérbio em *mente, para os advérbios terminados em *ly em inglês. Foram levantadas, nos 15 textos, 736 ocorrências (*tokens*) de *ly no original, 245 ocorrências de *mente nas traduções de Isa Mara e 149 ocorrências de *mente, nos textos publicados na revista, correspondendo a uma redução para 33,3% na primeira tradução dos textos, e depois 20% nos textos revisados e editados pela revista.

A tabela abaixo apresenta o número de ocorrências por texto analisado:

	Original (*ly)	Isa Mara (*mente)	National (*mente)
Cheap Oil	50	10	5
Fat	42	18	13
Sun	91	32	17
Tornadoes	58	20	14
Arctic	44	14	5
Armênia	42	20	16
Fossils	53	18	9
Ballard	34	10	7
Phoenicians	60	23	18
Black Sea	34	12	6
Water Pressure	90	24	15
State of the Planet	26	6	3
How Old	58	21	11
Silicon	27	9	7
Havana	27	8	3
TOTAL	736 (100%)	245 (33,3%)	149 (20%)

Tabela 6.3. Número de ocorrências de *ly no original e *mente nos textos traduzidos.

Essa redução drástica comprova a preocupação em se produzir uma tradução com menos “eco” do original e mais próxima de um texto escrito originalmente na língua de chegada, onde a probabilidade de ocorrência de advérbios em *mente, como já constatado anteriormente, é bem inferior àquela apresentada em textos originais em inglês.

Foram registradas 245 formas (*types*) de advérbios terminados em *ly nos 15 textos estudados. Esses dados constam em uma tabela completa incluída no Apêndice, organizada em ordem alfabética, com os advérbios no inglês, suas respectivas traduções e o número de ocorrências de cada um.

Dado o número elevado de advérbios levantados, não caberia aqui uma análise das estratégias utilizadas em cada um dos casos, visto que o repertório poderia constituir objeto de inúmeras outras pesquisas. Elencarei, portanto, alguns exemplos que puderam ser agrupados em categorias que ilustravam características compartilhadas pelas traduções desses advérbios, a fim de identificar estratégias e extrair padrões, procurando compreender como e porque o mecanismo operado pelo tradutor resultou em uma solução mais natural. Essas categorias não pretendem constituir uma classificação rígida, sendo seu principal propósito a tentativa de organizar as soluções contidas nas diversas traduções.

6.2.1. Em relação à tradução do **advérbio por uma unidade fraseológica que contém substantivos**, alguns sendo palavras cognatas, percebemos uma regularidade em determinadas soluções para a tradução dos advérbios em *ly, que nos apontam para certos padrões ou tendências de co-ocorrência.

6.2.1.1. A primeira que podemos constatar é a unidade fraseológica que contém a preposição **com** + **substantivo**, como atestam os 15 exemplos abaixo:

1. accurately (1) - com precisão (1)

a) The first step in solving the mystery is to decipher the age of the fossils, but there's not enough carbon 14 left in them to measure their age accurately.

b) O primeiro passo para solucionar o mistério é decifrar a idade dos fósseis, mas eles não contêm C 14 suficiente para ser medida com precisão. (HOW OLD)

2. admiringly (1) - com admiração (1)

- a) "Fyodor just doesn't know how to say no," Wood drawled **admiringly**.
 b) "Fyodor não sabe dizer não", disse Wood **com admiração**, em seu arrastado sotaque texano. (FOSSILS)

3. casually (1) - com displicência (1)

- a) "We're also building a 90-square-meter barn costing \$400,000," he added, **casually**.
 b) "Também estamos construindo um estábulo de 90 metros quadrados, ao custo de 400 mil dólares," acrescenta **com displicência**. (SILICON)

4. certainly (3) - com certeza (3)

- a) **Certainly** not as seen by SOHO, the Solar and Heliospheric Observatory launched by the European Space Agency and NASA in 1995.
 b) **Com certeza** não é assim quando visto pelo SOHO (Solar and Heliospheric Observatory), uma sonda lançada pela NASA e a Agência Espacial Européia em 1995. (SUN)

5. clearly (1) - com tanta clareza (1)

- a) The dark heart of a sunspot—the diameter of Earth—and the swirling formation around it have never been photographed so **clearly**.
 b) O núcleo escuro de uma mancha solar, com um diâmetro igual ao da Terra, e essa formação em espiral em torno, nunca foram fotografados **com tanta clareza**. (SUN)

6. closely (estimate) (1) – (calcular) com bastante precisão (1)

- a) As long as investigators know climatic conditions such as temperature, humidity, and sunlight, which can speed or slow the larvae's development, they can **closely estimate** time of death.
 b) Se os investigadores conhecerem as condições climáticas, tais como temperatura, umidade e luz solar, capazes de acelerar ou retardar o desenvolvimento das larvas, poderão **calcular com bastante precisão** a hora da morte. (HOW OLD)

7. (say) confidently (1)- (dizer) com segurança (1)

- a) "I can say **confidently** that if we can manage rain in India in traditional ways, there will be sufficient water for our growing population."
 b) Posso dizer **com segurança** que se conseguirmos fazer o manejo da chuva aqui na Índia seguindo as maneiras tradicionais, haverá água suficiente para a nossa população, que não cessa de crescer." (WATER)

8. congenially (1) - com simpatia (1)

- a) We're not competitors," he said **congenially** as we sailed off.
 b) "Nós não somos rivais", disse ele **com simpatia**, quando levantamos âncora. (BLACK SEA)

9. disgustedly (1) - com desprezo (1)

- a) ...chasing storms that only tease and don't deliver. "HP storms," Tim says **disgustedly**. "High precipitation pieces of crap."
 b) Vamos atrás de tempestades que só se anunciam, mas acabam não acontecendo. "Essas drogas não passam de tempestades AP. Só Alta Precipitação", diz Tim, **com desprezo**. (TOR)

10. easily (8) – com facilidade (1)

- a) Others think that by curbing our oil use and developing sustainable alternatives now, we can delay the peak and wean ourselves more **easily** when the inevitable happens.

b) Outros pensam que se começarmos agora mesmo a moderar nosso consumo de petróleo e a desenvolver alternativas sustentáveis, poderemos adiar o fatídico dia do pico, e "desmamar" **com mais facilidade** quando o inevitável acontecer. (CHEAP)

11. longingly (1) - com ansiedade (1)

- a) Hakob Barseghian waited **patiently**, even **longingly**, for death.
b) Hakob Barseghian esperou **com paciência**, até mesmo **com ansiedade**, que a morte o levasse (ARMENIA).

12. patiently (1) - com paciência (1)

13. surely (1) - com certeza (1)

- a) But **surely** there were captains bold enough to strike off across the unknown. They were businessmen, after all, with a keen interest in saving time and money.
b) **Mas com certeza**, pensávamos, havia também capitães mais valentes, dispostos a aventurar-se pelas áreas desconhecidas do mar. Afinal, eram comerciantes, com vivo interesse em economizar tempo e dinheiro. (BLACK SEA)

14. voraciously (1) - com voracidade (1)

- a) It quickly lays eggs in wounds and other body openings, and once hatched, the larvae—maggots—begin eating the flesh **so voraciously** that in warm weather they can help reduce a corpse to a skeleton within days.
b) Imediatamente ela começa a botar ovos nas feridas e outras aberturas corporais. Depois de incubadas, as larvas começam a comer a carne **com tanta voracidade** que, num clima quente, podem ajudar a reduzir um cadáver a nada mais que um esqueleto no espaço de poucos dias. (HOW OLD)

15. wisely (2) - com prudência e sabedoria (1)

- a) The first was that managing water **wisely** was the key to helping drought-prone villages in the region.
b) A primeira foi que gerir água **com prudência e sabedoria** é a chave para ajudar as aldeias vítimas da seca na região. (WATER)

Ao procedermos a uma análise mais ampla, observamos que algumas dessas unidades apresentam grande ocorrência no português, daí a preferência do tradutor pelas mesmas em relação a um advérbio terminado em *mente.

A fim de identificarmos esse uso mais corrente, faremos uso do formatador de resultados KWIC Google, ferramenta online disponível em <http://www2.lael.pucsp.br/corpora/google/index.html>, que permite organizar os resultados obtidos por meio do buscador Google, em um número total de 100 páginas apresentadas, exibindo-os sob a forma de concordância KWIC (Key Word in Context), com a(s) palavra(s) de busca centralizadas e as demais à esquerda e à direita dela(s), distribuídas uniformemente. São exibidos também os colocados à direita e à esquerda do nódulo, termo centralizado nas linhas de concordância.

Fig 6.2. Kwic Google: parte da formatação para o nóculo “precisão”

Figura 6.3. KWIC Google: parte da formatação para o nóculo *precisão*.

O exemplo 1 já nos mostra que o advérbio não está sozinho, temos uma unidade fraseológica maior, uma **colocação adverbial**, *measure accurately*, com 128 ocorrências apresentadas pelo formatador, traduzida por outra colocação adverbial, “medir com precisão”, 99 ocorrências.

O exemplo 7 nos apresenta *say confidently*, com 97 ocorrências, traduzido por “dizer com segurança”, cuja busca no Kwic Google revela 101 ocorrências, dentre as quais temos:

```

6  ACONTECE . n° 13 - jan|fev - 2007 Posso dizer com segurança que
todas as nossas equipes estão bem preparadas
7      Agora, após a invasão, podemos dizer com segurança:
nenhuma arma de destruição em massa foi
8  Baião : Versão para impressão :. Posso dizer com segurança que,
nas técnicas de expressão de idéias
9  Blogs (KineBlog) - Pe360graus :: Posso dizer com segurança que
a parte mais difícil, que é sempre a
10 Dimmu Borgir Brazilian Fan Club Pode-se dizer com segurança que
a Noruega garante uma viagem inesquecível
11      Dá para dizer com segurança que
o novo Core 2 Extreme é um gigantesco
12      E posso dizer com segurança que,
pelo menos, ele morreu feliz. A Rit
13      Então, podemos dizer com segurança que
há um certo grau de interatividade e
14      Hoje, já se pode dizer com segurança que
o país está livre de uma nova crise
15 ICOTERAPIA Se esse é o propósito, posso dizer com segurança que
ele está fadado ao fracasso. Porque
16 Navalha :: Estadão.com.br Porém, posso dizer com segurança que
a imprensa brasileira, nem toda ela

```

Figura 6.4. Parte da concordância fornecida pelo formatador KwicGoogle.

Vale a pena atentarmos para os colocados à esquerda, exibidos pelo formatador Kwic Google, em uma janela de até cinco palavras à esquerda, dos quais grifamos em azul os mais freqüentes (*posso*, com 24 ocorrências, seguido por *podemos* (17), *pode-se* (15) e *pode* (11):

Colocados à esquerda (até 5 palavra(s) à esquerda; freq. mín. 2)

```
99 dizer
  99 com
  24 posso
  17 podemos
  15 pode se
  11 pode
   6 para
   5 que
   5 não
   3 sabe
   3 poder
   3 permite
   3 mas
   3 dá
```

Figura 6.5. Parte dos colocados exibidos pelo formatador Kwic Google

Percebemos que “dizer com segurança” vem precedido por: “posso/podemos/dá para/nos permite/sabe. Temos aqui aquela estrutura “pré-fabricada” (*prefabs*) ou em “blocos”(*chunks*) de que a linguagem é composta, já apontada pelos estudiosos, como aquilo de que o falante nativo lança mão, possibilitando uma maior fluência. A constatação de que a língua é constituída em grande parte por estas construções é discutida por Kennedy (1998: 270):

...as corpus-based studies have repeatedly shown, the normal use of language does include considerable use of prefabricated constructions....when language is described in terms of probability of occurrence, it is not denial of our ability to create or understand unique utterances. Rather, the fact that items or sequences of items tend to occur in particular contexts may be seen to help account for the possibility of communication, in that we are not totally dependent on working with unique items or combinations thereof.

25

Na mesma linha temos o exemplo 6, *closely estimate*, com 103 ocorrências, traduzido por “calcular com (bastante) precisão”, com 96 ocorrências, co-ocorrendo com verbos e estruturas de possibilidade como “poder, permitir, é possível”, como ilustrado no próprio exemplo.

²⁵ Como os estudos lingüísticos têm mostrado com freqüência, o uso normal da linguagem inclui um uso considerável de construções pré-fabricadas....quando a língua é descrita em termos de probabilidade de ocorrência, isso não significa negar nossa capacidade de criar ou compreender enunciados únicos. Podemos sim dizer que o fato de itens ou seqüências de itens tenderem a ocorrer em determinados contextos nos ajuda a justificar a possibilidade da comunicação, no sentido de não dependermos totalmente de trabalhar com itens únicos ou com combinação dos mesmos.

Os exemplos 4 e 13, *certainly* e *surely*, são traduzidos por “com certeza”, locução prepositiva consagrada, com 138 ocorrências. Um tanto curioso é o exemplo 15, em que *wisely*, é traduzido por “com prudência e sabedoria”, fórmula essa que conta com 51 ocorrências registradas pelo formatador.

Os exemplos restantes apresentam a estratégia de se fazer uso de uma paráfrase do advérbio de modo, isto é, *admiringly*/com+admiração; *casually*/com+displicência; *clearly*/com+clareza; *congenially*/com+simpatia; *disgustedly*/com+desprezo; *easily*/com facilidade; *longingly*/com ansiedade; *patiently*/com paciência; *voraciously*/com voracidade.

6.2.1.2. Outro padrão que aparece é a unidade fraseológica composta por **com + intensificador+ substantivo**. Os exemplos abaixo nos mostram: com+ o/a maior/toda/todo/bastante/muita/grande+substantivo.

1. enthusiastically (1)- com o maior entusiasmo (1)

- a) Less encouraging was that the pilot and navigator **enthusiastically** joined in the toasting as bottle after bottle made the rounds.
b) Menos animador foi saber que tanto o piloto como o co-piloto se uniram aos brindes **com o maior entusiasmo**, enquanto as garrafas, uma após a outra, faziam a volta entre os homens. (FOSSILS)

2. gently (3) - com toda a delicadeza (1)

- a) The ROV's mechanical “hands” apply the precise amount of pressure needed, from **gently** lifting an amphora (left) to spinning a paintbrush car wash style (below) against a jutting beam.
b) As mãos mecânicas do ROV aplicam a dose exata de pressão para cada tarefa, desde levantar uma ânfora **com toda a delicadeza** (à esquerda) até limpar uma viga com um tipo de pincel giratório (abaixo). (BALLARD)

3. gingerly (1) - com todo cuidado (1)

- a) **Gingerly** sidling Hercules up to the 12-meter-long wreck, Gregory activates a sophisticated water jet and suction device on the ROV
b) Manobrand o Hércules **com todo cuidado** até o antigo navio naufragado, de 12 metros de comprimento, Gregory aciona o sofisticado aparelho de jato e sucção de água do ROV. (BALLARD)

4. closely (estimate) (1) – (calcular) com bastante precisão (1)

- a) As long as investigators know climatic conditions such as temperature, humidity, and sunlight, which can speed or slow the larvae's development, they can **closely estimate** time of death.
b) Se os investigadores conhecerem as condições climáticas, tais como temperatura, umidade e luz solar, capazes de acelerar ou retardar o desenvolvimento das larvas, poderão **calcular com bastante precisão** a hora da morte. (HOW OLD)

5. clumsily (1) - com muita dificuldade (1)

- a) We trudged **clumsily** in our hip boots to a shallow mud pit.
- b) Caminhamos **com muita dificuldade**, com nossas botas até os quadris, até um laguinho lamacento. (FOSSILS)

6. inefficiently (1)- com grande ineficiência (1)

- a) Industry consumes the remaining 20 percent of water, often **inefficiently**.
- b) A indústria consome os restantes 20% da água – muitas vezes **com grande ineficiência**.

O exemplo 1 *enthusiastically*/com o maior entusiasmo, conta com 94 ocorrências no KwicGoogle; o exemplo 2, *gently*/com toda (a) delicadeza, com 96 ocorrências seja com o artigo definido ou sem o mesmo; o exemplo 3, *gingerly*/com todo cuidado, com 96 ocorrências e “com todo o cuidado” com 106 ocorrências; o exemplo 4, *closely*/com bastante precisão, com 92 ocorrências. No exemplo 5, *clumsily*/com muita dificuldade, talvez a inclusão do intensificador também esteja relacionada ao verbo *trudge*, que já prevê “caminhar com muita dificuldade”. No exemplo 6, *inefficiently*/ com grande ineficiência, parece que “ineficiência” requer o intensificador “grande”, com 93 ocorrências registradas pelo formatador.

Nessa linha de inclusão de um intensificador, temos o exemplo 7 a seguir, em que *amazingly* é traduzido por “**para grande surpresa**”, contando com, 104 ocorrências e também com o colocado à direita, “de todos” (7).

7. amazingly (1) - para grande surpresa de todos (1)

- a) The animal is heavy with young and **amazingly** begins to release them then and there.
- b) O animal é uma fêmea repleta de filhotes. **Para grande surpresa** de todos, ela começa a liberá-los ali mesmo. (ARCTIC)

Temos no exemplo 8 abaixo a ocorrência de dois advérbios, *relatively accurately*/com relativa exatidão, em que percebemos que é possível especificar o grau do advérbio.

8. relatively accurately (1)- com relativa exatidão (1)

- a) Calculating when a particular set of chromosomes emerged is difficult, but Wells and Zalloua say they can date mutations **relatively accurately**.
- b) Calcular quando surgiu um determinado conjunto de cromossomos é difícil, mas Wells e Zalloua afirmam que conseguem datar as mutações **com relativa exatidão**. (PHOENICIANS)

O padrão “**com relativa +subst**” também apresenta 97 ocorrências, e como colocados à direita, temos “facilidade”, “intensidade”, “tranquilidade”, “rapidez”, “frequência”, “folga”, “eficácia”, “confiabilidade”, “autonomia”, “segurança”, “regularidade”, “precisão”, “normalidade”, “naturalidade”. A palavra “precisão” está sublinhada por ter sido registrada pelo formatador, e constituir sinônimo de “exatidão”, constante no exemplo do corpus NatGeo. Porém, embora sejam sinônimas, só obtivemos 25 ocorrências de “com relativa exatidão” contra 95 de “com relativa precisão”. A mesma busca, para “**com relativo+ subst**”, nos mostrou grande ocorrência (103), tendo como colocado mais frequente o substantivo “sucesso” (55), seguido por “êxito” (4) e “conforto” (4). Interessante notar a preferência por “sucesso” e não “êxito”, o que nos indica que às vezes não basta ser sinônimo, é preciso conhecer o hábito colocacional da unidade toda.

6.2.1.3. Os exemplos abaixo, mostram uma fraseologia também convencionada pelo uso, composta por **preposição+substantivo**.²⁶

1. ironically (1) - por ironia (1)

- a) The red-planet orbiter lost an instrument that, **ironically**, had just finished measuring the radiation levels that a crewed mission to Mars would face.
- b) O satélite, que gira em torno do planeta vermelho, perdeu um instrumento que, **por ironia**, acabava de medir os níveis de radiação que uma hipotética missão tripulada para Marte teria de enfrentar. (SUN)

2. luckily (1) - por sorte (1)

- a) **Luckily** for Ballard, however, the local security chief and provincial governor in Sinop are also creative problem solvers, persuading the Foreign Ministry in Ankara to issue a waiver for the research visas.
- b) **Por sorte**, o chefe da segurança e o governador da província em Sinop convencem o Ministério do Exterior em Ancara a dispensar os vistos de pesquisa. (BALLARD)

3. stylishly (1) - na moda (1)

- a) She dresses **stylishly**, has long blond hair swept back by a headband, a classic oval face, and fair complexion.
- b) Veste-se **na moda**, usa o longo cabelo loiro penteado para trás, preso com uma tiara, tem um rosto oval clássico e a pele clara.

4. firmly (in control)(1) - (controlar) com mãos de ferro (1)

- a) He thinks Russia's oil output will crest in 10 to 15 years, putting OPEC **firmly** in control of prices again.
- b) Ele crê que a produção do país atingirá o pico daqui a dez ou 15 anos, após o que a Opep voltará a controlar os preços **com mão de ferro**.

²⁶ Embora “com” também seja preposição, mereceu itens separados pelo recorrente padrão, aqui constando as outras.

5. theoretically (1) - em teoria (1)

- a) One is a solar flare, in which a small area above the solar surface suddenly roars to tens of millions of degrees throwing off a surge of radiation that can cause communications blackouts, disable satellites, or, **theoretically**, kill a spacewalking astronaut.
- b) Um deles é a erupção solar, quando uma pequena área acima da superfície solar de repente atinge uma temperatura de dezenas de milhões de graus, lançando uma onda de radiação capaz de interromper as comunicações, incapacitar satélites e até mesmo, **em teoria**, matar algum astronauta que esteja fazendo uma caminhada no espaço. (SUN)

6. legally (4) - pela lei (1)

- a) Colonists could **legally** trade only with merchantmen cleared by the House of Trade.
- b) **Pela lei**, os colonizadores podiam negociar apenas com os mercadores autorizados pela Casa de Contratación. (HAVANA)

7. reportedly (2)- segundo relatos (1)

- a) Although the team tracked this supercell thunderstorm for seven hours across 150 miles, the chasers never spotted any of the four small funnel clouds it **reportedly** spawned.
- b) Mesmo acompanhando essa tempestade convectiva durante sete horas, por 250 quilômetros, a equipe não conseguiu avistar nenhuma das quatro pequenas nuvens em forma de funil geradas por ela, **segundo relatos**. (TOR)

8. stylistically (1) - a julgar pelo seu estilo (1)

- a) The painting, discovered in a remote part of a cork tree forest, **stylistically** dates to the end of the second millennium B.C. and portrays a sailing ship surrounded by a group of stick figures.
- b) A pintura, achada numa parte remota de um bosque de árvores de cortiça, data, **a julgar pelo seu estilo**, do final do segundo milênio a.C., e mostra um navio rodeado por um grupo de figurinhas humanas. (PHOENICIANS)

9. personally (1) - em pessoa (1), próprio (1)

- a) A replacement pump is **personally** escorted from its manufacturer in Vancouver.
- b) Uma bomba substituta é trazida de Vancouver, no Canadá, escoltada pelo fabricante **em pessoa**.
- c) Uma bomba substituta é trazida de Vancouver, no Canadá, escoltada **pelo próprio** fabricante.

O uso corrente, constatado no exemplo 1, de “por ironia” (*ironically*), apresentando 120 ocorrências no formatador, e no exemplo 2, de “por sorte” (*luckily*), exibindo 156 ocorrências, nos mostra o estranhamento que as equivalências *prima facie* “ironicamente” e “afortunadamente” provocariam. Temos também “na moda” para *stylishly*, exemplo 3, com 179 ocorrências.

O exemplo 4, *firmly in control* apresenta 97 ocorrências, sendo que os seus colocados mais frequentes, registrados pelo formatador, são os verbos *put*, *stay* e *remain*: “...*giving them the information that will put them firmly in control from the start to the end.*” *The coalition government remains firmly in control.*”, “*Renault stays firmly in control of Nissan*”. A solução “controlar com mão de ferro”, no exemplo 4 parece uma alternativa

para “controlar com firmeza”, porém se tomássemos os seus colocados, poderíamos até pensar em uma alternativa que incluísse os verbos “colocar, permanecer, deixar no controle”, o que nos permitiria outra possível tradução para o referido exemplo “... o que colocaria de novo a Opep no controle dos preços”. Podemos considerar também, “com mão de ferro” uma fraseologia em si, contando com 111 ocorrências no formatador, e tendo como principais colocados à esquerda: governar (15), controlar (6), comandar (6), dominar (2), dirigir e conduzir.

Os exemplos 5 e 6, *theoretically*/em teoria, e 22, *legally*/pela lei, exibem um aspecto em comum. Ambos são precedidos por um verbo que indica possibilidade, resultando em “**pode, em teoria**”, como vemos no próprio exemplo 5. A título de ilustração, dentre as 94 ocorrências registradas pelo formatador para “pode, em teoria” temos: “Um bom programa de computador pode, em teoria escrever uma crônica como JPC”, “Um país pode, em teoria, conseguir sair de uma situação de insolvência”. Para a expressão de busca “pode, pela lei” temos, dentre as 42 registradas: “Jobim, do TSE, observou que o eleitor pode, pela lei, demorar tanto tempo quanto precisar para votar; “Sim, todo estudante pode pela lei trabalhar 20 horas por semana”. A construção completa seria, portanto, “**pode, pela lei**”.

No exemplo 7 uma busca para **segundo relatos**, como tradução de *reportedly* resulta em 30 ocorrências, que poderia também se desdobrar em “segundo se conta”(68) e “pelo que se conta”(63), de uso mais freqüente. Aqui teríamos que considerar o registro ou situação, e o grau de formalidade pretendidos.

No exemplo 8, **a julgar pelo estilo** tem um registro baixo de 20 resultados, enquanto seu equivalente “em termos de estilo” apresenta uma ocorrência altíssima de 103. Isso sugere que “**em termos de + substantivo**” seria também uma boa fraseologia para dar conta de alguns advérbios.

O exemplo 9, nos mostra uma outra alternativa para a tradução *prima facie* de *personally*, “pessoalmente”, qual seja, **em pessoa/pelo próprio**, soluções essas inusitadas.

6.2.1.4 A possibilidade de se utilizar a fraseologia **todos/todas + os(as) + substantivo**

[**tempo**] surge como uma alternativa para os exemplos 1, *annually*/todos os anos e exemplo 2, *nightly*/todas as noites, com 145 e 146 ocorrências, respectivamente.

Poderíamos pensar em *weekly*, *daily*, *quarterly*, *hourly* dentre outros.

1. *annually* (6) – todos os anos (1)

a) Oil consumption grew 14 percent during the 1990s, and this burned fuel accounts for some 40 percent of the 22 metric billion tons of carbon dioxide added to the atmosphere **annually**.

b) O consumo cresceu 14% na década de 90, e a queima desse combustível responde por cerca de 40% das 22 bilhões de toneladas métricas de dióxido de carbono lançada na atmosfera **todos os anos**. (STATE)

2. *nightly* (1) - todas as noites (1)

a) Pieces of history, a bronze astrolabe and a silver pitcher help bring to light an era celebrated **nightly** at Havana's Castillo de San Carlos de la Cabaña. **Precisely** at nine, costumed soldiers fire a cannon - once the signal that the city gates had closed for the night

b) Testemunhos da história, um astrolábio de bronze e um jarro de prata (acima) ajudam a trazer à luz uma época ainda celebrada em Havana, no Castelo de San Carlos de la Cabaña. **Todas as noites**, às 9 **em ponto**, soldados em trajes históricos disparam um canhão. Na época colonial, esse era o sinal de que os portões da cidade se fechavam para a noite. (HAVANA)

6.2.1.5. Elencarei a seguir outros exemplos de fraseologia que contém substantivos, que contam com **soluções diversas**, e que embora não tenham sido agrupados em categorias, merecem destaque por não constituírem soluções cogitadas de pronto pelo tradutor ingênuo ou por contarem com a criatividade do mesmo,

1. *boundlessly* (1) - não tem fronteiras (1)

a) Letting her imagination—and scissors—run wild to craft this model's wedding dress, Liana Sargsian is one of the young Armenians challenging tradition. "Fashion," she says, "is a world where I can create **boundlessly**."

b) Deixando correr solta a imaginação e a tesoura ao fazer este vestido de noiva, a jovem armênia Liana Sargsian desafia as tradições. "A moda", explica ela, "é um mundo onde minha criatividade **não tem fronteiras**." (ARMENIA)

2. *bravely* (1) - aparentando coragem (1)

a) "I continued my course, resolved to die," Benavides **bravely** wrote in a letter to the king.

b) "Continuei seguindo meu rumo, decidido a morrer", escreveu Benavides, **aparentando coragem**, em carta ao rei.

3. *likely* (12)²⁷

most likely (2) - com toda a probabilidade (2)

a) His interpretation of data from U.K.-based Colin Campbell offers a grim picture (above): World production will **most likely** peak about 2016, and outside the Middle East around 2006.

²⁷ Esse advérbio é enumerado pela tradutora Isa Mara, em seu livro VocabuLando, em que elenca diversas alternativas de tradução para o português.

b) Sua interpretação dos dados, fornecidos pelo pesquisador britânico Colin Campbell, é pessimista (acima): **com toda a probabilidade**, a produção mundial chegará ao pico por volta de 2016, e fora do Oriente Médio já por volta de 2006. (CHEAP)

a) “The ships were **most likely** Phoenician, because it was the Phoenicians who settled here”.

b) “Esses navios, **com toda a probabilidade**, eram fenícios, pois foram eles que se estabeleceram aqui” (PHOENICIANS)

ter tendência (1),

a) But genetic research is providing clues about why some people are **more likely** to get fat than others.

b) Mas a pesquisa genética está dando pistas para compreendermos por que algumas pessoas **têm mais tendência** a engordar do que outras. (FAT)

possibilidade (1), chance (1)

a) They are **twice as likely** to have hypertension

b) Elas têm o **dobro da possibilidade** de sofrer de hipertensão

c) Eles possuem o **dobro da chance** de sofrer de hipertensão. (FAT)

4. *profligately* (1) – o desperdício (1) (no consumo da água)

a) That the planet’s fresh water is consumed **profligately** is beyond doubt, particularly in agriculture, which accounts for 70 percent of all water use.

b) O **desperdício** no consumo de água do planeta é um fato incontestável, em especial na agricultura, que responde por 70% do consumo global de água. (WATER)

Observamos que o tradutor, além do conhecimento da convencionalidade, também tem de lançar mão de outras soluções não cogitadas de pronto, como aquelas apresentadas pelas traduções de *likely*, no exemplo 3, assim como recorrer à criatividade, como em 1 e 4, onde os verbos *create* e *consume* sugerem uma outra escritura mais direta, traduzidos pelos substantivos “criatividade” e “desperdício”. Parafraseando o próprio exemplo 1, poderíamos dizer que os recursos para a criatividade parecem ilimitados (*boundless*).

6.2.2. Quanto à tradução de advérbio por adjetivos ou uma unidade fraseológica que contenha adjetivo teríamos as categorias apontadas nos itens a seguir.

6.2.2.1 Sempre procurando compreender as escolhas efetuadas pelo tradutor dentro do âmbito da convencionalidade, tomaremos alguns exemplos que poderiam ser tidos como **escolha correta de termo ou colocações**. Tagnin (2002/1:191) faz um paralelo entre esses dois itens ao comentar:

Bowker (1998) salientou que o uso de corpora especializados em língua materna teve um papel significativo na melhora da qualidade da tradução de seus alunos quanto à “escolha correta de termo e redação idiomática” (1998:648). Se entendermos “escolha correta do termo” como colocação e “redação idiomática” como linguagem natural, perceberemos

que esses dois aspectos são os pilares do que denominamos “convencionalidade (ou fraseologia) na língua”, cuja falta de conhecimento caracteriza o “falante ingênuo” (Fillmore, 1979).

Os exemplos de 1 a 8 abaixo atestam de forma bastante clara a preocupação do tradutor em utilizar o **termo mais apropriado** em determinadas áreas de especialidade, aquele que já é aceito pelo seu uso consagrado por essa comunidade. Bowker (1998:634) discute essa questão ao dizer:

Something often overlooked is that it is not enough for translators to understand the concepts and identify the equivalent terms: they also need information about how to properly use specialized terminology. One of the simplest and most useful types of usage information is collocational information. Collocations are combinations of words that, according to the conventions of a given language, are habitually associated (Sinclair 191:170). Some specialized dictionaries do provide limited collocational or contextual information; however the translator inevitably wants or needs more.²⁸

A pesquisa em corpora permitirá ao tradutor detectar esses padrões lingüísticos, fazendo com que cometa menos erros relacionados à produção na língua de chegada. Uma pesquisa utilizando o formatador KwicGoogle permitiu observar que os exemplos citados acima ocorrem com freqüência suficiente para constituírem termos.

Tomemos a colocação adverbial, *critically endangered*, no exemplo abaixo, da NatGeo:

1) critically endangered (2) - sofrendo grave perigo de extinção(1)

a) **Critically** endangered, this smallest of porpoises measures a meter-and-a-half at maturity.

b) **Sofrendo grave perigo de extinção**, a vaquita, o menor de todos os tipos de boto, alcança 1,5 metro na maturidade. (STATE)

Uma busca com o KwicGoogle nos apresenta 73 ocorrências, e sua tradução correspondente “sofrer grave perigo de extinção”, 97 ocorrências. O formatador nos permite detectar outros colocados, como “correr grave perigo de extinção” e “em grave perigo de extinção”. Uma pesquisa complementar nos sugere ainda “sério risco de extinção” com 125 ocorrências.

²⁸ Algo que geralmente não se leva em conta é que não basta ao tradutor compreender os conceitos e identificar os termos equivalentes: também precisam de informação a respeito do uso apropriado de terminologia especializada. Um dos tipos de informação de uso mais simples e útil é a informação colocacional. Colocações são combinações de palavras que, de acordo com as convenções de uma determinada língua, são de hábito associadas (Sinclair 1991:170). Alguns dicionários especializados fornecem informação colocacional e contextual limitada; todavia o tradutor inevitavelmente quer ou necessita de maiores informações.

Temos abaixo o exemplo 2, *chronically short of water*, constante no corpus NatGeo:

2) chronically (short of water) (1)– sofrer de falta de água crônica (1)

- a) The Katuba region, north of the Zambian capital of Lusaka, is not **chronically short of water**. But it is awash in poverty, and the trick—as Paul Polak knows well—is getting the water from where it lies to farmers’ fields.
- b) A região de Katuba, ao norte de Lusaka, capital de Zâmbia, não **sofre de falta de água crônica**, mas mesmo assim está afundada na mais completa pobreza. O remédio, como Paul Polak sabe muito bem, é levar água desde os locais onde ela se encontra até as plantações. (WATER)

A busca para o termo em inglês apresenta 94 ocorrências, tendo como tradução “sofrer de falta de água crônica”. O formatador registra 35 ocorrências, para “falta de água crônica”. Ao analisarmos os outros exemplos fornecidos, vemos também a alternativa, “escassez de água” para “falta de água”.

Já no exemplo 3 abaixo, embora *environmentally sensitive buildings* constitua um termo, com 92 ocorrências, sua tradução por “edifícios com sensibilidade ambiental” não foi corroborada pela incursão à Web, que não registra nenhuma ocorrência. Existem, porém, “áreas com sensibilidade ambiental”. Talvez pudéssemos utilizar, “edifícios que respeitam o meio ambiente”.

3. environmentally (sensitive buildings)- (construções com sensibilidade) ambiental

- a) **Environmentally sensitive buildings** are reducing energy use. Examples include European buildings outfitted with solar roof tiles and a Gap corporate office in San Bruno, California, whose roof is covered with insulating native grasses.
- b) **Construções com mais sensibilidade ambiental** estão reduzindo o uso de energia. Na Europa, há edifícios dotados de coletores solares no telhado. Na Califórnia, o escritório da Gap em San Bruno tem o teto recoberto por uma planta nativa com propriedades isolantes. (STATE)

O exemplo 4, *highly water stressed*, com 96 ocorrências, nos remete à solução engendrada pelo exemplo 2 acima, com “sofrer de aguda falta de água”:

4. highly (water stressed)(2)- (sofrer de) aguda (falta de água) (1); mais carentes de água (1)

- a) Between 1995, the last year for which reliable figures are available, and 2025, a billion people are projected to join the ranks of the **highly water-stressed**.
- b) Entre 1995, o último ano para o qual há estatísticas confiáveis, e 2025, projeta-se que mais um bilhão de pessoas vão entrar na categoria dos que **sofrem de aguda falta de água**. (WATER)
- a) **Highly water-stressed** populations—where people use more than 40 percent of available renewable water—are indicated by shades of red; less stressed populations with adequate water supplies are shown in blue.
- b) As populações **mais carentes de água**, que usam mais de 40% da água renovável disponível, são mostradas em tons de vermelho; as populações mais bem servidas, com suprimento adequado de água, aparecem em azul. (WATER)

O exemplo 5, *morbidly obese*, com 110 ocorrências, tem sua equivalência em “obesidade mórbida”, com 139 ocorrências, e os colocados “ter, com, sofrer de”. O exemplo 4 nos traz *positively charged*/ com carga positiva.

5. *morbidly (obese) (2) - (sofrer de obesidade) mórbida (2)*

- a) Hay, 39, is 1.65 meters tall and weighs 142 kg ; she is *morbidly* obese, which makes her a candidate for the surgery
- b) Aos 39 anos, Linda Hay tem 1m65 e pesa 142 quilos. Ela *sofre de obesidade mórbida*, o que a torna uma boa candidata à cirurgia. (FAT)

6. *positively (charged)(1) - (com carga) positiva (1)*

- a)The overwhelming thermal and radiation energies excite the electrons to the point at which they pop off their atoms, creating a seething stew of *positively* charged nuclei and free negative electrons—a gaseous mix called plasma that can carry current as easily as copper wire.
- b)As poderosíssimas energias térmicas e de radiação excitam os elétrons até o ponto em que eles saltam fora de seus átomos, criando um "caldo" borbulhante de núcleos *com carga positiva* e elétrons negativos livres. O resultado é uma mistura gasosa chamada plasma, capaz de conduzir a eletricidade tão facilmente como um fio de cobre

Por fim temos os exemplos 7 e 8, semanticamente próximos, com *seriously damage*, com 118 ocorrências e *severely impact*, com 108. Uma busca no Kwic Google para a expressão “sérios prejuízos” nos apresenta como principal colocado o verbo “causar” com 33 ocorrências, e os demais colocados como “trazer” (16), “acarretar”(5), “provocar” (3) e “ocasionar” (2).

Uma busca para a expressão “impacto severo” nos rende 89 ocorrências, sendo que o verbo “causar” somente co-ocorre em 5 instâncias, constando o verbo “ter” como o colocado mais frequente, com 28 ocorrências. Uma busca para “impacto grave” por sua vez, nos fornece 91 ocorrências, constando também o verbo “ter” como principal colocado (33) à esquerda. O artigo indefinido “um” aparece como principal colocado à direita nos dois casos (impacto severo (40)/impacto grave (57)).

7. *seriously (damage)(1) – (causar) sérios (prejuízos)(1)*

- a)Scientists are just beginning to study the impact of irrigation on these wetlands, but he believes that treadle pumps, which withdraw far less water than motorized pumps, do not *seriously* damage dambos.
- b) Os cientistas só agora começam a estudar o impacto da irrigação nesses alagados, mas ele acredita que as bombas a pedal, que retiram muito menos água do que as motorizadas, não causam *sérios* prejuízos aos dambos.(WATER)

8. severely (impact) (1)- (causar impacto) severo (1)

- a) Although nearly everything that happens in and on the sun affects our planet, two kinds of explosive solar events **impact** Earthlings **most severely**.
- b) Quase tudo que acontece no interior e na superfície do sol afeta o nosso planeta, mas há dois tipos de eventos solares explosivos que **causam um impacto mais severo** sobre nós, habitantes da Terra. (SUN)

A escolha de **colocações**, como soluções mais convencionais, é evidente nos exemplos de 9 a 15 abaixo.

Os exemplos 9 e 10 estão semanticamente relacionados - *critically matter*/ ter uma importância crítica e *immediately important*/ de importância imediata. A escolha se deu por uma colocação contendo “importância” e seus colocados “crítica” e “imediata”, com 88 e 99 ocorrências respectivamente.

9. critically matter(1) - ter uma importância crítica (1)

- a) And because, as astronomer John Harvey of the National Solar Observatory puts it: “The sun is the only astronomical object that **critically matters** to humankind.”
- b) E também, como diz o astrônomo John Harvey do National Solar Observatory: “O sol é o único objeto astronômico que **tem uma importância crítica** para a humanidade”. (SUN)

10. immediatly important (1) (com uma importância) mais imediata (1)

- a) But nothing else in the universe—save only our planet itself—is more **immediately important** to us.
- b) No entanto, não há mais nada no universo, com exceção do nosso próprio planeta, com uma **importância mais imediata** para nós. (SUN)

O exemplo 11, *completely operational*/ operando com força total, sugere uma busca contendo “com força total”, que nos fornece 124 ocorrências, tendo como colocados mais frequentes “voltar, retornar e continuar”. É interessante a opção pelo verbo “operando”, já que “operacional” é demasiado literal, e “total” também é um sinônimo para *completely*.

11. completely (operational)(1) - operando com força total (1)

- a) Three Gorges Dam on the Yangtze River may displace nearly two million people and flood an estimated 97,000 hectares of cropland when **completely operational** in 2009.
- b) As Três Gargantas, no Rio Yang-tsé, vai deslocar quase 2 milhões de pessoas e inundar uma área agrícola de 97 mil hectares, quando estiver **operando com força total**, em 2009. (STATE)

Na mesma linha temos o exemplo 12, em que *utterly catastrophic* é traduzido por “uma catástrofe total”, colocação com 86 ocorrências, sendo que em 30 exemplos temos o

colocado “uma”. Os advérbios *completely*, *utterly*, *totally*, por serem sinônimos, sugerem colocações que contenham “total”, “completo”.

12. utterly catastrophic (1) -(uma catástrofe) total (1)

- a) The Big One is predicted sometime in the next 30 years, Calzia said. It could be a 7 in magnitude: **utterly** catastrophic.
- b) Calzia explicou-me que um grande terremoto – o “Big One”, como dizem os californianos – está previsto para acontecer em algum momento dos próximos 30 anos. Talvez atinja 7 pontos na escala Richter – uma catástrofe **total**

O exemplo 13, *particularly interested* nos sugere a tradução “ter especial interesse”, com 50 ocorrências, remetendo-nos a uma outra colocação, “de especial interesse” (*particularly interesting*). Temos o exemplo 14, *prohibitively expensive*, que remete a uma outra colocação “ter preço proibitivo”, com 95 ocorrências, e o exemplo 15, em que *simply because* nos rende uma colocação “por um motivo simples”, com 95 ocorrências.

O exemplo 16 nos mostra a expressão “falando sério”, com 106 ocorrências registradas pelo formatador. O seu uso convencionado se dá no sentido de sustentar uma afirmação que se pretende verdadeira.

13. particularly (interested) (1)- (ter) especial (interesse) (1)

- a) Zalloua was **particularly interested** in understanding the genetic relationship between the modern Lebanese and their Phoenician ancestors
- b) O pesquisador **tinha especial interesse** em compreender as relações genéticas entre os atuais libaneses e seus ancestrais fenícios (PHOENICIANS)

14. prohibitively (expensive) (1) - (ter um preço) proibitivo (1)

- a) He keeps deepening his well, but to drill a new one could be **prohibitively** expensive.
- b) Patel continua aprofundando seu poço, mas cavar um novo teria um preço **proibitivo**. (WATER)

15. simply (because)(1) - (por um motivo) simples (1)

- a) Many economists agree, saying discoveries have fallen off **simply** because countries awash in oil like Iraq, Iran, and Saudi Arabia have had no incentive to drill for more.
- b) Muitos economistas concordam, dizendo que novos campos não foram bem explorados, **por um motivo simples**: países inundados de petróleo, como Iraque e Irã, não têm incentivo para perfurar e pesquisar mais. (CHEAP)

16. seriously (1) - falando sério (1)

- a) “I guess we decided to keep suffering together after Stanford. **Seriously**, if you are a competitive person, this atmosphere makes you want to jump in and conquer.”
- b) “Resolvemos continuar sofrendo juntos depois de formados. **Falando sério** – para quem é competitivo, esta atmosfera dá vontade de entrar no jogo e vencer. (SILICON)

Por fim, temos *ultimately*, exemplo 17, que é traduzido pela colocação “em última análise”, com 126 ocorrências.

17. ultimately (4) - em última análise (1)

- a) The argument **ultimately** depends on how much oil is left in the world's biggest wellspring of crude, the Middle East.
- b) **Em última análise**, tudo depende de saber quanto ainda resta na maior fonte mundial de óleo cru, o Oriente Médio. (CHEAP)

6.2.2.2 Temos uma fraseologia contendo “**de maneira +adjetivo**”que também é bastante evidente, como atestam os exemplos de 1 a 8:

1. acoustically(1) - de maneira acústica

- a) If the ROV kicks up too much mud, obscuring Gregory's view, he can still operate **acoustically**, using three-dimensional ultrasound sensors on Hercules to peer through the dark.
- b) Se o ROV levantar lama em demasia, obscurecendo a visão, Gregory ainda conseguirá operá-lo **de maneira acústica**, usando os sensores tridimensionais de ultra-som do Hércules para “enxergar” na escuridão.(DE MANEIRA)

2. convincingly(1)- de maneira convincente (1)

- a) By the 1950s, however, the fusion model had been **convincingly** verified, except for one infuriating mystery: the output of wraith-like subatomic particles called neutrinos that are produced in the fusion process.
- b) Contudo, ao chegar a década de 1950 esse modelo da fusão já havia sido confirmado **de maneira convincente**, exceto por um mistério renitente: a produção de “fantasmagóricas” partículas subatômicas chamadas neutrinos, geradas no processo de fusão. (SUN)

3. dramatically (1)- (de maneira) dramática (1)

- a) Similarly, but far more **dramatically**, loops let go and a cloud of plasma—a coronal mass ejection, or CME (above)— surges into space with the energy of 200 billion Hiroshima bombs.
- b) **De maneira** semelhante, mas muito mais **dramática**, os loops arrebentam e uma nuvem de plasma – chamada ejeção da massa coronal, ou CME (acima) – se eleva no espaço com energia de 200 bilhões de bombas atômicas de Hiroshima. (SUN)

4. economically (1)- (de maneira) econômica (1)

- a) The Alberta government reckons that 174 billion barrels could now be tapped **economically**.
- b) Pelos cálculos do governo de Alberta, há um potencial de cerca de 174 bilhões de barris que podem ser extraídos **de maneira econômica**. (CHEAP)

5. efficiently (use it more...) (2) - de maneira mais eficiente (2)

- a) We will get less, it will become more expensive, and we will have to use it more **efficiently**.”
- b) Vamos conseguir cada vez menos água. Ela vai se tornar mais cara e teremos de usá-la de maneira mais **eficiente**.(WATER)

6. heedlessly (1) – (de maneira) inconsequente (1)

- a) One reason farmers in India, and throughout the world, have been **heedlessly** pumping water is that they have paid so little for it.

b) Uma razão pela qual os agricultores na Índia – e aliás no mundo todo – bombeiam água do subsolo **de uma maneira tão inconseqüente** é que pagam tão pouco por ela. (WATER)

7. measurably (1)- (de maneira) mensurável (1)

- a) The amount of water impounded behind dams has **measurably** affected the speed at which Earth spins.
b) A quantidade de água represada atrás dos diques já afeta, **de maneira mensurável**, a velocidade da rotação da terra. (STATE)

8. similarly (2)- (de maneira) semelhante (1); da mesma forma (1)

- a) **Similarly**, the sun's overarching field seems to be produced by internal motion of plasma.
b) **Da mesma forma**, o campo magnético que envolve o sol parece ser produzido pelo movimento interno do plasma. (SUN)

Temos *acoustically*/de maneira acústica; *convincingly*/de maneira convincente; *dramatically*/de maneira dramática; *economically*/de maneira econômica; *efficiently*/de maneira eficiente; *heedlessly*/de maneira inconsciente; *measurably*/de maneira mensurável; *similarly*/de maneira semelhante.

Um outro recurso para se analisar uma fraseologia que contenha os itens acima, seria utilizar a ferramenta *WordSmith Tools* de Mike Scott, para obtermos concordâncias e depois pedir para identificar clusters. Copia-se da Web, através do buscador Google, os resultados para a expressão: “+de maneira”, cola-se em arquivo .txt, e usa-se o concordanciador de *WordSmith Tools* para fazer *clusters*. Os resultados obtidos com esse recurso, a partir das 900 primeiras ocorrências foram: de maneira diferente (38); de maneira rápida (32); de maneira geral (30); de maneira **eficiente** (29); de maneira muito (26); de maneira alguma (23); de maneira segura (22); de maneira inteligente (21), de maneira adequada (16); de maneira profissional (14); de maneira clara (13), de maneira correta (13), de maneira eficaz (12), de maneira nenhuma (8); de maneira prática (7); de maneira **semelhante** (6); de maneira **similar** (4). Os adjetivos sublinhados aparecem em ordem decrescente de número de ocorrências registradas. Em negrito temos os adjetivos também constantes nos exemplos da NatGeo, sendo que “eficiente” apresenta uma ocorrência bastante elevada.

Uma pesquisa com o formatador KwicGoogle, com as 100 primeiras páginas da Web, com a expressão similar “**de modo**”, nos fornece 176 ocorrências, com os seguintes colocados sublinhados: de modo algum (9); de modo fácil (8), de modo geral (6); de modo

firme (6); de modo inteligente(5); de modo diferente(5); de modo ágil (4), semelhante(3), de modo rápido (3); de modo seguro(3); de modo inconsequente(2); de modo estranho (2). Observamos que “de modo fácil”, que poderia nos ocorrer como uma opção para *easily* aparece predominantemente no contexto de informática, outro aspecto a se levar em conta, a saber, o tipo de texto em que a expressão mais ocorre.

6.2.2.3 Há uma outra construção na tradução que inclui uma **preposição+ substantivo+adjetivo**.

O exemplo 1 nos mostra *comparably-sized*/ de tamanho comparável/similar. Poderíamos pensar em outra estrutura como *comparably-shaped*/ de forma similar, dentre outras, ao utilizarmos o buscador Google para a expressão: “comparably-*”, obtendo: *comparably priced/equipped/rated/aged/treated/produced*. Isso nos daria em português uma expressão com **de+ substantivo+adjetivo**: de preço/índice/idade/tratamento/produção comparável.

1.comparably-sized (1) - de tamanho comparável(1)/similar(1)

- a) The building uses one third the electricity and one tenth the water of **comparably** sized buildings
- b) Em resultado, o edifício usa um terço da eletricidade e apenas uma décima parte da água em relação a outros **de tamanho comparável**.
- c) Com isso, o edifício usa um terço da eletricidade e apenas uma décima parte da água em relação a outros **de tamanho similar**. (STATE)

Temos os exemplos 2, *disproportionately*/ em quantidades desproporcionais; 3, *quickly*/com movimentos rápidos e 4, *silently*/num gesto silencioso. Os dois últimos se utilizam de substantivos que estão contidos nos verbos (*cap* e *open* que implicam movimentos e gestos).

2. disproportionately (1) -(em quantidades) desproporcionais (1)

- a) When a man with metastatic melanoma (right) is injected with F-18 FDG (a radioactive fluorine compound that mimics glucose), the body's more active parts— including the brain, heart, and malignant tumors (outlined)—**disproportionately** take up the radioactive compound.
- b) Quando um paciente com metástase do melanoma (à direita) recebe uma injeção de F-18 FDG (composto de flúor radioativo que imita a glucose), as partes mais ativas do corpo — inclusive o cérebro, o coração e os tumores malignos (veja contornos) — absorvem o composto **em quantidades desproporcionais**. (HOW OLD)

3. quickly (13)- com movimentos rápidos (1)

- a) He **quickly** capped the cylinders, wrapped them in black plastic, and brought them to his lab
 b) **Com movimentos rápidos**, tampou os cilindros e embrulhou-os em plástico negro. (HOW OLD)

4. silently (1)- num gesto silencioso(1)

- a) In a squat white building on the Havana waterfront an armed guard **silently** swings open the door of the vault.
 b) Em Havana, num edifício branco e atarracado à beira-mar, um guarda armado abre a porta da caixa-forte **num gesto** largo e **silencioso**. (HAVANA)

6.2.2.4. Da mesma forma temos uma fraseologia que inclui **adjetivo +substantivo**, na tradução de **advérbio+ participípio (~ed)**.

Tomemos o exemplo 1, *easily extracted*/ de fácil extração e 2, *heavily promoted*/ ter enormes verbas de publicidade, 3, *expensively desalinated*/ tratada por um custoso processo de dessalinização, 4, *uncanningly attracted*/com sua estranha atração.

1. easily (8) (extracted)- (de) fácil extração (1)

- a) But while demand, now 80 million barrels a day, continues to grow, production of conventional (**easily extracted**) oil won't increase indefinitely; eventually it will peak, with production declining after that.
 b) Mas enquanto a demanda - hoje de 80 milhões de barris diários - não pára de aumentar, a produção de petróleo convencional (isto é, **de fácil extração**) vai atingir um pico e depois entrará em declínio. (CHEAP)

2. heavily (promoted/subsidized) (3)- (ter/fornecer enormes (1), altos (1), generosos (1) subsídios, verbas)

- a) Bad food is cheap, **heavily promoted**, and engineered to taste good. Healthy food is hard to get, not promoted, and expensive.
 b) A comida prejudicial à saúde é barata, **tem enormes verbas de publicidade** e é fabricada de maneira a ter um gosto agradável. A comida saudável é difícil de se obter, não é anunciada e é cara. (FAT)
- a) It takes three barrels of water to extract each barrel of bitumen, and although the plants are careful to recycle water, they still **draw heavily** on the Athabasca River.
 b) São necessários três barris de água para extrair cada barril de betume, e embora as usinas reciclem a água utilizada, elas continuam **extraindo quantidades enormes** do rio Athabasca.(CHEAP)
- a) In India the water itself is free, and the government **heavily subsidizes** the electricity that drives the pumps.
 b) Na Índia a água em si é grátis, e o governo **sustenta com generosos subsídios** a eletricidade que movimenta as bombas.(WATER)
- a) Most governments **subsidize** irrigation water so **heavily** that farmers have little incentive to invest in drip systems or other water-saving methods.
 b) A maioria dos governos financia a água para a irrigação, **fornecendo subsídios tão altos** que os agricultores não têm incentivo para investir em sistemas de gotejamento ou outros métodos para economizar água. (WATER)

3. expensively (desalinated)(1)- (tratada por) custoso processo (1)

- a) In bone-dry Dubai 2.6 million gallons of **expensively** desalinated seawater flows through Wild Wadi Water Park's pools and water coasters, proving that water's no problem when money's no object.

b) Em Dubai, uma cidade extremamente árida, 10 milhões de litros de água marinha, tratada por um **custoso processo** de dessalinização, correm pelas piscinas e escorregadores do Parque Aquático Wild Wadi, provando que água não é problema quando dinheiro não é problema.

4. uncannily (attracted)(1)- (com sua) estranha atração(1)

- a) **Uncannily** attracted to carrion and blood, the common blowfly is almost always the first on the scene of a death.
b) Com sua **estranha** atração por sangue e carne putrefata, a mosca varejeira comum é sempre a primeira a chegar na cena da morte. (HOW OLD)

Não podemos deixar de admitir a dificuldade em se traduzir o advérbio *heavily* sem ficar muito “pesado”. Não é raro nos depararmos com “pesadamente subsidiada”; “pesadamente endividada/tributada”; “pesadamente infectada/poluída/contaminada”; “pesadamente armada”. Parece que estamos ouvindo o eco de *heavily subsidized; heavily indebted/taxed; heavily infected/polluted/contaminated; heavily armed*. Para não mencionar as outras colocações adverbiais como *invest/ depend/ rely heavily*, que dão “investir/depender/confiar pesadamente”. Fica difícil dizer até que ponto temos o “tradutês”, ou “translationese” que constitui um desvio nos textos traduzidos induzido pela língua de partida.²⁹

Da mesma forma, no exemplo 2 temos a colocação *heavily subsidize* (**advérbio+verbo**) que resulta em uma solução que contém também **adjetivo + substantivo**: “sustentar com generosos subsídios” e “fornecer altos subsídios”.

No exemplo 5, temos o uso de um **substantivo + adjetivo**, adjetivo esse que contém a mesma idéia de intensidade de *heavy*, constituindo uma alternativa mais idiomática. Da mesma forma, no exemplo 6, temos o uso de “enorme” associado ao campo semântico de intensidade.

5. (drag) heavily – (dar) tragada profunda

- a) The prospect of connecting that bone to the rest of a young T. rex had Triebold wired and **dragging heavily on** his Kools.
b) A perspectiva de conectar aquele osso com um jovem T. rex deixou Triebold excitado, **dando tragadas profundas** nos seus cigarros Kool. (FOSSILS)

6. (draw) heavily – (extrair) quantidades enormes

²⁹ If we want to avoid translationese, that is, “deviance in translated texts induced by the source language”, we will, on many occasions have to choose a different (verb) form in translation (Johansson and Hofland apud Ebeling:606)

- a) It takes three barrels of water to extract each barrel of bitumen, and although the plants are careful to recycle water, they still **draw heavily** on the Athabasca River.
- b) São necessários três barris de água para extrair cada barril de betume, e embora as usinas reciclem a água utilizada, elas continuam **extraindo quantidades enormes** do rio Athabasca.(CHEAP)

6.2.2.5. Temos os advérbios que são traduzidos por adjetivos.

A lista é constituída pelos exemplos de 1 a 13. Temos *blithely*(1) e *happily*(2) resultando em “feliz da vida”, uma expressão idiomática contendo o adjetivo correspondente, e outro exemplo (3) em que a expressão é maior, como em *steadily transcribing*/ “firmes em seu trabalho de transcrever”, sugerindo a construção: “firmes na tarefa de”.

A partir daí temos *daily*/diárias; *directly*/direto; *limply*/fraco; *perfectly*/perfeito, *easily*/fácil, *excitedly*/entusiasmada, animado; *famously*/conhecido; *violently*/ violentos; *limply*/fraco, enfraquecido, *precipitously*/abrupto, *treacherously*/traíçoeira.

1. blithely (1) - feliz da vida (1)

- a) As the boat gathered speed, Fyodor began sorting through the bones, selecting out the mammoth fossils and **blithely** pitching rejects into the river.
- b) Quando o navio ganhou velocidade, Fyodor começou a selecionar os ossos, separando os fósseis de mamute e jogando os rejeitados no rio, **feliz da vida**. (FOSSILS)

2. happily (1) - feliz da vida (1)

- a) He swivels his hips and shuffles his feet, dancing **happily**.
- b) **Feliz da vida**, imita uma dança indígena. (ARCTIC)

3. steadily (3) – firmes (1)

- a) The rampart’s inside wall had been fitted with cells for the monks; it took very little imagination to visualize them **steadily transcribing** texts and teaching the classics of antiquity to novitiates.
- b) A muralha interior incluía celas para os monges – e com um pouco de imaginação podíamos visualizá-los, **firmes no seu trabalho de** transcrever textos e ensinar aos noviços as obras clássicas da antiguidade. (ARMENIA)

4. daily (3) - diárias (1)

- a) Disappointments arrive **daily** now.
- b) As decepções agora são **diárias**. (TOR)

5. directly (8) – direto (1)

- a) The chasers can hear the tornado’s jet engine roar and see it snapping power poles as they veer east onto a paved road, past the Geyers’ farm and **directly** into the path of the funnel.
- b) Os caçadores ouvem o rugido de um avião a jato, típico do tornado, e vêem quando ele arranca postes de luz. Dão uma guinada para leste numa estrada asfaltada, passam pela fazenda do casal Geyer e seguem **direto** para a rota do tornado. (TOR)

6. limply (1) - enfraquecido(1), fraco (1)

- a) The tornado changes shape, stretching out long and ropey before rolling **limply** to the side.
- b) O ciclone muda de forma: ele se alonga como uma corda, e vai tombando de lado, **enfraquecido**.
- c) O tornado se alonga como uma corda, e vai tombando de lado, **fraco**. (TOR)

7. perfectly (shaped)(1) – perfeito(1)

- a) Little Ararat, by contrast, is an exercise in calm, rational idealism, a volcanic cone so **perfectly** shaped that it suggests not so much what a mountain is as what a mountain ought to be.
- b) O Pequeno Ararat, em contraste, é um exemplo de idealismo calmo e racional: um cone vulcânico **perfeito**, a forma ideal de uma montanha. (ARMENIA)

8. easily(8)- fácil (1)

- a) And once they arrive, nothing comes **easily**.
- b) E depois que chegam até lá, nada corre **fácil**.
- c) E depois que chegam ali, não existe vida **fácil** (ARCTIC)

9. excitedly (2)- animado (1), entusiasmada (1)

- a) It's a microhabitat we've never documented for these fish," Rolf says **excitedly**
- b) É um micro-habitat que nunca tínhamos documentado para esses peixes", diz Rolf, **animado**. (ARCTIC)
- a) She moves **excitedly** through the dig, a series of trenches where clusters of professional and student archaeologists scrape, pick, and chisel back through 5,000 years.
- b) Claude caminha, **entusiasmada**, pelo local – uma série de trincheiras em que vários grupos de arqueólogos, tanto profissionais como estudantes, escavam, raspam e limpam os objetos que nos fazem voltar atrás 5 mil anos na história da humanidade

10. famously (frigid period) (1) - conhecido (período frígido) (1)

- a) Putting that episode next to the Maunder dates, scientists realized that these extended minimums coincided with the core of a **famously frigid period** in Europe and elsewhere known as the Little Ice Age (1400-1850).
- b) Comparando esse episódio com as datas do Maunder Minimum, os cientistas perceberam que esses períodos de atividade mínima coincidiam com o centro de um **conhecido período frígido** no clima da Europa e em outros lugares da Terra, conhecido como Pequena Era Glacial (1400-1850). (SUN)

11. violently (2) – violentos (1)

- a) The tornado and a secondary funnel are shown in orange, indicating **violently rotating winds**.
- b) O tornado e um funil secundário são mostrados na cor de laranja, indicando **ventos giratórios violentos** (TOR)

12. precipitously (1) – abrupto (1)

- a) But the continental shelf drops off **precipitously** around 215 meters, and the slopes are covered with debris from landslides
- b) Entretanto, por volta dos 215 metros a plataforma continental cai **num declive abrupto** e as encostas estão recobertas de entulho dos deslizamentos de terra. (BLACK SEA)

13. treacherously (1) - traiçoeira (1)

- a) In summer the spongy tundra above the permafrost layer can behave **treacherously** like quicksand.
- b) No verão, a tundra esponjosa, acima da camada de permafrost, pode ser **traiçoeira** como areia movediça.

6.2.2.6. Temos os advérbios que modificam adjetivos em inglês e que são traduzidos por um substantivo qualificado pelo adjetivo

Esta estratégia acaba resultando em uma fraseologia que parece refletir maneiras preferidas de uma determinada comunidade lingüística dizer as coisas. Como já apontado por Wray (2005), “*being idiomatic is about having a preferred way to say things... Why not use the whole range of grammatical and meaningful combinations?*”³⁰.

Os exemplos de 1 a 7 nos mostram que a tradução do advérbio por seu equivalente em *mente nos renderia uma combinação não tão idiomática em português, daí o uso de uma fraseologia que contém um substantivo (derivado do adjetivo) que por sua vez é qualificado por um adjetivo (aquele que compunha o advérbio em inglês).

Nos exemplos abaixo temos: “intensa consciência de lugar”, “silêncio enlouquecedor”/ “dificuldade enlouquecedora”, “majestosa rotação”/ “majestoso espetáculo de rotação”, “desaceleração significativa”, “rotação intensa”, “sorriso sem graça” e “imensa capacidade condutora”.

1. intensely place conscious(2) – (ter) intensa consciência de lugar(2)

- a) “We are not place bound”—an impossibility, given Armenia’s ceaseless traumas—“but we are **intensely** place conscious.”
- b) “Não somos apegados a nenhum lugar” – por causa de todos os traumas da Armênia. Mas temos **intensa** consciência de lugar”(ARMENIA)

2. maddeningly silent (1) - com um silêncio enlouquecedor (1)

- a) What had these complex animals evolved from? The fossil record was **maddeningly** silent until 1998, when scientists found evidence of complex multicellular life in an ancient seabed in China.
- b) De onde evoluíram esses animais complexos? O registro dos fósseis só respondia com um silêncio **enlouquecedor**. Por fim, em 1998, os cientistas encontraram evidências de uma vida multicelular complexa num leito marinho na China. (HOW OLD)

maddeningly (1) difficult- uma dificuldade enlouquecedora (1)

- a) The ceaseless dance between plasma and magnetic fields makes it **maddeningly** difficult to tease apart cause and effect.
- b) A dança incessante entre o plasma e os campos magnéticos cria uma **dificuldade enlouquecedora** para separar a causa do efeito. (SUN)

³⁰ Ser idiomático tem a ver com ter formas preferidas de dizer as coisas... por que não fazer uso de todo o espectro de combinações gramaticais e que fazem sentido?

3. majestically (rotating sky)(2) – majestoso (espetáculo de rotação)(1); em majestosa rotação (1)

- a) The sky is now **rotating majestically**, and a confused bird flies into our windshield with a thump, leaving a stain of blood and feathers.
- b) O céu agora está **em majestosa rotação**, e um pássaro confuso que vem voando bate no nosso pára-brisa com um baque deixando uma mancha de sangue e penas. (TOR)

4. significantly (slow) (1)- (ter uma desaceleração) significativa (1)

- a) “But the juggernaut of habitat destruction doesn’t appear to have slowed **significantly**,” he says
- b) “Entretanto, não vimos uma desaceleração **significativa** no monstruoso avanço da destruição dos habitats naturais,” diz ele. (STATE)

5. tightly (rotating)(1)- (em rotação) intensa(1)

- a) The tornado makes contact with the ground in the eye of a **tightly rotating** wind formation called a hook echo.
- b) O tornado entra em contato com o solo bem no centro, ou “olho”, de um vendaval **em rotação intensa**, chamado “gancho”. (TOR)

6. wanly grinning (1)– com um sorriso meio sem graça (1)

- a) After a few cups of steaming, sweet tea, a **wanly** grinning Valeriy Petrov led us to a space beneath one of the log cabins, where he and his friends had stashed tusks and bones.
- b) Depois de algumas xícaras de chá doce e fumegante, o homem, Valeriy Petrov, começou a sentir-se melhor e com um sorriso **meio sem graça** nos levou a uma área atrás de uma das choupanas de troncos, onde ele e seus amigos guardavam as presas e os ossos. (FOSSILS)

7. wildly (conductive) (1) - com imensa (capacidade condutora) (1)

- a) But when lines are strong enough to arc out, **wildly conductive** plasma follows.
- b) Mas quando essas linhas são fortes o suficiente para se projetarem como arcos, segue-se o plasma **com imensa capacidade condutora**. (SUN)

6.2.2.7 Por fim, temos aquelas outras alternativas que parecem não se encaixar em nenhum dos “agrupamentos” propostos acima, em que o tradutor, quando não está fazendo uso da convencionalidade, está lançando mão de criatividade para produzir uma solução mais natural.

1. critically (1) - e o que é mais crítico (1)

- a) It can even detect sunspots on the other side of the sun (left top). **Critically**, helio-seismology shows that the convection zone and the deeper radiation zone rotate at different speeds, generating the main magnetic field.
- b) Essa técnica pode até detectar manchas solares no outro lado do sol (no alto à esquerda). **E o que é mais crítico**: a heliosismologia mostra que a zona de convecção e a zona de radiação, esta mais profunda, giram em velocidades diferentes, gerando o principal campo magnético solar. (SUN)

2. ostensibly (provoked by)(1)- (a causa) ostensiva (1)

- a) **Ostensibly** provoked by a militant surge of Armenian nationalism against the repressive Ottoman government...
- b) A causa **ostensiva** foi uma onda de nacionalismo armênio militante contra o repressivo governo otomano. (ARMENIA)

3. possibly – ser possível

- a) How can we **possibly** know this? Nature doesn't print birth certificates or hammer a year on its creations as if they were coins.
- b) Como é **possível** que nós saibamos disso? A natureza não escreve certidões de nascimento, nem imprime o ano suas criações, como se fossem moedas. (HOW OLD)

4. physically (protects us from being ...harmed) (1) - (protege-nos dos) efeitos físicos (1)

- a) Earth's magnetosphere, the shield created by our magnetic field, **protects us from being physically harmed** by these solar broadsides, but their effect on the technology we depend on can be dire.
- b) A magnetosfera terrestre – o escudo criado pelo nosso campo magnético – **nos protege contra os efeitos físicos** desses bombardeios solares, mas seu efeito sobre os instrumentos tecnológicos dos quais nós dependemos pode ser fatal. (SUN)

5. (Why) really (1) - qual o verdadeiro (motivo?)(1)

- a) Why are you **really** here? Are you searching for oil? Are you on a secret mission for the U.S. military? Are you looking for Noah's ark?"
- b) Qual o **verdadeiro** motivo da viagem? Estão procurando petróleo? É uma missão secreta do exército americano? Estão procurando a Arca de Noé?"

6. really (1) – belíssima (2)

- a) "When people make money, the first thing they want is a **really** nice house," said Paul Conrado, a high-end contractor based in Saratoga. His job is to build them those **really** nice houses.
- b) Quando as pessoas ganham dinheiro, a primeira coisa que querem é uma **belíssima** casa," disse Paul Conrado, dono de uma construtora de primeira linha baseada em Saratoga. Seu trabalho é construir essas **belíssimas** casas. (SILICON)

7. severely (undercut) (1) - (destruir) boa parte (1)

- a) The clearing of tropical forests appears to be the same as it was ten years ago. If present rates continue, we will **severely** undercut the base of natural resources on which humanity depends. Put another way, we are ruining the natural economy on which the market economy depends.
- b) Pelo que vemos, a derrubada das florestas tropicais prossegue no mesmo ritmo de dez anos atrás. Se esse ritmo continuar, vamos destruir **boa parte** da base dos recursos naturais dos quais a humanidade depende. Em outras palavras, estamos arruinando a economia natural da qual depende a própria economia de mercado. (STATE)

8. wonderfully (bizarre)(1) – estranha e maravilhosa(1)

- a) The fuller picture then is **wonderfully** bizarre: the possibility that every ship that sailed and perished on the Black Sea, from humankind's earliest wanderings to our own time—perhaps 50,000 separate wrecks—lies preserved
- b) Podemos inferir, assim, uma possibilidade **estranha e maravilhosa**: todos os navios que já cruzaram o mar Negro e ali pereceram, desde as eras mais remotas dos deslocamentos humanos até os dias de hoje — talvez umas 50 mil embarcações naufragadas — podem estar ali preservados

Não podemos deixar de notar alguns recursos, como o superlativo absoluto sintético, no caso de *really*, exemplo 6, em que *really nice* é traduzido por “belíssima”. Este tipo de superlativo se apresenta como um recurso bastante expressivo em português, que raramente nos ocorre como forma de intensificação, e cujo uso pode ser “desencadeado” por uma palavra intensificadora em inglês, como “really”.

6.2.3.Exemplificando advérbios que são traduzidos por verbos ou uma unidade fraseológica que contenha verbos temos os exemplos de 1 a 13.

Embora alguns dos advérbios abaixo, como “eventually”, “likely” e “probably” constem no VocabuLando, esta estratégia de se utilizar um verbo constituiu um “achado” em alguns aspectos, por não ser indicada em dicionários bilíngües, sendo somente identificável pela sua recorrência no corpus.

1. commonly (1) – costumar (1)

- a) Commercial dealers, by contrast, **commonly** pay landowners a percentage of their profits.
- b) Por outro lado, negociantes **costumam** pagar aos proprietários da terra uma porcentagem dos lucros.(FOSSILS)

2. customarily (1) - costumar (1)

- a) Russian fossil hunters **customarily** use pressurized water to wash away the earth entombing mammoth bones.
- b) Os russos **costumam** usar água pressurizada para tirar a terra que recobre os ossos de mamute. (FOSSILS)

3. eventually (13) - acabar (3)

- a) The hope is that helioseismology will **eventually** give us better magnetic field observations at crucial depths.
- b) A esperança é de que a heliosismologia **acabe nos dando** melhores observações do campo magnético em profundidades cruciais. (SUN)

- a) The armies and peoples that **eventually** conquered the Phoenicians either destroyed or built over their cities
- b) Os exércitos e os povos que **acabaram** conquistando os fenícios destruíram as suas cidades ou construíram em cima delas. (PHOENICIANS)

- a) “He would sit among us and not act like a big shot. He **eventually** established a very close relationship with us.”
- b) “Sentava-se entre nós e não se comportava como um figurão. **Acabou** formando um relacionamento muito íntimo conosco.” (WATER)

4. likely (9) – dever (4)

- a) The momentum toward solving what solar physicists think of as the “big questions” **isn’t likely** to slow, given our ever greater need to predict space weather.
- b) O esforço dos físicos solares para solucionar as chamadas “grandes perguntas” **não deve** diminuir, em vista da nossa necessidade crescente de prever o clima no espaço. (SUN)

- a) Unless oil prices collapse, the destruction is **likely** to continue.
- b) E a menos que os preços do petróleo entrem em queda livre, a destruição **deve** continuar. (CHEAP)

- a) Much of her cargo was **likely** salvaged **immediately**, but what remained gives a tantalizing hint of the treasure she transported (right).
- b) Boa parte do seu carregamento **deve** ter sido salva **logo após** o naufrágio, mas o que sobrou nos dá uma amostra fascinante dos tesouros que transportava (à direita). (HAVANA)

- a) The sweet taste of the treated wastewater was a taste of the future, for in the years to come water recycling will **likely** become **increasingly** common.
- b) O gosto da água servida tratada é o gosto do futuro, pois nos próximos anos a reciclagem da água **deve** se tornar **cada vez mais** comum. (WATER)

poder (1)

- a) The rations will **likely** get even tighter in years to come: Jordan’s population is on track to double within a quarter century.
- b) O fluxo **pode** diminuir ainda mais, uma vez que a população deve dobrar dentro de 25 anos.(WATER)

5. presumably (1) - presumir-se (1)

- a) Flares expel much of their energy as x-rays, and are **presumably generated** when electrical currents are **suddenly** released.
b) As flares (fulgurações) expõem boa parte da energia sob a forma de raios X. **Presume-se que sejam geradas** quando correntes elétricas são liberadas **de repente**. (SUN)

6. probably (that is... why)(1) - deve (ser por isso)(1)

- a) That is **probably** why we build so many homes that feel like stages. People want to make a statement; their home is how they do it.
b) **Deve** ser por isso que construímos tantas casas que mais parecem um palco. As pessoas querem declarar publicamente quem são, e fazem isso por meio da casa." (SILICON)

7. probably (more water than it will...use)(1) – (mais água do que jamais) poderá (usar)(1)

- a) The first has more water than it will **probably** ever use and the other is bone-dry—but both have very few people.
b) O primeiro tem mais água do que jamais **poderá** usar; o segundo é extremamente árido. Ambos, porém têm bem pouca população. (WATER)

8. seemingly (3) – parecer (1)

- a) By the time the thunderheads had damped down the dust and temperatures dipped in the late afternoon, Triebold's crew had **seemingly** made no progress.
b) No fim da tarde, quando a chuva por fim molhou a poeira e a temperatura caiu, **parecia** que os homens não tinham feito nenhum progresso. (FOSSILS)

9. successfully (1) - conseguir (1)

- a) Cuttings sent to England's Kew Gardens were **successfully** propagated, and in 2001 the species was repatriated to the island.
b) Algumas mudas enviadas ao jardim botânico londrino de Kew Gardens **conseguiram** se proliferar, e em 2001 a espécie foi repatriada à sua ilha de origem. (STATE)

10. (none) successfully (1)- (não) ser possível

- a) None have been **successfully** kept or bred in captivity.
b) Ainda **não foi possível** criá-las ou fazê-las se reproduzir no cativeiro. (STATE)

11. surprisingly (not...) (1) - (não surpreender) (1)

- a) **Not surprisingly**, locating the causes of such events is a top priority among researchers.
b) **Não surpreende**, portanto, que localizar a causa desses eventos seja uma alta prioridade para os pesquisadores. (SUN)

12. ultimately (4) – acabar por (1)

- a) Low air pressure near the surface, however, can reverse the flow of air at the core—the strong updraft becomes a downdraft (bottom), **ultimately** unraveling the tornado.
b) Mas a pressão baixa perto da superfície pode reverter o fluxo do ar no centro. A forte corrente ascendente se torna descendente (em baixo) o que **acaba por** dissipar o ciclone. (TOR)

13. usually (8) - costumar (1)

- a) Here the flota **usually** split in two, following courses that touched much of the Spanish New World.

b) Neste ponto a frota **costumava** dividir-se em duas, seguindo rotas que aportavam em muitos locais da América espanhola. (HAVANA)

De especial interesse, temos o advérbio *successfully*, cuja dificuldade de tradução costuma produzir soluções não tão idiomáticas contendo “sucesso”, “êxito”, “bem sucedido(a)”. Ao cogitarmos um verbo, como “conseguir” ou “ser possível”, que dispensam as palavras acima, chegamos a uma solução mais fluente.

O mesmo ocorre com *likely* em que os verbos “poder” e “dever” já contêm a idéia de possibilidade e probabilidade pretendidas, assim permitindo uma construção mais sucinta e corrente.

6.2.4. Não podemos nos esquecer dos advérbios em *ly que podem ser traduzidos por outro advérbio ou unidades fraseológicas que contenham advérbio.

6.2.4.1. Há algumas soluções que parecem se inserir em fraseologia negativa que contém o advérbio bem e ao certo

Tomemos os exemplos 1, 2 e 3 abaixo:

1. really (we .. don't know) (1)- (não sabemos) bem (1)/ ninguém sabe ao certo (1)

a) “We **really** don't know how it works.”

b) “Na verdade, não sabemos **bem** como ele funciona.” (TOR)

a) The basin's deepest waters have lain quiet and isolated for more than 500 years—the oldest in the Arctic—and **nobody really knows** what they contain.

b) As águas mais profundas da bacia jazem intactas e isoladas há mais de 500 anos. São as mais antigas do Ártico, e **ninguém sabe ao certo** o que elas contêm. (ARCTIC)

2. fully (2)- bem (1)

a) No one **fully** understands tornado dynamics, but certain ingredients seem essential to the witches' brew from which twisters emerge.

b) A dinâmica do ciclone ainda não é **bem** compreendida, mas há certos ingredientes essenciais a esse “caldeirão das bruxas” que dá origem aos twisters. (TOR)

Se observarmos o exemplo no original, teremos uma fraseologia negativa contendo os advérbios *really* com o verbo *know* e *fully* com o verbo *understand* que acabam resultando em “não saber bem”, bastante corrente, com 104 ocorrências registradas pelo KwicGoogle e “não compreender bem”, com 103 ocorrências.

Temos, por outro lado o advérbio *partially*, no exemplo 3, com uma fraseologia positiva, cuja tradução também pode se dar com uma fraseologia negativa que contenha o advérbio bem: *Only partially understood/ não se sabe bem*.

3. partially (only partially understood) (1)– (não se sabe) bem/ exatamente)(1)

- a) Exactly how and why they form, and what drives their terrible power, are only partially understood.
- b) Não se sabe exatamente como e por que se formam e qual a origem da sua terrível potência.
- c) Não se sabe bem como se formam e qual a origem da sua potência. (TOR)

6.2.4.2. Há um advérbio que está inserido em uma **fraseologia negativa muito corrente em inglês** que resulta em **uma fraseologia positiva em português**.

Tomemos o exemplo abaixo:

1) really (we won't ... until) (1) - só (1)

- a) And, as it turns out, we won't really succeed until the last hours of our last day afield.
- b) – só conseguimos ter sucesso nas últimas horas do último dia do nosso trabalho de campo.
- c) O sucesso só veio nas últimas horas do último dia do trabalho de campo. (TOR)

O exemplo 1 traz a fraseologia ***not...until*** que resulta em ***só.....***, o que é de grande valia para o tradutor que ao pensar em traduzir ***só....***, tem uma alternativa que contém uma fraseologia negativa, mais freqüente neste contexto temporal. Uma incursão ao corpus BNC, cujo acesso se dá pelo endereço <http://www.natcorp.ox.ac.uk/index.xml>, e que nos mostra o máximo de 50 ocorrências dentre as 1139 registradas em todo o corpus, nos fornece alguns exemplos ilustrativos desse uso corrente em inglês:

I was involved in a protest in the morning race of a world championship and the hearing was not until later that evening.

It was not until the early sixties that he was able to resume his film career,

It was not until the 1940s that public opinion polling became an established part of the political process

It was not until soon after six o'clock that David carefully uncoiled his long body

Desta forma, vemos que a tradução privilegia uma fraseologia positiva neste contexto temporal, que contém a partícula “só”.

6.2.4.3. Fraseologia ***hardly...without*** resultando em ***quase não....sem***

Observemos o exemplo abaixo:

a) *hardly*...without (1)- quase.....sem (1)

- a) *Hardly* a month passes *without* a new study making another alarming prediction, further deepening concern over what a World Bank expert calls the “grim arithmetic of water.”
b) *Quase* não se passa um mês *sem* que algum novo estudo faça mais uma previsão alarmante, o que só aumenta a preocupação com a “sombria aritmética da água”- frase de um especialista do Banco Mundial. (WATER)

No exemplo acima, a fraseologia *hardly a month passes without* é traduzido por uma estrutura também convencional em português, como mostram os exemplos extraídos pelo formatador KwicGoogle:

- 1) Quase não se passa uma quinzena sem que funcionários da União...
- 2) Pois acreditam que quase não se passa um dia sem que me lembre da Violeta?
- 3) *Quase não se passa* um dia *em que não* se leia nos jornais ou revistas...
- 4) Quase não se passa um mês sem que sejam anunciadas novas medidas.
- 5) ...e quase não se passa semana sem o anúncio da aparição de um génio.
- 6) Desde que assumiu, quase não se passa uma semana sem que ele apresente uma ideia.
- 7) Quase não se passa dia *que eu não* presencie um acidente.
- 8) Daí por diante quase não se passa dia *sem* que estejam no noticiário as manchetes...

Os exemplos 3 e 7, em itálico, embora não apresentem “sem” usam “em que não”, também negativa. Os outros exemplos sublinhados ilustram a estrutura convencionalizada em português utilizada na tradução.

6.2.4.4. Uma colocação para dar conta de *simply put*

1) *simply put* (2) - em resumo (1)

- a) There's certainly no shortage of invertebrates; they're practically inexhaustible. And vertebrates? Even T. rexes aren't unique anymore. *Simply put*, fossils are not rare.
b) Com certeza não há escassez de invertebrados. São praticamente inexauríveis. E os vertebrados? Nem mesmo o T. rex é tão incomum. *Em resumo*, os fósseis não são raros.” (FOSSILS)

2) *simply put* (2) – simplificando (1)

- a) The box, he explained, is a type of flow cytometer. *Simply put*, it peeks inside a cell to see what's going on: to discern how, for example, a cell is reacting to a certain antibiotic.
b) Ele explica que a caixa é um citômetro de fluxo. *Simplificando*, a máquina espia dentro de uma célula para ver o que está acontecendo – por exemplo, para acompanhar a reação da célula a um determinado antibiótico.

Uma incursão ao BNC a fim de atestar o uso freqüente da expressão *simply put* nos traz 56 ocorrências no corpus britânico, com os seguintes exemplos ilustrativos:

- 1) *Multimedia is, simply put, a sham.*

- 2) *Morels, simply put, are the most delicious edible fungus.*
- 3) *More simply put, the aim is to persuade Americans to get comfortable with the idea of buying art in a department store.*

Além da opção pela colocação “em resumo”, no exemplo 1, também temos o uso corrente do verbo “simplificando” que já incorpora o advérbio, no exemplo 2 acima.

6.2.4.5.Tradução do intensificador *widely*

Tomemos o exemplo abaixo:

- 1) *widely used* (1)- muito usadas (1)

- a) There is now enough evidence that some of the **widely** used petroleum-derived chemicals can enter the womb and undermine the development of the brain and the immune and reproductive systems.
- b) "Já temos provas suficientes de que algumas substâncias químicas **muito** usadas, derivadas do petróleo, podem entrar no útero e prejudicar o desenvolvimento do cérebro do bebê e de seus sistemas imunológico e reprodutor. (PHOENICIANS)

Uma incursão ao BNC registra 1138 ocorrências no corpus britânico, da colocação *widely used*. Dentre os exemplos registrados, temos:

- 1) *With their improved handling and reduced hazards they are, however, widely used in small operations particularly catering where the small quantities used are generally more economic.*
- 2) *Caustic soda : is widely used in process industries in circulating systems where the solution is primarily used for cleaning.*
- 3) *This is widely used because of the comfort and lack of restriction of the upper body.*

A tradução do exemplo 1, *widely used/muito usadas*, dá conta de não recorrer ao literal “amplamente”, lançando mão do intensificador “muito”, com 120 ocorrências conforme registra o Kwic Google para “muito usadas”. Como colocados temos “para” (33), “na” (18), “no” (19) e “como”(8). Abaixo, alguns exemplos extraídos das concordâncias fornecidas pelo formatador e sublinhadas para melhor identificação:

- 1)...da família Myrtácea, cujas folhas são muito usadas para o tratamento da diabetes.
- 2)...verbena-limão: suas flores são muito usadas para aromatizar vinhos, recheios, aves
- 3)...as águas do rio são muito usadas na irrigação dos arrozais
- 4)As sementes de alcaravia são muito usadas como aromatizantes na preparação de pães.

Poderíamos pensar também na fraseologia “de uso difundido”, conforme atestam 96 ocorrências registradas pelo formatador, dentre as quais temos:

- 1)..cipermetrina são inseticidas piretróides de uso difundido na agropecuária.
- 2)..assim como o gás natural veicular (GNV) de uso difundido no Brasil, é obtido pela compressão...
- 3) Embora sejam de uso difundido, esses termos são errôneos e vem
- 4) Martelinho-de-ouro tornou-se palavra de uso difundido pelo público e infelizmente em muitos...

Da mesma maneira, o exemplo 2, *vary widely* apresenta 115 ocorrências registradas pelo KwicGoogle, sendo traduzido por “varia muito”, com 131 ocorrências.

2. widely (vary)(1) - (variam) muito(1)

- a) External costs are much harder to nail down, estimates vary **widely**.
- b) Já os custos externos são muito mais difíceis de se precisar; as estimativas variam **muito**. (CHEAP)

6.2.4.6. A presente investigação identificou também um grande número de advérbios que podem constituir tradução de advérbios terminados em *ly, e por comporem uma longa lista, mencionarei apenas aqueles que o tradutor ingênuo, por se ater a uma solução mais literal, teria maior dificuldade em produzir, ou lembrar-se de usar. Para referência a todos os advérbios encontrados em *ly e suas respectivas traduções, há uma tabela em anexo, que registra todas as ocorrências. Citarei somente os advérbios em seu contexto original, ao julgar que contribui para ilustrar melhor seu funcionamento na frase.

1. alternatively (1) - por outro lado (1)

2. barely (4) – mal (3), quase sem(1)

- a) But it will still **barely** dent the American thirst for oil.
- b) Mas mesmo essa farta produção **mal** conseguirá saciar a sede de petróleo da população americana (CHEAP)

3. blindly (1) - às cegas (1)

- a) ...and so we roll **blindly**, foot by foot, out of the sandblaster.
- b) Vamos seguindo **às cegas**, palmo a palmo, saindo da tempestade de areia. (TOR)

4. considerably less (daunting)(1) - não tão (difícil)

- a) Mike Triebold’s expedition to central Montana was **considerably** less daunting, at least in getting to where we were going.
- b) A expedição com Mike Triebold até a região central do estado de Montana **não foi tão difícil**, pelo menos até chegar aonde queríamos ir. (FOSSILS)

5. directly opposite (1) - bem diante (1)

- a) ...where homeless men and women turn up each morning for a cup of coffee **directly opposite** Stanford University and the high-end stores in the Stanford Shopping Center.
- b) ... onde homens e mulheres desabrigados aparecem todos os dias de manhã para tomar uma xícara de café. O centro fica **bem diante** da Universidade de Stanford e das lojas de luxo do Stanford Shopping Center.

6. especially (12) – sobretudo (1)

7. eventually (13) - por fim, no fim (7)

- a) The ship's helicopter crew **eventually** spotted the trio camping on an island, and all was well.
- b) O helicóptero do navio parte para buscá-los, e **por fim** avista os três acampados numa ilha. (ARCTIC)

8. exclusively (1) – só (1)

- a) Shidlovskiy and Triebold are members of a small fraternity of freewheeling men (almost **exclusively**) who excavate fossils and sell them for profit.
- b) Shidlovskiy e Triebold fazem parte de uma pequena fraternidade de homens independentes e aventureiros (são quase **só** desse tipo) que escavam fósseis para vender com bom lucro. (FOSSILS)

9) gingerly (2)- meio às tontas (1)

- a) Bladders bursting, backs aching, we **gingerly** disembarked and fell into the bear hugs of Sergei Zimov and his wife, Galia.
- b) Com as costas doendo e a bexiga estourando, desembarcamos **meio às tontas** e caímos num abraço de urso de Serguei Zimov, que nos esperava ao lado de Gália, sua esposa. (FOSSILS)

10) hardly (2) – mal (1),
quase não (1),

- a) We **hardly** get those in the U.S. anymore.
- b) Aqui nos EUA poços assim abundantes **quase não** se encontram mais (CHEAP)

não (1)

- a) You can **hardly** blame the media in places like Turkey and Egypt for wondering what Ballard might be up to when he sails into their waters in a vessel bristling with advanced electronics.
- b) **Não** se pode culpar a mídia em países como Turquia e Egito por desconfiar das verdadeiras intenções de Ballard, ao vê-lo chegar num navio repleto de avançados equipamentos eletrônicos. (BALLARD)

11) heavily (irrigated) (1)- muito (irrigado)(1)

12) increasingly (7) – cada vez mais (6)

- a) What seems **increasingly** clear, however, is that the drive to overeat has strong biological underpinnings.
- b) Mas o que parece **cada vez mais** claro é que o impulso para comer demais tem fortes razões biológicas. (FAT)

mais e mais

- a) Silicon Valley, viewed from the Santa Cruz Mountains, **increasingly** becomes more a work destination than a home neighborhood.
- b) o Vale do Silício, aqui visto a partir das montanhas de Santa Cruz, vai se tornando **mais e mais** um local de trabalho e não um bairro residencial.

13) independently (1) - em separado (1)

- a) We could maneuver either **independently** and use them to take still fotos and video.
- b) Era possível manobrar cada um deles **em separado**, utilizando-os para tirar fotos e fazer vídeos.

14) jointly (2) - em conjunto (2)

- a) The workhorse of the solar space fleet, for instance, is the Solar and Heliospheric Observatory (SOHO), a satellite **run jointly** by the European Space Agency and NASA.
- b) Por exemplo, o principal elemento da frota de instrumentos solares é o Solar and Heliospheric Observatory (SOHO), um satélite **administrado em conjunto** pela NASA e a Agência Espacial Européia. (SUN).

- a) a 2,400-nautical-mile voyage—**jointly funded** by the Ocean Exploration Program of the National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA), Japan Marine Science and Technology Center, and Fisheries and Oceans Canada.
- b) A pesquisa é **financiada em conjunto** pelo Programa de Exploração Oceânica da NOAA (Agência Nacional Americana de Oceanos e Atmosfera), o Centro Japonês de Ciência e Tecnologia Marinhas, e o Centro Canadense de Pesca e Oceanos. (ARCTIC)

15) largely (free of siltation) (1) – bastante/em grande parte (livres de sedimentos) (1)
– sobretudo (1)

a) The timing rests **largely** on the actions of Middle East producers and on moves to conserve and to develop unconventional sources.

b) Quanto tempo ainda resta? Depende **sobretudo** das ações dos produtores do Oriente Médio, e também das iniciativas para conservar e desenvolver fontes alternativas de energia. (CHEAP)

16) (to be) mostly (1)- ser composto basicamente (1)

a) Around 530 million years ago (m.y.a.), many types of animals burst onto the scene, where before there **had been mostly** simple animals including relatives of jellyfish and sponges.

b) Por volta de 530 milhões de anos atrás (m.a.a.), muitos novos tipos de animais entraram em cena. Antes disso **a maioria** dos animais era muito simples, tal como seres relacionados à água-viva e à esponja.

c) Há 530 milhões de anos, muitos novos tipos de animais entraram em cena - antes disso a fauna **era composta basicamente** de seres marinhos como a água-viva. (HOW OLD)

17) nearly (25)- quase (21), cerca de (4)

18) occasionally (1) – até mesmo (1)

a) Many obese people develop deposits of fat inside the liver, a condition that can progress to cirrhosis in about 10 percent of cases, and **occasionally** to liver failure.

b) Muitos obesos criam depósitos de gordura no fígado, problema que pode causar cirrose hepática em cerca de 10% dos casos, e **até mesmo** a falência do fígado. (FAT)

19) roughly (11) - mais ou menos (2), cerca de (8), por volta de (1)

a) By 1915 American astronomer George Ellery Hale and colleagues at California's Wilson Observatory had shown that the spots usually appear in pairs, aligned **roughly** parallel to the sun's equator.

b) Em 1915 o astrônomo americano George Ellery Hale e seus colegas do Observatório Wilson, na Califórnia, mostraram que essas manchas em geral aparecem aos pares, e se alinham **mais ou menos** paralelas ao equador solar. (SUN)

20) significantly (depleted) (1) - praticamente (esgotada)

a) American farmers are withdrawing water from the Ogallala aquifer, which underlies the Great Plains, at an unsustainable rate, with a third of the Texas portion already **significantly** depleted

b) Os fazendeiros americanos estão retirando água do aquífero de Ogallala, um gigantesco reservatório subterrâneo que fica sob as Grandes Planícies, a um ritmo insustentável. No Texas, uma terça parte dessa reserva já está **praticamente** esgotada (WATER)

significantly more (1)- bem maior (1)

a) They contained **significantly more** carbon 14 than trees before and after the period.

b) Os anéis continham um número **bem maior** de carbono 14 do que as árvores de antes e depois desse período.

21) typically (3)- normalmente (1), em geral(1), de modo geral(1)

a) The storms, which **typically** move from southwest to northeast claimed 55 lives in 2002.

b) As tempestades, que **em geral** se movem de sudoeste para nordeste, mataram 55 pessoas em 2002.

22) ultimately(4) - algum dia(1)

6.2.4.7. Advérbios terminados em *ly cuja tradução em *mente foi mantida

Como vimos acima, muitas vezes a solução mais convencional e natural não é aquela terminada em *mente. Porém, há casos em que também é “natural” utilizarmos os advérbios terminados em *mente, por constituírem assim uma colocação em português. Desta forma, a investigação se deu no sentido de compreender as instâncias em que sua tradução em *mente foi mantida, justamente por assim soar mais natural. É o “bom-senso”, ou aquela “convencionalidade internalizada” a que se refere Isa Mara quando menciona alguns advérbios que “podem” ocorrer. Destacarei 20 exemplos em que seu uso é convencionalizado, constituindo colocações adverbiais.

Os exemplos de 1 a 11 parecem não oferecer dificuldade ao tradutor, por termos uma equivalência literal em português convencionalizada. A opção por sua manutenção indica que ela faz parte de um repertório de unidades de uso consagrado.

1. estritamente proibido

- a) As a Turkish military zone, it is **strictly off-limits** to Armenians.
- b) Hoje, porém, como zona militar turca, o Ararat é **estritamente** proibido à entrada dos armênios
- c) Hoje, porém, como zona militar turca, o Ararat é **estritamente** proibido ao acesso dos armênios.(ARMENIA)
- a) I saw smuggled and fake fossils sold as legitimate in the United States, which **strictly prohibits** the excavation and export of fossils from government-owned land without a permit, but has no law banning imports.
- b) Vi fósseis contrabandeados e falsificados vendidos como legítimos nos EUA. É notável que esse país, que proíbe **estritamente** a escavação e a exportação não autorizada de fósseis vindos de terras de propriedade do governo, não tem nenhuma lei proibindo a importação de fósseis. (FOSSILS)

2. radicalmente diferente

- a) We had purchased four maps, with four **radically different** versions of the route to Amaras, on the assumption that one of them might bear some slim connection to reality.
- b) Havíamos comprado quatro mapas, com quatro versões **radicalmente diferentes** da rota até Amaras, esperando que pelo menos uma delas tivesse alguma vaga conexão com a realidade. (ARMENIA)

3. servir lealmente

- a) Despite the fact that tens of thousands of Armenians were **loyally serving** in the Ottoman army, which was allied with Germany—the government crackdown in 1915 grew into an organized effort to exterminate an entire community.
- b) E embora houvesse dezenas de milhares de armênios **servindo lealmente** no exército otomano, aliado da Alemanha, a repressão governamental de 1915 se agravou até tornar-se um esforço organizado para exterminar toda uma comunidade. (ARMENIA)

4. totalmente deserto

- a) The fourth-century Monastery of St. Gregory the Illuminator, the patron saint of Armenians, stood above a creek bed, **utterly deserted**, engulfed in the silence of gnarled mulberry trees.
- b) Nosso objetivo era o mosteiro de São Gregório o Iluminador, santo padroeiro dos armênios, que data do século IV. Situado acima do leito de um riacho, o mosteiro estava **totalmente deserto** e envolto em silêncio, cercado pelas amoreiras de troncos retorcidos. (ARMENIA)

5. esperar ansiosamente

- a) As Rolf proceeds with his work, others **wait anxiously** on board ship to begin their studies.
- b) Enquanto Rolf trabalha no laboratório, outros **esperam ansiosamente** a bordo do navio para iniciar seus estudos. (ARCTIC)

6. altamente processado/detalhado/magnético

- a) Most of those products are **highly processed** grains, like white bread, that are low in fiber and absorbed into the bloodstream more quickly than high-fiber whole grains.
- b) A maior parte desses produtos são grãos **altamente** processados, tais como o pão branco, que contém poucas fibras e são absorvidos na corrente sanguínea mais depressa do que os grãos integrais, com elevado teor de fibras.(FAT)
- a) But there are still too few **highly detailed** observations to compare with theory.
- b) Contudo, ainda há muito poucas observações **altamente detalhadas** para se comparar com a teoria
- c) Ainda há, contudo, poucas observações detalhadas para comparar com a teoria (SUN) (0)
- a) Faculae abound near **highly** magnetic sunspots which is why the sun is brightest when dark sunspots (above, at top right) most numerous.
- b) As faculae são mais abundantes perto de manchas solares **altamente magnéticas**, e é por isso que o sol fica mais brilhante quando as manchas escuras (acima, extrema direita) são mais numerosas.
- c) Elas são mais abundantes perto de manchas solares magnéticas, e é por isso que o Sol brilha mais quando as manchas escuras (acima) são mais numerosas. (SUN) (0)

7. diretamente relacionado/influenciado

- a) The trouble is, research doesn't back that up: Low blood sugar hasn't been **directly** linked to hunger.
- b) O problema é que as pesquisas não confirmam essa afirmação: o baixo teor de açúcar no sangue não foi **diretamente** relacionado à sensação de fome. (FAT)
- a) **Clearly**, the arrangement of sunspots is **directly influenced** by the internal wrapping of the sun's main north-south magnetic field
- b) Sem dúvida o arranjo das manchas solares é **influenciado diretamente** pela disposição interna do principal campo magnético norte-sul

8) comer moderadamente

- a) She feels full quickly and **eats sparingly**—a protein shake for breakfast; salad or sandwich for lunch; Lean Cuisine for dinner
- b) Ela logo se sente repleta e **come moderadamente**: de manhã um preparado de proteínas, no almoço uma salada ou um sanduíche, no jantar um prato pronto da Lean Cuisine, esquentado no micro-ondas.

9) combinar perfeitamente

- a) And the shells he gathered from the submerged beach **perfectly matched** Pitman and Ryan's findings
- b) Também as conchas que recolheu dessa antiga praia submersa **combinavam perfeitamente** com as conclusões de Pitman e Ryan

10) meticulosamente desenhados

- a) When I visited him, three foodprocessing plants were humming along the walls of the expanded aluminum container, each machine's function and design explained in **meticulously drafted** blueprints
- b) Quando o visitei, vi três máquinas processadoras em pleno funcionamento, encostadas nas paredes do container de alumínio expandido. O projeto e a função de cada máquina vinham explicados em diagramas **meticulosamente desenhados**.(ARMENIA)

11) reduzir drasticamente

- a) A plainspoken, unassuming civil engineer of 50 with a brush mustache, Macleod has **drastically reduced** waste in the city's water system while simultaneously improving water delivery to the urban poor
- b) Macleod, um engenheiro de 50 anos com maneiras simples e despretensiosas e um bigodão tipo escova, conseguiu **reduzir drasticamente** o desperdício no sistema de água da cidade, e ao mesmo tempo melhorar o fornecimento de água para os pobres das áreas urbanas (water)

Uma investigação por meio do formatador KwicGoogle, nos fornece os seguintes resultados: “estritamente proibido”(99) e “proibir estritamente” (79); “radicalmente diferente”(108); “servir lealmente” (34); “totalmente deserto”(103); esperar ansiosamente”(99); “altamente processada”(24); “altamente detalhada”(88); “altamente magnética”(22); “diretamente relacionado”(114); “diretamente influenciado” (92); “comer moderadamente”(103); “combinar perfeitamente”(95); meticulosamente desenhada”(119), reduzir drasticamente (106).

O exemplo 6 nos apresenta uma eliminação do advérbio em *mente por parte da edição da revista, que parece não ter percebido o uso convencionado dessa colocação, ao contrário da tradutora, que a havia mantido.

Embora “radicalmente diferente” apresente aquele “eco” já referido, ainda assim, por seu uso tão recorrente, é a opção preferida. A colocação “comer moderadamente” apontou para uma outra investigação a fim de verificar se a fórmula “comer com moderação”, não seria também indicada. Constatamos, para surpresa, que essa composição também aparece com bastante frequência, totalizando 87 ocorrências. Ao procedermos a uma busca para “com moderação”, encontramos como colocados os verbos principalmente no imperativo, tais como “aprecie”, “consume”, “beba”, “use”. Isso já nos mostra um hábito colocacional, ou seja, uma associação regular que temos de levar em conta a fim de produzir uma solução mais natural, já que “aprecie moderadamente” não é o uso mais frequente. O advérbio “meticulosamente” também apresenta grande co-ocorrência com “preparado”, “construído”, “projetado”, verbos semanticamente relacionados.

Já os exemplos de números de 12 a 20, embora não apresentem ao tradutor um problema de compreensão em inglês, trazem dificuldades de produção de um equivalente que soe também natural em português. Como lembra Tagnin (2002:194) “por serem em grande

parte composicionais, as colocações são de fácil compreensão. Entretanto, quando se trata de produzi-las, não são facilmente buscadas na memória, uma vez que não houve esforço consciente para memorizá-las”.

12) ler atentamente - (read closely)

- a) Vahe Aghabegians **reads** the UN reports **closely**.
- b) Vahe Aghabegians lê **atentamente** os relatórios da ONU. (ARMENIA)

13) situar-se exatamente - (lie squarely)

- a) Landlocked and earthquake ridden, it **lies squarely** on one of history’s most venerable trade routes—the land bridge from Europe to Asia—now bordered by Turkey, Georgia, Azerbaijan, and Iran.
- b) Sem acesso ao mar e sujeita a terremotos, a região **se situa exatamente** numa das rotas comerciais mais importantes da História – a ponte terrestre que une a Europa à Ásia, hoje delimitada pela Turquia, Geórgia, Azerbaijão e Irã.

14) compreender perfeitamente - (completely understand)

- a) No one **completely understands** the entire process, just as no one understands why the Earth’s field also reverses itself at seemingly random intervals
- b) Ninguém ainda **compreende perfeitamente** o processo inteiro, da mesma forma que ninguém ainda entende por que o campo magnético da Terra também se reverte a intervalos aparentemente aleatórios

15) praticamente tudo/todo/toda/(in)- (virtually (all)(every)(everything) (prefixo-un) (prefixo-in) (6) – praticamente (toda)(todos)(tudo)(prefixo-in) (6)

- a) The sun is the origin of **virtually all** the energy that sustains life, the source of our weather, arbiter of our climate, and, of course, our closest connection to the processes that populate galaxies and power the cosmos.
 - b) O sol é a origem de **praticamente toda** a energia que sustenta a vida. Ele é a origem do nosso clima, o árbitro das nossas variações climáticas e, é claro, nossa conexão mais próxima com os processos físicos que ocorrem nas galáxias e impulsionam o cosmos. (SUN)
-
- a) Magnetism made visible: That describes **virtually every** feature on the sun, from sunspots to soaring structures called loops.
 - b) Manifestação visível do magnetismo: essa definição descreve **praticamente todos** os fenômenos solares, desde as manchas até as estruturas que se elevam, chamadas loops. (SUN)
-
- a) The magnetic field drives **virtually everything** on the sun.
 - b) O campo magnético é responsável por **praticamente tudo** o que acontece no Sol.
-
- a) Perhaps 60 live in captivity, **virtually all** in private hands.
 - b) Existem talvez 60 espécimes vivendo em cativeiro, **praticamente todos** em mãos de particulares.
 - c) Existem ainda talvez 60 delas em cativeiro, **quase** todas em mãos de particulares. (STATE) (0)
-
- a) A bellwether for global change and a pool of **virtually untapped** information, the Arctic Ocean may hold the key to the planet’s future.
 - b) O Oceano Ártico prenuncia as mudanças climáticas globais e contém todo um universo de informações ainda **praticamente inexploradas**. (ARCTIC)
-
- a) Too bad seawater is **virtually unusable**. If all that water evaporated, the Earth would be covered with more than 40 feet of salt.
 - b) É pena que a água salgada seja **praticamente inútil** para o consumo. Se toda essa água se evaporasse, a Terra ficaria coberta com mais de 12 metros de sal.
 - c) A água salgada, porém, é **quase** inútil para o consumo. (Se esse líquido evaporasse, a Terra seria coberta por mais de 12 metros de sal.) (WATER) (0)

16) cumprir perfeitamente

- a) For me the thrill comes from innovating within a basic design and making something **beautifully that performs its purpose**.
b) A emoção vem da inovação – inovar dentro de um projeto básico, e construir uma coisa bela, que **cumpra a sua função** **perfeitamente** (SILICON)

17) crescer verticalmente

- a) With more water and fodder available, the number of cattle among Neemi's 122 dairy farmers has **increased sharply**, quadrupling the village's milk production
b) Dispondo de mais água e alimento, o número de animais **cresceu verticalmente**, quadruplicando a produção de leite dos 122 criadores de gado da aldeia. (WATER)

18) cair verticalmente

- a) In a world where living standards for most former citizens of the defunct Soviet Union have **sunk precipitously**, nowhere has the decline been more agonizing than in Armenia
b) Num mundo onde o padrão de vida da maioria dos cidadãos da extinta União Soviética **caiu verticalmente**, em nenhum lugar o declínio foi tão torturante como na Armênia. (ARMENIA)

19) assumidamente gay

The live-and-let-live mind-set means anything goes. You are free to dye your hair blue, be **openly** gay, bare your navel ring at work, start a multimillion-dollar company. No one bats an eyelash.
A mentalidade do "Viva e deixe viver" significa que aqui tudo é aceito. Todos têm liberdade, seja para pintar o cabelo de azul, ser **assumidamente** gay, trabalhar com o piercing no umbigo à mostra, seja para fundar uma companhia de milhões de dólares. Ninguém se espanta com nada

20) totalmente diferente

- a) The 2003 tornado season is **another matter entirely**. It starts with an explosive string of May storms that roar through Arkansas, Tennessee, and Missouri, leaving entire towns for dead.
b) Mas em 2003 a estação de ciclones é **totalmente diferente**. Começa com uma sequência explosiva de tempestades de maio, que avançam ferozes pelos estados de Arkansas, Tennessee e Missouri, deixando cidades inteiras praticamente mortas.

Uma investigação para “ler atentamente” com o formatador KwicGoogle nos fornece 88 ocorrências, “situar-se exatamente”, 96, “compreender perfeitamente” 96, “cumprir perfeitamente”, 56, “assumidamente gay”, 95. Podemos admitir que embora nos pareçam bastante correntes, não nos ocorrem de imediato ao pensarmos em *read closely, lie squarely, completely understand, perform beautifully* e *openly gay*. Poderíamos assim utilizar expressões semelhantes porém que não refletem o uso mais freqüente em português. O exemplo 20, embora nos sugerisse “é uma outra história/coisa”, a opção por “totalmente diferente”, assim como “radicalmente diferente”, se deu por já termos essa colocação.

Os exemplos 17 e 18, entretanto, nos mostram que uma opção que contivesse “vertiginosamente” seria mais apropriada do que “verticalmente”. Para esse advérbio,

encontramos “crescer verticalmente” principalmente com a acepção literal, e no caso de edificações, referindo-se à urbanização vertical. Uma busca nos mostra 95 ocorrências para “crescer vertiginosamente” e 92 para “cair vertiginosamente”

Um outro aspecto a ser considerado pelo tradutor no caso de busca de equivalentes para as colocações é o hábito colocacional de determinados itens lexicais, como mostra o exemplo 12. *Virtually* costuma ocorrer com a palavra *everything*, já apontado no *Dictionary of Selected Collocations*, 1997, LTP³¹, e vemos também exemplos com *every*, assim como palavras com sufixo negativo *in* e *un*. Em português, uma busca para “praticamente” também rendeu resultados semelhantes: 104 ocorrências para “praticamente tudo”, 118 e 123 para “todo” e “toda”, respectivamente, 88 para “inútil” e 96 para “inatingível”.

Da mesma forma, chama a atenção o “corte” sofrido na edição da revista, que outra vez parece não ter percebido que “praticamente inútil” e “praticamente todos” é mais convencional do que “quase”.

6.2.5. Por fim, teríamos a solução que parece se valer do leque semântico possibilitado pelas associações geradas pelo advérbio, em que uma busca de onomasiologia em muito contribuiria, elencando expressões de que a língua dispõe para traduzir determinada noção. Para isso um *thesaurus* nas duas línguas é de grande valia.

Os exemplos de 1 a 12 abaixo nos ilustram um possível caminho percorrido pela tradutora a fim de chegar a determinadas soluções, se valendo de associações semânticas permitidas pelo advérbio.

1.allegedly (1) - segundo consta (1)

a) Three generations later, the events of the massacre still had violent repercussions; beginning in 1973 and continuing over two decades, dozens of Turkish diplomats and nationals were murdered, [allegedly](#) by Armenian terrorists.

³¹ As colocações *read closely*, *radically different*, *serve loyally*, *match perfectly*, *want anxiously*, *vary widely* também constam no referido dicionário.

b) Três gerações depois, o massacre ainda tinha violentas repercussões. Desde 1973, continuando por duas décadas, dezenas de diplomatas e cidadãos turcos foram assassinados – **segundo consta**, por terroristas armênios. (ARMENIA)

2.apparently (5) - ao que tudo indica (1), pelo que podemos ver (1), pelo que se sabe (1), ao que parece (1)

a) “The Sea Peoples **apparently** had no significant genetic impact on populations in the Levant,” he explains.
b) “**Ao que tudo indica** os Povos do Mar não tiveram nenhum impacto genético significativo sobre as populações do Levante”, explica ele. (PHOENICIANS)

a) “**Apparently**, they didn’t interbreed much,” Wells says. “They seem to have stuck **mostly** to themselves.”
b) “**Pelo que podemos ver**, os fenícios não se misturavam muito”, diz Wells. “Parece que preferiam casar entre si.” (PHOENICIANS)

a) Although the Sea Peoples, who may have come from the Aegean, marauded and burned most of the major cities along the coast of the Levant, they **apparently** spared the Canaanite cities.
b) Os povos do mar, talvez vindos do mar Egeu, pilhavam e incendiavam a maioria das grandes cidades na costa do Levante; mas, **pelo que se sabe**, poupavam as cidades cananitas. (PHOENICIANS)

a) **Apparently**, a growing menace from the Assyrians had encouraged many Tyrians to emigrate from the homeland.
b) **Ao que parece**, a ameaça dos ataques assírios levou muitos habitantes de Tiro a migrar da sua terra natal.

3.basically (4) - nada mais que (1)

a) “If we can’t go down to it, we’ll bring it up here,” he says, hauling up the remarkably primitive ring net—**basically** a nylon windsock sewn to a five-gallon bucket that’s dragged through the water on a cable.
b) Já que não conseguimos descer até eles, temos que trazê-los até aqui em cima”, diz ele, puxando para o convés uma rede de anéis, muito primitiva – **nada mais que** uma baliza de nylon, das utilizadas para indicar a direção do vento, costurada a um grande balde, que é arrastado pela água por meio de um cabo. (ARCTIC)

4.clearly (2) - sem dúvida (2) ,

a) **Clearly**, the arrangement of sunspots is **directly** influenced by the internal wrapping of the sun’s main north-south magnetic field.
b) **Sem dúvida** o arranjo das manchas solares é influenciado **diretamente** pela disposição interna do principal campo magnético norte-sul. (SUN)

não há (a menor) dúvida (1)

a) **Clearly** life inhabited the upper reaches of the Black Sea.
b) **Não há dúvida** que as camadas superiores do Mar Negro fervilham de vida
c) **Não havia, portanto, a menor dúvida** de que as camadas superiores desse mar abrigam uma abundância de vida.

5.fierciously (bright object)(1) – (objeto de brilho) intenso(1)

a) One giant blob dominated the center of the picture—a **fierciously bright** object known as a quasar, with the intensity of trillions of suns.
b) Surgiu na tela um campo branco repleto de pontos negros. Uma mancha gigantesca dominava o centro da imagem: um objeto **de brilho intenso**, um quasar, com intensidade de trilhões de sóis.

6.furiously (upgrading) (1)– (fazendo um) intenso (esforço para aperfeiçoar) (1)

a) The best resolution with the Swedish telescope is 80 km, so the team has been **furiously** upgrading its instruments.
b) A resolução mais precisa do Telescópio Sueco é de 80 quilômetros, de modo que a equipe vem fazendo um **intenso esforço** para aperfeiçoar seus instrumentos. (SUN)

7.globally (1)- por todo planeta (1)

a) He points out that ocean water moves and mixes **globally**, spreading local warmth to faraway regions.
b) Ele assinala que as águas oceânicas se movem e se misturam **por todo o planeta**, levando o aquecimento local até regiões mais distantes. (STATE)

8.loosely (1) – vagamente(1)

- a) They remained a **loosely** affiliated group of cities dominated by powerful neighbors until Carthage **finally** forged an empire.
- b) Assim permaneceram como um grupo de cidades **vagamente** unidas, dominado por vizinhos poderosos, até que Cartago, **por fim**, se tornou um grande império. (PHOENICIANS)

9.predominantly (1) – de maioria (1)

- a) Wallace is director of a social services center in East Palo Alto, the **predominantly** Hispanic and African-American city separated by a highway from its more affluent neighbor, Palo Alto.
- b) Toni é diretora de um centro de serviços sociais em East Palo Alto, cidade **de maioria** da população hispânica e afro-americana, separada por uma auto-estrada de sua vizinha rica, Palo Alto. (SILICON)

10.reportedly (1) - ao que se conta (1)

- a) Although the Phoenicians themselves **reportedly** had a rich literature, it was totally lost in antiquity.
- b) Embora os próprios fenícios, **ao que se conta**, tivessem uma rica literatura, ela se perdeu completamente na Antiguidade.

11.steadily (has been widening ...)(1) - não parar de (aumentar)(1);

- a) The gap between production and consumption of crude oil in the United States-the world's biggest oil consumer by far-has been widening **steadily** since the 1970s.
- b) O abismo entre a produção e o consumo do petróleo cru nos EUA - de longe, o maior consumidor mundial - **não pára de** aumentar desde os anos 1970. (CHEAP)

sem cessar (1)

- a) The water table under the North China Plain, which produces about half of China's wheat and corn, is **steadily** dropping.
- b) O lençol freático sob a planície do norte da China, onde se planta a metade do trigo e do milho do país, está baixando **sem cessar**. (WATER)

12). undeniably(1)- não há dúvida(1)

- a) **Undeniably**, early humans experienced epic flooding as the most recent ice age was coming to an end.
- b) **Não há dúvida que** os primitivos seres humanos passaram por inundações de proporções épicas quando a era glacial chegou ao fim

Os vários exemplos listados acima parecem apontar para uma solução relacionada ao leque semântico facultado pelo advérbio em questão. Essa solução exigiria do tradutor um exercício de associação analógica, para o que, seria de grande auxílio uma pesquisa de sinonímia ou mesmo um dicionário de idéias afins, como o excelente “Dicionário Analógico da Língua Portuguesa” de Francisco Ferreira dos Santos Azevedo, 1983.

Algumas vezes, há certas soluções que parecem não nos ocorrer de pronto ao depararmos com advérbios que possibilitam também uma tradução literal, como o caso de “*apparently*”, exemplo 1. Embora a versão literal “aparentemente” nos ocorra, se fizermos uma pesquisa em um thesaurus como o Webster’s New World Dictionary & Thesaurus, partindo de “*apparently*” encontraremos:

Apparently- evidently, obviously, **at first sight, at first view**, in plain sight, unmistakably, **at a glance**, indubitably, expressly, transparently, perceptibly, plainly, patently, clearly, openly, overtly, conspicuously, evident to the senses, palpably, tangibly, presumably, possibly, supposedly, manifestly, most likely, ostensibly, reasonably, intuitively, seemingly, assumably, reputedly, as if, as though, if one may judge, to all appearances, in almost every way, allegedly, as far as it is possible to assume, in all likelihood, as it seems, as it were, on the face of it, at first blush, **to the eye**.

Vislumbraríamos então outras opções que nos apontam caminhos não imaginados de pronto em português, relacionados ao campo semântico de “visão” (*at first view/sight; at a glance; to the eye*).

Uma incursão ao dicionário analógico em português já mencionado, nos apresentaria da mesma forma campos semânticos ligados ao vocábulo “aparente” (1983, Santos Azevedo, 203, 218), dentre outros, em especial, “visibilidade” e “probabilidade”. Assim, a solução “pelo que podemos ver” já passa a ser cogitada ao lermos uma das inúmeras opções elencada no dicionário sob a idéia de “visibilidade”, qual seja, “tornar-se visível”. A noção de probabilidade relacionada à palavra “aparente”, igualmente, elenca alguns itens, dentre os quais temos “indícios que deixam presumir a verdade”, o que nos levaria a pensar em “ao que tudo indica”.

Uma outra possibilidade é uma incursão a um corpus paralelo como o COMPARA (<http://www.linguateca.pt/COMPARA>), que nos daria também outras alternativas não cogitadas, como podemos ver a seguir:

Resultados da pesquisa

COMPARA 8.2.2 <http://www.linguateca.pt/COMPARA/> [9-Julho-2007] 86 ocorrências.

Procura: "**apparently**".

EBDL1T1 (815): PP	Had to give up cricket, apparently .	Parece que até teve de desistir do críquete.
EBDL1T2 (815): PB	Had to give up cricket, apparently .	Por isso, parece que teve de parar de jogar críquete.
EBDL1T1 (2021): PP	He's a lovely player, thrilling to watch when he's running at a defence with the ball apparently tied to his feet, scattering them like sheep.	É um jogador encantador, dá gosto vê-lo a defender, como se tivesse a bola atada aos pés, desviando os adversários como se fossem cordeirinhos.
EBDL1T2 (2021) PB	He's a lovely player, thrilling to watch when he's running at a defence with the ball apparently tied to his feet, scattering them like	Ele é um jogador mágico, maravilhoso de ver quando corre para a defesa dos adversários com a bola que parece colada aos seus pés, espalhando-

	sheep.	os como ovelhas.
EBDL1T2(533): PB	I'm allowed to work out on some of the machines in the Clubs multi-gym, the ones that don't involve the knee, and I can swim as long as I don't do the breaststroke -- the frog kick is bad for the knee-joint, apparently .	Posso fazer musculação em alguns aparelhos da sala de ginástica do clube, os que não envolvem o joelho, e posso nadar, mas não nado de peito - parece que o movimento de rã não é bom para as juntas do joelho.
EBDL3T2(1077): PB	It was apparently a kind of consumers ' guide to teachers and courses based on questionnaires handed out to students in previous quarters.	Era, ao que parece , um tipo de guia para uso de alunos e professores baseado em um questionário distribuído aos estudantes dos trimestres passados.
EBDL6(141): PP	There need be, apparently , no conflict of interests.	Aparentemente , não há qualquer motivo para um conflito de interesses,
EBJT3(782): PP	He was apparently going to take exactly half of everything in High Place to London.	Constara-lhe que levaria exactamente metade do recheio da Casa do Alto para Londres.
PBAA2(1920):	The fears, alarm, and misgivings that before had assailed her in the presence of that austere young man who was apparently so uncommunicative, were replaced, thanks to measures taken by Manuel.	Os sustos, os sobressaltos, as desconfianças, que dantes a acometiam na presença daquele moço austero e na aparência tão pouco comunicativo, foram substituídos, graças às providências do negociante.
PBJS1(1456):	I thought the Englishman was cleverer than you and would read my clues, but apparently he is so stupid that he should hide his donkey ears under that ridiculous hat he wears.	Pensei que o inglês fosse mais esperto do que tu para ler as minhas pistas, mas, pelo visto , é tão burro que merecia orelhas maiores do que todas as que já cortei, juntas.
PBMA6(1095):	Nothing new, aside from a game, apparently invented in the United States, which he learned on shipboard.	Nada novo, a não ser um jogo, parece que inventado nos Estados Unidos e que ele aprendeu a bordo.
PBRF2(1257):	Which was what Berta was doing at that very moment: losing the queen, apparently distracted, causing her adversary to tremble with excitement as she moved her piece.	Era o que Berta estava fazendo naquele momento, perdendo a dama, aparentemente distraída, fazendo a sua adversária tremer de emoção ao mover sua peça.
PBCB1(396):	When he gets to the corner, however, he sees that Ariela has progressed four blocks, although she is apparently maintaining the same pace.	Ao chegar à esquina, porém, verifica que Ariela progrediu quatro quadras, embora aparente manter o mesmo passo.

Figura 6.6 Seleção de trechos extraídos do COMPARA

	TRAD-PB	TRAD-PP	ORIG-PB	ORIG-PP
APARENTEMENTE	0	31	3	2
AO QUE SEI	0	1	0	0
AO QUE PARECE	1	5	0	0
PARECE	3	10	4	1
COMO SE	0	2	0	0
PELOS VISTOS	0	1	0	2
PELO VISTO	0	0	1	0
APARENTE (ADJ)	0	1	0	0
APARENTAR	0	0	1	0
NA APARÊNCIA	0	0	1	1
OSTENSIVAMENTE	0	0	0	1
CONSTAR	0	1	0	0
(0)	0	7	1	2
TOTAL				86

Tabela 6.4 Número de ocorrências de “apparently” e suas respectivas traduções e versões

Vale mencionar que a maioria dos resultados de tradução de “apparently” se dava para textos traduzidos para o português europeu (TRAD-PP). Os resultados de versão para “apparently” referem-se a um número comparável de textos originalmente em português do Brasil (ORIG-PB) e europeu (ORIG-PP).

Esses resultados mostram que de um total de 86 ocorrências de “*apparently*”, 31, bem menos do que a metade, foram traduzidas por “aparentemente”, o restante contando com outros caminhos possíveis.

Tomemos também o exemplo 11, *steadily*, em que uma investigação de onomasiologia, também seria de grande valia para exhibir soluções não cogitadas de pronto. Uma primeira consulta ao Roget’s International Thesaurus, 1992, para *steady* nos leva a *constant*, inserido no domínio de *time frequency*, em que constam substantivos, verbos, adjetivos e advérbios relacionados à idéia de frequência, e dentre os adjetivos encontramos *constant*, *continual*, *perennial*, *sustained*, *regular*, *incessant*, *ceaseless*, *unceasing*, *unintermitting*, *unremitting*, *unchanging*, *relentless*, *unstopped*, *uninterrupted*, *unbroken*, *perpetual*, *repeated*. Como advérbios temos dentre outros: *sustainedly*, *regularly*, *as regular as clockwork*, *with every other breath*, *right along*, *incessantly*, *unceasingly*, *at all time*, *without stopping*. Os exemplos sublinhados são aqueles que nos levarão à solução proposta pela tradutora.

Uma busca semelhante ao Dicionário Analógico de Santos Azevedo, partindo de “constante” nos leva ao domínio da “frequência”, em que também constam substantivos, verbos, adjetivos e advérbios relacionados a essa idéia, dentre os quais nos são apresentados: “não fazer outra coisa senão”, “insistir”, “incessável”, “perpétuo”, “repetido”, “reiterado”, “infalível”, “a todo o instante”, “*sem cessar*”, “sem descontinuar”.

Munidos então de um leque bem maior de escolhas, poderíamos até pensar, além das soluções sugeridas pelo exemplo 17, “sem cessar” e “não parar de”, nos seguintes encaminhamentos: “O abismo entre a produção e o consumo não faz outra coisa senão

umentar”; “O lençol freático está baixando com a precisão de um relógio”, conferindo-lhe a noção implacável de tempo embutida no exemplo.

Retomaremos no item 6.3, por meio de um estudo comparativo entre 2 dicionários bilíngües e os resultados desta pesquisa baseados no corpus paralelo construído por meio dos textos da NatGeo, a questão dos recursos disponíveis ao tradutor para que amplie seu repertório de soluções.

6.2.6. Exemplos que ilustram soluções inusitadas.

Há soluções sugeridas na tradução que parecem não se encaixar em nenhum dos agrupamentos propostos, porém que merecem destaque, por refletirem a criatividade na tradução, outro recurso a que a tradução recorre, acrescentando uma “cor” que não estava contida no original.

1. flatly (he says..)(1) – (a realidade é) simples(1)

- a) "Oil and gas are limited," he says **flatly**.
- b) “**A realidade é simples**: o petróleo e o gás são recursos limitados.”

2. rapidly (he began... talking) (1) - disparar a falar (1)

- a) We had hardly shaken hands before he **began rapidly talking** about Havana, a city he sees simultaneously in past and present.
- b) Mal acabo de lhe apertar a mão e ele **dispara a falar sobre Havana** — cidade que enxerga ao mesmo tempo no passado e no presente. (HAVANA)

3. spectacularly (bad start)(1) - tremendo (fiasco)(1)

- a) Chad's government got off to a **spectacularly bad start** when it spent 4.5 million dollars-of a 25-million-dollar initial bonus from the oil companies-on weapons.
- b) O plano, contudo, inaugurou-se com um **tremendo fiasco**: o governo do Chade começou gastando 4,5 milhões de dólares - parte de um bônus inicial de 25 milhões oferecidos pelas empresas petrolíferas - em nada menos que... armas! (CHEAP)

4. barely trickles(1)- não passar de um riachinho (1)

- a) Named China's Sorrow for its history of ruinous floods, the Yellow River now **barely trickles** in its lower reaches—and in recent years has gone dry due largely to heavy irrigation upstream
- b) Chamado "Tristeza da China" devido à sua longa história de inundações catastróficas, hoje o Rio Amarelo **não passa de um riachinho** na parte baixa de seu curso. Nos últimos anos já chegou ali completamente seco, devido à irrigação intensa a montante. (WATER)

5. with barely enough (1)- reduzidas a algumas (1)

- a) Always a dry spot, Rajasthan had suffered several years of drought, leaving remote villages like Goratalai **with barely enough water** to quench the thirst of their inhabitants. Farm plots had shriveled, and men had fled to the cities seeking work, leaving those behind to subsist on roti, corn, and chili paste.
- b) Árido por natureza, o Rajasthan sofreu vários anos de seca severa, deixando aldeias remotas como Goratalai **reduzidas a algumas gotas** para matar a sede dos moradores. As plantações definhavam, e os homens fugiam para as cidades em busca de trabalho, deixando para trás de suas famílias reduzidas a sobreviver na base de roti, o pão tradicional, milho e pasta de pimentão. (WATER)

6. locally-built (1) - made in China (1)

- a) Ranke Liu (below), a 28-year-old engineer at a British manufacturing company, joins Beijing's 1.2 million other car owners as he picks up the license plate for his first set of wheels, a **locally built** compact.
- b) Ranke Liu (abaixo), 28 anos, engenheiro numa firma britânica, une-se ao novo grupo de mais de um milhão de donos de carros, ao apanhar a placa para o seu primeiro veículo, um modelo compacto **made in China**.

7. disappearance is merely delayed (1)- estar por um fio (1)

- a) Like a patient on life support, **the café marron's disappearance is merely delayed**. Scientists note that island extinctions may forewarn of greater losses on the continents. "Large numbers of species are crossing the thin zone from the critically endangered to the living dead and thence into oblivion."
- b) Como um doente terminal, a sobrevivência do café marron **está por um fio**. Os cientistas observam que as extinções nessa ilha podem ser o prenúncio de perdas ainda maiores nos continentes. "Numerosas espécies estão atravessando a estreita zona que vai dos criticamente ameaçados até os 'mortos vivos', e daí passando para o esquecimento total

No exemplo 2, temos o a expressão “disparar a falar”, num contexto em que o interlocutor era um militar descrevendo a história de Havana. No exemplo 4, temos o uso do recurso expressivo do diminutivo, em que *barely trickles* sugere um riachinho em oposição à abundância de água de um rio que costumava até inundar.

O exemplo 7 lança mão de uma associação com o próprio “fio” que mantém a vida do doente terminal, imagem visual que é desencadeada ao pensarmos em *patient on life support*. A outra opção, que seria a tradução de *merely delayed* por “apenas postergada”, não traz essa outra camada “visual” de leitura.

6.3. Enriquecimento possibilitado pela utilização de corpus paralelo

Os dicionários bilíngües, como já apontado por Peters, Picchi e Biagini (2000:73), têm suas limitações, já que o tradutor necessita não só de equivalentes potencialmente válidos para um sentido particular da palavra, mas de toda uma gama de propriedades combinatórias dos candidatos a tradução, ou seja, sua sintaxe preferida ou padrões estruturais e colocações.

É essa lacuna que um estudo baseado na lingüística de corpus pode ajudar a preencher, ampliando o repertório do tradutor com usos mais freqüentes, ilustrando com exemplos autênticos as soluções preferidas da língua, auxiliando na identificação de unidades fraseológicas devido a sua recorrência, garantindo assim uma tradução em linguagem natural.

A fim de ilustrar como essa “ampliação” ou “enriquecimento” se dão, realizamos um estudo comparativo entre dois dicionários bilíngües, a saber, Dicionário Inglês-Português, de Israel Jelin, 2006, e Dicionário Inglês-Português, de Antônio Houaiss, 1982, e os resultados deste estudo, obtidos por meio do corpus da NatGeo.

Foram pinçados 45 advérbios, seja por sua maior ocorrência ou pelas soluções oferecidas pelo corpus paralelo que mereceram destaque por sua grande valia no sentido de aguçar a percepção do tradutor para outros usos mais correntes e menos literais.

A seguinte tabela foi produzida, cotejando os três recursos mencionados. Em negrito, temos as opções que foram sugeridas pelos dicionários e que também foram utilizadas pela tradução. O que não está negrito significará então a parcela em que o corpus paralelo contribuiu com outras soluções.

	I. JELIN	HOUAISS	ISA MARA/NATIONAL
1. ACTUALLY	realmente; de fato	realmente; de fato; mesmo; até (mesmo)	na verdade, de fato, realmente
2. ABSOLUTELY	absolutamente (<i>completely; utterly; totally</i>)	absolutamente; em caráter absoluto; completamente; categoricamente; peremptoriamente; incondicionalmente; irrestritamente; positivamente;(EU A) sim, certamente; <i>absolutely not:</i> de jeito nenhum	absolutamente; sem dúvida, tão (e.g, <i>Its absolutely elegant, like watching someone play a musical instrument/</i> É tão elegante de se apreciar como alguém tocando um instrumento musical),
3. ALLEGEDLY	alegadamente; supostamente	alegadamente; presumivelmente; sabidamente; segundo se alega	segundo consta
4. ALTERNATIVELY	alternativamente	alternativamente	por outro lado
5. APPARENTLY	aparentemente	evidentemente; manifestamente; ostensivamente; patentemente; obviamente	ao que tudo indica; aparentemente; pelo que podemos ver; pelo que se sabe; ao que parece
6. BASICALLY	basicamente (<i>essentially</i>)	basicamente fundamentalmente essencialmente	basicamente, nada mais que

7. CLEARLY	claramente	claramente; esclarecidamente; limpidamente; evidentemente	sem dúvida, não há a menor dúvida, com clareza
9. COMMONLY	comumente	comumente	costumar (+verbo, e.g. “ <i>commonly pay/costumam pagar</i> ”)
10. COMPLETELY	completamente (<i>altogether</i>)	completamente inteiramente	perfeitamente (<i>completely understand/entender</i> perfeitamente); totalmente; completamente ; total (<i>completely operational/operando com força</i> total)
11. CUSTOMARILY	costumeiramente	costumeiramente usualmente habitualmente comumente de costume	costumar (+verbo, “ <i>customarily use/costumam usar</i> ”)
12. ENTIRELY ³²	inteiramente completamente (<i>completely; totally</i>)	inteiramente completamente totalmente unicamente exclusivamente	por completo, totalmente; inteiramente (+estrutura negativa, e.g. “ <i>we haven’t been able to decrypt entirely/não conseguimos</i> decifrá-lo por completo”); <i>another matter entirely</i> /totalmente diferente
13. ESPECIALLY ³³	especialmente principalmente <i>!specially</i> especialmente feito para alguém em especial ou para alguma finalidade específica (e.g. <i>specially designed for paraplegics/</i> especialmente desenhada para paraplégicos)	especialmente particularmente	especialmente; em especial; sobretudo <i>!(specially built/especialmente</i> construída)
14. EVENTUALLY	finalmente por fim (<i>finally; in the end; at last</i>) <i>!eventualmente:</i> <i>perhaps, maybe</i>	finalmente ao fim conseqüentemente posteriormente subseqüentemente eventualmente	futuramente; acabar (+verbo, e.g. “ <i>will eventually give</i> ”/ “acabe nos dando”); finalmente ; no fim; por fim ; há pouco

³² Este advérbio merecerá um estudo no item 6.5, juntamente com “absolutely” e seus sinônimos “completamente” e “totalmente”.

³³ O dicionário aponta o uso de *specially* com essa grafia, geralmente co-ocorrendo com “designed” ou verbos que indicam construir algo para uma determinada finalidade.

15. EXACTLY	exatamente	exatamente (tb. com o sentido de “sim”, “certo”, isso mesmo); precisamente rigorosamente	exatamente ; bem (+estrutura negativa, e.g. <i>we don't know exactly/</i> não se sabe bem)
16. FINALLY	finalmente definitivamente	finalmente completamente irrevogavelmente para sempre sem recuperação	finalmente ; por fim; enfim; afinal; no fim
17. FULLY	plenamente totalmente	completamente inteiramente totalmente	bem (+estrutura negativa, e.g. <i>no one fully understands tornado dynamics/</i> a dinâmica do tornado ainda não é bem compreendida); inteiramente
18. GENERALLY	geralmente	geralmente comumente ordinariamente	de modo geral
19. HAPPILY	felizmente <i>fortunately</i> em estado de felicidade	felizmente alegremente afortunadamente apropriadamenre adequadamente	feliz da vida
20. HARDLY	mal ; praticamente não; <i>We hardly ever ate pork/</i> quase nunca comíamos carne de porco <i>Hardly a day goes by without someone being absent/</i> Não se passa um dia sem que alguém falte) <i>scarcely/barely</i>	duramente severamente difícilmente arduamente apenas quase mal nem bem com pouca possibilidade <i>hardly ever</i> (quase nunca)	mal ; quase não (e.g. <i>hardly a month passes without/</i> quase não se passa um mês sem) ; não (e.g. <i>“you can hardly blame/</i> não se pode culpar)
21. HEAVILY	pesadamente (e.g. <i>He walked heavily into the room/</i> Ele entrou pesadamente no quarto) muito (e.g. <i>He used to drink heavily/</i> Ele bebia muito) fortemente (e.g. <i>heavily armed men/</i> homens fortemente armados)	pesadamente como que sobrecarregado fortemente rijamente lerdamente lentamente opressivamente densamente abundantemente	verbo+enorme/alto/profundas(o)/ge neroso(a) e.g. <i>“heavily promoted/</i> ter enormes verbas de publicidade; <i>heavily subsidize/</i> fornecer subsídios altos/ sustentar com generosos subsídios; <i>dragging heavily on his Kools/</i> dando tragadas profundas em seu cigarro; muito

22. INCREASINGLY	gradativamente cada vez mais	cada vez mais progressivamente	cada vez mais ; mais e mais
23. LARGELY	<u>não consta no dicionário</u>	largamente abundantemente grandemente	sobretudo (e.g. <i>largely rests</i> /depende sobretudo); bastante (<i>largely free of siltation</i> /bastante livres de sedimentos); em grande parte
24. LIKELY	possivelmente provavelmente	<i>to be likely</i> /ser provável provavelmente	provavelmente; é provável , com toda a probabilidade; dever (e.g. <i>Until oil prices collapse, the destruction is likely to continue</i> / A menos que os preços do petróleo entrem em queda livre, a destruição deve continuar); poder (<i>the rations will likely get even tighter</i> / o fluxo pode diminuir ainda mais) ; <i>twice as likely</i> /ter o dobro da probabilidade/chance; <i>most likely</i> /com toda a probabilidade
25. MOSTLY	principalmente <i>mainly</i>	na maior parte principalmente mormente geralmente na maioria das vezes	a maioria; sobretudo; em geral; <i>to be mostly</i> /ser composto(a) basicamente
26. NEARLY	quase praticamente <i>almost</i> <i>not nearly</i> (<u>longe de</u> , e.g. <i>We haven't got nearly enough money to afford a new car</i> /Estamos longe de ter o dinheiro suficiente para comprar um carro novo)	quase por pouco de perto intimamente parcimoniosamente <i>not nearly as</i> (muito menos que; bem menos que)	quase ; cerca de
27. PERSONALLY	pessoalmente	pessoalmente particularmente	(+verbo, e.g. <i>personally escorted</i> / escoltado pelo fabricante em pessoa/pelo próprio fabricante)
28. PRESUMABLY	provavelmente <i>probably</i>	presumivelmente provavelmente	(+verbo, e.g. <i>they are presumably generated</i> / presume-se que sejam geradas)
29. PROBABLY	provavelmente	provavelmente	provavelmente ; provável; dever (e.g. <i>that is probably why</i> / deve ser por isso; poder (<i>more water than it will probably ever use</i> / mais água do que jamais poderá usar)

30. QUICKLY	rapidamente	rápido rapidamente depressa prontamente vivamente	depressa; logo; rapidamente ; imediatamente; com movimentos rápidos
31. REALLY	realmente na verdade de fato <i>in reality/in</i> <i>actual fact</i>	realmente verdadeiramente	realmente; na verdade; - íssima(o)(e.g. <i>really nice house/</i> belíssima casa); bem/ao certo (e.g. <i>nobody really knows/</i> ninguém sabe ao certo/ <i>we really don't</i> <i>know/não sabemos bem</i>); só (e.g. <i>we won't really succeed until/ o</i> sucesso só veio/só conseguimos ter sucesso); verdadeiro (e.g. <i>why are</i> <i>you really here/qual o verdadeiro</i> motivo da viagem?)
32. REPORTEDLY	pelo que se diz, segundo consta (e.g. <i>The singer</i> <i>is reportedly</i> <i>making a quick</i> <i>recovery/O</i> cantor, segundo consta, está se recuperando rapidamente)		segundo relatos (e.g. <i>it reportedly</i> <i>spawned/</i> geradas por ela, segundo relatos)
33. ROUGHLY	rudemente asperamente aproximadament e (e.g. <i>roughly</i> <i>speaking/fazendo</i> um cálculo aproximado)	asperamente rudemente grosseiramente imperfeitamente toscamente aproximadamente cerca de em torno de	cerca de; mais ou menos; por volta de, basicamente
34. SEEMINGLY	aparentemente apparently	aparentemente segundo as aparências	aparentemente; parecer (e.g. <i>they</i> <i>had seemingly made no progress/</i> parecia que não tinham feito nenhum progresso)
35. SERIOUSLY	seriamente (<i>You shouldn't</i> <i>take everything</i> <i>he says so</i> <i>seriously/</i> Você não deve levar tão a sério tudo que ele diz)	seriamente gravemente perigosamente	falando sério (<i>Seriously, if you are</i> <i>a competitive person/</i> falando sério, para quem é competitivo); séri(o)(a)(s) (e.g. <i>do not seriously</i> <i>damage/não causam sérios</i> prejuízos)
36. SIMPLY	simplesmente	simplesmente completamente meramente apenas absolutamente	apenas; simplesmente; <i>simply</i> <i>put/em resumo;</i> simplificando; <i>simply because/por um motivo</i> simples

37. STEADILY	firmemente regularmente	firmemente com constância perseverantemente regularmente	sem cessar; regularmente ; não parar de (e.g, <i>has been widening steadily</i> /não pára de aumentar); firme (e.g, <i>steadily transcribing</i> /firmes em seu trabalho de transcrever)
38.SUCCESSFULLY	com sucesso bem sucedido	com (bom)êxito afortunadamente prosperamente bem sucedido	conseguir (e.g, <i>was successfully propagated</i> / conseguiu se proliferar); ser possível (e.g, <i>none have been successfully kept in captivity</i> / ainda não foi possível criá-las em cativeiro)
39. SURELY	certamente com certeza	certamente seguramente com certeza	com certeza , improvável que não
40. TYPICALLY	tipicamente	tipicamente	normalmente; em geral; de modo geral
41. ULTIMATELY	em última análise basicamente	essencialmente basicamente em última análise no fim finalmente	algum dia; em última análise , acabar por (<i>ultimately unraveling the tornado</i> / acaba por dissipar o ciclone); por fim
42. UNDENIABLY	inegavelmente	inegavelmente incontestavelmente	não há dúvida que
43. USUALLY	normalmente geralmente <i>generally/normal ly more than usually</i> /incomum ente, estranhamente	usualmente habitualmente geralmente	em geral; normalmente ; costumar (e.g, <i>usually split in two</i> /costumava dividir-se em duas)
44. VIRTUALLY	virtualmente praticamente <i>practically</i>	virtualmente	praticamente ; quase
45. WIDELY	amplamente	amplamente largamente extensamente muito bastante	muito (e.g, <i>widely used</i> /muito usadas, <i>vary widely</i> /variam muito); bem (e.g, <i>widely spaced</i> / bem espacejadas)

Tabela 6.5 Cotejo soluções oferecidas por dicionários e corpus NatGeo

O que percebemos é que o estudo baseado em corpus paralelo contribui com soluções não cogitadas nos dicionários bilíngües, que na maioria dos casos nos oferecem, sobretudo, as opções terminadas em *mente, não cobrindo outras possibilidades bastante naturais como os verbos, em especial para *successfully*, que o verbo “conseguir” dá conta de traduzir tão bem e cujas opções sugeridas pelos dicionários soam tão artificiais, pois não fornecem contexto. Bowker (1998:635) explica esta artificialidade:

Putting a word in context means breathing life into it. Taking a word out of context is like stuffing an animal. If you want to know something about animals you may learn a lot from looking at a stuffed specimen. You may even learn more by dissecting it, but if you want to know about the behaviour of animals you must study them in their natural environment. If you want to know how words behave you must study them in their natural environment too, and the natural environment of words is text, context”³⁴

Da mesma forma, “*usually*”, “*commonly*”, “*customarily*”, “*steadily*”, “*eventually*”, “*ultimately*”, “*likely*”, “*probably*” têm sua tradução enriquecida pela possibilidade de uso de verbos como: “costumar”, “não parar de”, “acabar por”, “poder”, “dever” e “parecer”. A opção do verbo “parecer” para a tradução de advérbios como *seemingly* e *apparently*, que não aparece nos dicionários bilíngües, pode ser também corroborada por uma incursão ao COMPARA, que nos oferece alguns exemplos: “*seemingly exaggerated* rumours/rumores que pareciam exagerados” e “*seemingly engrossed*/parecendo absorto”.

Vemos também que dentre todas as opções para a tradução do advérbio *basically*, a única que oferece uma outra alternativa que não seja por outros advérbios terminados em *mente, é a solução proposta pela tradução da NatGeo: “nada mais que”. Uma outra instância que chama a atenção é a tradução do advérbio *mostly*, por “basicamente” na expressão *to be mostly*/ser composto basicamente, quando as opções sugeridas pelos dicionários não oferecem essa leitura para a idéia de “em sua maior parte”.

Uma solução que poderíamos comprovar como bastante inusitada é o uso do superlativo absoluto sintético “íssima” na tradução do advérbio *really*, como já mencionado

³⁴ “Colocar uma palavra em contexto significa dar vida a ela. Tirar uma palavra do contexto é como empalhar um animal. Se quiser saber algo sobre animais, poderá aprenderá muito ao olhar para um espécime empalhado. Pode aprender ainda mais ao dissecá-lo, mas se quiser conhecer o comportamento dos animais, tem de estudá-los em seu ambiente natural. Se quiser aprender como as palavras se comportam, tem de estudá-las também em seu ambiente natural e o ambiente natural das palavras é o texto, contexto.

anteriormente no item 6.2.2.7, que nos surpreende como uma valiosa opção para instâncias que sugerem intensificação. Uma consulta ao COMPARA, nos sugere outros advérbios ou expressões intensificadoras em que poderíamos fazer uso do superlativo. São eles: *extremely lovely*/ belíssima; *remarkably valuable*/ belíssimo; *exceptionally handsome*/lindíssimo, *what a beautiful*/ que lindíssima.

Também são registradas outras estratégias como (i) outros advérbios não terminados em *mente, como “mais ou menos” para *roughly*; “sobretudo” para *largely* e *especially*; “por completo” para *entirely* (ii) fraseologias com adjetivos, como “por um motivo simples” para *simply because* (iii) com substantivos, como “sem dúvida” para *clearly* e (iv) até possibilidades não cogitadas, oriundas do campo semântico do advérbio em questão, como “segundo consta” para *allegedly* e “ao que tudo indica” para *apparently*.

É nesse sentido que podemos afirmar que o tradutor se beneficiará em muito de incursões a corpora paralelos a fim de observar usos mais freqüentes e prováveis, não só possíveis, e padrões recorrentes nas duas línguas que antes não percebera.

6.4. Contribuição dos resultados para a tradução para a língua não materna

Embora o presente trabalho tenha se concentrado na naturalidade da tradução para a língua materna, não podemos deixar de mencionar o sentido inverso, quando traduzimos para uma língua que não é nossa língua materna, situação também bastante freqüente na vida profissional. Stewart (2000:79) discute o grau de dificuldade enfrentado pelo tradutor não nativo e as vantagens do uso de corpora:

The fact that L2 translators do not have native speaker intuitions in the TL unarguably has major repercussions for the translation process. It would appear to follow that one of the great advantages of electronic corpora and retrieval software could be that they provide the means to compensate for lack of native-speaker competence and/or intuitions, supplying example upon example of TL usage at the touch of a button.³⁵

³⁵ O fato de os tradutores que traduzem para uma língua não materna não possuírem intuições próprias do falante nativo nessa língua, com certeza traz repercussões cruciais para o processo tradutório. Parece-nos então que uma das grandes vantagens dos corpora eletrônicos e ferramentas de busca seria compensar a falta de competência e/ou intuição de um falante nativo, fornecendo exemplos e mais exemplos do uso da língua para a qual traduz com um simples toque de botão.

Os resultados dessa pesquisa também nos fornecem exemplos em que nos beneficiaríamos muito se pensarmos em traduzir para o inglês, situação em que não temos a intuição de falante nativo para nos auxiliar nas buscas em relação a um “palpite”.

Como as concordâncias levantadas a partir do corpus NatGeo nos fornecem todos os advérbios terminados em *ly em inglês e em *mente em português, não podemos esquecer os exemplos cuja tradução resulta em *mente em português, embora não contenham originalmente advérbios terminados em *ly. Essa leitura inversa vai ao encontro do que mencionamos a respeito da maior dificuldade do tradutor em “produzir” soluções naturais do que “compreendê-las”, pois somente a percepção da existência de um padrão mais corrente possibilitada pela análise de sua repetida ocorrência, tendo aí sua intuição complementada ou ampliada, lhe permitirá incorporar estes padrões em seu repertório.

Estes advérbios que não constam na contagem total de 245 ocorrências (tokens) de advérbios terminados em *mente levantados, sendo estudados em separado, estão ilustrados na seguinte tabela:

Original	Tradução Isa Mara/ National
with a workaholic edge	extremamente ativo
bone-dry	extremamente árida
dead-serious	extremamente sério
go dry (0)	ficar completamente seco
coupled with	juntamente com
along with	juntamente com
about	aproximadamente
now	atualmente
just (3)	simplesmente (3)
just (as)	justamente quando
in advance	antecipadamente
idle	aguardar ociosamente
make a gente landing	aterrisar suavemente
glacial pace	ritmo terrivelmente lento
plotted their finds	registrar exatamente a localização de seus achados
again	novamente
prance	brincar alegremente
the same date	exatamente a data
the science was solid (0)	nossos procedimentos científicos eram absolutamente sólidos
huge (0)	absolutamente enorme
about as bleak as you can get (0)	absolutamente terrível
(visit) each (summer)	(visitar) constantemente (no verão)
poach	apropriar-se indevidamente
very (comfortable life)	vida realmente próspera
(I) once (thought)	antigamente eu achava
alas	infelizmente
(common in) pretty much every	comum em praticamente todos
(leaving entire towns) for dead	(deixando cidades inteiras) praticamente mortas
plastics in just about everything	os plásticos que compõem praticamente tudo
make a statement	declarar publicamente
it doesn't exist (0)	simplesmente não existem
toss around (in conversation)	mencionar casualmente na conversa
all but (abandoned)	praticamente abandonada
in the sole possession of	está nas mão unicamente de
watch again	olhar atentamente
to tweak the system into shape	para que o sistema funcione perfeitamente
as if she hadn't a care in the world	com a expressão totalmente despreocupada
serves 200 customers a day	serve diariamente 200 clientes
mourn the loss (0)	lamentar profundamente a perda
has been slow to give up its secrets	guarda ciosamente seus segredos
color-coded	colorizadas artificialmente
annual plowing causes...	arar a terra provoca anualmente...
annual treasure fleets left Spain...	frotas do tesouro eram enviadas anualmente ao Novo Mundo

Tabela 6.6. Instâncias em que não há *ly no original e a tradução resulta em *mente

(0)- inclusão de um advérbio na tradução onde ele não existia no original
outras opções para *mente

Expressões como “*just about*”, “*pretty much*”, “*all but*” são de extrema valia ao se verter “praticamente”, já que o que parece nos ocorrer a princípio é um advérbio igualmente terminado em *ly, como “*practically*” ou “*virtually*”.

Tomemos o exemplo de “pretty much” conforme extraído do corpus paralelo da revista National Geographic:

a) Most are awaiting preparation and have not yet been studied,” Norell acknowledges. “This is common in **pretty much every** museum in the world

b) ‘A maioria deles está esperando a preparação; ainda não foram estudados’, reconhece Norell. “Isso é comum em **praticamente todos** os museus do mundo (FOSSILS)

Já mencionamos no item 6.2.4 que *virtually*, cuja tradução se faz por “praticamente”, possui um hábito colocacional peculiar, o de co-ocorrer com *every*, *all* e palavras com prefixo negativo *un* e *in*, o mesmo ocorrendo com “praticamente”. Não podemos deixar de notar que *pretty much* também co-ocorre com *every*, o que nos instiga a uma busca, fazendo uso do British National Corpus, corpus monolíngüe de inglês, que nos dará evidências de uso da palavra em textos autênticos. Dentre alguns exemplos, temos:

- 1) Around the time I was fourteen, which would be 1959, pretty much every street had its little band.
- 2) And during this time he must have trodden pretty much every footpath there.
- 3) Hillary climbed pretty much every mountain worth climbed in New Zealand.

Temos também sua co-ocorrência com *all* e prefixos negativos:

- 1) And that’s pretty much all you have to know.
- 2) I’m sure that by that far distant year, your lot knows pretty much all there is to know.
- 3) He’s pretty much all brown, isn’t he?
- 4) Lying on the edge of the Galloway Forest Park, this building of solid granite remains pretty much unaltered since its origin in 1872.
- 5) These reorders are built to take about 100 gs, and the tail of the airplane was fund pretty much intact.

A mesma investigação nos revela ainda sua co-ocorrência com *the same*, como em “*They all look pretty much the same*”. O buscador KwicGoogle nos oferece 86 ocorrências de *pretty much every*.

Podemos inferir dessas buscas que às vezes buscar as equivalências através dos colocados também é um caminho promissor, como sugere Tognini Bonelli em sua pesquisa com o advérbio *largely* (2001:131-156). De forma bastante resumida, a autora observou que o advérbio *largely* co-ocorria com itens lexicais pertencentes ao campo semântico de dependência, como *depend on*, *based on* e causa, como *because*, *due to*. A partir dessa constatação, buscou na língua de chegada, no caso, o italiano, as palavras que co-ocorriam com *perché*, dentre as quais *soprattutto* era muito freqüente. Levando em conta essa associação contextual, a equivalência para *largely* em italiano, seria *soprattutto*. Esse conceito de equivalência é proposto pela autora, ao buscar definir uma unidade funcionalmente completa:

If meaning is function in context, as Firth used to put it, then equivalence of meaning is equivalence of function in context. (Halliday 1992:16; in Tognini Bonelli 2001:131).³⁶

Isso posto, ao buscarmos os itens lexicais que co-ocorrem com “tudo”, “todos”, “o mesmo”; “inatingível”, teremos, dentre outros, “praticamente”. Como já havíamos constatado esse hábito colocacional para o advérbio “praticamente”, o advérbio se apresenta como um ótimo candidato de tradução.

³⁶ Se o sentido é a função no contexto, como Firth costumava considerar, então a equivalência de sentido é a equivalência de função no contexto.

Outro item digno de nota é a partícula “*dead*” (*dead-serious*). Assim consta no exemplo extraído do corpus da National Geographic:

- a) A **dead-serious** scientist with a deceptively pixieish face and a mop of curly gray hair, Padian charges that dealers don't take the necessary pains in establishing fossils' taphonomy—the placement in the ground and the effects of the surrounding soil on the fossilization process.
- b) Cientista **extremamente** sério, com o rosto enganadoramente jovem e abundante cabelo grisalho, Padian se queixa que esses comerciantes não tomam o necessário cuidado em estabelecer a tafonomia dos fósseis – ou seja, a maneira como o fóssil está colocado no chão e os efeitos do terreno ao redor sobre o processo de fossilização.

Uma busca ao BNC nos mostra uma tendência de esta partícula co-ocorrer com itens pertencentes ao campo semântico de “certeza”. Temos:

- 1) But they're making dead sure people think seriously about the idea.
- 2) But I was dead sure that the last item would take some getting round to.
- 3) But, it's no doubt about it, you're dead right!
- 4) When you get it dead right, it's stunning.
- 5) They were dead serious, his Mum and Dad, about moving.
- 6) He looked about three feet tall, so dead serious, so humourless, so unkempt.

O exemplo 6, no entanto, não representa esse campo semântico, *serious* tendo realmente a acepção de “sério” como no exemplo da National. Notamos que como a partícula é intensificadora, “extremamente” se apresenta como um candidato de tradução. Porém, se atentarmos para o registro, talvez deveríamos pensar em uma outra opção, como “super sério”.

Um outro exemplo que nos instiga a proceder a outras investigações são os verbos de movimento em inglês que prescindem de um advérbio pois que já os têm embutidos, o que resulta em português sempre em uma “explicação”, como é o caso de *prance* e *idle*. Tomemos os exemplos, tais como extraídos do corpus NatGeo:

- a) Nevertheless, we steamed off to “Anoxia,” the sterile heart of darkness, where the plankton that had **pranced** in the spotlight at shallower depths were limp and simply falling.
- b) Mesmo assim, partimos para “Anoxia”, o estéril coração das trevas. O plâncton, que em águas mais rasas parecia **brincar alegremente** à luz dos holofotes, ali caía para o fundo, flácido e inerte (BLACK SEA)
- a) The research vessel Knorr **idles** in Sinop, Turkey, awaiting permissions while expedition members visit a café (above).
- b) O navio de pesquisas Knorr **aguarda ociosamente** em Sinop, no litoral da Turquia, esperando permissões para trabalhar, enquanto membros da expedição visitam um café (acima).(BALLARD)

Observamos que temos de lançar mão de “alegremente” para dar conta do movimento que é descrito como “*rise up in a lively way, (said of a horse) or move gaily*”, e de “ociosamente” para “*move slowly or aimlessly*”. Mais difícil ainda é pensar em um verbo como “brincar”, que parece sugerido pelo “movimento alegre” mencionado na definição do verbo *prance*, captando a imagem sugerida no texto original.

Da mesma forma, chamam-nos a atenção os casos em que não há a menor menção a advérbios no original, e temos a sua inclusão na tradução, como é o caso do advérbio “absolutamente”, que merecerá um estudo à parte, no próximo item.

6.5. Estudo de caso: “*absolutely*” e “absolutamente”

A fim de procurar entender o porquê do uso de “absolutamente” em algumas instâncias de tradução em que este não aparece no original, ou mesmo a fim de corroborar seus padrões colocacionais e preferências no inglês e no português, trarei, de modo resumido, alguns resultados que obtive após uma pesquisa com esse advérbio e que estão contidos no artigo publicado na revista *Crop 10*, (2004, Lamparelli, 193-209), intitulado “Absolutamente e *Absolutely* - São ou não são absolutamente intercambiáveis?”. O artigo trata de uma área problemática, a das palavras cognatas, em que o tradutor precisa conhecer as circunstâncias exatas em que um item lexical pode ser substituído por outro de forma semelhante.

Como já apontado, os dicionários bilíngües, que por razões de espaço pouco contexto fornecem, constituem ferramenta limitada para tradutores, podendo até mesmo desviá-los do caminho. Em muitos casos a evidência do uso da língua obtida a partir de corpora é capaz de refinar, ou mesmo corrigir a informação fornecida por esses meios.

Indeed, many of the statements are of a kind that are not usually accessible by any other means than the inspection of corpus evidence”.³⁷ (Tognini Bonelli, 2001: 85)

Na verdade, a opção por um item lexical é extremamente complexa. Como a seleção é feita entre itens semanticamente relacionados, a substituição de um pelo outro pode não mudar o sentido da frase de modo evidente, mas um deles pode ser mais apropriado do que o outro. Isso quer dizer que o tradutor precisa conhecer os hábitos colocacionais dos itens nas duas línguas em questão a fim de atingir um grau de equivalência que leve em conta seus padrões regulares de ocorrência.

A diferença no comportamento colocacional de duas palavras quando comparadas nas duas línguas pode ser significativa, pois cada uma interage de um modo com seus respectivos contextos lingüísticos, às vezes preferindo um campo léxico-semântico em uma língua e não na outra.

Em outros casos, não se trata apenas de preferência, mas a correspondência entre os sentidos e usos de um item nas duas línguas não constitui uma justaposição perfeita (“*perfect overlap*”)(1998, Partington). É o caso de “*absolutely*” e “absolutamente”, cuja pesquisa em corpora pouco a pouco revela aspectos inusitados.

Esses advérbios estão envolvidos em uma série de padrões fraseológicos, que tendem a corresponder a uma característica específica, distinguindo-os de outros quase-sinônimos.

Uma **primeira característica** de “*absolutely*” observada é **intensificação de adjetivos hiperbólicos** (aqueles que expressam uma atitude ou opinião enfáticas, com um sentido superlativo inerente). Essa função de “*absolutely*” já foi observada por vários pesquisadores (Altenberg, 1991:137, Partington 1998:58). Partington constata a co-ocorrência regular no seu corpus de estudo com adjetivos como *appaling, gutted, delighted, outstanding, hilarious, disgraceful, fantastic*. Acrescenta também que há um equilíbrio razoável entre itens favoráveis e desfavoráveis, ou seja, não há uma prosódia

³⁷ [De fato, não se poderia chegar a muitas dessas constatações senão ao se inspecionar as evidências fornecidas por um corpus]

semântica preponderante. Esse conhecimento é crucial ao tradutor, no caso de advérbios como *utterly* que se associa de modo recorrente com um campo semântico negativo (*confused, ridiculous*). Ao cometer uma contravenção involuntária desse padrão, por desconhecer que há uma divergência na preferência e/ou prosódia semântica, o tradutor “tingirá” o sentido com uma conotação não pretendida, pois há uma quebra não intencional da expectativa do que vem a seguir. Já a intencionalidade nessa quebra, a contravenção deliberada para atingir um efeito irônico, configurando a criatividade, poderia constituir um recurso, justamente por um conhecimento do tradutor daquilo que é convencional.

Seu equivalente “absolutamente”, ocorre com adjetivos hiperbólicos: “fantástico”, “ridícula”, “revoltante”; “chocante”, “admirável”, “assustador”, “aviltante”, “fantástico”, “fascinados”, “horrível”, “incrível”; “magnífico”; “lamentável”; “pavorosas”, e também se coloca regularmente com adjetivos não hiperbólicos: “acessível”, “convergente”, “moderno”, “estável”, “presente”; “normal”, “legais”, “comprovada”, “original”, “compreensível”, “comum”, “casual”, “convencional”, “flexível”, “saudável” e “simples”.

Com base nessa evidência, poderíamos entender que o fato de “absolutamente” colocar-se com itens hiperbólicos, pode ter levado a tradutora a inseri-lo de pronto junto a “enorme” no texto “Fat”, mesmo que não conste no original, pois que já tem essa associação internalizada:

1o) But she is- let's face it- huge. (0)

1t) Mas ela é uma mulher – vamos falar a verdade – **absolutamente** enorme.

Esse comportamento colocacional de um determinado item, por ocorrer com regularidade, faz com que seja difícil pensar-se em um sem cogitar no outro, pois um vem com frequência acompanhado pelo outro. O mesmo parece ocorrer com o outro exemplo, extraído do texto “Cheap”:

1o) So far, says Terry Lynn Karl, a Stanford University political scientist, the track record is “about **as bleak as you can get**”.

1t) Até agora, diz Terry Lynn Karl estudiosa de ciência política da Universidade de Stanford, o histórico é “absolutamente terrível”.

A palavra “terrível” como tradução de “as *bleak as you can get*”, hiperbólica, parece convocar o advérbio “absolutamente”, não cogitado em inglês.

Uma **segunda característica** de *absolutely* é se **colocar com um outro grupo de itens lexicais**, apontado por Partington, **pertencente ao campo semântico de “*highly important*”**, incluindo *essential, crucial, vital e necessary*.

Esse mesmo campo semântico também é muito bem representado nos colocados de “absolutamente” como “essencial”, “necessário”, “indispensável” “imprescindível”, “fundamental”, “vital”. Temos aqui o exemplo extraído do texto “Water”, que parece corroborar esse hábito colocacional:

- 1) The power to control water is **absolutely** crucial to them.
- 2) Para eles, é **absolutamente** crucial ter o poder de controlar água.

Uma **terceira característica** de “Absolutamente”, em português, é sua diversidade de acepção, pois além de “totalmente”, “inteiramente”, “de modo absoluto”, também pode significar “de modo nenhum”, “de jeito algum”, fato já mencionado pelo dicionário Houaiss como regionalismo no Brasil, e pelo Aurélio como sinônimo de “em absoluto”. Isso também causa confusão em sua tradução para o inglês, em que “*absolutely*” traz a idéia de “*positively*”, “*surely*”, “*definitely*”. É o que podemos observar no texto “Arctic”, em que a tradução de “absolutely” é “sem dúvida”, e não “absolutamente”:

1o) Is all the waiting, the frustration, the uncertainty of exploration worth it? **Absolutely**, says the mud team’s Ian MacDonald of Texas A&M.

1t) Será que valeu a pena toda a espera, a frustração, a incerteza da exploração? **Sem dúvida**, diz Ian MacDonald, da Texas A&M, membro da “equipe da lama”.

Essa é uma armadilha a ser evitada pelo tradutor, pois a resposta “Absolutamente” no português do Brasil à pergunta: “Foi isso que você disse?” quer dizer, “de modo nenhum”, “de jeito algum” e no português de Portugal, à mesma pergunta, quer dizer, “É

claro que sim!” (Prata, Mário. *Schifaizfavoire*. www.marioprataonline.com.br/obra/literatura/adulto/dicionario), equivalente à resposta “*absolutely*” em inglês, à mesma pergunta “*Is that what you meant?*”, ou seja, “sim”, “sem dúvida”, “claro”. “*Absolutely not*” corresponderia ao nosso “Absolutamente”.

Um **quarto aspecto** que valeria mencionar é o fato de embora “absolutamente” ocorrer em fraseologia negativa (“Não estão absolutamente preparados para o evento”), “*absolutely*” raramente ocorre em uma construção negativa, sendo o advérbio “*entirely*” encontrado com grande frequência, no BNC, na fraseologia “*not/never + intensifier + adjective* (*Not entirely ready to face life on the outside/ It is not entirely clear that Buchanan could get the Reform Party’s nomination*). Temos esse comportamento corroborado pelo exemplo extraído da pesquisa com o corpus NatGeo, no texto “Sun”:

1o) But faculae are **not entirely** understood.

1t) Mas as faculae não são **inteiramente** compreendidas.

2o) The sun is the Rosetta stone of astrophysics, but we **haven’t been able** to decrypt it **entirely**

2t-isa) O sol é a Pedra de Roseta da astrofísica, mas ainda não conseguimos decifrá-lo **por completo**

2t-nat) O sol é a Pedra de Roseta da astrofísica, mas não conseguimos decifrá-la **totalmente**.

Isso nos mostra que embora o tradutor conte com a intuição, a evidência do corpus invariavelmente o levará a identificar os padrões de uso real; e ao permitir uma descrição dos mesmos, possibilitará que proceda a uma escolha bem-informada, que não causa nem estranheza nem ruído e leva em conta as diferenças de uso.

Neste capítulo procuramos então demonstrar como uma pesquisa baseada em corpus pode, em um primeiro momento, ajudar a investigar diferenças e semelhanças de uso nas duas línguas, por meio de corpus paralelo, como, por exemplo, uma maior frequência de advérbios em **ly* nos textos em inglês e menor em português e mostrar soluções

propostas pela tradução, e num segundo momento, como pode contribuir com evidências de uso das estruturas convencionais da língua de chegada, resgatando o “jeito de dizer” peculiar à mesma. Como já apontado por Hunston (2001:41):

Most words are found in phrases made up of particular other kinds of words or clauses. These restrictions on how words are used are known as “patterns”. If learners can be taught to recognize patterns, part of the problem of “sounding right” or “sounding wrong” in English might be solved”.³⁸

Embora a autora esteja se referindo a aprendizes, isso valeria também para tradutores. Assim, reconhecendo padrões, o tradutor poderá recuperar em suas traduções as combinações léxicas convencionais e a fraseologia típica a fim de promover a naturalidade em seu trabalho. Vale aqui lembrar que a intuição e a pesquisa de dados trabalham de mãos dadas, de modo que vários tipos de investigação foram propostos como incursões a corpora monolíngües, como o BNC, corpora paralelos, como o COMPARA, e a investigação ao corpus paralelo NatGeo, e até o uso de thesaurus para ampliar o repertório do tradutor. Esse caminho “direcionado pelo corpus” é descrito por Partington:

A researcher has an intuition about language, checks this against the data the corpus provides, and this checking process frequently suggests other avenues of research to be taken, often entirely unsuspected at the start of the process (the so-called: “serendipity” principle, Higgins 1991). Intuition and data collection work hand in hand”.³⁹.(Partington, 1998:1)

Desse modo, utilizando os vários recursos oferecidos pela lingüística de corpus, como as linhas de concordância que evidenciam os padrões colocacionais, pouco ilustrados nos dicionários, podemos garimpar elementos que de certa forma constituem “ouro em pó” para os tradutores.

³⁸ Grande parte das palavras se encontra em frases compostas por outros tipos de palavras ou sentenças. Essas restrições de como as palavras são usadas se chamam padrões. Se os aprendizes pudessem aprender a reconhecer padrões, parte do problema de “soar natural” ou “soar estranho” em inglês poderia ser resolvido.

³⁹ Um pesquisador tem uma intuição sobre a linguagem, a investiga nos dados fornecidos pelo corpus e esse processo de investigação geralmente sugere outros caminhos de pesquisa a serem tomados, com frequência completamente impensados no início do processo (o chamado: “princípio da descoberta por acaso”). A intuição e a coleta de dados trabalham de mãos dadas.

VII

Considerações finais

Essa pesquisa teve como ponto de partida a possibilidade de se cotejar um texto traduzido com sua versão final publicada, ato este poucas vezes praticado pelo tradutor profissional, seja por falta de tempo, por estar sempre com os prazos vencendo, ou de motivação, cotejo este que em muito contribuiria para constatar alterações que promovem uma maior naturalidade ao seu texto. A sua inserção no âmbito da Lingüística de Corpus se deu por essa ter uma abordagem muito mais descritiva do que prescritiva, baseando suas pesquisas em exemplos da linguagem natural e pelas possibilidades de exploração que oferece com seus instrumentais próprios. Assim, a construção de um corpus paralelo, composto de original e suas respectivas traduções, possibilitou que se garimpassem alguns elementos que pareciam contribuir para um texto mais fluente, que pudessem ser agrupados e posteriormente estudados utilizando as ferramentas oferecidas pelo programa *ParaConc*.

Esses elementos pareciam estar intimamente relacionados ao fenômeno da convencionalidade, que compreende aquilo que é consolidado pelo uso, e muitas vezes passa despercebido pelo tradutor ingênuo, pois a percepção de que algumas formas constituem padrões só é possível após ter constatado tal fato após uma análise de sua repetida ocorrência.

Procurou-se mostrar como a naturalidade é percebida no sentido de as escolhas efetuadas pela tradução refletirem a maneira preferida de uma comunidade lingüística se expressar, indicando que existem restrições outras que não a gramaticalidade do enunciado que atuam no âmbito dos hábitos colocacionais das palavras. O pressuposto aqui é de que se deseje que a tradução seja lida como um texto que soe natural ao falante nativo, e para isso apresente os traços que caracterizam a fluência do mesmo, qual seja, o uso de uma fraseologia típica - colocações naturais, expressões fixas e semi-fixas, “blocos pré-construídos” de linguagem.

O estudo final empreendido, de soluções para a tradução de advérbios terminados em *ly que não somente aqueles terminados em *mente apontou para uma série de opções não contidas de praxe nos dicionários bilíngües, o que sugeriu que o tradutor em muito se beneficiará de incursões a corpora paralelos, a fim de conhecer soluções propostas por outros tradutores profissionais e também a corpora monolíngües, a fim de conhecer, a partir de linguagem autêntica, como determinados itens lexicais se comportam e seus hábitos colocacionais. A pesquisa em thesaurus também indicou um caminho promissor na ampliação de soluções, chamando a atenção do tradutor para associações semânticas facultadas pelos advérbios.

O número de advérbios levantados e de suas respectivas opções de tradução encorajaria uma série de novas pesquisas, cada uma dessas valendo-se dos recursos oferecidos pela Lingüística de Corpus, procurando compor um repertório de soluções para tradutores profissionais que desejam ter suas intuições confirmadas por um uso mais atestado na sua língua.

O tradutor assim vai garimpando elementos que promovem uma maior naturalidade aos seus textos, conscientizando-se de padrões mais recorrentes nas duas línguas em questão, e munindo-se de pequenas descobertas nesse processo de investigação que lhe serão preciosas a cada produção.

Referências Bibliográficas

ANDERSON, F. “A (não) relação entre tradutores e copidesques no processo de edição de obre estrangeira”. In **Tradução em revista**. No 2. Intervenções. Maria P. Frota e Marcia Martins (orgs). Publit, 2005.

BAKER, M. **In other words**: A coursebook on translation. Routledge. London and New York, 1992.

BAKER, M. “Corpora in translation studies. An overview and some suggestions for future research”. **Routledge Encyclopedia of Translation Studies**, London. 1995.

BARBOSA, H. **Procedimentos técnicos da tradução**. Uma nova proposta, 2ª edição, Campinas, SP, Pontes, 2004. 29-67.

BARLOW, M. Parallel texts in language teaching. In: Botley, McEnery & Wilson, 2000. 106-115

BENEDETTI, I.; SOBRAL, A. **Conversas com tradutores**. Balanços e perspectivas da tradução. São Paulo. Parábola Editorial, 2003.

BERBER, S. A.P. “Corpora eletrônicos na pesquisa em tradução”. In: **Cadernos de Tradução, vol.9. Tradução e Corpora**, Stella Tagnin (Org); NUT, Universidade Federal de Santa Catarina, 2001/2002. 35.

BOHUNOVSKI, R. A (im)possibilidade da “invisibilidade” do tradutor e da sua “fidelidade”: por um diálogo entre a teoria e a prática da tradução. In: **Cadernos de Tradução, vol.8**. Universidade Federal de Santa Catarina, 2001/2002. 53-57.

BOWKER, L. "Using Specialized Monolingual native-language corpora as a translation resource: a pilot study". **Meta**, **XLIII**, **4**, 1998. 632-651

CHESTERMAN, A. Proposal for a Hieronymic Oath. In: **The Translator**, volume 7, number 2, St Jerome Publishing, Manchester, 2001. 144

DE COCK, S. "A Recurrent Word Combination Approach to the Study of Formulae in the Speech of Native and Non-Native Speakers of English". In: **International Journal of Corpus Linguistics** vol. **3**(1),1998. 59-80.

EBELING, Jarle. "Contrastive Linguistics, Translation and Parallel Corpora". **Meta**, **XLIII**, **4**, 1998. 606.

FILLMORE, CH.J. "Innocence: A Second Idealization for Linguistics". In : Berkeley Linguistic Society. 1979.

FIRTH, J. *Papers in Linguistics*. London: Oxford University Press.1957.

HUNSTON, S. "Word Patterns –Grammar and Lexis". In **English Teaching professional**. Issue Nineteen April, 2001. 39.

KENNEDY, G. **An Introduction to Corpus Linguistics**. Nova York, Longman. 1998.

KENNY, D. "Creatures of habit? What translators usually do with words". In **Meta**, **XLIII**, **4**, 1998.

KJELLMER, G. "Grammatical or nativelike?" **New Directions in English Language Corpora**, Leitner, Gerhard (ed.) Berlin & New York: Mouton de Gruyter, 1992. 329-343.

KJELLMER, G. “A modal shock absorber, empathiser/émphasiser and qualifier”. In: **International Journal of Corpus Linguistics** 8:2, 2003. 145-168

KIRSH, G F. “Pressupostos teóricos para uma crítica de tradução literária”, In: **Tradterm** 8, São Paulo, Humanitas, Universidade de São Paulo, 2002. 38

LAVIOSA, S. “Corpus –based Translation Studies: Where does it come from? Where is it going?”, **Corpus-based Translation Studies. Theory, Finding, Applications**. Amsterdam and Atlanta: Rodopi, 2002.

LAMPARELLI, A. “Absolutamente e *Absolutely* - São ou Não São Absolutamente intercambiáveis?”, In **Crop**, Revista da Área de Língua e Literatura Inglesa e Norte Americana, Departamento de Letras Modernas. Stella Tagnin (Editor Responsável), 2004.

MARTINS FILHO, E. **Manual de Redação e Estilo de O Estado de São Paulo**. São Paulo, O Estado de São Paulo, 1997.

MUNDAY, J. **Introducing Translation Studies**. Theories and applications. London and New York, Routledge, 2001.54-83.

PAWLEY, A., & SYDER, F. “Two puzzles for linguistic theory: Native-like selection and native-like fluency”. In: *Language and Communication* (191-226). J.Richards & R. Schmidt (Eds), London: Longman. 9, 1983.

PARTINGTON, A. **Patterns and Meanings: using corpora for English language research and teaching**. Amsterdã/Filadélfia, John Benjamins, 1998.

PETERS, CAROL & PICCHI E. “Parallel and comparable bilingual corpora in language teaching and learning”. In: Botley, McEnery & Wilson, *Multilingual Corpora in Teaching and Research*, 2000.

RODRIGUES, C.C. **Tradução e diferença**. Introdução. São Paulo. Editora Unesp, 2000. 16-17.

RUUSKANEN, D D. K . “Creating the “Other”: A pragmatic translation tool. In **Teaching Translation and Interpreting 3**, Vol 16, New Horizons, Papers from the Third Language International Conference, Elsinore, Denmark 9-11 June 1995. John Benjamins Publishing Company. Amsterdam/Philadelphia, 1995. 234

SALKIE, R . “Naturalness and contrastive linguistics”. In: Lewandowska-Tomaszczyk, B P.J.Melia (eds), 1995. 297-312

SANTOS AZEVEDO, F. **Dicionário Analógico da Língua Portuguesa**: idéias afins. Brasília, Coordenada/Thesaurus, 1983.

SINCLAIR, J. **Corpus, Concordance, Collocation**. Oxford: Oxford University Press, 1991.

STEWART, D. “Conventionality, Creativity and Translated Text: The implications of Electronic Corpora in Translation”. In **Intercultural Faultlines**. Research Models in Translation Studies . Textual and Cognitive Aspects. Manchester. Edited by Maeve Olohan, St Jerome Publishing, 2000.

TAGNIN, S E.O. “Os Corpora: Instrumentos de Auto-ajuda para o tradutor”. In: **Cadernos de Tradução, vol.9. Tradução e Corpora**, Stella TAGNIN (Org); NUT, Universidade Federal de Santa Catarina, 2001/2002. 193-194

TAGNIN, STELLA E.O. **O jeito que a gente diz:** Expressões convencionais e idiomáticas. São Paulo, Disal Editora, 2005.

TOGNINI-BONELLI, E. "Working with corpora across languages". **Corpus Linguistics at Work**. Amsterdã/Atlanta, John Benjamins, 2001. 131-156.

VENUTI, LAWRENCE. The Translator's Invisibility. In: **Criticism**, vol XXVIII, no.2, Spring 1986, Wayne University Press, 1986. 183

VERMEER, HANS J. Skopos and commission in translational action. In: **Readings in Translation Theory**, (ed. Andrew Chesterman). Helsinki: Oy Finn, Lecture Ab, 1989. 173.

WRAY, A. "Non Native Language: Overview". **Formulaic Language and the Lexicon**. Cambridge. Cambridge University Press, 2002.

APÊNDICE

Amostras extraídas dos 4 textos: “The heavy cost of fat”, “Chasing Tornadoes”, “The Sun” e “Arctic”

APÊNDICE

Amostras extraídas do texto “The heavy cost of fat”

FAT

A) Mudança de categoria gramatical- inclusive outra solução para advérbios terminados em “ly”

IO: inglês original

TI: tradução Isa Mara

TN: tradução National Geographic

IO	TI	TN
Hay, 39, is 1.65 meters tall and weighs 142 kgs: she is morbidly obese , which makes her a candidate for the surgery.	Aos 39 anos, Linda Hay tem 1m65 e pesa 142 quilos. Ela sofre de obesidade mórbida , o que a torna uma boa candidata à cirurgia.	Aos 39 anos, Linda Hay tem 1m65 e pesa 142 quilos. Ela sofre de obesidade mórbida , o que a torna uma boa candidata à cirurgia.

IO	TI	TN
It seems , I say, turning ro Sugerman, that this is surgery for the desperate.	Comento com o doutor Surgeman que pelo jeito , essa é uma cirurgia para os desesperados.	Comento com o doutor Surgeman que pelo jeito , essa é uma cirurgia para os desesperados.

IO	TI	TN
More disturbing are statistics relating to children : 15 percent of children and teens are overweight , a nearly three-fold jump from 1980.	Ainda mais graves são as estatísticas relativas às crianças : 15% das crianças e adolescentes americanos têm excesso de peso , quase o triplo do registrado em 1980.	Ainda mais graves são as estatísticas infantis : 15% das crianças e adolescentes americanos têm excesso de peso , quase o triplo do registrado em 1980.

IO	TI	TN
Being overweight is associated with 400.000 deaths a year and an increased risk of heart disease, type 2 diabetes, and colon, breast and endometrical cancers.	O excesso de peso é associado a 400 mil mortes por ano nos EUA e a maiores riscos de doenças do coração, diabetes tipo 2, câncer do cólon, dos seios e do endométrio (mucosa interna do útero).	O excesso de peso é associado a 400 mil mortes por ano nos EUA e a maiores riscos de doenças do coração, diabetes tipo 2, câncer do cólon, dos seios e do endométrio (mucosa interna do útero).

FAT

IO	TI	TN
This trait may have helped our ancestors survive when calories were few and far between, Neel speculated .	Segundo especulações de Neel , é uma característica que deve ter ajudado nossos antepassados a sobreviver outrora, quando as calorias eram poucas e difíceis de encontrar.	Segundo especulações de Neel , é uma característica que deve ter ajudado nossos antepassados a sobreviver outrora, quando as calorias eram poucas e difíceis de encontrar.

IO	TI	TN
Bad food is cheap, heavily promoted , and engineered to taste good.	A comida prejudicial à saúde é barata, tem enormes verbas de publicidade e é fabricada de maneira a ter um gosto agradável.	A comida prejudicial à saúde é barata, tem enormes verbas de publicidade e é fabricada de maneira a ter um gosto agradável.

IO	TI	TN
Now their shift away from local foods to a high-fat, Western diet, has made them among the world's fattest people.	Agora que estão deixando de comer os alimentos locais e adotando uma dieta ocidental, com alto teor de gordura, passaram a ser das pessoas mais gordas do mundo.	Agora ao trocar a dieta local por uma ocidental, com alto teor de gordura, tornaram-se as pessoas mais obesas do mundo.

IO	TI	TN
What's a broccoli-pushing parent to do?	O que devem fazer os pais que tentam convencer os filhos a comer verduras?	O que devem fazer os pais que tentam convencer os filhos a comer verduras?

IO	TI	TN
Abdominal fat appears to increase risk more than fat elsewhere, which may explain why men (who tend to store fat in their abdomens) have a higher risk	Há evidências de que a gordura abdominal aumenta esse risco mais do que a gordura localizada em outras partes do corpo, o que talvez explique porque os homens correm mais risco.	Há evidências de que a gordura abdominal aumenta esse risco mais do que a gordura localizada em outras partes do corpo, o que talvez explique porque os homens correm mais risco.

FAT

IO	TI	TN
We went wrong by allowing the American Medical Association and the United States Department of Agriculture to say: you've got to go on a low-fat diet.	Nosso erro foi permitir que os especialistas da Associação Médica Americana e o Departamento de Agricultura dos EUA dissessem: "Vocês tem de entrar numa dieta de baixa gordura".	Nosso erro foi permitir que os especialistas da Associação Médica Americana e o Departamento de Agricultura dos EUA dissessem: "Vocês tem de entrar numa dieta de baixa gordura".

IO	TI	TN
Bariatric surgery, which has seen a fivefold increase in popularity since 1992, is risky.	A cirurgia bariátrica, cuja popularidade aumentou cinco vezes desde 1992 é arriscada.	A cirurgia bariátrica, cuja popularidade aumentou cinco vezes desde 1992 é arriscada.

B) Colocações, expressões integrantes do repertório lingüístico da língua de chegada

IO	TI	TN
Finally, after two decades of trying and failing to lose weight (you name it): Weight Watchers, Nutrisystem, a nutritionist, a personal trainer, not to mention the therapist who derides her for being fat it has come down to this.	Finalmente, depois de duas décadas tentando perder peso, sem conseguir, com os métodos mais variados : Vigilantes do Peso, Nutrisystem, orientação de uma nutricionista, um personal trainer, sem falar no terapeuta que a ridicularizou por ser gorda, as coisas chegaram a um ponto extremo.	Finalmente, depois de duas décadas tentando perder peso, sem conseguir, com a ajuda dos Vigilantes do Peso, Nutrisystem, a orientação de uma nutricionista, de um personal trainer, e de um terapeuta que a ridicularizou por ser gorda, as coisas chegaram a um ponto extremo.

IO	TI	TN
Hay, 39, is 1.65 meters tall and weighs 142 kgs: she is morbidly obese, which makes her a candidate for the surgery.	Aos 39 anos, Linda Hay tem 1m65 e pesa 142 quilos. Ela sofre de obesidade mórbida, o que a torna uma boa candidata à cirurgia.	Aos 39 anos, Linda Hay tem 1m65 e pesa 142 quilos. Ela sofre de obesidade mórbida, o que a torna uma boa candidata à cirurgia.

IO	TI	TN
Her managerial level job in the human resources department of a financial company demands tact, efficiency, and organization, qualities she exudes .	Seu cargo de gerente no departamento de Recursos Humanos de uma financeira exige tato, eficiência e organização, qualidades que ela tem de sobra .	Seu cargo de gerente de recursos humanos de uma financeira exige tato, eficiência e organização, qualidades que tem de sobra .

IO	TI	TN
But she is, let's face it, huge .	Mas ela é uma mulher, vamos falar a verdade- absolutamente enorme .	Mas ela é uma mulher, vamos falar a verdade- absolutamente enorme .

IO	TI	TN
Someone said, "Have a good week", and my mind kept racing to the worst-case scenario ... What if?	Uma colega me disse, "Boa semana para você" e já entrei em parafuso , pensando na pior das hipóteses . E se?	Uma colega me disse, "Boa semana para você" e já entrei em parafuso , pensando na pior das hipóteses . E se?

FAT

IO	TI	TN
The Puget Sound ferries in Washington have increased the width of their seats from 46 to 51 cm to allow squeeze-in room for people with bigger bottoms .	As balsas de passageiros no Puget Sound, em Washington, aumentaram a largura dos assentos de 46 para 51 cm, para acomodar as pessoas com o traseiro mais avantajado .	As balsas de passageiros no Puget Sound, em Washington, aumentaram a largura dos assentos de 46 para 51 cm, para acomodar as pessoas com o traseiro mais avantajado .

IO	TI	TN
The jury is still out on the diet's long term effects, but the Natural Institute of Health is funding a five –year study that may render a verdict.	Ainda não se pode dizer quais são os efeitos da dieta a longo prazo, mas o National Institute of Health está financiando um estudo de cinco anos que poderá chegar a uma conclusão.	Ainda não se pode dizer quais são os efeitos da dieta a longo prazo, mas o National Institute of Health está financiando um estudo de cinco anos que poderá chegar a uma conclusão.

IO	TI	TN
Atkins and other advocates of low-carbohydrate diets claim that surges in insulin cause blood sugar to plummet , which in turn creates cravings for more carbs- and on and on in a spiraling raise-you-one war between glucose and insulin.	Atkins e outros defensores dos regimes de baixo nível de carboidratos afirmam que o aumento da insulina faz baixar drasticamente o açúcar no sangue, o que, por sua vez, cria o desejo de consumir mais carboidratos- e assim por diante, numa guerra contínua entre a glicose e a insulina.	Atkins e outros defensores dos regimes de baixo nível de carboidratos afirmam que o aumento da insulina faz baixar drasticamente o açúcar no sangue, o que, por sua vez, cria o desejo de consumir mais carboidratos- e assim por diante, numa guerra contínua entre a glicose e a insulina.

IO	TI	TN
Martha Stewart, looking as if she hadn't a care in the world , is making a chocolate ganache.	Martha Stewart, com a expressão totalmente despreocupada , mostra como fazer um bolo de chocolate.	Martha Stewart, com a expressão despreocupada , mostra como fazer um bolo de chocolate.

IO	TI	TN
For all the Americans who've blamed bulging bellies on a slow metabolism, the jig is up .	Para os que costumavam pôr a culpa por sua barriga saliente num metabolismo lento saibam que esta desculpa não cola mais .	Para os que costumavam pôr a culpa por sua barriga saliente num metabolismo lento, tal desculpa não cola mais .

FAT

IO	TI	TN
Candy, fast food and sweetened cereals account for more than half the food ads in ten European Union Nations.	Doces, lanches rápidos e cereais representam mais da metade dos anúncios de alimentos em dez países da União Européia.	Doces, lanches rápidos e cereais estão em mais da metade dos anúncios de alimentos em dez países da União Européia.

IO	TI	TN
In some parts of Africa, obesity afflicts more children than malnutrition.	Em algumas partes da África, a obesidade atinge mais crianças do que a desnutrição.	Em algumas partes da África, a obesidade atinge mais crianças do que a desnutrição.

IO	TI	TN
That goes for kids too.	Isso vale também para as crianças.	Isso vale também para as crianças.

IO	TI	TN
Suburban sprawl and lack of pedestrian-friendly streets have kids being driven instead of walking to school.	E não admira: Morar em bairros distantes, sem ruas apropriadas para pedestres , faz com que as crianças sejam levadas à escola de carro em vez de caminhar.	E não admira: Morar em bairros distantes, sem ruas apropriadas para pedestres , faz com que as crianças sejam levadas à escola de carro em vez de caminhar.

IO	TI	TN
Many obese people develop deposits of fat inside the liver, a condition that can progress to cirrhosis in about 10 per cento of cases, and occasionally to liver failure.	Muitas pessoas obesas criam depósitos de gordura dentro do fígado, problema que pode se transformar em cirrose hepática em cerca de 10% dos casos e ocasionalmente, causar a falência do fígado.	Muitos obesos criam depósitos de gordura dentro do fígado, problema que pode se transformar em cirrose hepática em cerca de 10% dos casos e até mesmo, causar a falência do fígado.

IO	TI	TN
If it's 25, you're overweight .	Se o resultado for 25, você está acima do peso .	Se o resultado for 25, você está acima do peso .

FAT

IO	TI	TN
Does the report prove the case of carb-avoiding devotees of the Atkins and South Beach diets?	Será que o relatório confirma que é melhor evitar os carboidratos, como pregam os devotos das dietas Atkins e South Beach?	É melhor evitar os carboidratos, com pregação a dieta de Atkins e South Beach?

IO	TI	TN
Atkins is right about us eating too many simple carbohydrates, he says.	Atkins tem razão quando diz que ingerimos demasiados carboidratos simples.	Atkins tem razão quando diz que ingerimos muitos carboidratos simples.

IO	TI	TN
The trouble is, research doesn't back that up: low blood sugar hasn't been directly linked to hunger .	O problema é que as pesquisas não confirmam essa afirmação: o baixo teor de açúcar no sangue não foi diretamente relacionado à sensação de fome .	O problema é que as pesquisas não confirmam essa afirmação: o baixo teor de açúcar no sangue não foi diretamente relacionado à sensação de fome .

IO	TI	TN
She feels full quickly and eats sparingly : a protein shake for breakfast, salad or sandwich for lunch, Lean cuisine for dinner.	Ela logo se sente repleta e come moderadamente : de manhã um preparado de proteínas, no almoço uma salada ou um sanduíche, no jantar um prato pronto de Lean Cuisine, esquentando-o no micro-ondas.	Ela logo se sente repleta e come moderadamente : de manhã um preparado de proteínas, no almoço uma salada ou um sanduíche, no jantar um prato pronto de Lean Cuisine, esquentando-o no micro-ondas.

IO	TI	TN
They are twice as likely to have hypertension .	Eles têm o dobro de possibilidade de sofrer de hipertensão.	Eles têm o dobro de possibilidade de sofrer de hipertensão.

C) Recursos expressivos: diminutivo, aumentativo, expressões de quantidade

IO	TI	TN
It's become a far too familiar headline.	É um fato já bem conhecido .	sem tradução

IO	TI	TN
As we talk, I absently reach into a small bag of fries and scarf down the contents	Enquanto conversamos, eu distraidamente ponho a mão no saquinho de batatas fritas e enfio um punhado na boca.	Enquanto conversamos, eu distraidamente ponho a mão no saquinho de batatas fritas e enfio um punhado na boca.

IO	TI	TN
For twelve dollars and change, Tolls and I have ordered a Happy Meal with cheeseburger, Coke and fries; a Big Mac with medium fries and Large Coke; and the Grilled Chicken California Cobb Salad with a packet of Caesar dressing.	Por doze dólares e uns trocados, Barbara e eu pedimos um Mac Lanche Feliz com cheeseburguers, Coca-Cola e batatas fritas; um Big Mac com uma batata frita média e uma Coca-Cola grande; e uma salada Califórnia com frango grelhado, com um pacotinho de molho de salada Caesar.	Por doze dólares e uns trocados, Barbara e eu pedimos um Mac Lanche Feliz com cheeseburguers, Coca-Cola e batatas fritas; um Big Mac com uma batata frita média e uma Coca-Cola grande; e uma salada Califórnia com frango grelhado, com um pacotinho de molho de salada Caesar.

IO	TI	TN
It doesn't wait for you to become skinny ; it acts within a few days to correct any perceived imbalance.	A leptina não espera que a pessoa se torna magricela ; ela age dentro de poucos dias, corrigindo qualquer desequilíbrio.	A leptina não espera que a pessoa se torna magricela ; ela age dentro de poucos dias, corrigindo qualquer desequilíbrio.

IO	TI	TN
The only problem: almost a third of these vegetables were iceberg lettuce, french fries and potato chips .	O único problema: quase um terço desses vegetais eram alface, batatas fritas e batatinhas prontas, em saquinhos .	O problema é que quase um terço desses alimentos são alface e batata frita.

**A) Mudança de categoria gramatical-
inclusive outra solução para advérbios terminados em “ly”, até sua omissão**

IO: inglês original

TI: tradução Isa Mara

TN: tradução National Geographic

IO	TI	TN
. Sure it's so huge that a million Earths would fit comfortably inside.	É verdade que o sol é tão imenso que nele caberia um milhão de planetas iguais à Terra.	É verdade que o sol é tão imenso que nele caberia um milhão de planetas iguais à Terra.

IO	TI	TN
And it appears to be remarkably stable so far, with an energy output that varies no more than one tenth of one percent over the course...	E até agora ele parece bem estável , com uma liberação de energia que varia não mais que um décimo de 1% ao longo de...	E até agora ele parece bem estável , com uma liberação de energia que varia não mais que um décimo de 1% ao longo de...

IO	TI	TN
Yet the sun falls into the general stellar category of yellow runts called type 6, a species so monotonously common that there are billions of them in the Milky Way alone.	E contudo, o sol entra na categoria geral de estrelas amarelas chamadas tipo 6, uma espécie tão comum que há bilhões delas apenas na Via Láctea.	E contudo, o sol entra na categoria geral de estrelas amarelas chamadas tipo 6, uma espécie tão comum que há bilhões delas apenas na Via Láctea.

IO	TI	TN
But nothing else in the universe, save only our planet itself, is more immediately important to us.	No entanto não há mais nada no Universo, com exceção de nosso próprio planeta, com uma importância mais imediata para nós.	sem tradução

IO	TI	TN
But it is a stone we haven't been able to decrypt entirely .	Mas ele guarda muitos segredos que ainda não conseguimos decifrar .	Mas ele guarda muitos segredos que ainda não conseguimos decifrar .

IO	TI	TN
The best resolution with the Swedish telescope is 80 km, so the team has been furiously upgrading its instruments.	A resolução mais precisa do telescópio é de 80 quilômetros, de modo que a equipe vem fazendo um intenso esforço para aperfeiçoar seus instrumentos.	A resolução mais precisa do telescópio é de 80 quilômetros, de modo que a equipe vem fazendo um intenso esforço para aperfeiçoar seus instrumentos.

IO	TI	TN
Not surprisingly , locating the causes of such events is a top priority among researchers.	Não surpreende , portanto, que localizar a causa desses eventos seja uma alta prioridade para os pesquisadores.	Não surpreende , portanto, que localizar a causa desses eventos seja uma prioridade para os pesquisadores.

IO	TI	TN
Despite decades of painstaking searches, researchers were able to detect only a third of the neutrinos that theory predicts should strike the Earth everyday.	Mesmo após décadas de pesquisas laboriosas, os cientistas só conseguiram detectar um terço dos neutrinos que, segundo as previsões teóricas , devem atingir a Terra todos os dias.	Mesmo após décadas de pesquisas laboriosas, os cientistas só conseguiram detectar um terço dos neutrinos que, segundo as previsões teóricas , devem atingir a Terra todos os dias.

IO	TI	TN
And because, as astronomers John Harvey of the National S.O puts it: the sun is the only astronomical object that critically matters to human kind.	E Também como diz o astrônomo J. Harvey, o sol é o único objeto astronômico que tem uma importância crítica para a humanidade.	E Também como diz o astrônomo J. Harvey, o sol é o único objeto astronômico que tem uma importância crítica para a humanidade.

IO	TI	TN
The hope is that helioseismology will eventually give us better magnetic field observations at critical depths, says Spyro, who models the physics of solar outburst.	A esperança é que a heliossismologia acabe nos dando melhores observações em profundidades cruciais, diz Spyro, especialista em modelagem de física das erupções solares.	A esperança é que a heliossismologia acabe nos dando melhores observações em profundidades cruciais, diz Spyro, especialista em modelagem de física das erupções solares.

SUN

IO	TI	TN
Flares expel much of their energy as X-rays, and are presumably generated when electrical currents are suddenly released as one or more magnetic field loops...	As flares (labaredas ou erupções) expelem boa parte da energia sob a forma de raios X. Presume-se que sejam geradas quando correntes elétricas são liberadas de repente- fenômeno que ocorre quando uma ou mais loops...	As flares (fulgurações) expelem boa parte da energia sob a forma de raios X. Presume-se que sejam geradas quando correntes elétricas são liberadas de repente- fenômeno que ocorre quando uma ou mais loops...

IO	TI	TN
To study the sun is to enter a realm that is surpassingly weird .	Estudar o Sol significa entrar num campo de absurdamente estranho .	Estudar o Sol significa entrar em um campo totalmente novo .

IO	TI	TN
Similarly, but far more dramatically , loops let go and a cloud of plasma, a coronal mass ejection, or CME surges into space with the energy of 200 billion Hiroshima bombs.	De maneira semelhante, mas muito mais dramática , os loops arrebentam e uma nuvem de plasma- chamada ejeção de massa coronal ou CME eleva-se no espaço com energia de 200 bilhões de bombas atômicas de Hiroshima.	Os loops arrebentam e uma nuvem de plasma- chamada ejeção de massa coronal ou CME eleva-se no espaço com energia de 200 bilhões de bombas atômicas de Hiroshima.

IO	TI	TN
Earth's magnetosphere, the shield created by our magnetic field, protects us from being physically harmed by these solar broadsides.	A magnetosfera terrestre, o escudo criado pelo nosso campo magnético, nos protege contra os efeitos físicos desses bombardeios solares.	A magnetosfera terrestre, o escudo criado pelo nosso campo magnético, nos protege contra os perigos físicos desses bombardeios solares.

B) Colocações, expressões integrantes do repertório lingüístico da língua de chegada

IO	TI	TN
Now scientists are on the cusp of finding answers.	Agora os cientistas estão prestes a encontrar muitas respostas.	Agora os cientistas estão prestes a encontrar muitas respostas.

IO	TI	TN
Moreover, the sun is a madhouse of electromagnetic activity.	Mais ainda: o sol é um verdadeiro manicômio de atividades eletromagnéticas.	sem tradução

IO	TI	TN
We hope that we're not being too optimistic , says Jack B, former director of the N.S.O, but we now have a fair idea of how and where the dynamo comes about.	Esperamos não pecar pelo excesso de otimismo , dia Jack B, ex-diretor do N.S.O, mas temos agora uma boa idéia de como e onde ocorre este dínamo.	Esperamos não pecar pelo excesso de otimismo , dia Jack B, ex-diretor do N.S.O, mas temos agora uma boa idéia de como e onde ocorre este dínamo.

IO	TI	TN
That's unfortunate , because there's evidence that sunspot cycles have direct consequences for human life.	É pena que esse fenômeno ainda não seja bem compreendido, pois há provas de que os ciclos das manchas solares têm conseqüências diretas para a vida humana.	É pena que esse fenômeno ainda não seja bem compreendido, pois há provas de que os ciclos das manchas solares têm conseqüências diretas para a vida humana.

IO	TI	TN
Witness the sobering case of Maunder Minimum, the eerie stretch from 1645 to 1715 in which records show that practically no sunspots appeared on the solar face.	Basta pensar no caso do Mínimo de Maunder, um estranho período de 1645 a 1715 em que, segundo os registros praticamente não houve manchas na superfície solar.	Basta pensar no caso do Mínimo de Maunder, um estranho período de 1645 a 1715 em que, segundo os registros praticamente não houve manchas na superfície solar.

SUN

IO	TI	TN
It was named after British astronomer Walter Maunder, who in the 1980's tried in vain to stir up interest in this observation.	Esse período recebeu o nome do astrônomo britânico Walter Maunder, que nos anos 1980 tentou em vão despertar interesse por essa observação.	Esse período recebeu o nome do astrônomo britânico Walter Maunder, que nos anos 1980 tentou em vão despertar interesse por essa observação.

IO	TI	TN
But most of the four alarm worry in the space weather community is devoted to CMEs and their particle barrage.	Porém a mais grave preocupação da comunidade científica que estuda o clima espacial vem das CMEs e seu bombardeio de partículas.	Porém a mais grave preocupação da comunidade científica que estuda o clima espacial vem das CMEs e seu bombardeio de partículas.

IO	TI	TN
They were off by only 3 million km.	Eles erraram por apenas 3 milhões de Km.	Erraram por só 3 milhões de quilômetros.

IO	TI	TN
The height of the sunspot cycle, the solar max is akin to hurricane season on Earth: conditions are ripe for big blows.	O auge do ciclo das manchas solares- o máximo solar é semelhante à estação de tornado na Terra: as condições estão no ponto certo para uma atividade intensa.	No auge do ciclo das manchas solares- o máximo solar- as condições estão no ponto certo para uma atividade intensa.

IO	TI	TN
A space weather advisory went out on October 21 2003: intense active regions emerge on sun.	Um alerta de clima especial foi lançado em 21 de outubro d 2003: regiões de intensa atividade surgem no sol.	Um alerta de clima especial foi lançado em 21 de outubro d 2003: regiões de intensa atividade surgem no sol.

C) construções com “enough”, negativas em inglês e positivas em português

IO	TI	TN
For those who operate sensitive satellite broadcast and communications system, the global positioning system, military spacecraft, and sundry systems critical to modern life, it can't be soon enough .	Muitos aguardam esses progressos ansiosamente como os que operam sistemas sensíveis de transmissão e comunicação por satélites, o sistema de posicionamento global (GPS) as aeronaves militares e diversos outros sistemas críticos para a vida moderna.	Sem tradução

IO	TI	TN
Thanks to modern detection equipment, we had enough warning to take preventive action.	Graças aos modernos equipamentos de detecção, o alerta foi dado com tempo suficiente para se tomar medidas preventivas.	Graças aos modernos equipamentos de detecção, o alerta foi dado a tempo de tomar medidas preventivas.

IO	TI	TN
Sotto and other satellites detect its liftoff, but not until about an hour before impact can we measure how bad it will be.	O Sotto e outros satélites conseguem detectar seu início, mas é apenas uma hora antes do impacto que conseguimos medir qual será a sua intensidade.	O Sotto e outros satélites conseguem detectar seu início, mas é apenas uma hora antes do impacto que conseguimos medir qual será a sua intensidade.

D) Recursos expressivos: diminutivo, aumentativo, expressões de quantidade

IO	TI	TN
By contrast, in 1985 when a fierce CME struck the Earth, it blew out HydroQuebec's powergrid, leaving almost seven million people without electricity, and a multimillion dollar damage bill.	Em contraste, em 1985, quando uma fortíssima CME atingiu a Terra, atingiu a rede elétrica Hydroquebec, deixando quase sete milhões de canadenses sem eletricidade e causando prejuízos de milhões de dólares.	Em contraste, em 1985, quando uma fortíssima CME atingiu a Terra, atingiu a rede elétrica Hydroquebec, deixando quase sete milhões de canadenses sem eletricidade e causando prejuízos de milhões de dólares.

IO	TI	TN
The overwhelming thermal and radiation energies excite the electrons to the point at which they pop off their atoms.	As poderosíssimas energias termais e de radiação excitam os elétrons até o ponto em que saltam de seus átomos.	As poderosíssimas energias termais e de radiação excitam os elétrons até o ponto em que saltam de seus átomos.

IO	TI	TN
On Earth, few materials are good conductors of electricity.	Na Terra, muito poucos materiais são bons condutores de eletricidade.	Na Terra, pouquíssimos materiais são bons condutores de eletricidade.

IO	TI	TN
By that time, it has shed so much energy that most of it emerges as the fairly puny radiation we call visible light.	Ao chegar lá, ela já dispersou tanta energia que a maior parte desta emerge sob a forma dessa radiação bastante fraca que chamamos de luz visível.	Ao chegar lá, ela já dispersou tanta energia que a maior parte desta emerge sob a forma dessa radiação fraca que chamamos de luz visível.

IO	TI	TN
Solar Sonogram: scientists can now see beneath the blazing surface with a technique called helioseismology.	Os cientistas agora conseguem enxergar embaixo da superfície quentíssima do Sol, com uma técnica chamada heliossismologia.	Os cientistas agora conseguem enxergar embaixo da superfície do Sol, usando a técnica chamada heliossismologia.

Amostras extraídas do texto “Chasing tornadoes”

TORNADO

A) Mudança de categoria gramatical-
inclusive outra solução para advérbios terminados em “ly”

IO: inglês original

TI: tradução Isa Mara

TN: tradução National Geographic

IO	TI	TN
The tornado changes shape, stretching out long and ropey before rolling limply to the side.	O ciclone muda de forma: ele se alonga como uma corda, e vai tombando de lado, enfraquecido.	O tornado se alonga como uma corda e vai tombando de lado, fraco.

IO	TI	TN
No one fully understands tornado dynamics, but certain ingredients seem essential to the witches’brew from which twisters emerge.	A dinâmica do ciclone ainda não é bem compreendida , mas há certos ingredientes essenciais a esse “caldeirão de bruxas” que dá origem aos twisters.	A dinâmica do tornado ainda não é bem compreendida , mas há certos ingredientes essenciais a esse “caldeirão de bruxas” que dá origem aos twisters.

IO	TI	TN
HP storms, Tim says disgustedly . High Precipitation pieces of crap.	Essas drogas não passam de tempestades AP. Só Alta Precipitação, diz Tim, com desprezo.	Essas drogas não passam de tempestades AP. Só Alta Precipitação, diz Tim, com desprezo.

IO	TI	TN
Stacks of cumulus clouds pompadour from its top, and dark wisps of clouds curl likeimps from the wall cloud that has dropped forth its rear flank; that’s where tornadoes are known to originate.	Pilhas de nuvens cumulus-nimbos saem do alto como pompons e fiapos de nuvens se enrodilham como raminhos saindo da parede de nuvens que caem do seu flanco posterior. É aí que os ciclones se originam, pelo que sabemos.	Pilhas de nuvens cumulus-nimbos saem do alto como pompons e fiapos de nuvens se enrodilham como raminhos saindo da parede de nuvens que caem do seu flanco posterior. É aí que os tornados se originam.

TORNADO

IO	TI	TN
The convoy grinds to a halt as a sandstorm rages, its winds approaching 70 miles an hour, Tim estimates .	O comboio pára enquanto uma tempestade de areia ruge, com ventos de quase 120 quilômetros por hora, segundo os cálculos de Tim .	. O comboio pára enquanto uma tempestade de areia ruge, com ventos de quase 120 quilômetros por hora, segundo os cálculos de Tim .

IO	TI	TN
Nervous technical jargon flies back and forth.	As notícias vão e vêm, transmitidas com voz nervosa em jargão técnico .	As notícias vão e vêm, transmitidas com voz nervosa em jargão técnico .

IO	TI	TN
Tim finally radios us: his GPS shows a T in the road ahead that we could reach, and so we roll blindly, foot by foot , out of the sandblastes.	Por fim Tim se comunica conosco por rádio: seu GPS mostra um cruzamento em T na estrada à nossa frente, que podemos tentar alcançar. Vamos seguindo às cegas, palmo a palmo , saindo da tempestade de areia.	Enfim, Samaras se comunica conosco por rádio: seu GPS mostra um cruzamento em T na estrada à nossa frente, que podemos tentar alcançar. Vamos seguindo às cegas, palmo a palmo , saindo da tempestade de areia.

IO	TI	TN
Guiding us are several nowcasters, meteorologists who continuously monitor weather information and send directions to us on the fly by cell phone.	Para nos guiar, temos vários “locutores instantâneos”, meteorologistas que continuamente monitoram as informações climáticas e nos enviam orientações por telefone celular.	Para nos guiar, temos vários meteorologistas que monitoram as condições climáticas e nos orientam por telefone celular.

IO	TI	TN
Through numerical computer models, constantly flowing weather maps, and intuition, he can sit at home in his bathrobe and calculate where the best supercell will arrive each day by six o'clock p.m, magic hour for tornado formation.	Por meio de modelos numéricos computacionais, mapas meteorológicos sempre em transformação e sua própria intuição, ele é capaz de ficar em casa de roupão de banho, e calcular onde a melhor convectiva vai chegar a cada dia por volta das seis da tarde, a hora mágica de formação de ciclones	Por meio de modelos numéricos computacionais, mapas meteorológicos e sua intuição, ele é capaz de ficar em casa de roupão de banho, e calcular onde a melhor convectiva vai chegar a cada dia por volta das seis da tarde, a hora mágica de formação de tornados.

IO	TI	TN
But tornadoes are a global menace.	Mas os ciclones ameaçam todo o planeta.	Mas os tornados ameaçam todo o planeta

IO	TI	TN
Although the team tracked this supercell thunderstorm for seven hours across 150 miles, the chasers never spotted any of the four small funnel clouds it reportedly spawned.	Mesmo acompanhando essa tempestade supercelular durante 7 horas, ao longo de 250 Km, a equipe não conseguiu avistar nenhuma das quatro pequenas nuvens em forma de funil geradas por ele, segundo relatos.	Mesmo acompanhando essa tempestade supercelular durante 7 horas, ao longo de 250 quilômetros, a equipe não conseguiu avistar nenhuma das quatro pequenas nuvens em forma de funil geradas por ele, segundo relatos.

IO	TI	TN
Low air pressure near the surface, however, can reverse the flow of air at the core, the strong updraft becomes a downdraft, ultimately unraveling the tornado.	Mas a pressão baixa perto da superfície pode reverter o fluxo do ar no centro, a forte corrente ascendente se torna descendente, o que acaba por dissipar o ciclone.	Mas a pressão baixa perto da superfície pode reverter o fluxo do ar no centro, a forte corrente ascendente se torna descendente, e isso dissipa o tornado

TORNADO

B) Colocações, expressões integrantes do repertório lingüístico da língua de chegada

IO	TI	TN
But field programs like these can be counted on one hand , so an extraordinary symbiosis has grown between severe-storm meteorologists and serious-minded amateur storm chasers.	Mas como esse tipo de programa de pesquisa de campo é muito raro, surgiu uma extraordinária simbiose entre os meteorologistas especializados em tempestades severas e os caçadores de tempestades amadores mas que se dedicam seriamente ao novo esporte.	Mas como esse tipo de pesquisa de campo é muito raro, surgiu uma extraordinária simbiose entre os meteorologistas especializados em tempestades severas e os caçadores de tempestades amadores mas que se dedicam seriamente ao novo esporte.

IO	TI	TN
Around dinner hour on June 24, 2003, the entire hamlet of Manchester, South Dakota - walls and rooftops, sheds and fences, TVs, refrigerators and leftover casseroles- lifts from the earth and disappears into a dark, thick, half-mile-wide tornado.	Na hora do jantar do dia 24 de junho de 2003, todo o vilarejo de Manchester, em Dakota do Sul, foi levantado da face da terra . Paredes e telhados, galpões e cercas, televisões, geladeiras e panelas ainda com restos de comida desapareceram levados por um ciclone, uma espessa coluna negra de 800 metros de altura.	. Na hora do jantar de 24 de junho de 2003, todo o vilarejo de Manchester, no estado americano de Dakota do Sul, sacode . Paredes e telhados, galpões e cercas, televisões, geladeiras e panelas ainda com restos de comida desaparecem levados por um tornado, uma espessa coluna negra de 800 metros de altura.

IO	TI	TN
A mile or so north of town, 36-year-old Rex Meyer pulls the curtains back from the window of an upstairs bedroom and watches Manchester disappear .	Dois quilômetros ao norte da cidade, Rex Geyer, de 36 anos, abre as cortinas de um quarto no Segundo andar e vê Manchester desaparecer da face da Terra .	Dois quilômetros ao norte da cidade, Rex Geyer, de 36 anos, abre as cortinas de um quarto no Segundo andar e vê Manchester desaparecer da face da Terra

IO	TI	TN
It takes him a fearsome minute to realize what that means, that the deadly storm is coming straight to him.	Leva um minuto- 60 segundos de puro medo - para Rex perceber o que isso significa: o terrível furacão está vindo diretamente em sua direção.	Leva um minuto- 60 segundos de medo - para Rex preceber o que isso significa: o terrível furacão está vindo na sua direção.

IO	TI	TN
As they flee, two cars hustle down a nearby dirt road in the opposite direction, straight at the tornado.	Enquanto os Geyer fogem para salvar a vida, dois carros seguem a toda velocidade numa estrada de terra no sentido oposto direto rumo ao ciclone.	Enquanto os Geyer fogem para salvar a vida, dois carros seguem a toda velocidade numa estrada de terra no sentido oposto direto ao horror.

IO	TI	TN
As the chasers speed away , they can see debris roaring above them: nails, wire, two-by-fours whip by in winds that will soon reach 200 miles an hour.	Os caçadores fogem a toda velocidade , vendo os destroços zunindo acima da cabeça: pregos, arames, sarrafos de madeira arremessados pelo vento que logo vai chegar a 350 quilômetros por hora.	Os caçadores fogem a toda velocidade , vendo os destroços zunindo acima da cabeça: pregos, arames, sarrafos de madeira arremessados pelo vento que logo vai chegar a 350 quilômetros por hora

IO	TI	TN
They blast down the road once more and Tim deploys a third probe.	Mais uma vez eles chispam a toda velocidade e Tim consegue depositar uma terceira sonda na beira da estrada..	Mais uma vez eles chispam a toda velocidade e Tim consegue depositar uma terceira sonda na beira da estrada..

IO	TI	TN
It's me against the atmosphere , he says.	Sou eu contra as condições atmosféricas , diz ele.	sem tradução

IO	TI	TN
On May 25 Eric points us to the Texas Panhandle, where conditions look right for spawning a supercell. .	Em 25 de maio, Erik nos dirige para a região conhecida como Texas Panhandle, onde as condições parecem propícias para gerar uma convectiva.	Em 25 de maio, Rasmussen nos dirige para a região conhecida como Texas Panhandle, onde as condições parecem propícias para uma convectiva.

IO	TI	TN
We hit severe weather that rattles our teeth and pits our cars with hailstones.	Encontramos condições climáticas severas , que nos fazem bater os dentes de frio e medo . O granizo atira grandes pedras de gelo com tanta força que perfuram o teto dos nossos carros.	Desafiamos condições climáticas severas , que nos fizeram tremor de frio e medo . Pedras de gelo caíram com tanta força que perfuraram o teto dos nossos carros.

IO	TI	TN
And we endure the gipsy life of the storm chaser, truck-stop motels, late-night Subway sandwiches and dogged resolve .	E suportamos a vida de cigano, do caçador de tempestades, hotéis de caminhoneiros, sanduíches comidos de madrugada e uma teimosia a toda prova .	E suportamos uma vida de cigano, do caçador de tempestades, hotéis de caminhoneiros, sanduíches comidos de madrugada e uma teimosia a toda prova .

IO	TI	TN
Everyone can read the weather maps now, says Stephen Hodanish, a lightening specialist with the National Atmospheric Service whom we met in a honky-tonk one night.	Qualquer pessoa é capaz de ler os mapas climáticos hoje em dia, diz Stephen Hodanish, especialista em relâmpagos do Serviço Atmosférico Nacional, que encontramos certa noite num bar de beira de estrada .	Qualquer pessoa é capaz de ler os mapas climáticos hoje em dia, diz Stephen Hodanish, especialista em relâmpagos do Serviço Atmosférico Nacional, que encontramos certa noite num bar de beira de estrada .

IO	TI	TN
To get a better handle on that question, research meteorologists join in the hunt each spring.	Para compreender melhor o fenômeno, os pesquisadores e meteorologistas também saem à caça de ciclones, todos os anos na primavera do hemisfério norte.	Para compreender melhor o fenômeno, os pesquisadores e meteorologistas também saem à caça de tornados, todos os anos na primavera do hemisfério norte.

IO	TI	TN
The scientific community likes to crunch numbers , says L. Borat, a professor of atmospheric science at the University of Albany, whom I met at a rest stop in Kansas.	A comunidade científica gosta de processar grandes quantidades de números , diz L. Borat, professor de ciência atmosférica na Universidade de Albany, que encontrei num restaurante à beira da estrada em Kansas.	A comunidade científica gosta de processar grandes quantidades de números , diz L. Borat, professor de ciência atmosférica na Universidade de Albany, que encontrei em Kansas.

IO	TI	TN
On the early morning of May 23, we're in a cheap motel room in Salina, Kansas, clutching foam coffee cups, pulling weather reports off the Internet .	No dia 23, ainda de madrugada, estamos num motel barato em Salinas, Kansas, tomando café em copinhos descartáveis e acessando a previsão do tempo na Internet .	No dia 23, ainda de madrugada, estamos num motel barato em Salinas, Kansas, tomando café em copinhos descartáveis e acessando a previsão do tempo na Internet .

IO	TI	TN
Spotters will react on the side of caution , and account for many false tornado sightings .	Esses observadores locais costumam exagerar na cautela , e são responsáveis por muitos falsos avisos de ciclones .	Esses observadores locais costumam exagerar na cautela , e são responsáveis por muitos falsos avisos de tornados .

IO	TI	TN
By June 4 we're in a caravan of four cars barreling back down to Texas where we chase a supercell tagged with a tornado warning into Clayton, New Mexico.	Em 4 de junho estamos numa caravana de quatro carros, voltando para o Texas a toda velocidade . Ali perseguimos uma supercelular que tinha merecido um alerta de ciclone, e fomos atrás dela até Clayton, no Novo México.	Em 4 de junho estamos numa caravana de quatro carros, voltando para o Texas a toda velocidade . Ali perseguimos uma supercelular que tinha merecido um alerta de tornado, e fomos atrás dela até Clayton, no Novo México.

IO	TI	TN
" Some storm ", Tim says later.	" Que tempestade! ", comentou Tim mais tarde.	" Que tempestade! ", comentou Tim mais tarde.

IO	TI	TN
No one sleeps that night, and as word gets out to the tight-knit chase community , the Internet crackles with congratulations.	Ninguém dorme naquela noite, e enquanto as informações percorrem a comunidade dos caçadores, muito unida e bem informada, a internet vai despejando as mensagens de parabéns.	Ninguém dorme naquela noite, e enquanto as informações percorrem a comunidade dos caçadores, unida e bem informada, a internet vai despejando as mensagens de parabéns.

IO	TI	TN
There are two updrafts, maybe three, dead ahead of us , actually a bit of an anvil coming eastbound.	Há duas correntes ascendentes, talvez três, bem à nossa frente . Na verdade estou vendo algo parecido com uma bigorna vindo para leste.	Há duas correntes ascendentes, talvez três, à nossa frente . Na verdade estou vendo algo parecido com uma bigorna vindo para leste.
IO	TI	TN
It starts with an explosive string of May storms that roar through Arkansas, Tennessee and Missouri, leaving entire towns for dead .	Começa com uma sequência explosiva de tempestades de maio, que avançam ferozes pelos estados de Arkansas, Tennessee e Missouri, deixando cidades inteiras praticamente mortas .	Começa com uma sequência explosiva de tempestades de maio, que avançam ferozes pelos estados de Arkansas, Tennessee e Missouri, deixando cidades inteiras praticamente mortas .

TORNADO

C) Recursos expressivos: diminutivo, aumentativo, expressões de quantidade

IO	TI	TN
On the early morning of May 23, we're in a cheap motel room in Salina, Kansas, clutching foam coffee cups , pulling weather reports off the Internet.	No dia 23, ainda de madrugada, estamos num motel barato em Salinas, Kansas, tomando café em copinhos descartáveis e acessando a previsão do tempo na Internet.	No dia 23, ainda de madrugada, estamos num motel barato em Salinas, Kansas, tomando café em copinhos descartáveis e acessando a previsão do tempo na Internet.

IO	TI	TN
We sprint into position down a country road and how does this happen? Pull onto a field full of at least ten other chase cars.	Voltamos ao carro, seguindo por uma estradinha do interior e paramos num campo onde vemos, ora, como é possível? Pelo menos dez outros carros de caçadores de ciclones.	Voltamos ao carro, seguindo por uma estradinha do interior e paramos num campo onde vemos, ora, como é possível? Pelo menos dez outros carros de caçadores de tornados.

IO	TI	TN
Hail roar- hailstones clattering against each other as they fall from high in the storm- resonates like a Harley Davidson.	O granizo vem rugindo, são as pedras de gelo batendo umas nas outras ao cair lá do alto, fazendo um barulho fortíssimo , como o motor de uma Harley Davidson.	O granizo ruge num barulho fortíssimo , como o motor de uma Harley Davidson

IO	TI	TN
On a farm road between fallow soybean fields, we find ourselves perpendicular to the storm's inflow wind.	Numa estradinha de fazenda , entre milharais semi-abandonados, encontramos na perpendicular ao trajeto do vento da tempestade.	Numa estradinha de fazenda , entre milharais semi-abandonados, encontramos na perpendicular ao trajeto do vento da tempestade.

IO	TI	TN
In Manchester, home to only six people , it seems a miracle that no one died, since they all decided to ride out the storm.	Em Manchester, onde mora apenas um punhado de pessoas , parece milagre que ninguém morreu, já que decidiram enfrentar a tempestade ali mesmo.	Em Manchester, onde mora apenas um punhado de pessoas , parece milagre que ninguém tenha morrido, já que haviam decidido enfrentar a tempestade ali mesmo.

IO	TI	TN
On July 19, healthy twin girls are born to the Geyer couple, nicknamed Twister and Stormy by the local media.	Em 19 de julho, duas menininhas gêmeas , bem saudáveis, nascem para o casal Geyer. São apelidadas pela mídia local de Twister e Stormy.	Em 19 de julho, duas menininhas gêmeas , bem saudáveis, nascem para o casal Geyer. São apelidadas pela mídia local de Twister e Stormy.

IO	TI	TN
The tornado of a lifetime snakes down a South Dakota road toward Tim Samaras, a engineer and avid tornado chaser from Denver.	Um ciclone fortíssimo , dos que só se pode ver uma vez na vida, chegou serpenteando por uma estrada de Dakota do Sul.	Um tornado fortíssimo começa a se dissipar, serpenteando por uma estrada de Dakota do Sul, nos EUA, na direção de Tim Samaras.

D) construções com “enough”;
negativas em inglês → positivas em português

IO	TI	TN
And, as it turns out, we won't really succeed until the last hours of our last day on field.	E, surpresa! Só conseguimos ter sucesso nas últimas horas do último dia do nosso trabalho de campo.	O sucesso só veio nas últimas horas do último dia do trabalho de campo.

IO	TI	TN
If we try to drive around the storm, we won't have enough daylight left to see.	Se tentarmos dar a volta na tempestade, não conseguiremos pegar a luz do dia suficiente para vê-la.	Se tentarmos dar a volta na tempestade, talvez só consigamos nos posicionar no final da tarde , já sem luz.

IO	TI	TN
The sky looks heavy enough to sink and crush	O céu parece tão pesado como se fosse afundar e nos esmagar.	O céu, de tão carregado , parece que vai afundar e nos esmagar.

**A) Mudança de categoria gramatical-
inclusive outra solução para advérbios terminados em “ly”**

IO: inglês original

TI: tradução Isa Mara

TN: tradução National Geographic

IO	TI	TN
Down below, the ship's hull groans as it battles the white sheet, the thickest so far, maybe eight feet, grinding, clanging, and squealing as steel meets ice.	Lá embaixo, o casco do navio chora e geme, lutando contra o lençol de gelo branco, o mais grosso que encontraram até agora, talvez com três metros de espessura. O navio se choca contra o gelo com estrépito e grande clangor metálico.	Lá embaixo, o casco do navio chora, lutando contra o lençol de gelo branco, o mais grosso que encontraram até ali, talvez com 3 metros de espessura. O navio se choca contra o gelo com estrépito e grande clangor metálico.

IO	TI	TN
And the effect quickly snowballs .	E o efeito é uma bola de neve .	E o efeito é uma bola de neve.

IO	TI	TN
There's no consensus on the extent of the melt.	Nem todos concordam quanto à extensão desse derretimento.	Nem todos os cientistas concordam quanto à extensão desse derretimento.

IO	TI	TN
Scientists who disagree argue that much of the thickest ice had been piled up by winds far from the subs'tracks.	Alguns cientistas discordam , afirmando que há muito gelo mais denso empilhado pelos ventos em locais distantes da rota desses submarinos.	sem tradução

ARCTIC

IO	TI	TN
Nine thousand feet of dark ocean lies beneath them, but there's some comfort in the giant red ship nearby and in the rifle-slung Inuit hunters, John Alikamik and Joseph Illasiak, scanning the horizon for polar bears.	Lá embaixo os espera o oceano escuro, com 2.700 metros de profundidade. É confortador avistar o gigantesco navio vermelho nas profundidades, assim como dois caçadores inuits, John Alikamik e Joseph Illasiak, de espingardas ao ombro, pescrutando o horizonte em busca de algum urso polar.	Lá embaixo os espera o oceano escuro, com 2,7 mil metros de profundidade. É confortador avistar o gigantesco navio vermelho nas profundidades, assim como dois caçadores inuits, John Alikamik e Joseph Illasiak, de espingardas nos ombros, pescrutando o horizonte em busca de algum urso-polar.

IO	TI	TN
There! There! His grin widens each time the hiding fish come into view.	“Ali, olhe ali!”, grita ele com um largo sorriso a cada vez que o peixe sai do esconderijo e aparece na tela.	“Ali, olhe ali!”, grita ele com um largo sorriso a cada vez que o peixe sai do esconderijo e aparece na tela.

IO	TI	TN
The remote view is eerie. It's inspiring. But for the scientists it's not enough, especially with a third of the trip already over.	Observar o oceano por controle remoto é estranho e inspirador, mas para os cientistas, não basta, em especial considerando que um terço da viagem já se foi.	Observar o oceano por controle remoto é estranho e inspirador, mas para os cientistas, não basta, em especial considerando que um terço da viagem já se foi.

IO	TI	TN
When attempts to snag living animals in deep water with the ROV fail, the teams disperse, hoping for more dives to come. But for now they turn back to basics.	Quando falham as tentativas de capturar com o ROV animais vivos em águas profundas, as equipes se dispersam. A esperança é que outros mergulhos virão; mas no momento é preciso voltar às atividades básicas, menos high-tech.	Quando falham as tentativas de capturar com o ROV animais vivos em águas profundas, as equipes voltam às atividades básicas, menos high-tech.

IO	TI	TN
If we can't go down to it, we'll bring it up here, he says, hauling up the remarkably primitive ring net, basically a nylon windsock sewn to a five-gallon bucket that's dragged through the water on a cable.	Já que não conseguimos descer até eles, temos que trazê-los até aqui em cima, diz ele, puxando para o convés uma rede de anéis, muito primitiva, nada mais que uma baliza de nylon, das utilizadas para indicar a direção do vento, costurada a um grande balde, que é arrastado pela água por meio de um cabo.	Já que não conseguimos descer até eles, temos de trazê-los até aqui em cima, diz ele, puxando para o convés uma rede de anéis primitiva costurada a um grande balde, que é arrastado pela água por meio de um cabo.

IO	TI	TN
The animal is heavy with young and amazingly begins to release them then and there.	O animal é uma fêmea, pesada e repleta de filhotes. Para grande surpresa de todos, ela começa a liberá-los ali mesmo.	O animal é uma fêmea, pesada e repleta de filhotes. Para grande surpresa de todos, ela começa a liberá-los ali mesmo.

IO	TI	TN
We have to put a man over the side to secure the line or we are going to lose it, someone yells .	Ouve-se um grito: "Alguém tem que ficar ali na amurada segurando a linha, se não vamos perder tudo!".	Ouve-se um grito: "Alguém tem de ficar ali na amurada segurando a linha, se não vamos perder tudo!".

B) Colocações, expressões integrantes do repertório lingüístico da língua de chegada

IO	TI	TN
Rolf Gradinger is getting antsy .	Rolf Gradinger está ficando impaciente .	Rolf Gradinger está ficando impaciente .

IO	TI	TN
Braced against the ship's cold rail, his orange flotation suit over worn sweater and high-water pants , he runs a hand through his slightly wild beard .	Apoiado no parapeito frio do navio, com seu traje de sobrevivência cor de laranja sobre o suéter surrado e as calças tipo pescador , ele alisa a barba em desalinho .	Apoiado no parapeito gelado do navio, com seu traje de sobrevivência cor de laranja sobre o suéter surrado e as calças tipo pescador , ele alisa a barba .

IO	TI	TN
Only humans bent on exploration, and with the right ship to get there, have reason to visit.	Quanto aos seres humanos, só os mais decididos a explorar a área, e que contam com uma embarcação apropriada têm motivo para uma visita.	Quanto aos humanos, só os mais decididos a explorar a área têm motivo para uma visita.

IO	TI	TN
Finally, the Louis grinds to a halt , its nose plunged into the floe, and Rolf and his team zip on survival suits and cram wool-clad feet into thermal boots..	Por fim o Louis vai parando , com o nariz mergulhado na banquisa de gelo. Rolf e sua equipe vestem o traje de sobrevivência, fechando bem o zíper , e calçam meias de lã e botas térmicas.	Por fim o Louis vai parando , com o nariz mergulhado na banquisa de gelo. Rolf e sua equipe vestem o traje de sobrevivência, fechando bem o zíper , e calçam meias de lã e botas térmicas.

IO	TI	TN
A team of divers has come too. Sleek black seals in their dry suits , they snake their way to the ice edge and slide in , weighed down with video gear and sampling equipment.	Chega também uma equipe de mergulhadores, com seus trajes negros, lembrando focas escuras . Parando na beirada do gelo, deslizam e mergulham, carregando seus pesados equipamentos de vídeo e de extração de amostras.	Chega também uma equipe de mergulhadores. Parando na beira do gelo, mergulham, carregando seus pesados equipamentos.

IO	TI	TN
The brand-new device can dive to 9.900 feet and zip around for hours, pipng back videos so the scientists topside can ooh and ahhh as life-forms zoom into view .	Esse veículo, novo em folha , é capaz de mergulhar até 3 mil metros de profundidade e navegar durante horas, enviando vídeos para o navio-base onde os cientistas podem soltar seus aaahs de admiração apreciando as formas de vida que aparecem na tela .	Esse veículo, novo em folha, é capaz de mergulhar até 3 mil metros de profundidade e navegar durante horas, enviando vídeos para o navio-base.

IO	TI	TN
It gives us a first look-see , allowing us to answer the question. Who's there?	Ele nos dá uma primeira visão de um local inexplorado, nos permitindo responder à pergunta: Quem está aí?	Ele nos dá uma primeira visão de um local inexplorado e nos responde à pergunta: quem é que está aí?

IO	TI	TN
This will be the first ROV dip in the basin, and a lot is riding on its success.	Este será o primeiro mergulho do ROV na Bacia Canadense, e muita coisa depende de seu sucesso.	Este será o primeiro mergulho do ROV na Bacia Canadense, e muita coisa depende de seu sucesso.

IO	TI	TN
Knowing what's at stake, the ROV engineers work overtime to tweak the system into shape .	Sabendo que tudo depende do veículo, os engenheiros do ROV trabalham dobrado para que o sistema funcione perfeitamente .	Sabendo que tudo depende do veículo, os engenheiros do ROV trabalham dobrado para que o sistema funcione perfeitamente .

IO	TI	TN
The oceanographers want to extract heaps of data about ocean chemistry and circulation from the basin's stratified water column, in part to better understand its links to the global ocean.	Os oceanógrafos desejam obter uma montanha de dados sobre a química e a circulação do oceano, a partir da coluna de água estratificada da bacia. Um dos objetivos é compreender as relações dessa bacia com o demais oceanos do planeta.	Os oceanógrafos desejam obter uma montanha de dados sobre a química e a circulação do oceano, a partir da coluna de água estratificada da bacia. Um dos objetivos é compreender as relações dessa bacia com o demais oceanos do planeta.

IO	TI	TN
Two inuits fishermen and a boy were reported missing.	Dois pescadores e um garoto inuit (esquimós) tinham se perdido na imensidão gelada.	Dois pescadores e um garoto inuits (esquimós locais) tinham se perdido na imensidão gelada.

IO	TI	TN
And once they arrive, nothing comes easily.	E depois que chegam até lá, nada corre fácil.	E depois que chegam até lá, não existe vida fácil.

IO	TI	TN
Her words were quickly borne out.	Suas palavras logo se revelaram proféticas.	Suas palavras logo se revelaram proféticas.

IO	TI	TN
Plan for logistical nightmares, chief scientist Fiona McLaughlin of Canada's Institute of Ocean Sciences (IOS) had warned on day one.	"Façam os planos contando com todo tipo de problemas e pesadelos logísticos", adverte logo no primeiro dia a cientista-chefe Fiona McLaughing, do Instituto Canadense de Ciência Oceânicas (IOS)	"Façam os planos contando com pesadelos logísticos", adverte logo no primeiro dia a cientista-chefe Fiona McLaughing.

IO	TI	TN
It's better news for those poised to profit from summertime shipping routes between Europe and Asia, new fisheries, and oil fields on continental shelves.	Mas é uma boa notícia para os que já planejam lucrar com a transformação: novas rotas para os navios no verão, circulando entre a Europa e a Ásia; novos campos de pesca; novos poços de petróleo nas plataformas continentais que ficarão expostas.	Mas é uma boa notícia para os que já planejam lucrar com a transformação: novas rotas para os navios no verão, circulando entre a Europa e a Ásia; novos campos de pesca; novos poços de petróleo nas plataformas continentais que ficarão expostas.

IO	TI	TN
Think of putting a plant in the freezer with the door shut for half a year, it's sort of like that.	Imagine deixar uma planta dentro do freezer de porta fechada, durante meio ano. É algo assim.	Imagine deixar uma planta dentro do freezer de porta fechada, durante meio ano. É algo assim

IO	TI	TN
Look! See that? He points at na amphipod, a common knuckle-size crustacean.	Olha só! Está vendo? Ele aponta para um anfípode, um crustáceo comum, com cerca de um centímetro de comprimento.	Olha só! Está vendo? Ele aponta para um anfípode, um crustáceo comum, com cerca de um centímetro de comprimento.

IO	TI	TN
The ROV is key, says Russ, who like Rolf teaches marine science at the University of Alaska (where he's the type of professor to yell Holy Copepod! if the moment lends itself)	O ROV é fundamental, diz Russ, que assim como Rolf, leciona ciências marinhas na Universidade do Alasca. É o tipo do professor excêntrico, capaz de gritar: Copépodos o partam! Quando arrebatado pelo entusiasmo.	O ROV é fundamental, diz Russ, que, assim como Gradinger, leciona na Universidade do Alasca.

IO	TI	TN
This will be the first ROV dip in the basin, and a lot is riding on its success.	Esse será o primeiro mergulho do ROV na Bacia Canadense, e muito depende do seu sucesso.	Esse será o primeiro mergulho do ROV na Bacia Canadense, e muito depende do seu sucesso.

IO	TI	TN
Sea water slashes onto his boots as he lugs the bucket to the lab to take a peek at the sample.	Suas botas se enchem de água quando ele vem carregando o balde transbordante até o laboratório para examinar as amostras.	Suas botas se enchem de água quando ele vem carregando o balde transbordante até o laboratório para examinar as amostras.

IO	TI	TN
Then, as if on cue , the walkie-talkie crackles with a frantic voice from below.	Neste exato momento chega pelo walkie-talkie uma voz nervosa lá de baixo.	Naquele momento, chega pelo walkie-talkie uma voz nervosa lá de baixo.

IO	TI	TN
Marie-Louise is gone in a flash . She races down three flights to where the crew men struggle to secure the precarious, dangling line.	Rápida como um raio , Marie Louise desce os três lances de escada até onde os homens seguram com dificuldade a precária linha que pende do navio.	Rápida como um raio , Marie Louise desce os três lances de escada até onde os homens seguram com dificuldade a precária linha que pende do navio.

IO	TI	TN
Strong coffee makes rounds . The line is repaired.	Uma garrafa de café forte vai passando pela tripulação, e por fim a linha é consertada.	Uma garrafa de café vai passando pela tripulação, e por fim a linha é consertada

IO	TI	TN
He had thrown one in at the start too, to grease the skids .	No início da viagem ele havia atirado outra, para dar boa sorte .	No início da viagem ele havia atirado outra, para dar boa sorte.

IO	TI	TN
And then, after more than 20 days at sea, the ship is steaming home- for the scientists all too soon .	Depois de mais de 20 dias no mar, chega a hora de voltar- para os cientistas, cedo demais .	sem tradução

IO	TI	TN
A novel microorganism in the sea-ice brine that may dine on ocean contaminants.	Há ainda um microorganismo desconhecido, captado no gelo marinho, que talvez se alimente de substâncias contaminantes dos oceanos.	Há ainda um microorganismo desconhecido, captado no gelo marinho, que talvez se alimente de substâncias contaminantes dos oceanos.

IO	TI	TN
The basin didn't pony up a fun house of oddities.	A bacia não rendeu muitos seres bizarros.	A bacia na rendeu muitos seres bizarros.

IO	TI	TN
The peer review system doesn't really accept it, isn't happy with pure discovery .	O sistema de publicação de artigos científicos revisados por outros especialistas na área não aceita realmente isso, não fica feliz com descoberta pura e simples .	sem tradução

IO	TI	TN
A bellwether for global change and a pool of virtually untapped information, the Artic Ocean may hold the key to the planet's future.	O Oceano Ártico preuncia as mudanças científicas globais e contém todo um universo de informações ainda praticamente inexploradas . Talvez detenha até o segredo do futuro do planeta.	O Oceano Ártico preuncia as mudanças científicas globais e contém todo um universo de informações ainda praticamente inexploradas. Talvez detenha até o segredo do futuro do planeta.

IO	TI	TN
One focus: microbes that feed on pollutants.	Um ponto de interesse: micróbios que se alimentam de poluentes marinhos.	Um ponto de interesse: micróbios que se alimentam de poluentes marinhos.

IO	TI	TN
You can't be too careful, Mary Louise says.	Todo cuidado é pouco , diz Mary Louise.	Todo cuidado é pouco, diz Mary Louise.

IO	TI	TN
Rus peers into the bucket with a flashlight, grabs an eyedropper, and slurps a single animal from the bouillabaisse unto a petri dish , then slides it under the microscope.	Russ examina o balde com uma lanterna. Depois apanha um conta-gotas e puxa por sucção um único animalzinho daquela grande sopa. Colocando-o numa placa de petri, examina-o no microscópio.	Russ examina o balde com uma lanterna. Depois apanha um conta-gotas e puxa por sucção um único animalzinho daquela grande sopa. Colocando-o numa placa de petri, examina-o no microscópio.

IO	TI	TN
But increased traffic and industry will take a toll on the oceans.	No entanto, o aumento do tráfego e das indústrias vai prejudicar os oceanos.	No entanto, o aumento do tráfego e das indústrias vai prejudicar os oceanos.

C) Recursos expressivos: diminutivo, aumentativo, expressões de quantidade

IO	TI	TN
In a trailer on deck, a half dozen notebook-toting scientists crowd around monitors to record the jellies and other pulsing pelagic life-forms flying by.	Num compartimento fechado no convés, meia dúzia de cientistas com seus caderninhos em punho , se amontoam em volta dos monitores, registrando as águas-vivas e outros animais que vivem nas profundezas marítimas e passam velozmente pela tela.	Num compartimento fechado no convés, meia dúzia de cientistas com seus caderninhos em punho, se amontoam em volta dos monitores, registrando as águas-vivas e outros animais que vivem nas profundezas marítimas e passa velozmente pela tela.

IO	TI	TN
The pelagic micro-zoo is enchanting: candy-red copepods, transparent larvaceans inside mucous houses , and tiny jellies whose cells refract light to create oily rainbows, their fragile tentacles askew after the wild ride to the surface.	O micro-zoológico que vem das profundezas é fascinante: copépodos vermelhos, larváceos transparentes dentro de suas casinhas de muco, pequeninas águas vivas cujas células refletem a luz, criando um arco-íris oleoso e mostrando os frágeis tentáculos, agora tortos devido à acidentada viagem até a superfície.	O micro-zoológico que vem das profundezas é fascinante: copépodos vermelhos, larváceos transparentes dentro de suas casinhas de muco, pequeninas águas vivas cujas células refletem a luz, criando um arco-íris oleoso e mostrando os frágeis tentáculos, agora tortos devido à acidentada viagem até a superfície.

IO	TI	TN
Rus peers into the bucket with a flashlight, grabs an eyedropper, and slurps a single animal from the bouillabaisse unto a petri dish, then slides it under the microscope.	Russ examina o balde com uma lanterna. Depois apanha um conta-gotas e puxa por sucção um único animalzinho daquela grande sopa. Colocando-o numa placa de petri, examina-o no microscópio.	Russ examina o balde com uma lanterna. Depois apanha um conta-gotas e puxa por sucção um único animalzinho daquela grande sopa. Colocando-o numa placa de petri, examina-o no microscópio.

APÊNDICE

Tabela de todas as ocorrências de advérbios terminados em *ly no corpus NatGeo e suas respectivas traduções

(fall) abruptly (1)	(cair) de repente (1)
absently (1)	distraidamente (1)
absolutely (crucial) (1)	absolutamente (crucial) (1)
absolutely (2)	sem dúvida (1); tão (1)
accurately (1)	com precisão (1)
achingly (cold) (1)	terrivelmente (fria) (1)
actually (10)	na verdade (6); de fato (3); realmente(1)
admiringly (1)	com admiração (1)
allegedly (1)	segundo consta (1)
alternatively (1)	por outro lado (1)
amazingly (begins to) (1)	para grande surpresa de todos (começa a) (1)
amazingly (well preserved) (1)	incrivelmente (bem preservada) (1)
anxiously (1)	ansiosamente (1)
annually (6)	por ano (1); /ano (1); anualmente (3); todos os anos (1); ao ano (1)
apparently (5)	ao que tudo indica (1); aparentemente (1); pelo que podemos ver (1); pelo que se sabe (1); ao que parece (1)
approximately (1)	cerca de (1)
(you're) awfully (lucky) (1)	que sorte (vocês tiveram)! (1)
barely (4)	mal (3); quase sem (1)
(with) barely (enough water to quench) (1)	reduzidas a algumas gotas para matar a sede (1)
barely (tested) (1)	depois de tão poucos testes (1)
barely (trickles) (1)	não passa de um riachinho (1)
basically (3)	basicamente (3)
basically (a nylon windsock) (1)	nada mais que (uma baliza de nylon)
beautifully (performs its functions) (1)	(desempenha sua função) perfeitamente (1)
benignly (1)	(1) tranquilamente
blindly (1)	às cegas (1)
blithely (pitching rejects) (1)	feliz da vida (1)
(I can create) boundlessly (1)	(minha criatividade) não tem fronteiras (1)
bravely (1)	aparentando coragem (1)
carefully (2)	cuidadosamente (2)
(added) casually (1)	(acrescentou) com displicência (1)
certainly (3)	com certeza (3)
(how to get water) cheaply (1)	(como descobrir) maneiras baratas (de) (1)
clearly (2)	sem dúvida (2); não há a menor dúvida(1)
(photographed so) clearly (1)	(fotografado) com (tanta) clareza (1)
closely (estimate) (1)	(calcular) com bastante precisão (1)
(read) closely (1)	(ler) atentamente (1)
clumsily (1)	com muita dificuldade (1)

collectively (known as) (1)	(conhecidos pelo) nome coletivo de (1)
commonly (pay) (1)	costumam (pagar) (1)
comparably (sized) (1)	(de tamanho) comparável (1)
completely (understand) (2)	(entender) perfeitamente (2);
completely (operational) (1)	(operando) com força total (1)
completely (1)	completamente (1)
(say) confidently (1)	dizer com segurança (1)
congenially (1)	com simpatia (1)
considerably (less daunting) (1)	não tão difícil (1)
constantly (5)	constantemente (2); sempre (3)
continually (1)	continuamente (1)
continuously (3)	continuamente (3)
convincingly (1)	de maneira convincente (1)
critically (endangered) (2)	criticamente ameaçados (1); espécies em perigo(1); sofrendo grave perigo de extinção (1)
critically (matter) (1)	(ter uma importância) crítica (1)
Critically, ... (1)	E o que é mais crítico, (1)
(to be) cronically (short of water) (1)	(sofrer de falta de água) crônica (1)
customarily (use) (1)	costumam (usar) (1)
(disappointments arrive) daily (now) (1)	(as decepções agora) são diárias
daily (2)	diariamente (2)
dangerously (1)	perigosamente (1)
deceptively (1)	enganadoramente (1)
densely (urban) (1)	densamente (urbanizada) (1)
diplomatically (1)	diplomaticamente (1)
directly (7)	direto (1); diretamente (7)
directly (opposite) (1)	bem diante (1)
disgustedly (1)	com desprezo (1)
disproportionately (1)	em quantidades desproporcionais (1)
(far more) dramatically (1)	(maneira muito mais) dramática (1)
drastically (2)	drasticamente (2)
easily (5)	facilmente (5)
(nothing comes) easily (1)	(não existe vida) fácil(1)/nada corre fácil (1)
easily (verb) e.g extracted (2)	de fácil (subst) e.g extração (1); com facilidade (1)
economically (1)	de maneira econômica (1)
effectively (packs its bags) (1)	literalmente (fez as malas) (1)
(we will have to use it more) efficiently (2)	teremos usá-la de maneira mais eficiente (2)
electrically charged (2)	carregada(o) de eletricidade (2)
electrically conductive (1)	que conduz eletricidade

elegantly (crafted) (1)	finamente (trabalhadas) (1)
enthusiastically (1)	com o maior entusiasmo (1)
(we haven't been able to decrypt) entirely (1)	(não conseguimos decifrá-lo) por completo (1); totalmente (1)
(not) entirely (understood) (1)	(não são) inteiramente (compreendidas) (1)
(another matter) entirely (1)	totalmente diferente (1)
environmentally sensitive (buildings) (1)	(construções) com mais sensibilidade ambiental (1)
especially (12)	especialmente (9); em especial (3); sobretudo (1)
eventually (13)	futuramente (1); acabar (3)(will eventually give/acabe nos dando); finalmente (1); no fim (1); por fim (6); há pouco (1)
exactly (once) (1)	apenas uma vez (1)
exactly (5)	exatamente (5)
(we don't know) exactly (1)	(não se sabe) exatamente(1); bem(1)
exceptionally (1)	excepcionalmente(1); muito(1)
excitedly (1)	animado (1)
(she moves) excitedly (1)	ela caminha, entusiasmada (1)
exclusively (1)	só deste tipo (1)
expensively (desalinated) (1)	(tratada por um) custoso (processo de dessalinização) (1)
extraordinarily (well preserved) (1)	muito (1) / extraordinariamente bem conservado (1)
extremely (4)	extremamente (4)
extremely (dead) (1)	(mortos) há tanto tempo (1)
fairly (puny) (1)	bastante fraca (1)
famously (frigid period) (1)	conhecido período frígido (1)
ferociously (bright object) (1)	objeto de brilho intenso (1)
ferociously (barking sled dogs) (1)	(cães de trenó que latiam) ferozmente (1)
festively (wrapped in aluminum foil) (1)	(embrulhada) festivamente (em papel alumínio) (1)
finally (21)	finalmente (8); por fim (12);enfim(2); afinal (1); no fim (1)
finely (detailed) (1)	finamente (detalhadas) (1)
firmly (in control) (1)	(controlar) com mãos de ferro (1)
(he says) flatly (1)	a realidade é simples:... (1)
fondly (recalls) (1)	se lembra (com muito carinho) (1)
foolishly (1)	tolamente (1)
formerly (1)	antes (1)
fortunately (5)	felizmente (5)
freely (1)	livremente (1)
frequently (2)	muitas vezes (1); com frequência (1)
(no one) fully (understands tornado dynamics) (1)	(a dinâmica do tornado ainda não é) bem (compreendida) (1)

fully (1)	inteiramente (1)
(to be) furiously upgrading (1)	(fazer) um intenso esforço para aperfeiçoar (1)
furiously (sweeping their bows) (1)	movendo furiosamente (os arcos de seus instrumentos) (1)
generally (2)	de modo geral (2)
genetically (1)	geneticamente (1)
gently (3)	delicadamente (1); com toda a delicadeza (2)
gingerly (disembarked) (1)	desembarcamos (meio às tontas) (1)
gingerly (sliding) (1)	manobrando (com todo cuidado) (1)
globally (2)	por todo planeta (1); globalmente (1)
gradually (4)	aos poucos (3); gradualmente (1)
greatly (1)	muito (1)
(dancing) happily (1)	feliz da vida (imita uma dança...) (1)
hardly (2)	mal (1); quase não (1)
hardly (a month passes without) (1)	quase não se passa um mês sem (1)
(you can) hardly (blame) (1)	não (se pode culpar) (1)
(to be) heavily (promoted) (1)	ter enormes verbas de publicidade (1)
heavily (subsidize) (2)	fornecer subsídios altos (1); sustentar com generosos subsídios (1)
heavily (irrigated) (1)	muito (irrigado) (1)
(dragging) heavily (on his Kools) (1)	dando tragadas profundas em seu cigarro (1)
(draw) heavily (1)	(extrair) quantidades enormes
heedlessly (1)	de maneira inconseqüente (1)
highly (5)	altamente (3); muito (2)
highly (water-stressed) (1)	sofrer de aguda falta de água;(1)
highly (water-stressed population) (1)	população carente de água (1)
immediately (important) (1)	com uma importância mais imediata (1)
immediately (3)	de imediato(1); imediatamente(2);logo após (1)
increasingly (7)	cada vez mais (6); mais e mais (1)
indefinitely (2)	Indefinidamente (2)
(maneuver) independently (1)	(manobrar) em separado (1)
inextricably (1)	inextricavelmente (1)
(the bodies) initially (placed) (1)	(os) primeiros (corpos a serem colocados)(1)
inefficiently (1)	com grande ineficiência (1)
(to be) intensely (place conscious) (2)	(ter) intensa (consciência de lugar) (2)
intravenously (1)	por via intravenosa (1)
ironically (1)	por ironia (1)

jauntly (1)	prontamente (1)
Jenny-come-lately issue (1)	novidade mais recente (1)
jointly (2)	em conjunto (2)
largely (rests) (1)	(depende) sobretudo (1)
largely (free of siltation) (1)	bastante(1)/em grande parte (livres de sedimentos) (1)
legally (4)	legalmente (2); pela lei (1)
likely (9)	é provável (2); com toda a probabilidade (1); deve (4); provavelmente (2); pode (1)
(to be more) likely (1)	ter mais tendência (1)
(to be twice as) likely (1)	ter o dobro da possibilidade(1)/chance(1)
(most) likely (1)	com toda a probabilidade (1)
limply (1)	enfraquecido (1); fraco (1)
literally (4)	literalmente (4)
locally (built compact) (1)	(modelo compacto) made in (China) (1)
longingly (1)	com ansiedade (1)
loyally (1)	lealmente (1)
loosely (affiliated) (1)	vagamente (unidas) (1)
luckily (1)	por sorte (1)
maddeningly (silent) (1)	com um silêncio enlouquecedor (1)
magnetically (active) (1)	magneticamente (ativo) (1)
mainly (3)	sobretudo (3)
majestically rotating sky (1)	majestoso espetáculo de rotação (1)
(rotating) majestically (1)	em majestosa rotação (1)
manually (1)	manualmente (1)
measurably (affect) (1)	(afetar) de maneira mensurável (1)
merely (2)	simplesmente (1); apenas (1)
meticulously (drafted)/(painted) (2)	meticulosamente (desenhados)/ (pintados)(2)
momentarily (1)	nesse momento (1)
(to be) morbidly (obese)	sofrer de obesidade mórbida; ser morbidamente obeso
mostly (1)	a maioria
mostly (3)	sobretudo (4); em geral (1)
(to be) mostly	[ser composto(a)] basicamente (1)
naturally (occurring arsenic) (1)	(arsênico) que ocorre naturalmente (1)
nearly (25)	quase (21); cerca de (4)
necessarily (3)	necessariamente (3)
neutrally (charged) (1)	de carga neutra (1)
newly (prosperous)/ (industrialized) (2)	agora (prósperos)(1);que agora atingiram a prosperidade (1) recentemente (industrializados)(1)

nightly (1)	todas as noites (1)
(fail) nobly (1)	(fracassar) nobremente (1)
notably (2)	principalmente (1); sobretudo (1)
occasionally (can progress to liver failure)(1)	ocasionalmente (1); até mesmo (pode causar...) (1)
officially (3)	oficialmente (3)
(be) openly (gay) (1)	ser (assumidamente)/(abertamente) gay (1)
optically stimulated (1)	ópticamente estimulada (1)
ordinarily (1)	em geral (1)
originally (1)	originalmente (1)
ostensibly (provoked by) (1)	a causa ostensiva foi (1)
painfully (clear) (1)	muito (claro) (1)
painstakingly (1)	laboriosamente (1)
(only) partially (understood)(1)	não se sabe exatamente (1)/bem (1)
particularly (3)	em especial (2); especialmente (1)
(to be) particularly (interested) (1)	(ter) especial (interesse) (1)
partly (1)	parcialmente (1)
patiently (1)	com paciência (1)
pedestrian-friendly (1)	apropriada para pedestre (1)
perennially (1)	continuamente (1)
perfectly (1)	perfeitamente (1), perfeito (1)
personally (escorted) (1)	(escortado pelo fabricante) em pessoa (1); pelo próprio (fabricante)(1)
perpetually (on the make)(1)	perpetuamente numa roda viva, correndo atrás (1)/ sempre procurando um negócio(1)
(protects us from being) physically (harmed) (1)	(nos protege contra os efeitos) físicos (1)
poorly (understood)/(supplied) (3)	mal (compreendido)(1)/ equipado(2)
positively (charged) (2)	com carga positiva(2)
possibly (leading)(1)	muitas vezes (resultando)(1); possivelmente(1)
(how can we) possibly (know this?) (1)	Como é possível que nós saibamos isso? (1)
practically (3)	praticamente (3)
(living standards sunk) precipitously(1)	(padrão de vida caiu) verticalmente (1)
(drops off) precipitously (1)	(cai) num declive abrupto (1)
precisely (2)	exatamente(1); com precisão(1)
precisely (at nine)(1)	(às 9 horas) em ponto (1)
predominantly (Hispanic city)(1)	cidade de maioria da população hispânica (1)
(to be) presumably (generated)(1)	presume-se (que sejam geradas)(1)
previously (1)	antes (1)

primarily (3)	basicamente (2); sobretudo (1)
primarily (Atlantic origins)(1)	(de origem) basicamente (Atlântica)(1)
probably (6)	provavelmente(5); provável (1)
(that is) probably (why) (1)	deve (ser por isso) (1)
(more water than it will) probably (ever use) (1)	(mais água do que jamais) poderá (usar) (1)
(that the water is consumed) profligately (is beyond doubt)(1)	o desperdício (no consumo da água é um fato incontestável)(1)
(thanked) profusely (1)	(agradeceu) profusamente (1)
prohibitively expensive (1)	ter um preço proibitivo (1)
promptly (1)	logo (1)
proportionally (1)	proporcionalmente(1)
purely (1)	puramente (1)
quickly (13)	depressa(6); logo(5); rapidamente(1); imediatamente (1); com movimentos rápidos (1)
how quickly (the planet's face can be cleaned) (1)	Como pode ser rápido limpar a superfície do planeta (1)
radically (different) (1)	radicalmente (diferente) (1)
rapidly (1)	depressa (1)
(he began) rapidly (talking) (1)	(ele) disparou (a falar) (1)
rarely (2)	raramente (2)
(we won't) really (succeed) until (1)	o sucesso só veio (1)/ só conseguimos ter sucesso (1)
(we) really (don't know)(1)/ (nobody) really (knows) (1)	não sabemos bem (1)/ ninguém sabe ao certo (1)
really (5)	realmente (4); na verdade (1)
really (nice house) (1)	belíssima casa (1)
(why are you) really (here?) (1)	qual o verdadeiro motivo da viagem? (1)
recently (13)	pouco tempo atrás (1); recentemente (10); há pouco tempo (2)
regularly (2)	muitas vezes (2)
relatively (10)	relativamente (10)
relatively (accurately) (1)	com relativa exatidão (1)
remarkably (2)	bem (1); muito (1)
remotely operated (vehicle) (3)/controlled (1)	(veículo) de operação remota(3)/ acionado por controle remoto (1)
(it) reportedly (spawned) (1)	(geradas por ela), segundo relatos (1)
(Although the Phoenicians themselves) reportedly (had a rich literature) (1)	(Embora os próprios fenícios) ao que se conta (tivessem uma rica literatura) (1)
roughly (11)	cerca de (8); mais ou menos (2); por volta de (1)

roughly (equivalent) (1)	basicamente (1)
Royally controlled (1)	Controlado pela Coroa (1)
seemingly (2)	aparentemente (2)
(had) seemingly (made no progress) (1)	parecia (que não tinham feito nenhum progresso)(1)
Seriously, (if you are a competitive person)(1)	Falando sério – (para quem é competitivo)(1)
(do not) seriously damage (1)	não causam sérios prejuízos (1)
(we will) severely (undercut) (1)	(vamos destruir) boa parte (1)
(impact most) severely (1)	(causa um impacto mais) severo (1)
(increased) sharply (1)	cresceu (verticalmente) (1)
shortly (after) (5)	logo após (2); pouco tempo depois (3)
silently (swings open) (1)	abre num gesto largo e silencioso (1)
significantly (depleted) (1)	praticamente esgotada (1)
significantly (1)	significativamente (1); bem (1)
(perhaps,) most significantly, (their data)(1)	(talvez,) o mais significativo, (seus dados)(1)
(doesn't appear to have slowed) significantly (1)	não vimos uma desaceleração significativa (1)
similarly (stamped bars) (1)	com marcas similares(1)/do mesmo tipo(1)
similarly (2)	da mesma forma (1); de maneira semelhante (1)
simply (because) (1)	por um motivo simples (1)
simply (6)	simplesmente (6); apenas (1)
simply (put) (2)	em resumo (1); simplificando (1)
simultaneously (1)	ao mesmo tempo (1)
slightly (4)	ligeiramente (3); um pouco (1)
slowly (4)	aos poucos (1);devagar (1);lentamente (3)
softly (1)	suavemente (1)
solely (1)	apenas (1)
sparingly (1)	moderadamente (1)
specially (built) (1)	especialmente (construída) (1)
spetacularly (bad start) (1)	tremendo (fiasco) (1)
spontaneously (1)	espontaneamente (1)
(lies) squarely (1)	(situa-se) exatamente (1)
steadily (transcribing) (1)	fírmes (em seu trabalho de transcrever) (1)
(has been widening) steadily (1)	não pára de (aumentar) (1)
steadily (1)	sem cessar (1); regularmente (1)
strictly (off limits to) (2)	estritamente (proibido ao acesso dos) (2)
stylistically (dates from) (1)	(data) a julgar pelo seu estilo (1)
(to dress) stylishly (1)	(vestir-se) na moda (1)
suddenly (8)	de repente (8)

(to be) successfully (propagated) (1)	conseguir (se proliferar) (1)
(none have been) successfully (kept in captivity) (1)	(ainda não) foi possível (criá-las em cativeiro) (1)
surely (there were) (1)	com certeza (havia)(1); era muito improvável que não existissem(1)
surpassingly (weird) (1)	absurdamente (estranho)(1), totalmente(novo)(1)
surprisingly (1)	surpreendentemente (1)
(not) surprisingly (1)	não surpreende (1)
systematically (2)	sistematicamente (2)
temporarily (1)	temporariamente (1)
theoretically (3)	em teoria (2); teoricamente (1)
thoroughly (1)	completamente (1)
tightly (rotating) (1)	em rotação intensa (1)
totally (2)	totalmente (1); completamente (1)
(can behave) treacherously (1)	(pode ser) traiçoeira (1)
truly (1)	realmente (1)
typically (3)	normalmente (1); em geral (1); de modo geral (1)
ultimately (4)	algum dia (1); em última análise (1); acaba por (1); por fim (1)
uncanningly (attracted) (1)	com sua estranha (atração) (1)
undeniably (1)	não há dúvida que (1)
unfortunately (1)	infelizmente (1)
usually (7)	em geral (5), normalmente (2)
usually (split in two) (1)	costumava (dividir-se em duas) (1)
utterly (2)	totalmente (2)
utterly (catastrophic) (1)	uma catástrofe total (1)
violently (1)	violentamente (1)
violently (rotating winds) (1)	(ventos giratórios) violentos (1)
virtually (6)	praticamente (6); quase (3)
voraciously (1)	com voracidade (1)
wanly (grinning) (1)	(com um sorriso) sem graça (1)
warmly (1)	afetuosamente (1)
(vary) widely (1)	(variam) muito (1)
widely (spaced) (1)	bem (espaçadas) (1)
widely (used) (1)	muito (usadas) (1)
(says) wryly (1)	(diz) secamente (1)
wildly (conductive) (1)	com imensa capacidade condutora (1)
wisely (1)	com prudência e sabedoria (1)
(they depend on how) wisely (it's used) (1)	depende de nossa capacidade e sabedoria (1)

wonderfully (bizarre)	estranha e maravilhosa
TOTAL	245

6.2.1 FRASEOLOGIA QUE CONTÉM SUBSTANTIVO:

6.2.1.1. COM +SUBSTANTIVO

6.2.1.2 COM+O/A MAIOR/TODO/TODA/BASTANTE/MUITA/GRANDE +SUBSTANTIVO

6.2.1.3. PREPOSIÇÃO + SUBSTANTIVO

6.2.1.4. TODO/TODA+ SUBSTANTIVO DENOTATIVO DE TEMPO

6.2.1.5 SOLUÇÕES DIVERSAS

6.2.2 ADJETIVO OU FRASEOLOGIA QUE CONTÉM ADJETIVO:

6.2.2.1.ESCOLHA CORRETA DE TERMO E COLOCAÇÃO

6.2.2.2 DE MANEIRA + ADJETIVO

6.2.2.3. SUBSTANTIVO +ADJETIVO

6.2.2.4. ADJETIVO +SUBSTANTIVO

6.2.2.5 ADJETIVO

6.2.2.6. SUBSTANTIVO QUALIFICADO POR ADJETIVO

6.2.2.7 SOLUÇÕES DIVERSAS

6.2.3 FRASEOLOGIA QUE CONTÉM VERBO

6.2.4 ADVÉRBIO OU FRASEOLOGIA QUE CONTÉM ADVÉRBIO:

6.2.4.1 NÃO É BEM

6.2.4.2. FRASEOLOGIA NEGATIVA EM INGLÊS/POSITIVA EM PORTUGUÊS

6.2.4.3 FRASEOLOGIA HARDLY...WITHOUT/QUASE NÃO...SEM

6.2.4.4 SIMPLY PUT

6.2.4.5 INTENSIFICADOR PARA WIDELY

6.2.4.6 SOLUÇÕES DIVERSAS

6.2.4.7 ADVÉRBIOS QUE TERMINAM EM *MENTE

6.2.5 ESCOLHA FACULTADA PELO LEQUE SEMÂNTICO

6.2.6 SOLUÇÕES INUSITADAS

6.5 ESTUDO DE CASO “ABSOLUTELY”